

DIARIO



OFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXXI — 44ª DA REPÚBLICA — N. 124

CAPITAL FEDERAL

28 DE MAIO DE 1932

AVISOS

Por conveniência imprescindível à boa marcha dos serviços da Imprensa Nacional e dos órgãos oficiais, o Sr. diretor geral só atenderá às pessoas estranhas à repartição, diariamente, das 16 às 17 horas.

O "Diário Oficial" encontra-se à venda nesta repartição até às 20 horas.

De ordem do Sr. diretor geral, fica prorrogado até às 20 horas, diariamente, o recebimento de publicações dependentes de pagamento.

Por conveniência de serviço, todos os originais, a serem publicados no "Diário Oficial", devem ser dirigidos diretamente à redação deste órgão.

SUMARIO

ATOS DO GOVERNO PROVISORIO:

Decreto n. 21.417, de 17 de maio de 1932.
Decreto n. 21.298, de 16 de abril de 1932 (retificação).
Decreto n. 21.369, de 6 de maio de 1932.
Decreto n. 21.370, de 6 de maio de 1932.
Decreto n. 21.377, de 9 de maio de 1932.
Decreto n. 21.404, de 14 de maio de 1932.
Decreto n. 21.407, de 14 de maio de 1932.
Decreto n. 21.417, de 17 de maio de 1932.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 23 e 26 do corrente.

Ministerio da Educação e Saúde Pública — Decretos de 25 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias — Expediente das Diretorias da Justiça, do Interior e de Contabilidade, da Polícia do Distrito Federal e da Imprensa Nacional e *Diário Oficial*.

Ministerio da Educação e Saúde Pública — Expediente do Departamento Nacional de Saúde Pública e do Conselho Nacional de Educação.

Ministerio da Fazenda — Expediente da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, da Contadoria Central da República, do Gabinete do Consultor da Fazenda Pública, das Diretorias da Receita e da Despesa Públicas, da Recebedoria do Distrito Federal, da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda e do Conselho de Contribuintes.

Ministerio da Marinha — Expediente da Diretoria de Expediente.

Ministerio da Guerra — Despachos — Portarias — Expediente do Sr. ministro e do Estado Maior do Exército.

Ministerio da Viação e Obras Públicas — Portarias — Expediente do Sr. encarregado do expediente na ausência do Sr. ministro, da Diretoria Geral de Contabilidade, do Departamento dos Correios e Telegrafos e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ministerio da Agricultura — Portarias — Expediente das Diretorias Gerais de Agricultura, de Contabilidade e do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas e da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária e da Superintendência do Serviço do Algodão.

Ministerio do Trabalho, Indústria e Comércio — Expediente da Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade e dos Departamentos Nacionais do Trabalho, da Indústria e do Povoamento.

Noticiario — Rendas públicas — Parte comercial — Editais e avisos — Sociedades anônimas — Sociedades civis — Anúncios.

ATOS DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETO N. 21.298 — DE 16 DE ABRIL DE 1932 (*)

Aprova o regulamento para a especialização dos oficiais do Corpo da Armada

(Publicado no *Diário Oficial* de 21 de abril de 1932)

Regulamento

Art. 7.º Os oficiais, depois de promovidos ao posto de capitão de corveta, serão dirigidos normalmente na carreira de comando devendo, ainda neste posto, fazer o curso da Escola de Guerra Naval.

§ 1.º Excetuam-se os oficiais que na data da aprovação deste regulamento já tenham sido diplomados pela Escola de Guerra Naval.

§ 2.º Excetuam-se das disposições do artigo anterior os oficiais em comissão de cargo eletivo.

Art. 37, paragrafo unico. Onde se lê: "realização de uma prova pratica", leia-se: "realização de uma questão pratica".

Art. 46. Onde se lê: "colaboração", leia-se: "elaboração".

Art. 48. "Para os cursados em navegação e hidrografia":

a) encargos de navegação;

b) comando ou imediate de navios faroleiros, hidrograficos e oceanograficos;

c) comissões de hidrografia, oceanografia e balisamento.

Art. 51. Onde se lê: "organização dos serviços tecnicos", leia-se: "organização dos serviços internos".

Art. 57. Os oficiais, que tenham feito o curso das Escolas Profissionais na data da aprovação do presente regulamento, serão considerados como possuindo o curso de aperfeiçoamento.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorreções.

Paragrafo unico. Os capitães-tenentes que, na data da rovação deste regulamento, não tenham o curso das Escolas Profissionais e os primeiros tenentes que venham a ser providos ao posto de capitão-tenente, dentro do prazo de dois annos, a contar da data acima, sem ter feito o curso de especialização, o farão com desenvolvimento bastante, de modo a despesar o curso de aperfeiçoamento.

DECRETO N. 21.369 — DE 6 DE MAIO DE 1932

Aprova o projeto e orçamento na importancia de 68:970\$564, para construção de um desvio de cruzamento e de duas casas para moradia de pessoal, no kilometro 235, da linha Santa Maria-Marcelino Ramos, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que solicitou o Estado do Rio Grande do Sul e de acôrdo com os pareceres prestados, decreta:

Artigo unico. Ficam aprovados o projeto e orçamento que com este baixam, rubricados pelo diretor geral, interino, do Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas para a construção de um desvio de cruzamento e de duas casas para moradia do encarregado e do guarda-chaves, respectivamente, no kilometro 235, da linha Santa Maria-Marcelino Ramos, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

§ 1.º De conformidade com o disposto nas clausulas I e II, item 2º, do termo assinado em virtude do decreto numero 18.551, de 31 de dezembro de 1928, pelo qual foi modificado o contrato de arrendamento autorizado pelo decreto numero 15.438, de 10 de abril de 1922, a despesa que for realmente efetuada e apurada em regular tomada de contas, até ao maximo do orçamento ora aprovado, na importancia de 68:970\$564 (sessenta e oito contos, novecentos e setenta mil quinhentos e sessenta e quatro réis) será levada á conta do "Fundo de melhoramentos" da aludida Rede.

§ 2.º Para a conclusão de todas as obras fica fixado o prazo de oito meses, a contar da data em que o arrendatario for notificado do presente decreto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Fernando Augusto de Almeida Brandão,
encarregado do expediente na ausencia do ministro da Viação e Obras Publicas.

(C — 2.762 — 27-5-932 — 43\$000)

DECRETO N. 21.370 — DE 6 DE MAIO DE 1932

Aprova o projeto e orçamento, na importancia de 67:248\$548, para a construção de um desvio de cruzamento e de duas casas para moradia de pessoal, no kilometro 451+900 da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que requereu o Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Rede de Viação Ferrea Federal do referido Estado, e de acôrdo com os pareceres prestados, decreta:

Artigo unico. Ficam aprovados o projecto e orçamento que o este acompanham rubricados pelo diretor geral de Expediente, interino, da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construção de um desvio de cruzamento e de duas casas para moradia do encarregado e do guarda-chaves, respectivamente, no kilometro 451+900 da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

§ 1.º De conformidade com o disposto nas clausulas I, e II, item 2º do termo decorrente do decreto n. 18.551, de 31 de dezembro de 1928, modificativo do contrato de arrendamento autorizado pelo decreto n. 15.438, de 10 de abril de 1922, as despesas que forem realmente efetuadas e apuradas em regular tomada de contas, até ao maximo do orçamento ora aprovado, na importancia total de 67:248\$548 (sessenta e sete contos duzentos e quarenta e oito mil quinhentos e quarenta e oito réis), mantidas as correções no mesmo feitas pela Inspectoria Federal das Estradas, serão levadas á conta do "fundo de melhoramentos", após o recebimento das construções pelo distrito de fiscalização em Porto Alegre.

§ 2.º Para a conclusão de todas as obras fica fixado o prazo de 8 (oito) meses, a contar da data em que o arrendatario for notificado do presente decreto.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Fernando Augusto d'Almeida Brandão,
encarregado do Expediente, na ausencia do ministro da Viação e Obras Publicas.

(C. 2.763—27-5-932—43\$000)

RETIFICAÇÕES

DECRETO N. 21.377 — DE 9 DE MAIO DE 1932

(Publicado no *Diario Oficial* de 26 de maio de 1932, pag. 10.161)

Art. 1.º Onde se lê:, para os efeitos do disposto no art. 56 do referido decreto, revigorado o reconhecimento official dos exames nele prestados perante comissões examinadoras leia-se:, para os efeitos do disposto no art. 50 do referido decreto, revigorado o reconhecimento official dos exames nele prestados perante comissões examinadoras.....

Regulamento do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela no Brasil:

Aprovado pelo decreto n. 21.434, de 23 de maio de 1932. (Publicado no *Diario Oficial* de 26 de maio de 1932 a paginas 10.161 e seguintes).

Art. 8.º

Paragrafo unico. Onde se lê:, desde que as indicações no art. 3º deste regulamento não tenham sido atendidas. Leia-se:, desde que as indicações previstas no art. 3º deste regulamento não tenham sido atendidas.

Art. 28.

§ 1.º Onde se lê: deverão esses receptaculos ter a forma de cone truncado. Leia-se:deverão esses receptaculos ter a forma de cone truncado.

No fecho do regulamento acrescente-se:

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932. — *Francisco Campos.*

DECRETO N. 21.404 — DE 14 DE MAIO DE 1932

Aprova os projetos e orçamentos, na importancia total de 96:482\$303, para a construção de um desvio de cruzamento, de um armazem e de duas casas para moradia de pessoal, no kilometro 574, da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que requereu o Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Rede de Viação Ferrea Federal do referido Estado, e de acôrdo com os pareceres prestados, decreta:

Artigo unico. Ficam aprovados os projetos e orçamentos que a este acompanham, rubricados pelo diretor geral de Expediente, interino, da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construção de um desvio do cruzamento, de um armazem e de duas casas para moradia, respectivamente, do encarregado do mesmo desvio e do guarda-chaves, no kilometro 574 da linha de Cacequi a Rio Grande, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

§ 1.º De conformidade com o disposto nas clausulas I e II, item 2º, do termo decorrente do decreto n. 18.551, de 31 de dezembro de 1928, pelo qual se modificou o contrato de arrendamento daquela Rede, autorizado pelo decreto numero 15.438, de 10 de abril de 1922, as despesas que forem realmente efetuadas e apuradas em regular tomada de contas, até ao maximo dos orçamentos ora aprovados, na importancia total de 96:482\$303 (noventa e seis contos quatrocentos e oitenta e dois mil trezentos e três réis), serão levadas á conta do "Fundo de melhoramentos" depois de concluidos todos os trabalhos e obras previstos nos citados projetos e orçamentos.

§ 2.º Para a conclusão dos melhoramentos fica fixado o prazo de 8 (oito) meses, a contar da data em que o arrendatário fôr notificado do presente decreto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Fernando Augusto de Almeida Brandão,
encarregado do expediente na ausência do ministro da Viação e Obras Públicas.

(C—2.764—27-5-32—43\$000)

DECRETO N. 21.407 — DE 14 DE MAIO DE 1932

Aprova o projeto e orçamento na importância de 38:806\$330, para reconstrução da ponte do quilometro 367-717,4, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ao que solicitou o Estado do Rio Grande do Sul e de acôrdo com os pareceres prestados, decreta:

Artigo unico. Ficam aprovados o projeto e orçamento que com este baixam, rubricados pelo diretor geral, interno, de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Públicas, para reconstrução da ponte situada no quilometro 367-717,4, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, arrendada ao referido Estado.

§ 1.º De conformidade com o disposto nas clausulas I e II, item 2º, do termo assinado em virtude do decreto número 18.551, de 31 de dezembro de 1928, pelo qual foi modificado o contrato de arrendamento autorizado pelo decreto n. 15.438, de 10 de abril de 1922, a despesa que fôr realmente efetuada e apurada em regular tomada de contas, até ao maximo do orçamento ora aprovado, na importância total de 38:896\$330 (trinta e oito contos oitocentos e noventa e seis mil trezentos e trinta réis), será levada á conta do "Fundo de melhoramentos" da aludida Rede.

§ 2.º Para a conclusão de todas as obras, fica fixado o prazo de oito meses, a contar da data em que o arrendatário fôr notificado do presente decreto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

Fernando Augusto de Almeida Brandão,
encarregado do expediente na ausência do ministro da Viação e Obras Públicas.

(C—2.765—27-5-32—43\$000)

DECRETO N. 21.417 — DE 17 DE MAIO DE 1932

Promulga o acôrdo comercial, entre o Brasil e a Italia, firmado no Rio de Janeiro, a 28 de novembro de 1931 ()*

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Tendo aprovado o acôrdo comercial, celebrado entre os Governos da Republica dos Estados Unidos do Brasil e da Italia, e firmado no Rio de Janeiro aos 28 de novembro de 1931; e havendo-se efetuado a troca dos respectivos instrumentos de ratificação, nesta mesma cidade, aos 11 do corrente:

Decreta que o referido acôrdo, apenso por cópia ao presente decreto, seja executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932, 111º da Independência e 44º da Republica.

GETULIO VARGAS.

A. de Mello Franco.

Getulio Dornelles Vargas, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber, aos que a presente Carta de ratificação virem, que, entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Italia, por seus respectivos Plenipotenciarios, foi concluido e assinado, no Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta e um, o acôrdo comercial do teor seguinte:

Le Gouvernement Brésilien et le Gouvernement Italien, désirant favoriser les relations économiques entre les deux

pays jusqu'à la stipulation d'un traité de commerce qu'ils s'engagent à conclure le plus tôt possible et par lequel ces relations soient arrêtées d'une manière complète et définitive, sont convenus de régler pendant ce temps la matière des échanges réciproques en conformité des dispositions suivantes:

ARTICLE 1. Les Hautes Parties contractantes conviennent de s'accorder réciproquement le traitement inconditionnel et illimité de la nation la plus favorisée pour tout ce qui concerne les droits de douane et tous droits accessoires, le mode de perception des droits ainsi que pour les règles, formalités et charges auxquelles les opérations de dédouanement pourraient être soumises.

En conséquence, les produits naturels ou fabriqués originaires de chacune des Hautes Parties contractantes ne seront en aucun cas assujettis, sous les rapports susvisés, à des droits, taxes ou charges autres ou plus élevés ni à des règles et formalités autres ou plus onéreuses que ceux auxquels sont ou seront assujettis les produits de même nature originaires de tout autre pays étranger.

De même les produits naturels ou fabriqués exportés du territoire de chacune des Hautes Parties contractantes à destination du territoire de l'autre Partie ne seront en aucun cas assujettis, sous les mêmes rapports, à des droits, taxes ou charges autres ou plus élevés ni à des règles et formalités plus onéreuses que ceux auxquels sont ou seront assujettis les mêmes produits destinés au territoire de tout autre pays étranger.

Tous les avantages, faveurs, privilèges et immunités qui ont été ou seront accordés à l'avenir par l'une des deux Hautes Parties contractantes dans la matière susdite aux produits naturels ou fabriqués originaires d'un autre pays étranger ou destinés au territoire d'un autre pays étranger seront appliqués immédiatement et sans compensation aux produits de même nature originaires de l'autre partie contractante ou destinés au territoire de cette partie.

Sont exceptées, toutefois, des engagements formulés au présent article les faveurs actuellement accordées ou qui pourraient être accordés ultérieurement aux Etats limitrophes pour faciliter le trafic frontiere ainsi que celles résultant d'une union douanière.

ARTICLE 2. Le présent accord qui remplacera à tous les effets l'accord provisoire italo-brésilien du 5 juillet 1900 sera ratifié et les ratifications en seront échangées à Rio de Janeiro le plus tôt possible.

Il pourra, toutefois, entrer en vigueur dans un plus bref délai à titre provisoire par échange de notes.

En foi de quoi, le délégué du Gouvernement Brésilien, Docteur Afranio de Mello Franco, Ministre des Affaires Etrangères et le délégué du Gouvernement Italien, Chevalier de Grand Croix Vittorio Cerruti, Ambassadeur Extraordinaire et Plénipotentiaire auprès du Gouvernement Brésilien, ont signé le présent accord et l'ont muni de leurs sceaux.

Fait à Rio de Janeiro, en double exemplaire, le 28 du mois de novembre mil neuf cent trente et un.

A. DE MELLO FRANCO. (L. S.)

V. CERRUTI. (L. S.)

E, declarando aprovado o mesmo acôrdo, cujo teor fica acima transcrito, o confirmo e ratifico e, pela presente, o dou por firme e valioso para produzir os seus devidos efeitos, prometendo que ele será cumprido inviolavelmente.

Em firmeza do que, mandei passar esta Carta, que assino e é selada com o selo das armas da Republica e subscrita pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Dada no Palacio da Presidencia, no Rio de Janeiro, aos vinte e três de fevereiro de mil novecentos e trinta e dois, 111º da Independência e 44º da Republica.

(L. S.) GETULIO VARGAS.

Afranio de Mello Franco.

(Tradução oficial)

O Governo brasileiro e o Governo italiano, desejosos de favorecer as relações economicas entre os dois paizes até a celebração de um tratado de comércio, que se comprometem a concluir o mais breve possivel, pe'o qual essas relações sejam fixadas de modo completo e definitivo, concordaram em regular, durante esse tempo, a questão das trocas reciprocas, de conformidade com as disposições seguintes:

Artigo I. As altas partes contratantes concordam em conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida em relação a tudo o que se refere aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorreções.

modo de percepção dos direitos, assim como em relação às regras, formalidades e impostos a que poderiam ser submetidas as operações de despacho alfandegario.

Consequentemente, os produtos naturais ou fabricados, originarios de cada uma das altas partes contratantes, não serão, em caso algum, sujeitos, nas supracitadas relações, a direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados nem a regras e formalidades diferentes ou mais onerosas do que aqueles aos quais são ou vierem a ser sujeitos os produtos da mesma natureza originarios de qualquer outro país estrangeiro.

Da mesma forma, os produtos naturais ou fabricados, exportados do territorio de cada uma das altas partes contratantes com destino ao territorio da outra parte, não serão, em caso algum, sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos diferentes ou mais elevados nem a regras e formalidades mais onerosas do que aqueles aos quais são ou vierem a ser sujeitos os mesmos produtos destinados ao territorio de qualquer outro país estrangeiro.

Todas as vantagens, favores, privilegios e imunidades já concedidos, ou que venham a ser concedidos, de futuro, por uma das altas partes contratantes na supracitada materia, aos produtos naturais ou fabricados, originarios de outro país estrangeiro ou destinados ao territorio de outro país estrangeiro, serão aplicados imediatamente, e sem compensação, aos produtos da mesma natureza originarios da outra parte contratante, ou destinados ao territorio dessa parte.

Excetuam-se, contudo, dos compromissos formulados no presente artigo os favores atualmente concedidos a que possam ser ulteriormente concedidos a países limitrophes, com o fim de se facilitar o tráfico de fronteiras, assim como os favores que resultem de uma união aduaneira.

Artigo 2.º O presente acôrdo, que substituirá para todos os efeitos, o acôrdo provisório italo-brasileiro, de 5 de julho de 1900, será ratificado e as suas ratificações serão trocadas no Rio de Janeiro, o mais breve possível.

Poderá, entretanto, entrar em vigor dentro do mais curto prazo, a título provisório, por troca de notas.

Em fé do que, o delegado do Governo brasileiro, doutor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e o delegado do governo italiano, Cavalleiro de Grã-Cruz, Vittorio Cerruti, Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario junto ao Governo brasileiro, assinaram o presente acôrdo e nele apuzeram os seus selos.

Feito no Rio de Janeiro, em dois exemplares, aos 28 do mês de novembro de mil novecentos e trinta e um.

(L. S.) A. de Mello Franco.

(L. S.) V. Cerruti.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 23 de maio de 1932, foi declarado em disponibilidade o ex-auxiliar de escrita da Imprensa Nacional Alfredo Pimentel Pereira, sem direito aos vencimentos atrasados e de acôrdo com o disposto no art. 1º, letra b, do decreto n. 19.552, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o art. 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril de 1931, com os vencimentos que lhe competirem nos termos do art. 1º do decreto n. 19.552, citado, visto contar mais de vinte anos de serviço público; ficando sem efeito o decreto de 25 de maio de 1931, que o exonerou daquela cargo.

— Por outro da mesma data, foi aposentado o sub-arquivista do Arquivo Nacional Arthur Herculano de Almeida, na conformidade do disposto nos arts. 1º e 8º do decreto número 19.398, de 11 de novembro de 1930 e no art. 1º do decreto n. 19.540, de 27 de dezembro do mesmo ano, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos da legislação vigente.

— Por outros, ainda da mesma data,:

Foi exonerado o escrevente juramentado Itagiba Alvim das funções de substituto nos impedimentos ocasionais do tabelião interino do 3º Ofício de Notas do Distrito Federal;

Foram nomeados: o escrevente juramentado Raul de Lima Barbosa, para exercer as funções de substituto, nos impedimentos ou ausencia ocasionais do tabelião interino do 3º Ofício de Notas do Distrito Federal; Christodolino Mattos, para as de escrevente juramentado, extranumerario do escrivão da 2ª Vara Criminal do Distrito Federal;

Foi comutada para um ano a pena de quatro anos e seis meses de prisão celular a que foi condenado Moysés Chain Wino, pelo juiz federal da 2ª Vara no Distrito Federal.

— Por outros de igual data, foram nomeados: Angelo Alves dos Santos, José Guimarães e Maximiano José de Mattos, respectivamente, 1º, 2º e 3º suplentes do substituto do juiz federal no municipio de Aquidabã, na seção de Sergipe.

— Por outros de 23 de maio de 1932, foram naturalizados brasileiros:

Alfredo Antunes, natural de Portugal, nascido a 15 de janeiro de 1899, filho de José Maria Antunes e de Emilia Rosa, casado, residente nesta Capital;

Augusto Ramos, natural de Portugal, nascido a 23 de dezembro de 1888, filho de Alfredo Ramos e de Rosalina Ramos, casado, residente nesta Capital;

Carlos da Motta, natural de Portugal, nascido a 8 de dezembro de 1888, filho de Angelica da Motta, casado, residente nesta Capital;

Eduardo Vasul, natural da Estônia, nascido a 9 de janeiro de 1886, filho de João Vasul e de Eva Vasul, casado, residente no Estado de São Paulo;

Elias Chaul, natural do Monte Libano, nascido a 25 de maio de 1900, filho de Amin Chaul e de Cravia Chaul, solteiro, residente no Estado do Pará;

Francisco Maffei, natural da Italia, nascido a 27 de abril de 1904, filho de Vicente Maffei e de Carmela Peduto, solteiro, residente nesta Capital;

João José de Miranda, natural de Portugal, nascido a 17 de setembro de 1891, filho de Fortunato José Miranda e de Candelaria Martins, desquitado, residente nesta Capital;

José da Silva Lavandeiras, natural de Portugal, nascido a 19 de maio de 1884, filho de Antonio da Silva Lavandeiras e de Ermelinda Gomes da Vinha, casado, residente no Estado do Rio de Janeiro;

José Nadelman, natural da Russia, nascido a 10 de maio de 1881, filho de Jacob Nadelman e de Anna Nadelman, casado, residente no Estado de São Paulo;

José Soares Ladeira, natural de Portugal, nascido a 5 de maio de 1904, filho de Antonio Soares Ladeira e de Maria Tavares, solteiro, residente nesta Capital;

Luiz Koatz, natural da Rumania, nascido a 15 de novembro de 1881, filho de Henrique Koatz e de Sara Koatz, casado, residente nesta Capital;

Manoel Griner, natural da Russia, nascido a 15 de abril de 1882, filho de Abrahão Griner e de Ita Griner, casado, residente no Estado de São Paulo;

Michel Lantzman, natural da Russia, nascido a 25 de dezembro de 1906, filho de Mark Lantzman e de Maria Lantzman, solteiro, residente no Estado de São Paulo;

Nicolás Cárdenas y Calienes, natural da Republica do Perú, nascido a 10 de setembro de 1886, filho de José Maria Cárdenas e de Maria Santos Calienes de Cárdenas, solteiro, residente nesta Capital;

Salomão Zimmerknopf, natural da Polonia, nascido a 5 de junho de 1898, filho de Zelek Zimmerknopf e de Clara Zimmerknopf, casado, residente no Estado de São Paulo;

Vicente Malzone, natural da Italia, naturalizado norte-americano, nascido a 13 de julho de 1890, filho de Januario Malzone e de Irene Manente, casado, residente no Estado de São Paulo.

Remeteram-se aos governos dos Estados os decretos dos que nele residem.

— Por outro de 26 do corrente mês, foi nomeada para exercer o cargo de praticante interina do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal do Distrito Federal, Maria Dulce Saboia Fiuza.

— Por outro ainda da mesma data, foi exonerado, a pedido, Roberto Boscazzo, do cargo de guarda civil de 3ª classe, por ter aceito outro emprego.

Ministerio da Educação e Saude Pública

Por decretos de 25 de maio de 1932, foram exonerados das funções de inspetor, em comissão, de estabelecimentos de ensino secundário:

No Estado do Rio de Janeiro:

Horacio Gomes Leite de Carvalho Filho.

No Estado de São Paulo:

Dr. Cesar Fleury de Araujo.

No Distrito Federal:

Dr. Alcides Carneiro.

— Por outro da mesma data, foi tornado sem efeito o decreto de 12 de maio corrente que nomeou o Dr. Faria do Nascimento Barros para exercer, em comissão, as funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário no Estado do Rio Grande do Sul.

— Por outros ainda da mesma data, foram nomeados: O conego Nicolau Marx, para exercer, em comissão, as funções de inspetor de estabelecimentos de ensino secundário no Estado do Rio Grande do Sul;

Dr. Cesar Fleury de Araujo, para exercer identicas funções no Distrito Federal.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Ne-

gocios Interiores

Diretoria da Justiça

Por portaria de 26 do corrente mês, foram concedidos dois meses de licença, para tratamento de saúde, ao delegado de 1ª entrância da Polícia do Distrito Federal, bacharel Francisco Telles de Moraes.

Requerimentos despachados

Americo Martins Alonso. — O requerente não carece do cancelamento pedido.

Alberto Duarte Corrêa. — Nada ha que deferir, diante do despacho favorável do chefe de Polícia.

Leonito Ribeiro. — Prove o alegado, apresentando, também, seu título de nomeação.

Manoel Maya. — Deferido.

Gastão Alves dos Santos. — Sim, mediante recibo.

João Rogerio da Silva. — Mantido o nome que sempre usou o requerente. retifiquem-se os demais elementos divergentes, á vista da certidão.

— Por outra da mesma data, foi declarada sem efeito a de 27 de outubro de 1931, em virtude da qual foi nomeada Wanda Musso para o lugar de guardiã da divisão feminina do Instituto Sete de Setembro.

— Por outra da mesma data, foi designada Oida Rodrigues para o lugar de guardiã da divisão feminina do Instituto Sete de Setembro, na qualidade de contratada.

Diretoria do Interior

Aditamento ao expediente do dia 25 de maio de 1932

Requerimento despachado

Afonso Faller, pedindo certidão. — Dirija-se ao Arquivo Nacional.

Expediente do dia 27 de maio de 1932

Por portaria da presente data, foi designada a auxiliar do Arquivo Nacional Ruth Fernandes Soares, para exercer, interinamente, o cargo, que se acha vago, de amanuense.

— Por outra da mesma data, foi designada Dila Gusmão de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do Arquivo Nacional, durante o impedimento da efetiva, Ruth Fernandes Soares.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

Por decreto de 15 de abril de 1932, é exonerado Gavino Neves da Silva do cargo de agente do Correio de São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Por outro de 14 de maio de 1932, é nomeado o 1º oficial da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba do Norte, Bartholomeu Troscoli, para exercer o cargo de chefe dos serviços economicos da mesma diretoria regional.

— Por outra da mesma data, foi declarado cidadão brasileiro Raphael Eiras, natural da Hespanha, nascido a 10 de outubro de 1880, filho de José Eiras e de Constancia Barra, casado, residente no Estado de São Paulo.

Remeteu-se ao governo do Estado de São Paulo a respectiva portaria.

Requerimentos despachados

José Paes, solicitando restituição de documentos. — Declare quais os documentos que pretende retirar.

José Faccola, residente no Estado de São Paulo, solicitando título declaratório. — Prove o nome exato de sua progenitora, pois que ha divergencia no processo.

Taufic Abdalla Jallad, residente no Estado de Mato Grosso, solicitando naturalização. — Requeira novamente, fazendo reconhecer por tabelião a firma do requerimento; prove nacionalidade, filiação e idade, com documento habil; promova a audiencia do chefe de Polícia do Estado e prove tempo exato de residencia no país.

Mamerto Mercado, residente no Estado de Mato Grosso, solicitando naturalização. — Junte prova de tempo exato de residencia no país e promova a audiencia do chefe de Polícia do Estado.

Antonio de Senna Madureira, solicitando disponibilidade. — Faça prova do tempo integral alegado.

Diretoria da Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

ATOS DO DIRETOR GERAL

Aditamento ao expediente do dia 24 de maio de 1932

Offícios:

Ao juiz federal na Secção de Mato-Grosso:

N. 718. — Restituiu-se, afim de que seja transmitida á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional naquele Estado, a conta relativa a fornecimentos de passagens pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em janeiro último, ao bacharel Edmundo de Macedo Ludolf, ex-juiz federal na Secção daquele Estado.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Mato-Grosso:

N. 719. — Comunicou-se ter sido solicitada, ao Ministerio da Fazenda, a distribuição do credito de 394\$100 áquella delegacia para pagamento de conta a que se refere o aviso n. 718, acima transcrito.

— Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba:

N. 720. — Comunicou-se ter sido solicitada ao Ministerio da Fazenda, o distribuição do credito de 600\$000, para

pagamento da congrua que, em 1932, compete ao Monsenhor Walfredo Leal.

— Ao Arquivo Nacional:

N. 721. — Transmitiram-se as minutas dos officios expedidos pela 1ª Secção desta Diretoria, no primeiro trimestre de 1932, para serem encadernadas.

SEGUNDA SECÇÃO

ATOS DO SR. MINISTRO

Avisos:

Ao Ministerio da Fazenda:

N. 922. — Transmittiu-se o officio da Interventoria Federal em Mato-Grosso, relativo a assunto de que trata a Comissão de estudos economicos e financeiros dos Estados e Municipios.

ATOS DO DIRETOR GERAL

Offícios:

A' Imprensa Nacional:

N. 716. — Transmittiu-se a primeira via do pedido n. 49.

N. 717. — Transmittiu-se, afim de serem encaminhadas, as minutas de officios desta Secção, relativas ao primeiro trimestre de 1932.

Polícia do Distrito Federal

O Sr. capitão, chefe de Polícia baixou, em data de 7 do corrente a seguinte portaria:

"Tendo em vista a informação do senhor capitão, quarto delegado auxiliar, constante do officio n. 5.414 G. R., de 3 do corrente, resolvo elogiar, por terem dado fiel cumprimento ás ordens recebidas, agindo com elevação e técnica, os doutores Godofredo Maciel, Cesar Garcez e João Coelho Branco, respectivamente, 1º, 2º e 3º delegados auxiliares, Luiz Augusto do Rego Monteiro e Antonio Navarro Pereira, delegados em comissão na 4ª Delegacia Auxiliar, os senhores capitães da Polícia Militar Faustino José Alves, José Domingos dos Santos Junior, José Candido da Nobrega, Jorge Ashton e Nicolau de Oliveira Carneiro, superintendentes das cinco zonas em que foi dividido o policiamento do Distrito Federal, e o capitão da mesma corporação Jesuino Corrêa Sá, que faz jús ao mesmo elogio, bem como, por haverem demonstrado capacidade, atividade e conhecimento de suas atribuições, os senhores Seraphim Soares Braga, Lydio Diniz Bandeira de Mello e Joaquim Alves Pereira, chefe e ajudantes, respectivamente, da Secção de Ordem Social e Segurança Pública da mesma delegacia auxiliar, tendo todos emprestado o melhor de seus esforços para a eficiencia do serviço de policiamento a cargo desta chefatura no dia 1 do fluente."

Expediente de 27 de maio de 1932:

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. chefe de Policia:

Hermann Gatter. — Mantenho os despachos anteriores, de acordo com os pareceres.

Mario Vieira Cortez. — Deferido. Averbe-se, de acordo com a informação.

Francisco Oliva Mendes de Moura. — Declare o fim para que deseja a certidão.

Maria Luiza Pinto. — Justifique a divergencia de nome e prove que é viúva, mãe do falecido e que este era solteiro.

Fortunato Hazan e Emilio Dadde. — Cancelem-se as notas, de acordo com as informações da 4ª Delegacia Auxiliar.

Mario Martins. — Sejam justificadas as faltas.

José Ayres do Nascimento. — Indeferido, de acordo com a informação da 1ª Delegacia Auxiliar.

Nathan Roiter. — A 3ª Delegacia Auxiliar para proceder como no caso couber.

Sociedade Dansante Capravalesca "Não se chora Miséria". — Concedo a licença, de acordo com o parecer da 2ª Delegacia Auxiliar.

Salvador Pettituci e Gina R. Martoglio. — Restituam-se, em termos.

Sergio Affonso Alves e Dulcio Gonçalves. — Concedo as férias.

Luiz Rodrigues Gomes da Silva. — Aguarde oportunidade.

Primeiros tenentes medicos Edgard da Costa Mattos e Alfredo Machado Torres. — Atendam-se.

José Galdino de Oliveira. — A Inspeção de Veículos, para informar se o petição satisfaz as condições exigidas pelo regulamento.

Luiz de Souza Pinto. — Provada a identidade do requerente, restitua-se, mediante recibo.

Sylvio Deal da Costa. — Certifique-se o que constar.

José Barbosa e Rosa Weisz. — Restituam-se os processos, devidamente informados, ao Ministério da Justiça.

Joaquim dos Santos Baptista Cabral. Amaro Manoel de Mello e Gumercindo Ribeiro de Carvalho. — Indeferidos.

Maria Candida. — Concedo o passaporte.

João Chaves, Ildelfonso Monteiro, Heitor José do Nascimento e Julio Alvares Jardim. — Transmitam-se os requerimentos, devidamente informados, ao Ministério da Justiça.

Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior e Gina R. Martoglio. — Certifiquem-se.

Manoel Franco, Luiz Rodrigues Gomes da Silva, José Martins Filho e Dionysio Zozimo Bandeira. — Indeferidos, de acordo com as informações.

Pelo diretor da Secretaria:

Isaac Gueversman, Ernani Pereira da Silva, Egydio da Camara Souza, Ilda Vieira da Silva, Jayme Vieira da Silva, Dr. Olavo Rodrigues da Cunha, Antonio Lourenço, José Rodrigues Ribas, Antonio Joaquim Paes de Oliveira, Luiz Augusto, Frederico Rodrigues de Moraes, Antonio Pereira Moitas, Leonard Edwin Rogers, José Fanguero Neves Junior, Bernardino Pinto Monteiro e Carlos Fernando Ernesto Kuevez. — Concedam-se os passaportes.

Robertina Cochrane Simonsen. — Provado o estado civil, conceda-se o passaporte.

João Baylão. — Complete o selo do requerimento, com revalidação.

Nelson Augusto Pereira. — Averbe-se, em termos, observando-se o decreto n. 20.225, de 18 de julho de 1931.

Edgard Lisboa Lemos e Souza Lemos & Comp. — Certifiquem-se.

Elisabeth Hilbinger, José Joaquim de Paiva, João Fernandes da Costa e Edmundo Machado & Comp. — A 4ª Delegacia Auxiliar.

Imprensa Nacional e "Diario Oficial"

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 17 de maio de 1932

Ofícios remetidos:

N. 2.652 — Ao Sr. chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.653 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Santos, idem, idem.

N. 2.654 — A Associação Comercial de Joinville, remetendo talão de assinatura do *Diario Oficial*.

N. 2.655 — Ao Sr. Honorio Athayde, Joinville, idem, idem.

Dia 18

N. 2.656 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras, remetendo os pedidos 624.299 e 624.300.

Dia 19

N. 2.657 — Ao Sr. diretor do Patrimônio Nacional, solicitando fornecimento de cópias de três plantas do edificio da Imprensa Nacional e uma do edificio do antigo Arsenal de Guerra.

N. 2.658 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal, remetendo diversos pedidos de compras de material.

Dia 20

N. 2.659 — Ao Ilmo. Sr. secretário da Comissão Legislativa, acusando o recebimento do officio n. 247, de 17 do corrente, comunicando que o ante-projeto do Código Criminal só será publicado obedecendo a ortografia atualmente adotada.

N. 2.660 — Ao Sr. contador geral da Republica, remetendo a guia de recolhimento feito ao Banco do Brasil.

N. 2.660 A — Idem, idem.

N. 2.661 — Idem, idem.

N. 2.662 — Ao Sr. diretor geral da Diretoria do Interior da Secretaria da Justiça, solicitando a remessa de uma cópia do Consultor Geral da Republica.

N. 2.663 — Ao Sr. diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, consultando sobre a conveniencia do prosseguimento de trabalhos da mesma Estrada.

N. 2.664 — Ao Sr. chefe da 3ª Subchefia da 1ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, respondendo ao officio n. 91, de 17 de março último, sobre entrega de talões.

N. 2.665 — Ao Sr. Antonio Corintho Costa, pedindo a presença a esta Imprensa afim de ser regularizada a situação, como funcionario.

N. 2.666 — Ao Sr. contador geral da Republica, remetendo guia de recolhimento de 3:9993\$400.

N. 2.667 — Idem, idem, de 1:737\$500.

N. 2.668 — Ao Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, remetendo o titulo do auxiliar João Jover Goulart Fraga, para a devida correção de nome.

N. 2.669 — Ao Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, remetendo um conhecimento relativo a dois caixotes.

N. 2.670 — Ao Sr. inspetor da Alfandega da Baía, idem, idem.

N. 2.671 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Pelotas, idem, idem.

N. 2.672 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Parnaíba, idem, idem.

N. 2.673 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Paranaguá, respondendo a um telegrama, informando que as encomendas reclamadas foram expedidas em 5 de março último.

N. 2.674 — Ao Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, remetendo o requerimento de licença do conferente de revisão do *Diario Oficial* Francisco Augusto Tavares Franco.

N. 2.675 — Ao Sr. auditor da 7ª Circunscrição Judiciaria Militar, informando que o *Diario Oficial* e o *Diario da Justiça* tem seguido normalmente.

N. 2.676 — Ao Sr. chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, respondendo ao officio n. 925, de 4 do corrente mês.

N. 2.677 — Ao Sr. chefe do Estado-Maior do Exército, informando que pôde ser fornecido o decreto n. 20.852, de 26 de dezembro, sobre a receita e despesa.

N. 2.678 — Ao Sr. diretor da Secretaria de Estado da Guerra, pedindo esclarecimentos sobre a localização do Depósito de Remonta de S. Simão.

N. 2.679 — Ao Sr. Aristides Teixeira Felix da Silva, agradecendo cumprimentos informando que foi atendida a transferência solicitada.

N. 2.680 — Ao Sr. agente postal telegrafico de Monte Carmello, remetendo talão de assinatura e dando informações a respeito.

N. 2.681 — Ao Sr. 1º auditor da 1ª Circunscrição Judiciaria Militar, informando que apenas se acham a venda na Tesouraria os numeros do *Diario da Justiça* de 24 e 31 de dezembro de 1931.

N. 2.682 — Ao Sr. diretor Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, respondendo ao officio n. 8.516, de 29 de março último, informando que o *Diario Oficial* tem sido remetido com regularidade.

N. 2.683 — Ao Sr. diretor do Gabinete do ministro da Educação e Saúde Pública, comunicando que seguiram 10 exemplares, somente do *Diario Oficial* de 11 de abril último.

N. 2.684 — Ao Sr. diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, comunicando que foi restabelecida a assinatura do *Diario Oficial* para o reclamante.

N. 2.685 — Ao Sr. tenente Valdetrudes Monteiro, informando que as assinaturas dos periodicos oficiais começam em qualquer mês e terminam sempre em junho ou dezembro.

N. 2.686 — Ao Sr. diretor do Gabinete do ministro da Educação e Saúde Pública, informando que os 20 exemplares do *Diario Oficial* eram os unicos restantes.

N. 2.687 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, solicitando inspeção de saúde para Amadeu Cavalcanti, afim de licenciar-se.

Dia 21

N. 2.688 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal, remetendo os pedidos de compras ns. 624.304 a 624.306 e 624.308 a 624.313, de material para diversas oficinas.

N. 2.689 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras do Governo Federal, remetendo os pedidos numeros 624.314 a 624.317.

Dia 23

N. 2.690 — Ao Sr. diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, comunicando não terem sido remetidas malas para os Estados em 18 do corrente por não comparecer o funcionario dessa diretoria.

N. 2.691 — Ao Sr. contador geral da Republica, remetendo a guia de recolhimento feito do Banco do Brasil.

N. 2.692 — Ao Sr. diretor geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, solicitando a entrega do adiantamento de 3:750\$000 para diversas despesas.

N. 2.693 — Ao Sr. diretor geral da Diretoria do Interior do Ministerio da Justiça, respondendo o officio n. 646, de 25 de abril ultimo, sobre a Comissão Central de Compras.

N. 2.694 — Ao Sr. Joaquim Martins, comunicando ser necessario completar o selo dos documentos apresentados junto a um requerimento.

N. 2.695 — Ao Sr. diretor geral da Diretoria do Interior do Ministerio da Justiça, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.696 — Ao Sr. presidente da Comissão Central de Compras, acusando o recebimento do officio n. 4.083, de 7 de maio, comunicando que já foram adotadas as providencias apresentadas no supracitado officio.

N. 2.697 — Ao Sr. Dr. primeiro delegado auxiliar, devolvendo o officio do Juizo de direito, que foi encaminhado por equívoco para esta repartição.

N. 2.698 — Ao Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, remetendo processos relativos a vencimentos reclamados de Antonio Manoel Sant'Anna e Augusto Telles de Oliveira.

N. 2.699 — Ao Sr. diretor presidente do Banco dos Funcionarios Públicos, solicitando apresentação de cópia de contrato do Banco com o Sr. Antonio Pinheiro de Almeida Junior.

N. 2.700 — Ao Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, solicitando a entrega de 484:281\$756 ao Sr. tesoureiro deste estabelecimento, para pagamento do pessoal.

N. 2.701 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Santos, comunicando que o officio n. 412 só teve entrada nesta repartição em 28 de março.

N. 2.702 — Ao Sr. inspetor da Alfandega de Porto Alegre, acusando o recebimento do officio n. 309, de 15 de abril ultimo, sobre assinatura do *Diario Oficial*.

N. 2.703 — Ao Sr. Bellino Castro Dantas, Piauí, acusando o recebimento do telegrama de 14 de abril e comunicando que a remessa do *Diario Oficial*, está sendo feita com regularidade.

N. 2.704 — Ao Sr. delegad fiscal do Tesouro Nacional no Amazonas, comunicando, em resposta ao telegrama que o *Diario Oficial* da assinatura do Sr. Alipio Silva, está sendo remetido com regularidade.

N. 2.705 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.706 — Ao Sr. diretor do Hospital S. Francisco de Assis. — Idem, idem.

N. 2.707 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica:

Idem, idem.

N. 2.708 — Ao Sr. diretor do Hospital de S. Francisco de Assis:

Idem, idem.

N. 2.709 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, comunicando o custo de uma encomenda.

N. 2.710 — Ao Sr. diretor do Hospital Nacional de Psicopatas, idem, idem.

N. 2.711 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, idem, idem.

N. 2.712 — Ao Sr. diretor do Hospital de S. Francisco de Assis, idem, idem.

N. 2.713 — Ao Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, idem, idem.

N. 2.714 — Idem, idem.

N. 2.701 — Idem, idem.

N. 2.716 — Idem, idem.

N. 2.717 — Ao Sr. Van Dick Orsini, remetendo um talão de assinatura.

N. 2.718 — Ao Sr. inspetor agricola do 8º distrito, respondendo a carta de 5 do corrente e comunicando não poder atender o pedido por se achar esgotado o 2º volume do *Dicionario das Plantas Uteis*.

N. 2.719 — Ao Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, comunicando que todas as encomendas requisitadas pela Contadoria Central da Republica deverão ficar prontas até o dia 25 do corrente mês.

N. 2.720 — Ao Sr. diretor da Secretaria do Tribunal de Contas respondendo o officio n. 1.607, e informando já não haver necessidade da devolução de faturas.

N. 2.721 — Ao Sr. presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, comunicando o custo da Revista do Instituto e do Boletim da Revista, etc.

RENDA ARRECADADA PELA TESOUREARIA

De janeiro a abril de 1932	419:294\$775
De 1 a 24 de maio de 1932	57:325\$010
Total	476:619\$785

Em igual periodo de 1931	421:785\$543
--------------------------	--------------

Diferença para mais em 1932	54:834\$242
--	-------------

Imprensa Nacional, 25 de maio de 1932.
— O tesoureiro, *G. Catramby*. Confere.
— O 2º official, *Honorio Leal*. Visto. Em 25 de maio de 1932. — *José Albernaz*, pelo chefe da Divisão de Controle.

RENDA ARRECADADA PELA TESOUREARIA

De janeiro a abril de 1932	419:294\$775
De 1 a 25 de maio de 1932	60:571\$910

Total	479:866\$685
--------------------	---------------------

Em igual periodo de 1931	425:969\$123
--------------------------	--------------

Diferença para mais em 1932.	53:897\$562
--------------------------------------	-------------

Imprensa Nacional, 26 de maio de 1932.
— O tesoureiro, *G. Catramby*. Confere.
— O 2º official, *Honorio Leal*. Visto, em 26 de maio de 1932. — *José Albernaz*, pelo chefe da Divisão de Controle.

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade

Terceira Secção de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Requerimento despachado

Dia 25 de maio de 1932

Walter da Conceição Alves, servente desta Secretaria de Estado, pedindo seja averbado em seus assentamentos, o seu tempo de serviço. — Faça-se a averbação.

Officios:

Ao Sr. chefe do Estado-Maior do Governo Provisorio:

N. C 340 — Devolvendo o officio numero C 250, desta Secretaria de Estado, e comunicando que de acôrdo com as indicações feitas á margem do mesmo officio, passou a distribuição dos automoveis deste ministerio a ser feita de conformidade com o quadro que seguiu anexado.

Dia 26

Ao diretor geral do Tesouro Nacional:

N. C 341 — Solicitando providencias no sentido de ser concedido, no Tesouro Nacional, o adeantamento de 3:000\$, ao inspetor do Departamento Nacional do Trabalho e auxiliar de gabinete do senhor ministro, Marcos Valdetaro da Fonseca, para ocorrer as despesas de concertos, reparos e limpeza de automoveis desta Secretaria de Estado, inclusive os serviços de garage, nos meses de abril a junho do corrente ano.

— Ao diretor de Contabilidade do Tesouro Nacional:

N. C. 342 — Remetendo os documentos de comprovação do adeantamento da importancia de 270:000\$, recebidos em 27 de fevereiro deste ano, pelo official pagador do Departamento Nacional do Povoamento, Ernesto de Andrade Bruga.

Departamento Nacional do Trabalho

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Requerimentos despachados

Dia 10 de maio de 1932

Alvaro Fernandes Pinto, Angelo Garcia Cervinho, Adelino José de Araujo, Antonio Moreira Soares, Antonio Ferrei-

rr Duarte Veloso, Antonio Bordoni, Benedito Cosme de Almeida, Carlos Marschhofer Eugenio Souza, José Ferreira da Silva, Josino Gomes Vieira, Luiz Rodrigues, Manoel Ferreira, Manoel de Amorim, Manoel Alves, Romão Gonzalez Perez, Serafim da Silva e Waldemar Muniz, reclamando pagamento de salarios. — Arquite-se.

Antonio de Albuquerque, Luiz Ferreira e Mario Pinto Maia, reclamando pagamento de salarios. — Compareçam a este Departamento.

Offícios:

N. 688, aos Srs. Silva Araujo & Companhia, pedindo esclarecimentos sobre a reclamação de Mario Fatigati.

Ns. 689 a 692, aos Srs. Antonio A. de Oliveira, Eugenio Lopes Gonçalves, Domingos Ferreira Lopes e J. Pinto Monteiro, reiterando a declaração de que devem exibir neste Departamento o livro de registro dos seus empregados.

Ns. 693 a 695, aos Srs. delegado fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais, diretor da Recebedoria do Distrito Federal e coletor federal em Santos, enviando por não estarem devidamente seladas as petições apresentadas, respectivamente, por Francisco Neves, Jonas Rirnsa e Antonio de Campos.

N. 696, ao diretor da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, solicitando o comparecimento de um representante neste Departamento, afim de se entender com o adjunto do patrono, sobre a reclamação de Alcides Rangel.

Dia 11

Requerimento despachado:

Amaro Salvador Azevedo Seabra, reclamando pagamento de salarios. — Arquite-se.

Offícios:

N. 697, aos Srs. Oliveira & Vianna, declarando que devem enviar um representante a este Departamento, afim de se entender com o adjunto do patrono sobre a reclamação de Armando P. Silva.

N. 698, ao Sr. João Caetano, pedindo esclarecimentos sobre a reclamação de Antonio dos Santos Ferreira.

N. 699, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais, enviando para ser devidamente selada a petição de Gilberto Cruz.

Dia 12

N. 700, ao coletor federal em Campos, enviando para ser devidamente selada a petição de Ayer Campos.

N. 701, ao diretor da Fábrica de Tecidos Botafogo, declarando que deve enviar um representante a este Departamento, afim de se entender com o adjunto do patrono sobre a reclamação de Joaquim da Costa Godinho.

N. 702, ao Sr. Evaristo Augusto Gil, declarando que deve exibir neste Departamento o livro de registro dos seus empregados.

N. 703, ao diretor da Companhia Cervejaria Brahma, declarando que deve exibir o recibo a que aludiu na defesa referente á reclamação de Armando Ferreira da Silva.

Ns. 704 e 705, aos Srs. Elisio Alves Ferreira e Eduardo Dias Martins Pereira, declarando que devem exibir o livro de registro dos seus empregados.

Ns. 706 a 708, aos delegados dos 3º, 20º e 15º Distritos Policiais, solicitando providencias para que compareçam neste Departamento representantes das firmas Manoel Monteiro, Costa & Almeida e Pinto & Duarte, afim de se entenderem com o adjunto do patrono sobre as reclamações apresentadas, respectivamente, por João de Oliveira, João Nunes de Oliveira e Manoel dos Reis Delgado.

Ns. 709 a 715, aos Srs. Maurice Cellier, Costa & Garcia, Miguel Souza Machado, Pardo Rivero & Comp., Arthur Moses, Alves de Amorim e M. J. Diegues, pedindo esclarecimentos sobre as reclamações apresentadas, respectivamente, por Arnaldo Freitas Castro, José Pereira, José Cotta Pereira, Mario Bezerra, Mario Alencar Bueno, Paulo Miguel e Waldeck de Abreu Mattos.

Dia 13

Requerimentos despachados

José Maria Ferreira, Manoel da Costa, Mario M. Cunha e Miguel Rodrigues, reclamando pagamento de salarios. — Compareçam a este Departamento.

Antonio dos Santos, Alfredo Caldeira da Silva, Emanuel Francisco Gomes, Fanny Batalha, José Pinto Coelho e Silva, José Rodrigues Netto, Luiz da Silva Moraes e Manoel Rodrigues de Mattos, reclamando pagamento de salarios. — Arquite-se.

Departamento Nacional da Indústria

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 24 de maio de 1932

Domingos Lopes (processo 1.715/32, referente a invenção de "um automovel denominado — Auto Escola — com duplo comodo, para aprendizagem", expedida a 4 de maio de 1926, sob o número 15.413). — Expeça-se a guia nos termos do decreto n. 21.248, de 1932.

Antonio Gaudencio Sobrinho (processo n. 977/32). — Concedida a garantia de prioridade, aguarde o pedido de privilegio para apresentar opposição.

Victor Talking Machine Company, (processo 1.689/32). — Arquite-se.

Cooper, McDougall & Robertson, Limited, (processo 5.494/30). — Faça-se a correção solicitada.

Henri Oscar Dering, (processo 4.000, de 1930). — Provido o recurso, com resalva da garantia da prioridade, apresente o requerente novo pedido.

(*) Foram arquivadas as marcas constantes da notificação n. 1.692, de 13 de agosto de 1931, do "Bureau International de la Propriété Industrielle", de Berna, de ns. 75.761 a 75.844, exceto as de ns. 75.767, por imitar a de número 13.555, desta capital; 75.769, por induzir confusão com as de ns. 46.234, de Berna e 21.958, desta capital; 75.772, por confundir com a de 33.217, de Berna; 75.781 e 75.783, por imitarem as de n. 18.294, desta capital; 75.802, por confundir com a do processo n. 1.911, de 1930; 75.804, por induzir confusão com a de n. 3.621, de São Paulo; 75.809 e 85.810, por imitarem a do processo n. 5.040/29; 75.820, por confundir com as de ns. 15.132, desta capital e 35.988 e 35.989, de Berna; 75.824, por imitar as de ns. 5.673, dos Estados Unidos e

(*) Reproduzida por ter sido publicada com incorreções.

20.000, desta capital; 75.825, por induzir confusão com a de n. 9.377, dos Estados Unidos; 75.830, por imitar as de ns. 3.331, de São Paulo e 22.669, desta capital; 75.843, por confundir com a n. 3.196, da Bala.

Foram também arquivados os avisos de 11 transferencias e 23 operações diversas constantes da mesma notificação.

Pedidos de registro de marcas:

Miguel Constantino, da marca "Produtos Constantino", com a representação de um grupo formado por um senhor, um homem e um menino, para as classes 2, 41, 42, 43, 46 e 48. — Registre-se como reivindicado.

Armando Pinheiro, da marca "S. Bernardo", com a imagem de São Bernardo, para a classe 42. — Declarada a nacionalidade, registre-se como reivindicado.

Armando Liusetto, da marca "Nicky", para as classes 36 e 48. — Registre-se com exclusão da classe 48, por imitar as marcas ns. 15.465 desta capital e 65.812, de Berna.

Transferencias de marcas:

Albano Ferreira de Souza Guise, (processo n. 1.064/32, transferencia para o seu nome da marca n. 19.627, desta capital), Cervejaria Ocidental Limitada, (processo 432/32, transferencia para o seu nome das marcas ns. 22.802 e 22.803, desta capital) e Armet's Perfect Cleanser Company, processo 1.026, de 1932, transferencia para o seu nome da marca n. 32.217, desta capital). — Anote-se as transferencias, nos termos da informação e pareceres, respeitado o prazo devido.

Transferencia de patente de modelo de utilidade:

Sociedade Anonima Industrias Reunidas F. Matarazzo, (processo n. 205/32, transferencia para o seu nome da patente de modelo de utilidade n. 20.424). — Anote-se a transferencia, parcial, nos termos da informação e parecer.

Retificação:

O pedido de registro da marca "Ovulantiptio" depositada sob o n. 21.092, pela firma Dr. Raul Leite e Companhia, foi mandada registrar na classe 3, por despacho de 12 do corrente e não na classe 2 como foi publicado no *Diário Oficial*.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE MARCAS

Dia 24 de maio de 1932

Costa, Penna & Comp. (2 requerimentos), Michelin & Cie. (2 requerimentos), Vicente Filizola (2 requerimentos), Simon Goldchein, José Boungogne de Almeida, Miguel Angelo Parolo e Alberto Barbosa de Magalhães, José Silva & Companhia Limitada, Filizilo & Comp., Companhia United Shoe Machinery, do Brasil, e Renato Marcos V. Turani. — Lavre-se o termo.

Crescent Tool Company (processos 8.920 e 8.925-31), Companhia Productos Chimicos Fabrica Belém (processo 8.913, 31), e Joaquim Ferreira da Costa (processo 8.717-31). — Publiquem-se a nova descrição.

José Domingues de Sá (processos 2.103 a 2.107-32, opposições aos pedidos de registro de marcas depositados sob os números 23.345 a 23.347 e 23.349 a 23.350 por Victor Guedes & Comp.), Bhering & Comp. S. A. (processo 2.034-32, opposição ao pedido de registro da marca depositado sob n. 23.323, por A. M. Pon-

tes & Comp.) e Sylvio Magioli (processo 2.038-32, oposição ao pedido de registro da marca depositada sob n. 23.240, por Oswine Alvares Penna). — Juntem-se aos processos.

Sociedade Anonyma Productos Brasileira (processo 10.163-31). — Apresente descrições de acordo com o clichê.

Murillo Garcia (processo 10.228-31). — Apresente descrições de acordo com o clichê e satisfaça as exigências do artigo 78, do regulamento.

Pedro Baldassarri & Irmãos (processo 10.274-31). — Satisfaca as exigências do decreto n. 20.377, de setembro último e declare a nacionalidade.

J. A. Sardinha Sucres. (processo número 10.207-31). — Apresente descrições de acordo com o clichê e nas classes 4 e 50, letra j.

Galdino Loureiro (processo 10.944-31). — Preste esclarecimentos, quanto ao emprego do produto para que deseja a marca.

D. G. Coimbra (processo 10.286-31). — Declare quais os artigos da classe 50, letra j, para que deseja a marca.

Joseph D'Urso (processo 10.325-31). — Apresente descrições de acordo com o clichê e satisfaça as exigências do artigo 78 do regulamento.

Alvaro Leovigildo José d'Oliveira (processo 10.140-31). — Satisfaca as exigências do decreto n. 20.377, de setembro último.

Dr. Mario Mourão (processo 10.322-31). — Satisfaca as exigências do decreto n. 20.377, de setembro último.

Vi-Spring Products Limited. (processo 10.150-31). — Apresente descrições de acordo com o certificado de registro, no país de origem.

Joaquim da Silva Pereira (processo 10.192-31). — Apresente descrições de acordo com o clichê, declarando a nacionalidade.

Stadtgemeinde Karlovy Vary Karlsbad (processo 10.152-31), e Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal (processo 10.185-31). — Apresente descrições e clichê de acordo com o certificado de registro no país de origem.

Felgueiras & Marques (processo 10.124, 31). — Apresente descrições de acordo com o clichê, e prove que pode usar na marca a denominação Cervejaria Leão.

Dr. Mario Mourão (processo 10.323, 31). — Apresente descrições de acordo com o clichê e satisfaça as exigências do decreto n. 20.377, de setembro último.

Baptista & Paulino (processo 1.999, 32). — Dê-se certidão, em termos.

Renato Santos (processo 2.007-32), e José Mauricio da Rosa e Silva (processo 2.066-32). — Dê-se vista.

Arthur Ferreira da Costa (processo 2.000-32). — Declare para que classe deseja a marca.

Cesar Santos & Comp. (processo 4.186, 28). — Apresente descrições de acordo com o clichê.

Roberto Ulique Delforge (processos 2.001 e 2.002-32), Mario Corrêa Sarandy (processos 1.674-32 e 2.120-32). — Dê-se certidão.

Frederico da Silva Neves e Manoel Alves Martins (processo 1.682-32). — Sim, mediante recibo.

Franklin Silva Araujo (processos números 2.057 e 2.058-32), Alberto Juvenal Lopes (processo 2.096-32), Januario Loureiro & Comp. (processo 2.082-32),

Umberto Cinelli (processo 1.385-32), Nicolau Mazzella (processo 2.095-32), José Caruso - Comp. Ltd. (processo 2.013, 32), e Mario Lemos (processo 2.005-32). — Dê-se certidão.

Aditamento aos despachos de 23 de maio de 1932:

F. Gross (processo 1.464-32). — Nada ha que deferir a vista da informação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Dia 24 de maio de 1932

Dr. Katsuhiko Miyaji (4 requerimentos), Guerrando Gattai e Mansueto Martorelli. — Lavre-se o termo.

Max Weydmann. — Junte-se ao processo, e publicados os novos pontos característicos, seja presente ao consultor proposto.

Dr. Francisco Mantovani (processo n. 2.086, de 1932). — Junte-se ao processo e encaminhe-se nos termos da informação.

Cokim Paulista Limitada (processo n. 1.882, de 1932). — Junte-se ao processo referente.

Plínio Paes Barreto Cardoso (processos ns. 2.028 e 2.029, de 1932, réplica às oposições apresentadas aos seus pedidos de privilégios depositados sob os ns. 10.907 e 11.147, pela Standard Oil Company of Brasil). — Juntem-se aos processos referentes.

The Union Gold Storage Company Limited (processo n. 2.049, de 1932). — Junte-se ao processo, nos termos da informação.

Johannes Maruhn e Ludwig Tubben (processo n. 2.018, de 1932). — Junte-se ao processo e encaminhe-se ao Instituto de Química.

Weskott & Comp. (processo W-18/32). — Declare se aceita o deferimento do pedido como modelo de utilidade.

Coxim Paulista Limitada (processo n. 2.143, de 1932). — Dê-se certidão do que constar.

D'Artagnan Motetti (processo 38-D/32). — Preste esclarecimentos, á vista do parecer.

Otto Rothe e Augusto de Souza Pinto (processo 0-52/32) e J. Bettiga & Comp. (processo 113-J/32). — Prestem esclarecimentos.

Arquivamento de processo de patente de modelo de utilidade:

Irmãos Mercaldo (processo n. 3.059, de 1930, referente á invenção de "uma tampa para caixas d'agua de ferro ou cimento"). — Arquive-se, á vista da informação.

Arquivamento de processos de privilégios de invenção:

Ulises Tarana (processo n. 5.835, de 1922, invenção de "capa ou camisa postiga para proteger recipientes contra os efeitos da temperatura ambiente"), Albano Boutin & Comp. (processo n. 132, de 1930, invenção de "um novo processo para fabricação de cola"); Antonio Rodrigues de Sá (processo n. 2.360, de 1929, invenção de "um novo processo de fabricação de vassouras, denominado — Carvalheira"); Antonio da Silva Couto Junior (processo n. 4.997, de 1931, invenção de "um novo processo ou sistema de anunciar ou de propaganda"), Deutsche Gasglühlicht-Auer-Gesellschaft m.b.H. (processo n. 1.430, de 1930, invenção de "dispositivo para proteger e tratar pessoas atacadas de molestias allergicas" e Julius Tammerik (processo número 9.293, de 1929, invenção de "um

veículo automovel destinado para as quatro aplicações distintas seguintes: carros de passeio, auto-caminhão, trator e motor"). — Arquive-se, á vista da informação.

Anotações de transferencias de patentes:

A patente n. 13.342, de 24 de outubro de 1922, relativa á invenção de "um novo sistema de moldar tubos metálicos por meio da força centrífuga e má quina para esse fim", foi transferida á Barbará S. A.

— A patente n. 13.032, de 25 de novembro de 1929, relativa á invenção de "um novo processo e dispositivo para a fabricação de tubos pela fusão em cunilha rotativa", foi anotada a mudança da denominação da Companhia Mineira de Metalurgia para Barbará S. A.

SECÇÃO DE MARCAS DE INDÚSTRIA E DE COMERCIO

(Art. 91 do regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923).

Descrição da marca para que pediu registro Simon Goldchein, destinada a artigos da classe 14 (depósito n. 23.511, de 24 de maio de 1932):

Consiste: "em um bulldog defronte de um espelho e os dizeres — Fábrica de Espelhos Futurista".

A marca, que poderá variar de cores e de dimensões servirá para distinguir a Fábrica de Espelhos, de sua indústria e comércio, incluída na classe 14.

Descrição da marca para que pediu registro José Bourgogne de Almeida, destinada a artigos da classe 50, letra j (depósito n. 23.512, de 24 de maio de 1932):

Consiste na palavra "Vida Carlocar" cujas letras são todas tipografadas em maiúsculas".

A marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir o periodico de seu comércio, incluída na classe 50, letra j.

Descrição da marca para que pediram registro Michelin & Comp., destinada a artigos da classe 39 (depósito n. 23.513, de 24 de maio de 1932):

Consiste na superfície anti-derrapante de um aro pneumático, caracterizada pelo fato de possuir na parte central e longitudinal ao mesmo, seis ordens distintas de tenues filetes em zigzagagem, em que os extremos nosseuem em cada vertice externo, um pequeno prolongamento para fóra. Em coincidência a cada um dos citados prolongamentos, observa-se a representação de um hexaedro em perspectiva angular, encerrada numa moldura sob forma de um "U" invertido, a qual é ligada ás subseqüentes por uma tenue linha horizontal, e, na parte inferior, por um largo filete em zigzagague. Finalmente, a este filete, sucedem-se para a parte lateral do pneumatico, duas ordens de uma pluralidade de linhas sinelias e grossas alternadamente, em que as extremas de ambas as secções são grossas.

A marca, que pode variar em cores e dimensões, serve para distinguir Aros Pneumaticos, incluídos na classe 39.

Descrição da marca para que pediram registro Michelin & Comp., destinada a artigos da classe 39 (deposito n. 23.514, de 24 de maio de 1932):

Consiste na superfície anti-derrapante de um aro pneumático, caracterizada pelo fato de possuir na parte central e longitudinal ao mesmo, seis ordens distintas de tenues filetes em zigzague, em que os extremos possuem em cada vertice externo, um pequeno prolongamento para fóra. Entre cada um dos citados prolongamentos, observa-se um fuste de ponta arredondada ligado aos subsequentes na parte superior por uma tenue linha e limitados na parte inferior por uma larga faixa longitudinal ao aro, observando-se ainda uma outra faixa, ligeiramente mais estreita, paralela á primeira, apostada aos citados fustes, um pouco abaixo do meio.

A marca, que póde variar em côres e dimensões, serve para distinguir Aros Pneumaticos, incluídos na classe 39.

Descrição da marca para que pediram registro, Costa, Penna & Comp., destinada a artigos da classe 44 (deposito n. 23.515, de 24 de maio de 1932):

Consiste na representação do seguinte: Um painel de fantasia em sentido curvo convexo com a inscrição "Grandes Fabricas de Charutos", encimando um medalhão de forma elíptica, no qual se vê um globo alado entre nuvens e sobre ele o Deus do comércio conduzido por tres fêras; a seguir, vê-se duas estampas de forma hexagonal, diametralmente opostas em sentido diagonal ascendente. Estas estampas, que estão ladeadas por duas vistas campestres, representam as fabricas filiais de propriedade de Costa, Penna & Comp.; a do lado esquerdo contém os seguintes dizeres: "Fabrica filial em Curitiba", a do lado direito: "Fabrica filial em Cachoeira"; sobreposta a estas estampas, vê-se outra, de forma elipsoidal, contendo a figura da fabrica matriz, encimada pelos dizeres: "Fabrica central em São Felix". Inferiormente a um motivo ornamental que se vê por baixo das estampas, estão escritos em sentido curvo concavo, os dizeres: "Costa, Penna & Comp. — São Felix — Baía (Brasil)". Mais abaixo, vê-se um quadro contornado por uma moldura, cuja parte interna é arabescaada; na parte superior interna deste quadro, vê-se um painel no qual está escrito: "Costa, Penna & Comp. — São Felix — Baía (Brasil)". A seguir, vê-se uma estampa de forma elipsoidal, contendo a figura da fabrica matriz encimada pelos dizeres: "Fabrica Central em São Felix". Esta estampa está sobreposta a duas outras, de forma hexagonal, diametralmente opostas em sentido diagonal ascendente, nas quais se vêem as figuras das fabricas filiais de propriedade de Costa, Penna & Comp.; a do lado esquerdo contém os seguintes dizeres: "Fabrica filial em Curitiba", a do lado direito: "Fabrica filial em Cachoeira". Mais abaixo, em um medalhão de forma elíptica, vê-se um globo alado entre nuvens e sobre ele o Deus do comércio conduzido por tres fêras. Inferiormente a todo este conjunto, lê-se "Genial", escrito em caracteres de fantasia.

A marca, que póde variar em côres e dimensões, serve para distinguir charutos, de sua fabricação e comércio, incluídos na classe 44 do regulamento em vigor.

Descrição da marca para que pediram registro Costa, Penna & Comp., destinada a artigos da classe 44 (deposito n. 23.516, de 24 de maio de 1932):

Consiste na representação do seguinte: Um painel de fantasia em sentido curvo convexo com a inscrição "Grandes Fabricas de Charutos", encimando um medalhão de forma elíptica, no qual se vê um globo alado entre nuvens e sobre ele o Deus do comércio, conduzido por tres fêras; a seguir, vê-se duas estampas de forma hexagonal, diametralmente opostas em sentido diagonal ascendente. Estas estampas, que estão ladeadas por duas vistas campestres, representam as fabricas filiais de propriedade de Costa, Penna & Comp.; a do lado esquerdo contém os seguintes dizeres: "Fabrica filial em Curitiba", a do lado direito: "Fabrica filial em Cachoeira"; sobreposta a estas estampas, vê-se outra, de forma elipsoidal, contendo a figura da fabrica matriz, encimada pelos dizeres: "Fabrica Central em São Felix". Inferiormente a um motivo ornamental que se vê por baixo das estampas, estão escritos em sentido curvo concavo, os dizeres: "Costa, Penna & Comp. — São Felix — Baía (Brasil)". Mais abaixo, vê-se um quadro contornado por uma moldura cuja parte interna é arabescaada; na parte superior interna deste quadro, vê-se um painel no qual está escrito: "Costa, Penna & Comp. — São Felix — Baía (Brasil)". A seguir, vê-se uma estampa de forma elipsoidal, contendo a figura da fabrica matriz encimada pelos dizeres: "Fabrica Central em São Felix". Esta estampa está sobreposta a duas outras, de forma hexagonal, diametralmente opostas em sentido diagonal ascendente, nas quais se vêem as figuras das fabricas filiais de propriedade de Costa, Penna & Comp.; a do lado esquerdo contém os seguintes dizeres: "Fabrica filial em Curitiba", a do lado direito: "Fabrica filial em Cachoeira". Mais abaixo, em um medalhão de forma elíptica, vê-se um globo alado entre nuvens e sobre ele o Deus do comércio, conduzido por tres fêras. Inferiormente a todo este conjunto, lê-se "Flores", escrito em caracteres de fantasia.

A marca, que póde variar em côres e dimensões, serve para distinguir charutos, de sua fabricação e comércio, incluídos na classe 44 do regulamento em vigor.

Descrição da marca para que pediram registro Miguel Angelo Parolo e Alberto Barbosa de Magalhães, destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 23.517, de 24 de maio de 1932):

Consiste em um retângulo com a palavra "Gonarsol", escrita em letra de forma sobre duas vinhetas e mais abaixo em tres regras distintas, os seguintes dizeres: Drs. Miguel Parolo — Barbosa de Magalhães — Rio de Janeiro — Brasil.

A marca que poderá variar em côres e dimensões, servirá para distinguir o preparado "Gonarsol", de sua industria, incluído na classe 3.

Descrição da marca para que pediram registro José Silva & Comp. Ltda., destinada a artigos da classe 23 (deposito n. 23.518, de 24 de maio de 1932):

Consiste essencialmente de um cromo, de forma retangular, tendo ao alto, e á direita a palavra "Brim" e á esquerda "Exclusivo". No centro do cromo vê-se a figura de um oficial do Exército, de-

vidamente uniformizado, com "talabarte" e "cinturão" "perneiras" etc. Em baixo, vê-se a denominação da marca a palavra "Exército".

A marca poderá variar de côres e dimensões, e servirá para designar um "brim" do comercio da requerente, artigo incluído na classe 23.

Descrição da marca para que pediram registro Filizola & Comp., destinada a artigos das classes 5, 6, 8 e 12 (deposito n. 23.519, de 24 de maio de 1932):

Consiste na representação de um rotulo que tem, dentro de um retângulo traçado por uma linha singela, a expressão vernacula Casa das Balanças, como representada ou seja a palavra Balanças escrita em tipos maiusculos, grandes, abrangendo duas terças partes do lado direito do referido retângulo, no sentido horizontal, e a expressão "Casa das" no terço esquerdo, impressa também em caracteres maiusculos, porém, de menor corpo que os da aludida palavra Balanças.

A marca, que póde variar em tipo de letras, cor e dimensões, serve para distinguir as balanças, pesos, medidas e demais artigos correlatos, de ferro ou metal, do fabrico e comercio dos requerentes, compreendidos nas classes 5, 6, 8 e 12 do regulamento aprovado pelo decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923. Poderá também a presente marca ser usada como expressão ou denominação comercial e empregada ou aplicada, por qualquer modo de reprodução, em taboletas, papeis de escritório e propaganda comercial.

Descrição da marca para que pediu renovação do registro Vicente Filizola, destinada a artigos das classes 5, 6, 8 e 12 (deposito n. 23.520, de 24 de maio de 1932):

Consiste na representação do vocabulo de representação ou formação artificial "Home", grafado em qualquer forma, em qualquer formato, por qualquer processo, sobre qualquer material, com caracteres de qualquer especie e alfabeto, em qualquer posição e alinhamento, impressa em qualquer cor, porquanto o que em essencia constitue a marca, independentemente de qualquer acidente, é o proprio vocabulo em si, que poderá sofrer quaisquer das modificações aqui apontadas sem, entretanto, prejudicar o seu objetivo.

A marca que, como está declarado, póde variar em tipo, cor e dimensão, destina-se a assinalar as balanças, pesos, medidas e todo outro artigo de ferro ou metal, de sua fabricação e comércio, compreendidos nas classes 5, 6, 8 e 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923. Será aplicada, por qualquer forma adequada, isto é, gravada, fundida em emblemas em alta baixo ou sem relevo e reproduzida, por qualquer sistema de impressão, em papeis de escritório e propaganda comercial.

Descrição da marca para que pediu renovação do registro Vicente Filizola, destinada a artigos das classes 5, 6, 8 e 12 (deposito n. 23.521, de 24 de maio de 1932):

Consiste na representação do vocabulo artificial "Howe", grafado de qualquer forma, em qualquer formato, por qual-

quer processo, sobre qualquer material, com caracteres de qualquer especie e alfabeto, em qualquer posição e alinhamento, impressa em qualquer cor, porquanto o que em essencia constitue a marca, independentemente de qualquer acidente, é o proprio vocabulo em si, que poderá sofrer quaisquer das modificações aqui apontadas, sem, entretanto, prejudicar o seu objetivo. A marca que, como está declarado, pôde variar em tipo, cor e dimensão, destina-se a assinalar as balanças, pesos, medidas e todo outro artigo de ferro ou metal, de sua fabricação e comércio, compreendidos nas classes 5, 6, 8 e 12 do regulamento que baixou com o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923. Será applicada, por qualquer forma adequada, isto é, gravada, fundida em emblemas em alto, baixo ou sem relevo e reproduzida por qualquer sistema de impressão em papeis de escritorio e propaganda comercial.

Descrição da marca para que pediu renovação do registro a Companhia United Shoe Machinery do Brasil, destinada a artigos das classes 1, 4, 6, 8, 11, 12, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 33, 34, 35, 38; 39; 46; 47 e 50, letras *d, f, g, h e j* (depósito n. 23.522, de 24 de maio de 1932):

Consiste na palavra arbitraria "United-shoe", disposta entre aspas. Esta marca, que pôde variar em tipos, cores e dimensões, serve para distinguir máquinas, aparelhos e dispositivos usados na fabricação e acabamento de calçado e de artigos analogos; máquinas, aparelhos e dispositivos análogos; partes componentes, pertencentes e accessorios das ditas máquinas, aparelhos e dispositivos; calçados em geral, incluindo botas, botinas, alpercatas, sandalias, sapatos e seus accessorios; materiais para fabricantes de calçado e de artigos análogos; saltos, cou-raças, solas, palmilhas, contrafortes, que podem ser de qualquer materia adequada, forros, botões, cordões, laços, colas, arames, pomada para engraxar, polir, amaciar e impermeabilizar calçado, pó, pregos, tachas, ganchos, illós, agulhas, furadores, escovas, tintas e vernizes e almas para calçado; correias de lona e de couro, fios, breu, cera, cepos, viras, faças, cavaletes e carrinhos, rebolos e pedras de amolar, rodas, lapis, lixa, enfuste de cortiça, capas, artigos de papel, papelão, feltro, matrizes, graxa, oleos sabão e outros artigos, não especificados, mas destinados e usados na fabricação de calçados, incluídos nas classes 1, 4, 6, 8, 11, 12, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 33, 34, 35, 38, 39, 46, 47 e 50, letras *d, f, g, h e j*, da fabricação e comércio da depositante. A dita marca é apresentada em renovação do registro efetuado em 6 de setembro de 1917. sob n. 12.482.

Descrição da marca para que pediu registro Renato Marcos V. Funari, destinada a artigos da classe 3 (depósito n. 23.523, de 24 de maio de 1932):

Consiste em um rótulo retangular, tendo na parte superior como principal característico a palavra "Ferrotrat" a seguir os dizeres Renato Marcos V. Funari e na parte inferior as palavras Campinas, Estado de São Paulo.

A marca, que pôde variar de cores e tamanho, é para distinguir um produto da classe 3 de sua indústria e comércio.

Descrição da marca para que pediu registro a Companhia de Produtos Químicos "Fábrica Belém", destinada a artigos das classes 46 e 50, letra F (depósito n. 20.975, de 26 de agosto de 1931):

Consiste em um rótulo retangular de cor prateada com os seguintes característicos:

1º, o rótulo é moldurado por pequenos triângulos prateados e azuis, seguindo-se, na parte superior como inferior, duas listas brancas entremeadas por filetes azuis, tendo os seguintes dizeres em letras da mesma cor "Para limpeza geral — O asseio das cozinhas — parte superior — e Companhia Produtos Químicos "Fábrica Belém" — São Paulo-Brasil, na inferior;

2º, ao centro vê-se uma cinta azul com os seguintes dizeres e figuras douradas: dois losangos formados por 2 filetes paralelos circunscrevendo a denominação característica — Radium — em caracteres crescentes das extremidades para o centro, tendo acima a palavra — Saponaceo —, abaixo — Em pó — e ao lado direito a denominação — Radium — em posição vertical, separadas por 3 traços paralelos de um e outro lado. Circunscrevem a cinta e todos os dizeres e figuras dois filetes paralelos. Logo abaixo da cinta encontram-se os dizeres — Marca registrada — em caracteres azuis. A marca poderá variar de dimensões.

Aplicação

A Companhia de Produtos Químicos "Fábrica Belém", sociedade anonima, com sede em São Paulo, á rua Quintino Bocayuva n. 4-2º andar, aplicará a marca supra para distinguir os saponaceos em pó, de sua fabricação, compreendidos nas classes ns. 46 e 50, letra F, e bem assim aos rotulos, caixas, latas, envoltucros de seu acondicionamento, clichés de imprensa e outras formas de propaganda comercial.

Descrição da marca para que pediu registro Crescent Tool Company, destinada a artigos das classes 6 e 12, (depósito n. 20.982, de 26 de agosto de 1931).

Consiste essencialmente na palavra de fantasia "Crestoloy".

A marca, que pôde variar em cores e dimensões, serve para distinguir instrumentos manuais, a saber: chaves inglesas, tenazes, pinças, saca-prégos, punções de marcação, chaves de parafuso, punções, brocas, formões e conectores para eletricitistas, nas classes 6 e 12, da fabricação e comercio.

Descrição da marca para que pediu registro Joaquim Ferreira da Costa, destinada a artigos das classes 1, 4 e 50 letras F e J. (Deposito n. 20.923 de 21 de agosto de 1931).

Consiste nos característicos seguintes. A figura de perfil em corpo inteiro, em pose elegante de um Jaguar; tendo ao alto a palavra Jaguar em sentido horizontal, cercados por um circulo oval, formado por duas linhas paralelas, tendo em seu interior uma elipse de perolas.

A marca que poderá variar de cores e dimensões, servirá para distinguir artigos de sua industria, incluídos nas classes 1, 4 e 50 letras F e J. "tintas para escrever, para carimbo, para desenho e para pintar oleos vernizes, lacres

gomas e colas, ceras para soalhos, liquido para polir moveis e preparado para limpar metais; de acôrdo com o regulamento em vigor.

Descrição da marca para que pediu registro Crescent Tool Company, destinada a artigos das classes 5 e 6, (depósito n. 20.985, de 26 de agosto de 1931).

Consiste essencialmente na palavra de fantasia "Crestoloy".

A marca que pôde variar em cores e dimensões, serve para distinguir aço empregado na forja de instrumento manuais, inclusive chaves inglesas, pinças, saca-prégos, punções de marcação, chaves de parafuso, punções, brocas, formões e conectores para eletricitistas, nas classes 5 e 6.

SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Art. 44, do Regulamento anexo do decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

Ponto característico da invenção de "um inseticida para lavoura denominada "Derris" para que pede privilegio Dr. Katsuhiko Miyaji, (depósito numero 11.274 de 24 de maio de 1932).

Formula para obter o preparado para lavoura "Derris" que consiste em extrair o veneno "rotenon" da raiz fresca do "Derris elliptica Benth" bastante eficaz na exterminação dos insetos, que será embebido em barro de ceramica em pó (kaolim), que, secco e moído, receberá ainda o acido tanico e mais tarde o amido solúvel, como elemento colativo, cujo preparado pôde ser usado com adição dagua em forma de emulsão.

Ponto característico da invenção de "Um preparado auxiliar da lavoura, denominado "Colativo-espalhante", para que pede privilegio o Dr. Katsuhiko Miyaji. (Deposito n. 11.275, de 24 de maio de 1932.)

Formula para obter o preparado-auxiliar da lavoura feito de amido que, depois de sua nitrificação por meio de acido nítrico fraco, será seco, aquecido e adicionado de bi-carbonato de soda, cujo produto é facilmente solúvel n'agua e bastante espumante, apresentando um aspecto de liquido licoroso espumante e de natureza semi-alcalina.

Ponto característico da invenção de "Um Fungicida espumante em pó para a lavoura, denominado "Pó Bordaleza", para que pede privilegio o doutor Katsuhiko Miyaji. (Deposito numero 11.276, de 24 de maio de 1932.)

Formula para fabricar o preparado para lavoura, espumante e em pó, denominado "Pó Bordaleza", destinado para profilaxia e combate das molestias da lavoura, composto de sulfato de cobre em pó e bi-carbonato de soda e mais barro de ceramica em pó (kaolim) e amido solúvel como elemento colativo, ao qual, acrescentando agua, escuma com intensidade e dilue gradualmente até que forma uma emulsão.

Ponto característico da invenção de "Um inseticida para lavoura, denominado "Curuquecida", para que pede privilegio o Dr. Katsuhiko Miyaji. (Deposito n. 11.277, de 24 de maio de 1932.)

Formula para fabricar o inseticida para lavoura "Curuquecida", que consis-

te em deitar arsenico (pentoxide arsenico, n'agua fervendo, adicionando-se-lhe sal metalico solúvel e alcalis caustico, misturando o produto destes que é sal metalico, hidroxidado e arsenico, de cuja mistura produz arseniato metalico, deitando-o precipitar e, coando, lavando e secando o mesmo, afim de ser moído, após o qual se adiciona o amido solúvel, do que resulta um preparado livre de composição arsenica solúvel.

Pontos característicos da invenção de "um novo sistema de aparelho para graduar a intensidade da luz elétrica denominado "Graduador Eletro-luz", para a qual pediram privilegio Guerando Gattai e Mânuelo Maytorelli (deposito n. 11.278, de 24 de maio de 1932):

1, um novo sistema de aparelho para graduar a intensidade da luz elétrica denominado "Graduador Eletro-Luz", aplicável a qualquer suporte ou porta-lâmpada, cujo fim é fornecer a qualquer lâmpada intensidades diversas de luz pela simples pressão de um comutador-interruptor, que é complemento do aparelho e adiante se reivindica;

2, um novo sistema de aparelho para graduar Eletro-Luz", conforme consta na primeira reivindicação, precedente, construído de alumínio, de forma cilíndrica, tendo na parte superior um dispositivo de porcelana destinado a fixá-lo ao suporte ou porta-lâmpadas e aparte inferior é constituída de um refletor de alumínio de forma cônica em cuja parte central ha um dispositivo para fixar lâmpadas, especialmente das do tipo "baioneta";

3, um novo sistema, tal como consta das reivindicações precedentes (1 e 2), cujo interior se compõe de um transformador de capacidade adequada, com o primário alimentado pela corrente de alimentação da rede e o secundário com terminais de baixa voltagem, de valores diferentes, destinado a alimentar lâmpadas de poucos volts, por intermédio de um comutador-interruptor, que adiante se reivindica;

reivindicações precedentes (1, e 2), tendo como parte complementar um comutador-interruptor, cujo fim é fazer funcionar, nas suas diversas tensões, o aparelho, pelo acionamento dum botão existente na sua parte inferior, tendo o comutador-interruptor o formato de pera, podendo também obedecer a outras formas comuns aos interruptores;

3º, um novo sistema, tal como consta das reivindicações precedentes (1, 2, e 4), com um comutador-interruptor, construído de madeira ou de outro material apropriado, isolado, em forma de pera, constante de duas metades que se unem por meio de rosca, emergindo da parte superior cinco contactos do comutador, adiante citados, aos três terminais secundários, do transformador e aos dois terminais do tipo baioneta ou doutro tipo, sendo que da extremidade oposta, isto é, inferior, emerge um botão, isolado, que ao ser comprimido faz girar um disco móvel, interior, como adiante se verá;

6º, um novo sistema, tal como consta das reivindicações precedentes (1, 2, 3 e 5), cuja parte essencial, interna, compõe-se de dois discos, de material isolante, um dos quais é fixo e tem três

contactos na sua periferia e o outro móvel, com dois contactos na periferia, situados face a face de modo que os contactos se toquem, premidos de encontro um ao outro em consequência duma mola existente, sendo o movimento do primeiro disco limitado por um pino que permite apenas uma volta em cada sentido, os contactos de ambos dispostos de modo que os dois polos da lâmpada estejam em comunicação com dois quaisquer dos outros fios, digo, dos outros três fios ou com nenhum deles, conforme a posição dos contactos;

4º, um novo sistema, constante das reivindicações precedentes (1, 2, 3, 4, 5 e 6), cujas peças, dispositivos e funcionamento, conforme está descrito minuciosamente no relatório, descritivo e claramente demonstrado no desenho anexo, são reivindicados pelos inventores como pontos característicos e integrantes do seu invento, cujas dimensões podem acompanhar as exigências e necessidade de adaptação.

Pontos característicos da invenção de um novo tipo de descarga d'agua automatico para vasos sanitarios denominado "Automatico Sanitario Brazil", para a qual pediu privilegio Pedro Liberatore. (Deposito numero 10.450, de 11 de setembro de 1931).

1, um novo tipo de descarga d'agua automatico para vasos sanitarios, determinado "Automatico Sanitario Brazil", caracterizado pelo fato de ter um sifão em cujo tubo de descarga estão montadas duas valvulas ligadas entre si por uma haste e fechada a valvula inferior e aberta a valvula superior tem-se a valvula inferior fechada, ficando por esse meio interrompida, a descarga iniciada até ser invertida a operação que só será levada a efeito quando for tampado o vaso sanitario;

2, um novo tipo de descarga d'agua automatico para vasos sanitarios, denominado "Automatico Sanitario Brazil", como reivindicado em 1, caracterizado pelo fato das valvulas serem suspensas por um balancim que tem por mancais uma das paredes da caixa e uma orelha ou cadeira construída no interior da dita caixa e em posição adequada para deixar as valvulas serem suspensas ou arriadas verticalmente, sendo este balancim ligado por uma haste ao tampo do vaso sanitario de modo que uma vez este aberto o aciona abrindo a valvula superior e fechada a valvula inferior e aberta a inferior, com o levantamento do tampo a qual aí depositada provoque sifonagem, dando-se por este meio a descarga d'agua ou lavagem do vaso sanitario;

3, um novo tipo de descarga d'agua automatica para vasos sanitarios, denominado "Automatico Sanitario Brazil", como reivindicado em 1 e 2, caracterizado pelo fato de ser o tampo do vaso sanitario levantado por um pedal ou pedaleira montado na parte dianteira do dito vaso sanitario, de maneira amovível e ligado por meios convenientes ao tampo para quando abaixado o pedal este suspenda o tampo e este por sua vez atue o balancim suspenso a valvula superior para quando fôr abaixado pela ação dos fios ou molas se faça a lavagem com a descarga assim provocada;

4, para um novo tipo de descarga automatica para vasos sanitarios, denomi-

nado "Automatico Sanitario Brazil", reivindicado de 1 a 3, um balancim tendo um eixo suportado por um dos lados da caixa e um mancal solidaria a mesma, na sua parte interna, tendo um braço no interior da mesma para accionar as valvulas e outro extremo para ser ligado a haste e por esta ao tampo do vaso sanitario; hastes para ligar o balancim ao tampo e este ao pedal com extremos terminados em garfo e furos ovais para receber os pinos, afim de haver a folga necessaria para não forçar as peças a qualquer posição impropria.

Pontos característicos da invenção de "Uma maquina a selecionar o café em côco, denominada "Selecionador Castro", para a qual pediu privilegio Antonio Galvão de Castro. (Deposito n. 137, de 25 de agosto de 1931, efetuado na Junta Commercial do Estado de São Paulo).

1, uma maquina de facil confecção, composta de uma bica de jogo, provida de uma moega, ligada a um selecionador, denominado "Selecionador Castro", destinado a selecionar café em côco, transportado do cafetal, separando o café fino — "cereja", do café de segunda — "boia" e este do café misturado, isentando o "café fino" e o de "segunda" do mau cheiro, de impurezas e defeitos.

A bica do jogo é construída de madeira e é provida de uma serie de peneiras de diversas dimensões, acionada por um eixo excêntrico com alavanca, que produz 360 rotações por minuto.

O selecionador compõe-se de um ventilador simples de quatro pás com 17 centímetros de largura, 59 cms. de comprimento, num diametro de 80 cms. com 720 rotações por minuto para produzir corrente de ar e de três separadores, feitos de chapas de ferro, podendo ser também de taboa revestida ou folhada de zinco, presos em pinos de ferro na parte lateral sobre dobradiças para obedecer ao manejo de varões de ferro com parafuso na ponta, para a sua facil graduação, de conformidade com o peso específico do café que se pretenda selecionar, que constitui o invento;

2, uma maquina como reivindicado em 1, em que os três separadores, assinalados no desenho pelos numeros I, II e III constituem os característicos principais do invento.

O separador I, colocado com pinos de ferro na parte lateral sobre dobradiças, consiste em uma chapa de ferro de 62 cms. de largura por 25 cms. de altura suspenso por um varão de ferro com 80 cms. de comprimento, com parafuso na ponta para facilitar a graduação, de conformidade com o peso específico do café; nesse separador fica o café de maior peso, por conseguinte o mais perfeito, isento de toda a impureza, denominado — cereja ou café da arvore.

O separador, II — colocado sobre dobradiças, consiste em uma chapa de ferro de 62 cms. de largura por 30 cms. de altura, suspenso por um varão de ferro de um metro de comprimento, com parafuso na ponta para facilitar a graduação, de conformidade com o peso específico do café. Neste separador fica o café de peso médio, "boia" contendo alguns defeitos, como grãos pretos dos mais pesados por conseguinte inferior ao que fica no separador I.

O separador III, colocado sobre dobradiças, consiste em uma chapa de ferro de 62 cms. de largura por 25 cms. de altura, suspensa por um varão de ferro de 70 cms. de comprimento, com parafuso na ponta, para facilitar a graduação de conformidade com o peso específico do café.

Nesse separador ficam todos os defeitos de que foram expurgados os cafés dos dois primeiros separadores, tais como, grãos ardidos, pretos mal granados, chóchos, carunchados, páus, carvão e outras impurezas.

3, uma maquina, como reivindicada em 1 e 2, destinada a separar o café em côco como é transportado do cafetal, em três tipos por meio de corrente de ar evitando a lavagem, que prejudica o produto, fazendo perder o aroma e lhe transmitindo o mau cheiro pelo contato e pela humidade, dispensa o serviço de varredura, indo o café para a secagem no terreiro selecionado, para posteriormente ser beneficiado, como se acha descrito e representado.

EXPEDIENTE DO DIRETO GERAL

Dia 25 de maio de 1932

Domingos Lopes (proc. 1.715, de 1932), referente á invenção de "um autômovel denominado — Auto-Escola — com duplo comodo para aprendizagem", expedida a 4 de maio de 1906, sob o número 15.413). — Expeça-se a guia, nos termos do decreto n. 21.248, de 1932.

Alberto Rodrigues & Comp (processo 1.985, de 1930), José Felipe & Comp. (proc. 4.059, de 1931) e Villas Boas & Comp. (proc. 9.939, de 1931). — Declarem a sua nacionalidade.

Companhia Integridade Fluminense (proc. 9.523, de 1931). — Prove ser concessionaria da Loteria de Santa Catharina.

Dante Ramenzoni & Comp. Ltda. (proc. 2.075, de 1932). — Satisfacam as exigencias da secção.

Paulo H. Schulte (proc. 2.076, de 1932). — Sele os documentos.

Dr. Raul Leite & Comp. (proc. 143-R, de 1932). — Cancele-se o termo de depósito, á vista da informação e parecer. Pedido de patente de modelo de utilidade:

Ernesto Morando, para "um fecho portatil de emergencia, para evitar a abertura de portas". — Deferido.

Pedidos de privilegio de invenção:

Victor Gonzalez Alvarez, para "um interruptor elétrico acionado automaticamente por correntes de agua ou outro fluido". — Deferido.

Juan Valbonesi, para "aperfeiçoamentos nas bolas ou pelotas inflamaveis para desportos". — Deferido.

Pedidos de registro de marcas:

The Sydney Ross Company, da marca "Sentinella" para a classe 2. — Registre-se como reivindicado.

The Sydney Ross Company, da marca "Jarina" para a classe 46. — Registre-se, como reivindicado.

Transferencia de termo de depósito de marca:

Creso R. Vellinho (proc. 8.774, de 1932), pedindo a transferencia do termo da marca "Café Regente", depositada sob o n. 20.941, para o nome da Empresa Federal de Propaganda Limitada). — Anote-se a transferencia do termo de depósito, como propõe a Secção.

Cancelamentos e arquivamentos de processos de marcas:

"Sabrati" Sociedade Anonima Brasileira Tabacos Italianos (proc. 3.437, de 1930), marca "Macedonia", Aggêo Pio Sobrinho (proc. 7.502, de 1928), marca "Bismo-iodan"), e Rolando Lemgruber (proc. 1.119, de 1929), marca "Serum Estimulo Arrhenico"). — Arquivem-se os presentes processos, ás vista da informação, cumprida a ordem do Sr. ministro.

Arquivamentos de processos de marcas:

Freitas & Comp. (proc. 8.763, de 1928 — marca "Café Moça"), Cordelia Novaes (proc. 5.598, de 1930 — marca "Nivea Agua de Belleza"), Filhos Piana (proc. 1.040, de 1930 — marca "Soda Matte Guarany"), Companhia Antartica Mineira (proc. 7.343, de 1929 — marca "Cerveja Malte"), Carracena, Oliveira & Comp. (proc. 6.851, de 1929 — marca "Carol"), Laboratorio de Biologia Ltda. (proc. 4.327, de 1929 — marca "Renina"), José Augusto Pereira (proc. 4.694, de 1931 — marca "Sarandy"), Nelson de Castro Barbosa (proc. 2.610, de 1931 — marca "Norby's"), Teixeira & Figueiredo (proc. 4.955, de 1930 — marca "Minna") e Jordan, Gerken & Comp. (proc. 5.070, de 1929 — marca "Sublime"). — Arquivem-se os presentes processos, á vista da informação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE MARCAS

Dia 25 de maio de 1932

Granado & Comp., Isidoro Magnoni & Irmão, Sloper Irmãos, Instituto Militar de Biologia e Albano Souza & Irmão. — Lavre-se o termo.

Roberto Ulique Delforge, Augusto B. Rodrigues, J. Pacheco de Souza e Silva, Mesquita & Comp. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Dia 25 de maio de 1932

Ritzmann & Irmão, J. C. Wysard, Felipe Araujo. — Lavre-se o termo.

Conde Dr. Fernando de Lusino. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Antonio Greco. — Publiquem-se os pontos característicos, á vista da informação.

Internacional Standard Electric Corporation (processo A-71 e A-76, de 1932). (Comprovação de uso efetivo). — Deferido.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, e Ernesto Gomes. — Juntem-se aos processos.

Pedro Sapojkin (processo n. 2.080, de 1932). — Junte-se ao processo e proceda-se de acôrdo com a informação.

Omer Mortera (processo n. 11.307, de 1931). — Declare se aceita o deferimento do pedido como modelo de utilidade. Apresentando, em caso affirmativo, novos relatorios devidamente modificados.

Baker & Company, Incorporated (processo n. 8.437, de 1931). — Compareçam para esclarecimentos.

Secção de marcas de industria e de comércio

(Art. 91 do Regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923).

Descrição da marca para que pediram registro Albano Souza & Irmão, destinada a artigos da classe 50 d e j. (Deposito n. 23.524 de 25 de maio de 1932):

Consiste essencialmente em uma figura de uma "Ancora".

A referida marca, que poderá variar em côres e dimensões, servirá para distinguir "Trinchas, brochas e pinceis" e demais artigos em cabelos, de sua industria, incluída na classe 50 das letras D e J.

Descrição da marca para que pediu registro Roberto Ulique Delforge, destinada a artigos da classe 48. (Depósito n. 23.525, de 25 de maio de 1932):

Consiste em uma etiqueta retangular de fundo preto, tendo a um canto na parte superior a palavra caracteristica: "Pachá", escrita com tinta branca e as letras colocadas sobrepostas verticalmente; na parte inferior vê-se a figura de um pachá, em fundo branco, em traje de rigor, sentado solenemente. Pedido o registro deste conjunto para servir de marca e distinguir perfumarias em geral da industria e comércio do depositante, compreendido na classe número 48 do Regulamento.

Esta marca será usada em rotulos, faturas, reclamos, etiquetas, taboletas e poderá variar em côres e dimensões.

Descrição da marca para que pediram registro Augusto B. Rodrigues, destinada a artigos da classe 36 (deposito numero 23.526, de 25 de maio de 1932):

Consiste em um rotulo retangular, tendo escrito as palavras "Rosa Maria" em letras cursivas de fantasia, sendo que um dos traços componentes a letra R, é prolongado de fôrma a abranger como que sublinhando-as em todo o seu redor as palavras "Rosa Maria".

Esta marca servirá para distinguir meias de seda natural e artificial, de lã e algodão, do comércio e industria do requerente e para ser registrada na classe 36, do regulamento.

A marca acima será usada em rotulos, reclames, taboletas, faturas, envelopes e poderá variar de côres e dimensões.

Descrição da marca para que pediu registro J. Pacheco de Souza, destinada a artigos da classe 42 (deposito numero 23.527, de 25 de maio de 1932):

Consiste:

1º, um desenho pontuado em fôrma de meia lua, tendo ao centro uma bola preta entre as palavras "Bola Preta". Ao alto da bola está a palavra "Super" e na parte inferior lê-se "Fina";

2º, mais em baixo vê-se um rotulo com uma faixa ao centro contendo a palavra "Taquaral" em letras de fantasia, encimando esta faixa vê-se ao lado esquerdo os dizeres "Especial Aguardente de Cana", extraída das especiais canas Caiana e Crioula. Ao lado direito e por baixo da faixa estão os dizeres Inohan, Estado do Rio, unico representante do afamado parati de cana, J. Pacheco de Souza, rua Buenos Aires n. 171, sobrado — Rio, Fabrica: Rua 1º de Maio numero 129 — Tel. 457 — Niteroi. Analisada pelo D. N. de Saude Publica sob n. 25.954, Rio de Janeiro, Teleph. numero 45.503. Ladeando este conjunto, vêem-se duas canas em pé com as folhagens labradas para o centro.

Esta marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir aguardente de seu comércio, classe n. 42.

Descrição da marca para que pediu registro o Instituto Militar de Biologia, destinada a artigos das classes 2 e 3 (deposito n. 23.528, de 25 de maio de 1932):

Consiste da fachada de um edificio sob as três (3) iniciais I. M. B.

A referida marca, que poderá variar em cores e dimensões, servirá para distinguir os produtos de sua industria e comércio incluídos nas classes 2 e 3.

Descrição da marca para que pediram registro Sloper Irmãos, destinada a artigos das classes 12, 13, 14, 15, 22a e b, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 48 e 50 a, h, j (deposito n. 23.529, de 25 de maio de 1932):

Consiste nos dizeres: "Casa Sloper", escrito em qualquer tipo de letra.

O referido titulo que poderá variar em cores e dimensões, servirá também para distinguir todos os artigos de seu comércio, como sejam: bijouterias em geral e de armarinho, incluídos nas classes 12, 13, 14, 15 e 22 a) e b), 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 48, e 50 a) h) e j), do regulamento.

Descrição da marca para que pediram registro Isidoro Magnori & Irmão, destinada a artigos das classes 5, 6, 7, 11, 12 e 50 j (deposito n. 23.530, de 25 de maio de 1932):

Consiste na representação de dois Z cruzados, dentro de um circulo, lendo-se no Z que fica em posição horizontal a palavra "Omimi".

Reivindica-se os dois Z cruzados dentro de um circulo, com a palavra "Omimi", para distinguir amassadeiras para panificação, cylindros, batadeiras de ovos, maquinas para raspar côcos, ferragens para fornos de panificação, registro de fornos, chaminés para fornos e fogões, fogões a gaz, a lenha e a carvão, fornos de panificação, maquinas electricas para fazer torradas de pão, formas para doces, ferramentas de toda a especie e cutelaria, artigos de metal não incluídos em outras classes, metais não trabalhados e parcialmente trabalhados usados nas industrias e mais todos os produtos de sua fabricação incluídos nas classes 5, 6, 7, 11, 12 e 50 j), podendo também ser usada em letreiros, faturas, envelopes e prospectos de propaganda.

Descrição da marca para que pediram registro Silva, Mesquita & Comp., destinada a artigos das classes 41, 42, 43, e 44 (deposito n. 23.531, de 25 de maio de 1932):

Consiste na representação de um logotipo, vendo-se ao centro desenhado o contorno da America do Sul, lendo-se no centro do contorno a palavra: "Amapá", característico principal da marca, e na extremidade inferior do contorno a palavra: "Café".

Reivindica-se a referida marca, que poderá variar em dimensões e cor, e que servirá para distinguir os produtos de sua industria e comércio, como sejam: café em pó, café torrado, café em grão e em liquido, biscoitos, farinhas, massas alimenticias, assucar, goiabada, marmelada, bananada, doces secos, em calda, queijos, manteiga e laticínios em geral, frutas, vinhos, bebidas e liquidos fer-

mentados, aguas minerais e gazosas, naturais e artificiais, inclusive refrescos, tabacos, manufaturados ou não, inclusive charutos e artigos para fumantes e mais todos os produtos de seu comércio incluídos nas classes 41, 42, 43 e 44, podendo também ser usada em faturas, envelopes, letreiros e prospectos.

Descrição da marca para que pediram renovação de registro Granado & Comp., destinada a artigos da classe 3 (deposito n. 23.532, de 25 de maio de 1932):

Consiste no nome característico "Arrhen-Ferrol" entre aspas e linhas divisorias, para distinguir preparados farmaceuticos de seu fabrico e comércio, seguindo-se, em obediencia ao paragrafo unico do artigo 88 do regulamento já citado o nome do fabricante "Granado & Comp.", e a proveniencia "Rio de Janeiro", dizeres estes escritos em letras de fantasia.

A marca acima descrita, caracteriza-se pelo nome de fantasia "Arrhen-Ferrol", de criação dos depositantes, que reivindicam seu uso exclusivo para artigos da citada classe 3.

SECÇÃO DE PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Art. 44, do Regulamento anexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

Pontos característicos da invenção de "aperfeiçoamentos em freios curativos para dar remedios aos animais", para a qual pediu privilegio conde Dr. Fernando de Lusino (deposito n. 11.280, de maio de 1932):

1º, aperfeiçoamentos em freios curativos para dar remedios aos animais, que consistem: — numa sonda para insufflar ar puro ou esterilizado nos uberes das vacas, por exemplo, atacadas de febre vistular; numa seringa de embolo, para transfusão de sangue; e numa seringa sem embolo para injeções;

2º, os aperfeiçoamentos acórdes com o ponto 1º, em que a sonda tem dois furos opostos e situados em alturas diferentes para se estabelecer uma circulação de ar dentro dos uberes; em que esta sonda é ligada, quando em serviço, a um tubo de borracha ligado, por sua vez, a um frasco graduado contendo agua antisetica destinada a purificar o ar que haja de ser insufflado nos uberes; e em que o ar é expulso deste frasco, já purificado, por meio de uma pequena bomba de pressão manual;

3º, Os aperfeiçoamentos acórdes com o ponto 1º, em que a seringa para transfusões de sangue compreende uma bomba de embolo, uma canula que se liga ao pipo da mesma bomba, e uma caixa com torneira disposta nesta canula; e em que desta caixa partem dois ramais tubulares, a um dos quais se liga directamente uma agulha ôca, ao passo que o outro é inserto num tubo de borracha comprido em cuja extremidade livre se adapta uma segunda agulha ôca;

4º, os aperfeiçoamentos acórdes com o ponto 3º, em que introduzida a primeira agulha na veia do animal que dá o sangue, o operador puxa lentamente para fóra o embolo da bomba, trazendo assim o sangue para esta bomba; em que depois de introduzida a agulha que se acha na extremidade da tubagem de borracha na veia do animal que recebe

o sangue, o mesmo operador gira a torneira para abrir o ramal que comunica com o tubo de borracha e fechar o outro, e faz então avançar, também lentamente, o embolo na bomba, obrigando, pois o sangue a ir para a segunda agulha e portanto, para a veia do animal em tratamento.

5º, os aperfeiçoamentos acórdes com os pontos 3º e 4º, em que a seringa, quando combinada com um tubo de lavagens, se caracteriza por poder fazer lavagens de estomago e vagina e retirar dos estomagos e vaginas, tratados a agua ou outro liquido utilizado;

6º, os aperfeiçoamentos acórdes com o ponto 1º, compreendendo uma seringa sem embolo para injeções, preparada de modo a evitar que o ar entre na carne ou veia dos animais, a injetar, compondo-se de uma seringa de uma canula com caixa e valvula, e de uma agulha ôca que se liga a esta caixa e tendo a abertura de saída não chanfrada;

7º, a seringa acórdes com o ponto 6º, compreendendo um estilete ou agulha macisa separada, introduzindo-se este estilete na agulha ôca até que a sua ponta aguçada se saliente da abertura de saída da mesma agulha; em que para se dar uma injeção se crava primeiro a agulha com o estilete dentro, sendo este ultimo que perfura a carne e coloca a agulha no seu lugar; em que depois se retira o estilete correndo então algum sangue na agulha e expulsando dela o ar que contenha; em que a seguir se adapta a agulha ao tubo comprido, de borracha, ligado ao frasco graduado que contém o liquido a injetar; e em que por fim se expelle o liquido deste frasco por meio de uma bomba pequena, de pressão manual;

8º, aperfeiçoamentos acórdes com os pontos anteriores em que a seringa tem um dispositivo para, uma vez, tirada a agulha, poder-se aplicar um tubo de borracha para fins curativos;

9º, aperfeiçoamentos acórdes com os pontos anteriores que permitem se fazer applicação de soro, uma vez que se ligue, a um orificio do vaso contenedor de medicamento, a bomba e aplique-se em outro orificio do referido vaso uma borracha, que permita o escoamento do soro á extremidade da qual se liga uma peça munida de uma torneira, sendo adaptavel á referida peça a agulha perfuradora.

Pontos característicos da invenção de "um dispositivo protetor inviolavel para registros, torneiras, valvulas e meios para applicá-lo", para a qual pediu privilegio Felipe Araujo (deposito numero 11.281, de 25 de maio de 1932):

1º, um dispositivo protetor inviolavel para registros, torneiras, valvulas e meios para applicá-lo, caracterizado pelo fato de consistir em um copo de fundo semi-esferico, preferivelmente, o qual protege a parte superior da haste da valvula desprovida ou não de manipulo, tendo proximo á periferia da boca do dito copo orelhas providas de furos, as quais são montadas em posição diametralmente oposta, que se adaptam a orelhas identicas montadas no corpo da torneira, registro ou valvula e em posições identicas de modo que os furos de uma incidam no mesmo eixo;

2º, um dispositivo protetor inviolavel para registros, torneiras, valvulas e

meios para applicá-lo, como reivindicado em 1, caracterizado pelo fato de haver na periferia ou boca do dispositivo protetor rasgos ao lado de cada orelha montada no dito dispositivo, para se adaptar aos mesmos parte das orelhas montadas no corpo da torneira ou valvula para que se ajustem convenientemente;

3º, como protetor de torneiras ou valvulas um dispositivo montado na parte superior das mesmas, tendo como meios de ajustamento entre si orelhas perfuradas formadas no corpo do dito dispositivo protetor e no da torneira, registos ou valvula, sendo que estas ultimas além de fazerem corpo com as primeiras encaixam em talhes praticados paralelos ás mesmas;

4º, em um dispositivo protetor inviolavel para registos, torneiras, valvulas e meios para applicá-lo, como reivindicado em 1 a 3, orelhas que se justapõem, com furos através dos quais se faz passar um fio metalico cujos extremos se unem por meio de um selo de chumbo ou outro mais conveniente, de modo que haja vestígios de arrombamento ou rompimento dos mesmos, tornando-o inviolavel;

5º, para evitar a retirada do dispositivo protetor como reivindicado de 1 a 3, um fio metalico, que passando pelos furos das orelhas do dito dispositivo e as da torneira ou valvula abraça o mesmo depois ter os seus extremos presos por um selo inviolavel, tudo como substancialmente descrito e representado no desenho, para os fins especificados.

Ponto característico da invenção de "um novo modelo de arremate de meia para senhora, com orelha singela para segurança, das malhas", para a qual pediu patente de modelo de utilidade J. C. Wysard (deposito n. 11.282, de 25 de maio de 1932):

Um novo modelo de arremate de meia para senhora, com orelha singela para segurança das malhas; uma meia do tecido comum ou de outro qualquer tecido tendo a servir de orla na parte superior, como arremate, uma orelha simples ou singela.

Pontos característicos da invenção de "uma gaveta para armarios-dispensas e similares", para a qual pediu patente de modelo de utilidade Ritzmann & Irmão (deposito n. 11.283, de 25 de maio de 1932):

1º, uma gaveta para armarios-dispenserio da mesma parede dianteira; uma caixa relativamente funda; um oculo envidraçado na parede dianteira desta caixa; um rasgo transversal, na parte inferior da mesma parede dianteira; uma tampa corrediça, com um puxador e com um orificio de descarga, inserta nesta abertura para entrar e sair na caixa ou gaveta e um plano inclinado, que vem do bordo superior da parede trazeira da gaveta até a superficie da tábua corrediça, tendo estas duas peças, rampa e corrediça, largura substancialmente igual á largura interna da citada gaveta;

2º, a gaveta de acôrdo com o ponto 1, em que a corrediça desliza, em avanço ou recuo, em contacto com o bordo chanfrado inferior do plano inclinado, tendo os seus movimentos facilitados pelo chanfro do mesmo bordo; e em que este plano inclinado serve principalmente

para trazer sempre para cima da corrediça uma porção variavel do genero contido na gaveta;

3º, a gaveta de acôrdo com os pontos 1 e 2, em que puxada a corrediça para fóra da gaveta, o seu orificio de descarga se expõe, apresentando uma abertura que se pôde graduar, e dá, assim a vasão necessária ao genero acondicionado na mesma gaveta;

4º, a gaveta de acôrdo com os pontos anteriores, em que o espaço que fica abaixo da rampa, na parte trazeira da caixa, pôde ser aproveitado mediante uma abertura de acesso praticada na parte de parede correspondente.

Pontos característicos da invenção de "cortinas de enrolar para automoveis de capôta arreavel, com armação dobravel para serem arreadas juntamente com a capôta, para a qual pediu privilégio Antonio Grego (deposito n. 11.279, de 25 de maio de 1932):

1º, cortinas de enrolar para automoveis de capôta arreavel, com armação dobravel para serem arreadas juntamente com a capôta, caracterizadas por duas barras para cada lado do automovel, dispostas uma em seguida á outra, convenientemente fixas do lado interno do cajado da capôta e articuladas entre-si, precisamente no ponto onde se acha a articulação para dobramento do cajado quando se arreja a capôta, afim de serem dobradas uma sobre a outra juntamente com o cajado, sendo as extremidades das barras viradas em angulo réto para dentro do automovel, nelas virando as pontas dos eixos dos rolos que comportam as cortinas e, para aproximar estas o mais possivel são as extremidades vizinhas das barras recortadas horizontalmente de forma que sua altura se reduz a metade, ficando uma sobre a outra;

2º, cortinas de enrolar para automoveis de capôta arreavel, com armação dobravel para serem arreadas juntamente com a capôta, acôrdo com o ponto precedente, caracterizadas por um tubo corrediço longitudinalmente sobre um dos rolos de cada par, cobrindo o mesmo e girando solidariamente ao mesmo, mediante saliências ou saliências internas, que encaixam em um rasgo praticado ao longo do rolo, sendo a cortina presa ao dito tubo, disposição essa que, quando abaixadas as cortinas, possibilita a cobertura de uma cortina pela outra, em faixa de largura necessária para evitar a entrada de chuva, dando-se a cobertura mediante um pequeno movimento longitudinal dado ao tubo e limitado ao necessário por meios apropriados, sendo uma das extremidades do tubo chanfrado, afim de que o mesmo, quando empurrado depois de abaixada a cortina, não colida com as extremidades das barras e a do outro rolo, tudo como substancialmente descrito com referencia aos desenhos juntos e para o fim especificado.

Pontos característicos da invenção de "aperfeiçoamentos nos processos e dispositivos de fabricação de corpos cilindricos, ôcos, por fundição centrifugas", para a qual pediu privilégio Max Weydmann (deposito n. 9.401, de 29 de dezembro de 1930):

1º, um processo e dispositivo aperfeiçoados para fabricação de corpos cilin-

dricos, ôcos, pelo processo de centrifugação e mediante um molde rotativo e uma calha adutora ou de fundição, em que esta calha é réta e se dispõe realmente em obliquidade dentro do molde, ficando com a sua boca de descarga adjacente e em paralelo com a parede interna do mesmo molde;

2º, a calha de acôrdo com o ponto 1º, em que a extremidade inferior ou de saída é réta, e pôde ter secção transversal igual ou quasi igual á secção transversal do corpo da mesma calha;

3º, a calha de acôrdo com o ponto 1º, em que o bordo de saída ou extremidade inferior da calha compreende uma secção inclinada para baixo levemente, que se prolonga a seu turno por uma pequena secção vertical, formando assim dois angulos cuja disposição serve para sustar um pouco a aceleração trazida pelo metal que desce na calha;

4º, a calha de acôrdo com o ponto 1º, em que a extremidade inferior ou de saída da calha é constituída por uma secção horizontal que se prolonga por uma secção ligeiramente inclinada para baixo, prolongando-se esta ultima, por sua vez, por uma pequena secção vertical, servindo esta disposição para sustar um pouco a aceleração do metal em descida e igualar assim o volume do metal em saída com o volume do metal em descida na calha;

5º, a calha de acôrdo com os pontos 3º ou 4º, em que a parte da calha que se acha fóra do molde e ligada ao tanque ou deposito habitual pôde ser horizontal, para descer em seguida obliquamente no molde, para o fim de que o metal saia do mesmo deposito ou tanque sem impulso e desça sem atropelo na parte obliqua ou em rampa da mesma calha, evitando-se assim que esse metal se projete para fóra dos bordos da extremidade inferior das calhas e dê causa a fundições falhadas.

Foram concedidos, a 26 de maio de 1932, privilegios de invenção aos seguintes candidatos:

N. 20.428 — Antonio Martins Dias, para a invenção de "Aparelho denominado hidroporto, destinado a servir de torneira de passagem e registro de pena dagua ou quebra pressão para medir o ao mesmo tempo".

N. 20.429 — Oscar Hausner, por seu procurador C. Buschmann, para a invenção de "um aparelho de descarga dagua para vasos sanitarios".

Departamento Nacional do Povoamento

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 24 de maio de 1932

Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco:

N. 1.309 — Comunicando a transferencia do Sr. Edgard da Cunha Carneiro, inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Estado de Santa Catarina, para o cargo de inspetor do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Proteção aos Indios), neste Estado era do engenheiro Waldemiro Leon Salles, do cargo de inspetor do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Proteção aos Indios), nesse Estado.

para o de inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Estado de Santa Catarina.

— Sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina:

N. 1.310 — Comunicando a transferência do engenheiro Waldemiro Leon Salles, inspetor do Departamento Nacional do Povoamento (Serviço de Proteção aos Índios), no Estado de Pernambuco, para o cargo de inspetor do Departamento Nacional do Povoamento nesse Estado e a do Sr. Edgard da Cunha Carneiro, do cargo de inspetor do Departamento Nacional do Povoamento, nesse Estado, para identico lugar (Serviço de Proteção aos Índios), no Estado de Pernambuco.

— Sr. diretor geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio:

N. 1.311 — Comunicando a remessa da conta da The Leopoldina Company Limited na importancia de 3.165\$, de transportes de pessoal efetuado em dezembro de 1930, devidamente informada, á Diretoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

N. 1.312 — Remetendo a 1ª via do balancete das despesas efetuadas, durante o mês de abril findo, pela Inspeção do Departamento Nacional do Povoamento, no Estado do Espirito Santo.

— Sr. diretor geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura:

N. 1.313 — Remetendo, informado, o requerimento da The Leopoldina Railway Company Limited, pedindo pagamento da conta, na importancia de três contos cento e sessenta e cinco mil réis (3:165\$000), por exercicios findos, proveniente de passagens concedidas no mês de dezembro de 1930.

— Sr. inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Estado do Pará:

N. 314 — Acusando o recebimento do officio n. 82, de 3 deste mês e remetendo os quadros do movimento migratorio do porto de Belém, do mês de abril último.

— Sr. inspetor do Departamento Nacional do Povoamento no Estado de Santa Catarina:

N. 1.315 — Comunicando que este Departamento opina pela aceitação das propostas apresentadas, para aquisição dos lotes disponiveis no nucleo colonial Annitapolis.

N. 1.316 — Comunicando ter esta Diretoria Geral, aprovado a concorrência para a venda dos lotes ns. 17 e 20, do nucleo Annitapolis.

N. 1.317 — Comunicando ter resolvido indeferir o requerimento em que Enor Reis pede concessão dos lotes numeros 31 e 50 da secção "Serra Geral", no nucleo "Annitapolis", nesse Estado.

Conselho Nacional do Trabalho

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO

Decreto n. 447, de 1931 — Vistos e relatados os autos do recurso em que é recorrente Auxilia Moreira da Silva e recorrida a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede de Viação Cearense:

Auxilia Moreira da Silva recorre da decisão do antigo Conselho de Administração da Caixa acima citada, que, em

sessão de 9 de outubro de 1931, tendo concedido a revisão da pensão em cujo gozo se achava a recorrente, negou-lhe, todavia, o pagamento da diferença entre o quantum de primitiva pensão e a nova, no total de 3:750\$000.

Considerando que a recorrente percebia uma pensão mensal de 56\$000, cujo calculo se baseou na certidão do tempo de serviço de fls. 5, que attribuia ao falecido ferroviario Francisco Venancio, 9 anos, 3 meses e 17 dias de serviço, isto porque, segundo se declara no mesmo documento, do periodo relativo ao arrendamento da Estrada do Ferro de Baturité, que durou de 1 de maio de 1898 a 31 de agosto de 1915, só existiam folhas incompletas, razão porque não pôde a interessada fazer prova do tempo de serviço integral de seu finado marido, a que só conseguiu posteriormente á data da concessão do beneficio, conforme se verifica da certidão de fls. 32, documento em que se baseou para requerer a melhoria do quantum da respectiva pensão;

Considerando que, definido o direito á pensão, feito o calculo desta, qualquer apuração posterior de tempo de serviço, sendo adicionada ao já computado no calculo, importa no aumento do respectivo quantum e os seus efeitos retroagem necessariamente á data da aquisição do direito preexistente, porque, se até o falecimento do associado não tem os membros de sua familia direito adquirido á pensão, assistindo-lhes, apenas, meia expectativa de direito, é certo que a morte do contribuinte é que determina a aquisição desse direito em toda a sua plenitude;

Considerando, portanto, que é indiscutivel o direito da recorrente a ser indenizada da diferença entre a importancia da pensão que passou a perceber e a que originariamente lhe foi concedida pela Caixa recorrida;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao presente recurso. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1932. — Mario de A. Ramos, presidente. — C. T. da Rocha Faria, relator. Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

Proc. n. 2-106/1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Empresa Força e Luz Santa Catarina remete, de conformidade com o art. 52 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, cópia devidamente autenticada do respectivo regimento interno:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o presente regimento interno, com as seguintes modificações:

a) art. 2º, letra c, suprima-se;

b) art. 3º, n. 2, suprima-se a palavra "demais";

c) art. 7º, redija-se: "As sessões da Junta Administrativa só poderão funcionar, no minimo, com 3 membros, inclusive o presidente, desde que entre os presentes haja um representante do pessoal e outro da empresa";

d) art. 15, n. 16, onde se diz "em qualquer estabelecimento bancario", di-

ga-se "em depósito no Banco do Brasil, suas agencias ou correspondentes";

c) art. 22, suprima-se a expressão final "desde que provem", as alíneas A, B e C, bem como o paragrafo unico, e acrescente-se, in fine: — "desde que o requeriram á Junta Administrativa";

f) art. 23, redija-se assim: "os medicos contratados serão pagos de acordo com o número de associados a que servirem";

g) art. 24, paragra unico, acrescente-se, in fine: "ficando, porém, no caso de dispensa, responsavel por qualquer extravio";

h) capítulo IX — Suprima-se, no título, a palavra "peculios";

i) art. 30, redija-se: "Requerida a aposentadoria por invalidez, a Junta Administrativa mandará submeter o requerente á necessaria inspeção de saúde (art. 26, § 3º, do decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932).

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932.

— Mario de A. Ramos, presidente. — C. Tavares Bastos, relator. — Fui presente, J. Leonel de Resende Alvim, procurador geral.

Proc. n. 2-226/1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da "The City of Santos Improvements Company, Ltd." remete, de conformidade com o art. 52 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, cópia do respectivo regimento interno:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o presente regimento interno, com as emendas abaixo enumeradas:

a) art. 4º, redija-se: "As sessões da Junta só poderão funcionar, no minimo, com três membros, inclusive o presidente ou seu substituto legal, desde que entre os presentes haja um representante do pessoal e outro da empresa";

b) os dispositivos referentes á prestação de socorros medicos e hospitalares são aprovados em caracter provisorio até que haja baixado o regulamento geral, que se encontra atualmente em elaboração para ser submetido á apreciação deste Conselho;

c) arts. 67, 68 e 69, devem ser modificados em concordancia com as alterações introduzidas pelo decreto numero 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, no art. 26 do decreto n. 20.465 citado;

d) os atestados de vida, residência e boa conduta, de que trata o art. 72, deverão ser exigidos semestralmente, conforme a prática adotada na generalidade das Caixas, em harmonia com o disposto no § 3º do art. 22 do regulamento baixado com o dec. n. 17.941, de 11 de outubro de 1927;

e) a classificação de beneficiarios feita no art. "75" deve ser alterada para o fim de ser o segundo grupo constituído pelos seguintes herdeiros: *pae inválido, mãe viúva e irmãs solteiras*, sem limite de idade;

f) art. 106, substitua-se por um capítulo, no qual sejam previstos, de modo expresso, os direitos e deveres, condições de nomeação, licenças e substituições dos funcionarios da Caixa, bem como

as penalidades a que os mesmos estejam sujeitos.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *A. Moitinho Doria*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Proc. n. 2-500/1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões Prada remete, devidamente autenticada, cópia do respectivo regimento interno, em obediência ao disposto no art. 52 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o presente regimento interno, com as modificações seguintes:

a) art. 7º, redija-se: "A Junta Administrativa só poderá funcionar, no mínimo, com três membros, inclusive o presidente, desde que entre os presentes haja um representante do pessoal e outro da empresa";

b) art. 9º, parágrafo unico, redija-se: "Todos os membros da Junta Administrativa terão o direito de voto, cabendo ao presidente o voto de desempate";

c) art. 22, altere-se para 10 % a percentagem de 8 % (art. 23, parágrafo unico do dec. n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932);

d) arts. 24, 25 e 26 devem ser modificados em concordância com as alterações introduzidas no art. 26 do decreto n. 20.465 pelo decreto n. 21.081;

e) art. 27, § 1º, alínea c, substitua-se a expressão — "por intermediação" — pelas palavras — "com citação";

f) art. ... "Qualquer aquisição de materiais e artigos destinados ao consumo da Caixa, superior à quantia de 1.000\$ (um conto de réis), se fará pelo processo da concorrência". Esse dispositivo deve ser introduzido no presente regimento interno, visto representar medida de ordem geral, cuja adoção tem sido determinada por este Conselho.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1932. *Mario de A. Ramos*, presidente. — *A. Moitinho Doria*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Proc. 2-1.007/1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Porto do Rio Grande transmite, por cópia, uma consulta que lhe foi feita pelo portuario Armando de Andrade, relativa à contagem de tempo de serviço público, para os efeitos de aposentadoria, por conta dos cofres da instituição:

Considerando, preliminarmente, que a manifestação deste Conselho, por solicitação do particular, importa em prejudicar o caso;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho mandar responder à referida Caixa que o assunto só poderá ser tratado mediante recurso regular nos termos do art. 51 e parágrafos, do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *A. Moitinho Doria*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Proc. n. 2-1.870/1932 — Vistos e relatados os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa de Bondes Elétricos Campo Grande a Guaratiba, em cumprimento do art. 52 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, remete cópia autenticada do respectivo regimento interno:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar o presente regimento interno, com a seguinte emenda: art. 8º, redija-se: "As sessões da Junta Administrativa só poderão funcionar, no mínimo, com três membros, inclusive o presidente, desde que entre os presentes haja um representante do pessoal e outro da empresa".

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Gustavo F. Leite*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 2-2.565/1932 — Vistos e relatados os autos do processo referente à constituição da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Força e Luz Norte-Fluminense:

Considerando que, pelas atas cujas cópias devidamente autenticadas constam do presente processo, se verificaram sido observadas as instruções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, em sessão de 8 de outubro de 1931, para a eleição e posse das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, nenhuma protesto ou recurso tendo sido apresentado;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar as presentes eleições, reconhecendo como legalmente constituída a Caixa de Aposentadoria e Pensões da citada companhia.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Gustavo F. Leite*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 3.594/1931 — Vistos e relatados os autos do processo em que Durval Valente pede providências no sentido de ser determinada a sua reintegração na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro:

Considerando que, conforme se verifica do atestado de fls. 12, devidamente legalizado, o reclamante foi empregado da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a serviço da Divisão do Tráfego, de 1 de fevereiro de 1902 a 13 de outubro de 1930, tendo exercido os cargos de telegrafista, conferente, escriptorio e chefe de estação;

Considerando que, ouvida a estrada sobre o objeto da presente queixa, foram prestadas pela diretoria da mesma, as informações solicitadas, bem como remetidos, por cópia, a fé de ofício do reclamante e o inquerito administrativo a que o referido ferroviario respondeu, documentos esses que se encontram a fls. 13 usque 30 do presente processo;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, de acordo com a jurisprudência adotada em casos semelhantes, converter o presente julgamento em diligência, afim de que, nos autos originais do inquerito administrativo, se abra vista ao reclamante,

pelo prazo de oito dias, para apresentar sua defesa, fazendo-se, depois de concluída a diligência, a apensação destes autos ao processo n. 2.332/1931, em que são reclamantes Pedro Pignatti e outros.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1932. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Gustavo F. Leite*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 4.614/1931 — Vistos e relatados os autos do processo em que Estephano Olchony requer a sua reintegração na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande:

1º) — Considerando que, segundo informação prestada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da citada estrada, a fls. 14, o reclamante foi readmitido ao serviço em outubro de 1931, ficando assim prejudicado o objeto da presente reclamação;

2º) — Considerando, porém, que o reclamante, quando foi dispensado, contava mais de dez anos de serviço efetivo, não tendo a demissão ocorrido em virtude de falta grave apurada em prévio inquerito administrativo;

3º) — Considerando, portanto, que, em face do § 2º do art. 53 do decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, cumpre saber se o aludido ferroviario foi indenizado dos salarios que deixou de perceber durante o periodo em que esteve ilegalmente afastado do exercicio de suas funções;

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, converter o presente julgamento em diligência, afim de que a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande informe se a reintegração do reclamante foi feita de acordo com a lei.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1931. — *Mario de A. Ramos*, presidente. — *Gustavo F. Leite*, relator. — Fui presente, *J. Leonel de Resende Alvim*, procurador geral.

Processo n. 21.513/1928 — Vistos e relatados os autos do processo referente à representação feita por Evaristo de Siqueira, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Araraquara:

Considerando que, por acórdão proferido em sessão de 13 de junho de 1929, resolveu este Conselho converter em diligência o julgamento do presente processo, afim de serem anexados os processos relativos à revisão das aposentadorias concedidas pela citada Caixa, bem como o relatório da inspeção ali procedida pelo fiscal José Gomara, em abril do mesmo ano de 1929;

Considerando que, conforme se verifica do aludido relatório, que já foi aprovado por acórdão de 27 de julho de 1929, os termos da denuncia oferecida pelo ferroviario Evaristo de Siqueira foram confirmados por aquele fiscal, que declara haver constatado irregularidades nos calculos de algumas aposentadorias, esclarecendo, todavia, que as aposentadorias concedidas com majoração de vencimentos já haviam sido retificadas por uma comissão revisora, designada para esse fim, pelo Conselho de Administração da Caixa;

Considerando que, do exame procedido pelo "Serviço Atuarial" da Secretaria deste Conselho, de acordo com as instruções constantes do parecer da Procuradoria Geral, a fls. 18, nos processos de aposentadorias remetidos pela Caixa, com o ofício 882, de 14 de setembro de 1931, se depreende que os mesmos estão em perfeita ordem e que os pequenos enganos de calculos que existiam, foram devidamente retificados pela referida comissão revisora, observando-se, apenas, em relação ao processo da aposentadoria concedida ao associado Horacio Duarte Prado, que o mesmo esteve licenciado durante 17 meses, recebendo 3/4 dos respectivos vencimentos dos três primeiros meses da licença e a metade dos vencimentos daí em diante até aposentar-se, não constando, entretanto, se o beneficiário contribuiu durante os 12 primeiros meses com a importância de 3 % sobre os vencimentos que normalmente teria que receber (500\$000), para poder gozar da vantagem do que dispõe o art. 42, do decreto n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, que permite a contagem, como serviço efetivo, da licença remunerada até um ano, desde que as contribuições tenham sido efetivadas sobre o ordenado ou vencimento no mal;

Isto posto:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho aprovar as aposentadorias concedidas aos associados Julio dos Santos, Dante Rinaldi, José Julio Legendre, José Bruck, Dr. Manoel da Rosa Martins, Salvador Costa, José de Araujo Campos, Antonio Pimentel, João Garitta, Gabriel Vieira, José Rodrigues dos Santos, Pedro Schettini, João Mariano de Almeida e Rosino Bocayuva, respectivamente, ns. 17, 119, 491, 136, 240, 346, 419, 614, 619, 736, 885, 995, 1.028 e 1.099, ficando a Caixa dispensada de enviar os demais processos referidos no seu ofício de fls. 15; outrossim, quanto á aposentadoria de Horacio Duarte Prado, deve a Caixa informar si durnate os primeiros doze meses da licença, isto é, de dezembro de 1926, aquêle associado contribuiu com 3 % sobre os vencimentos mensais de 500\$000, afim de que, prestado esse esclarecimento, possa ser devidamente apreciada a exatidão do "quantum" da respectiva aposentadoria.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1932.
— Mario de A. Ramos, presidente. —
Americo Ludolf, relator. Fui presente.
J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral.

Instituto de Previdencia dos Funcionarios Públicos da União

SESSÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Aos 21 dias do mês de maio de 1932, ás 10 horas da manhã, na sede do Instituto de Previdencia, sob a presidência do Sr. Dr. Aristides Casado, diretor, e presentes os demais membros do conselho, realizou-se a 83ª sessão do Conselho Administrativo, tendo sido resolvido o seguinte:

Habilitações de peculios:

Processo n. 1.233 — Contribuinte, João Laureano da Silva. — O conselho,

de acordo com o art. 33 do decreto numero 5.128, de 31 de dezembro de 1926, resolve indeferir os requerimentos de fls. 2 e 53.

Processo n. 1.363 — Contribuinte, João Olyntho do Rego. — O conselho autoriza o pagamento da meação á viuva, ficando dependente o pagamento requerido pelos demais beneficiarios da satisfação das exigencias do parecer de fls. 29.

Processo n. 1.364 — Contribuinte, Francisco Manoel de Almeida Gonçalves. — O conselho resolve autorizar o pagamento do peculio requerido, na forma dos calculos de fls. 13.

Processo n. 1.371 — Contribuinte, Francisco Antonio Mariani. — O conselho autoriza o pagamento da meação e pensões requeridas, de acordo com os calculos de fls. 28 e 29.

Processo n. 927 — Contribuinte, Ramiro Antonio do Amaral. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio liquido dos beneficiarios requerentes, de fls. 2 e 32, conforme os calculos de fls. 38, ficando reservada a quota parte pertencente a Ramiro Antonio do Amaral Junior para ser paga, nos termos do parecer de fls. 39, *in fine*.

Processo n. 1.359 — Contribuinte, João Felix de Andrade. — O conselho julga legal a habilitação e como se trate de contribuinte facultativo, que não venceu o periodo de carencia, autoriza a restituição dos premios pagos, de acordo com os calculos de fls. 23, depois de satisfeitas as exigencias indicadas no parecer de fls. 24.

Processo n. 1.360 — F. 32 — Contribuinte, Affonso Augusto Ramos Accioly. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza a restituição dos premios pagos á viuva beneficiaria requerente por metade, reservando-se a outra metade pertencente a seus filhos, menores puberes, para ser paga, depois de satisfeita a exigencia do parecer de fls. 11, tudo de conformidade dos calculos de fls. 10.

Processo n. 1.370 — Contribuinte, José Bento de Oliveira. — O conselho resolve julgar legal a habilitação e autorizar o pagamento á viuva requerente, unica beneficiaria do peculio liquido, de acordo com os calculos de fls. 18.

Processo n. 1.381 — Contribuinte, Luiz Rocha. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento da metade do peculio liquido, de acordo com os calculos de fls. 12, ficando a outra metade para ser paga depois que for feita a prova indicada no parecer de fls. 13.

Processo n. 1.271 — Contribuinte, João Cabril de Britto. — O conselho resolve autorizar o pagamento da metade reservada do peculio, de acordo com os calculos de fls. 16 e 17.

Processo n. 1.332 — Contribuinte, João de Souza Lima. — O conselho resolve converter o julgamento em diligencia, afim de que se peça informação detalhada á Delegacia Fiscal em São Paulo, sobre a falta de pagamento das contribuições de janeiro a maio de 1929, a que se refere a conta corrente de folhas 28.

Processo n. 1.334 — Contribuinte, Manoel Francisco da Silva. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio, de acordo com

os calculos de fls. 19 e 20, satisfeitas, previamente, as exigencias do parecer de fls. 21.

Processo n. 1.352 — Contribuinte, Francisco da Silva Costa. — O conselho julga legal a habilitação, autoriza o pagamento da meação á viuva e reserva a outra metade do peculio até que sejam satisfeitas as exigencias do parecer supra.

Processo n. 1.362 — F. 53 — Contribuinte, João Pinto Rebello Pestana. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio, satisfeitas, previamente, as exigencias do parecer de fls. 11.

Processo n. 373 — Contribuinte, José Baptista de Souza. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio, satisfeitas, porém, as exigencias do parecer de fls. 83.

Processo n. 612 — Contribuinte, Eduardo Teixeira de Carvalho. — O conselho resolve deferir o pedido de fls. 43, devendo, porém, previamente, a suplicante requerer em o seu nome por extenso.

Processo n. 1.265 — Contribuinte, Oscar Celestino de Carvalho. — O conselho resolve autorizar o pagamento da metade reservada do peculio aos descendentes do ex-contribuinte, de acordo com os calculos de fls. 31 e 32.

Processo n. 1.318 — Contribuinte, Aly França. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio, de acordo com os calculos de fls. 29 e 30, satisfeitas, previamente, as exigencias mencionadas no parecer de fls. 31.

Processo n. 1.388 — Contribuinte, Thucydides Miranda de Carvalho. — O conselho julga legal a habilitação e autoriza o pagamento do peculio, de acordo com os calculos de fls. 14 e 15.

Processo n. 1.046 — Contribuinte, Oscar Vieira da Silva. — Atendendo a que a requerente é menor de 21 anos, resolve o conselho negar o pagamento da quota parte, autorizando, porém, o da pensão vitalicia, de acordo com os calculos de fls. 34.

Ministerio da Agricultura

Diretoria Geral de Agricultura

Por portaria de 23 do corrente, foi dispensado o veterinario de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoral, Otto de Magalhães Pecego, do cargo de diretor do Hospital Veterinario, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, por ter sido designado para outra função.

— Por igual ato da mesma data, foi dispensado o veterinario de 3ª classe, do Corpo de Veterinarios, do Serviço de Industria Pastoral, Aristides Fernandes Ramôa, das funções de inspetor de Mercados e Feiras de Animais Vivos em Feira de Santana, no Estado da Bahia, por ter sido designado, ainda por ato da mesma data, para exercer o cargo de veterinario da Inspeção de Fabricas e Entrepósitos de Carnes e Derivados, no Estado de São Paulo.

— Por outro de 23 do corrente, foi dispensado o veterinario de 3ª classe, do Corpo de Veterinarios, do Serviço de In-

duetria Pastoral, João Fernandes Barbosa, das funções de veterinário da Inspeção de Fabricas e Entrepósitos de Carnes e Derivados, no Estado de S. Paulo, por ter sido designado, por igual ato da mesma data, para exercer o cargo de inspetor de Mercados e Feiras de Animais Vivos, em Feira de Santana, no Estado da Bahia.

— Por portaria de 17 do corrente, foram concedidos dois meses de licença para tratar de seus interesses particulares, ao diretor da Estação de Pomicultura de Deodoro, do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, no Distrito Federal, Felisberto Cardoso de Camargo, em prorrogação da que lhe foi concedida pelo respectivo diretor.

Requerimento despachado

Sociedade Vinicola Rio Grandense Limitada, pedindo autorização para despachar por cabotagem nove caixas com parreiras que se destinam ao Rio Grande do Sul. — Autorizo.

Diretoria Geral de Contabilidade

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. ENCARREGADO DO EXPEDIENTE NA AUSENCIA DO SR. MINISTRO

Dia 10 de maio de 1932

Avisos:

Ao diretor de Contabilidade do Tesouro Nacional:

N. 1.226 — Solicita a restituição da caução na importância de 3:000\$000, em três apólices ao portador, feita pela firma Ewerton Pinto & Comp. Ltda.

Dia 11

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 1.228 — Restitue, devidamente informado e despachado, o processo relativo à prestação de contas do auxilio de 15:000\$000, recebido em 1930 pela Associação dos Empregados no Comércio do Estado da Paraíba.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.230 — Solicita a distribuição ao Tesouro Nacional, da importância de 9:600\$000, para atender ao pagamento dos vencimentos do ajudante tecnico, adido, do extinto Serviço de Sementelhas, Alberto Ravache, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente ano.

— Ao ministro da Fazenda:

N. 1.233 — Solicita o pagamento ao auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoral, em Sergipe, João Mello de Oliveira, da importância de 240\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede, em 1931.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.242 — Solicita providencias para que a quantia de 6:000\$000, transferida da sub-consignação 2, verba 22ª para n. 3 — Pessoal, seja posta á disposição do Tesouro Nacional.

— Ao ministro da Fazenda:

N. 1.243 — Solicita o pagamento no Tesouro Nacional, ao naturalista viajante, adido, do Jardim Botânico, Manoel

Pio Corrêa, da importância de 2:730\$000, diarias a que fez jus no periodo de 1 de janeiro a 31 de março último.

Dia 12

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas:

N. 1.252 — Solicita a distribuição ao Tesouro Nacional do credito na importância de 12:254\$950, para atender ao pagamento de vencimentos dos contratados Mario Franco da Cruz e Luiz Lanslyak.

N. 1.253 — Solicita providencias para a distribuição á Delegacia Fiscal no Ceará, do credito de 30:000\$000, destinado a auxiliar, com a admissão do pessoal variavel necessario, a instalação de um campo de sementes no mesmo Estado.

— Ao ministro da Fazenda:

N. 1.263 — Solicita o pagamento ao servente da Diretoria do Serviço de Industria Pastoral, Ramiro Pires Querido, da importância de 270\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.264 — Solicita o pagamento ao servente da Diretoria do Serviço de Industria Pastoral, José Ferreira da Costa, da importância de 270\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.265 — Solicita o pagamento ao tratador de animais contratado, do Serviço de Industria Pastoral, Leopoldo Iriate, da importância de 45\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.266 — Solicita o pagamento ao veterinario de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoral, Dr. Luiz Gonçalves Vieira, da importância de 320\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.267 — Solicita o pagamento ao auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoral, Romualdo José Monteiro de Castro, da importância de réis, 671\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.268 — Solicita o pagamento ao veterinario auxiliar, contratado, do Serviço de Industria Pastoral, Timotheo Nicolitcheff, da importância de 1:220\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.269 — Solicita o pagamento ao chefe do Posto Experimental de Avicultura, em Deodoro, Cesar da Silva Guimarães, da importância de 442\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.270 — Solicita o pagamento ao ajudante agronomo da Fazenda Modelo da Criação de Santa Monica, Durval Garcia de Menezes, da importância de 500\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.271 — Solicita o pagamento ao tratador de animais contratado, Matheus Ferreira Nunes, da importância de réis, 60\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.272 — Solicita o pagamento ao tratador de animais, contratado, do Serviço de Industria Pastoral, Dativo de Almeida, da importância de 70\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.273 — Solicita o pagamento ao tratador de animais, contratado, do Serviço de Industria Pastoral, José Alves, da importância de 155\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede em 1931.

N. 1.274 — Solicita o pagamento ao auxiliar tecnico da Diretoria do Serviço de Industria Pastoral, Ananias Guerra d'Albuquerque Diniz, da importância de 660\$000, diarias por serviços prestados fóra da sede 1931.

N. 1.291 — Solicita o pagamento da importância de 520\$000, proveniente de diarias a que fez jus o 2º official da Diretoria Geral de Contabilidade, Jorge Modesto de Almeida, em comissão no Estado da Bahia.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 10 de maio de 1932

Officios:

Ao diretor geral do Serviço Florestal:

N. 1.215 — Comunica que o encarregado do expediente exarou no processo do assistente, agronomo Octavio Silveira Mello, o seguinte despacho:

"Parecendo exagerado o abono proposto, convida-se o Serviço Florestal a indicar parceladamente quais as despesas extraordinarias a que alude em seu officio e si as diarias regulamentares não bastam para cobrir essas despesas, ou uma parte delas."

— Ao superintendente do Serviço do Algodão:

N. 1.216 — Comunica que o Ministerio da Viação informou, poder a construção de uma linha ligando a sede da Estação de Seridó a Acari, ser executada nos termos do § 1º do art. 3º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março de 1915.

— Ao diretor do Instituto de Quimica:

N. 1.217 — Comunica que o encarregado do expediente, exarou, no processo de Alvaro de Carvalho, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu a sua petição relativa ao abono de uma ajuda de custo, o seguinte despacho: "Convide-se o interessado a apresentar documentos comprovando a despesa que fez com o seu regresso afim de que se promova o respectivo pagamento a titulo de indenização, uma vez que não lhe foi concedida ajuda de custo em tempo proprio".

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 1.218 — Comunica que o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do termo de prorrogação do contrato celebrado entre o Governo Federal e o bacharel Adolpho Ernesto Garcia Gredilha, para servir na qualidade de auxiliar tecnico da fiscalização e propaganda do credito popular e agricola.

— Ao diretor do Jardim Botânico:

N. 1.219 — Solicita informações sobre o assunto de que trata o seu officio n. 222, de 20 de fevereiro último, relativo aos vencimentos do pessoal desse Estabelecimento.

— Ao diretor geral do Serviço de Industria Pastoral:

N. 1.220 — Comunica haver o encarregado do expediente resolvido conceder a ajuda de custo pedida pelo auxiliar de 3ª classe José Ferreira da Costa, arbitrando-a em 450\$000.

— Ao diretor do Aprendizado Agrícola Rio Branco, Territorio do Acre:

N. 1.221 — Pede informações relativas ao pagamento de dois meses de vencimentos aos ex-contratados desse Aprendizado, Waldemar Nobre, Francisco Holanda e Jandyr Sena Taxador.

— Ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 1.222 — Restitue uma conta, na importância de 491\$700, proveniente de transportes efetuados no mês de dezembro de 1931, em proveito desta Secretaria de Estado.

— Ao diretor de Contabilidade do Tesouro Nacional:

N. 1.223 — Solicita providencias sobre a restituição da caução na importância de 3:000\$000, em três apolices ao portador, feita pela firma Companhia Ocêvia e Construtora.

N. 1.224 — Solicita providencias relativas à restituição da caução na importância de 3:000\$000, em três apolices ao portador, prestada pela firma Silva Santos & Comp.

N. 1.225 — Solicita providencias relativas à restituição da caução na importância de 3:000\$000, em três apolices ao portador, feita pela firma Cardoso e Pinto.

N. 1.227 — Solicita a restituição da caução na importância de 3:000\$000, em três apolices ao portador, feita pela firma J. Mourão & Comp. Ltda.

— Ao presidente da Comissão de Sindicâncias deste Ministerio:

N. 1.229 — Restitue o folheto relativo aos atos oficiais referentes à Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas.

— Ao delegado fiscal no Ceará:

N. 1.231 — Transmite o processo relativo ao pagamento de ajuda de custo, concedida, em 1931, ao inspetor agrícola do 5º distrito, Humberto Rodrigues de Andrade, na importância de 600\$000.

— Ao inspetor agrícola do 5º distrito, no Estado do Ceará:

N. 1.232 — Comunica ter sido encaminhado à Delegacia Fiscal nesse Estado, o processo relativo ao pagamento da ajuda de custo que lhe foi concedida em 1931.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 1.236 — Comunica que deve ser submetida previamente à aprovação do Sr. ministro a relação do pessoal mensalista e diarista a ser contratado.

— Ao diretor do Jardim Botânico:

N. 1.237 — Restitue a conta de Bernardino de Araujo, na importância de 5:000\$000.

— Ao diretor geral do Serviço Florestal:

N. 1.238 — Transmite devidamente aprovados o orçamento e especificações organizados pelo encarregado das Instalações Elétricas, para satisfação do pedido constante do seu officio n. 157, de 12 de fevereiro último.

— Ao diretor da Recbedoria do Distrito Federal:

N. 1.239 — Transmite o requerimento de Arnaldo da Rocha Miranda, para ser sêlido na forma da lei.

— Ao diretor da Estação Experimental de Combustíveis e Minérios:

N. 1.240 — Comunica que, tendo a Diretoria opinado pela impressão dos trabalhos organizados pelos técnicos dessa Estação na Tipografia deste Ministerio, correndo à sua conta a despesa com o papel necessario, o encarregado do expediente ordenou que se submetesse a sugestão à exame dessa Estação.

— Ao diretor geral de Agricultura, Indústria e Comercio — Belém — Estado do Pará:

N. 1.241 — Devolve o processo de pagamento a M. S. Aranha & Comp., afim

de ser requerido o pagamento a este Ministerio pela firma referida, observadas as exigencias legais.

— Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária:

N. 1.244 — Informa que o Sr. ministro autorizou a execução das obras de conservação dos postes e iluminação elétrica da escadaria principal dessa Escola.

— Ao diretor do Jardim Botânico:

N. 1.245 — Solicita informações relativas à designação do contratado Joaquim F. Marins, para substituir o porteiro dessa repartição em Janeiro do corrente ano.

— Ao diretor-presidente do Lloyd Brasileiro:

N. 1.246 — Solicita providencias no sentido de ser a agencia dessa Empresa em Paris autorizada a receber e transportar para esta Capital diversos caixotes contendo livros impressos, destinados a este Ministerio.

— Ao Sr. Manoel Pio Corrêa, naturalista do Jardim Botânico — 44, rue Perrenet — Paris:

N. 1.247 — Comunica que foram tomadas as necessarias providencias sobre o transporte dos caixotes, contendo livros de sua autoria.

— Ao diretor geral da Imprensa Nacional:

N. 1.248 — Solicita providencias no sentido de serem fornecidos livros de 200 folhas cada um.

— Ao encarregado da Tipografia deste Ministerio:

N. 1.249 — Comunica que o encarregado do expediente autorizou a impressão do Regulamento da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária.

— Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária:

N. 1.250 — Comunica que o encarregado do expediente autorizou a impressão do Regulamento dessa Escola na tipografia deste Ministerio.

— Ao diretor geral da Imprensa Nacional:

N. 1.251 — Solicita providencias no sentido de serem fornecidos à Diretoria Geral (18) lombadas de marroquim "chagrín" verde, com letreiro dourado, conforme o modelo remetido.

— Ao diretor de Meteorologia:

N. 1.254 — Comunica que o encarregado do Expediente resolveu arbitrar em 2:400\$000 a ajuda de custo que compete ao inspetor dessa Diretoria, José de Oliveira Matos, designado para seguir em comissão ao norte do país e ao Estado de Gofaz.

— Ao diretor de Contabilidade do Tesouro Nacional:

N. 1.255 — Transmite o processo de comprovação da aplicação dada ao adiantamento de 1:500\$000, recebido no Tesouro Nacional pelo continuo desta Secretaria de Estado, José Luiz de Carvalho.

— Ao diretor da Despesa Pública:

N. 1.256 — Restitue o processo de dívida de exercicios findos, em que é interessado Djalma Eloy Hees.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 1.257 — Comunica haver o encarregado do expediente concordado com a

ida, ao Estado do Rio Grande do Sul, do inspetor geral da Secção de Fruticultura, Dr. Ottoni Soares de Freitas, afim de promover o incremento da fruticultura no dito Estado.

— Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária:

N. 1.258 — Restitue o processo de pagamento da quantia de 266\$762, proveniente de fornecimento de gaz feito em 1931 a essa escola.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 1.259 — Comunica que o Sr. encarregado do Expediente declarou que a impressão dos mapas agrícolas só poderá ser feita por conta da verba desse Serviço.

— Ao presidente da Comissão Central de Compras:

N. 1.260 — Remete o pedido número 106.069 relativo à encomenda feita pelo officio n. 848 de 15 do vigente.

— Ao superintendente da Companhia Ferro-Viária Este Brasileiro — Baía.

N. 1.262 — Declara, que tem competência para requisitar transportes, por conta da Diretoria Geral de Contabilidade, no corente exercicio, o diretor geral, interino.

— Ao delegado do Serviço de Indústria Pastoral no Estado de Gofaz:

N. 1.275 — Afim de ser iniciado por intermédio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, restitue o processo relativo ao pagamento reclamado pela Estrada de Ferro de Gofaz, na importância de 385\$900, de transportes de pessoal e material fornecidos, em 1931, a essa Delegacia.

— Ao diretor geral do Serviço de Indústria Pastoral:

N. 1.276 — Comunica haver o encarregado do expediente resolvido conceder a ajuda de custo pedida pelo 1º official Francisco Ferreira da Costa Filho, arbitrando-a em 300\$000.

— Ao presidente da Comissão Central de Compras:

N. 1.277 — Solicita o fornecimento de 10.000 folhas de minútas.

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 25 de maio de 1932

Ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional:

N. 8.272 — Transmindo os quadros numericos, aprovados pelo Sr. encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do ministro, do pessoal variavel da Secção de Fruticultura da Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, a ser contratado para servir no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente ano.

— Ao diretor do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas:

N. 8.282 — Comunicando que o senhor encarregado do expediente da Agricultura na ausencia do ministro, aprovou os quadros numericos do pessoal variavel da Secção de Fruticultura dessa diretoria, a ser contratado para servir no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente ano.

— Ao diretor secretario do Tribunal de Contas:

N. 8.292 — Identico ao da n. 8.272.

Diretoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas

Secretaria

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Em 20 de maio de 1932

Offícios:

N. 1.754, ao inspetor agrícola do 15º Distrito, comunicando, em resposta ao seu ofício de 10 do andante, ter sido enviado à Estação de Pomicultura de Deodoro o pedido de Sr. João Saraiva de Araújo, afim de ser atendido na primeira oportunidade.

N. 1.755, ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providências sobre o pagamento da conta, devidamente processada, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importância de 438.400, proveniente de passagens e transportes concedidos no c. a.

N. 1.756, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Curitiba, pedindo providências sobre o pagamento de uma folha de diárias, a que fez jús o inspetor agrícola do 15º Distrito, agrônomo Romulo Monteiro Gonçalves.

N. 1.757, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Bahia, pedindo igualmente providências sobre o pagamento de uma folha de diárias a que fez jús o inspetor agrícola do 11º Distrito, agrônomo Ervidio de Souza Velho.

N. 1.758, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Natal, também pedindo providências sobre o pagamento da folha de diárias a que fez jús o inspetor agrícola do 6º Distrito, agrônomo José Fonseca Ferreira, durante abril próximo passado.

N. 1.759, ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Belo Horizonte, enviando folha em duas vias, atinente a diárias a que fez jús, durante abril próximo passado, o inspetor agrícola do 18º Distrito, agrônomo José Monteiro Machado.

N. 1.760, ao Sr. ministro, encaminhando a S. Ex. dois processos vindos para esta diretoria por engano, e que se destinam a outra seção do Ministério.

N. 1.761, ao Sr. ministro, encaminhando cópia do telegrama de 12 do fluente em que o inspetor agrícola do 8º Distrito pede autorização para fornecer 18 enxadas existentes no depósito do mesma inspetoria, a um agricultor que está localizando flagelados em uma propriedade que lhe pertence.

N. 1.762 ao diretor da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pedindo expedir providências para serem aceitas pelos agentes daquela Companhia, as requisições de passagens, transporte de sementes, plantas, material agrícola, ec., que, em objêto de serviço, forem feitas durante o ano corrente, pelo inspetor geral da Seção de Fruticultura deste Serviço, agrônomo Otoni Soares de Freitas.

N. 1.763, ao presidente da Companhia Viação Ferra do Rio Grande do Sul, no mesmo sentido.

N. 1.764, ao diretor da Estrada de Ferro Tereza-Cristina, no mesmo teor.

N. 1.765, ao diretor da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, idem.

N. 1.766, ao diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, idem.

N. 1.767, ao diretor da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, idem.

N. 1.768, ao diretor geral de Agricultura, pedindo providências sobre concessão de franquia telegráfica, em objêto de serviço público, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, ao inspetor geral de Fruticultura, agrônomo Otoni Soares de Freitas.

Dia 21

N. 1.769, ao inspetor agrícola do 7º distrito, comunicando a recepção do ofício n. 520, de 5 do vigente, trazendo apenso o boletim da renda dessa inspetoria, relativo a abril p. passado.

N. 1.770, ao diretor, em exercício, da Estação Experimental de Combustíveis e Minerios, agradecendo a comunicação de haver assumido a direção dessa Estação durante o impedimento do Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

N. 1.771, ao Sr. Cassio Macedo, Escola Agrícola de Viçosa, dizendo que, para ser atendido o pedido de publicações, deve o mesmo vir autenticado pelo diretor da Escola a que pertence.

N. 1.772, ao diretor geral da Imprensa Nacional, reclamando sobre a irregularidade na remessa do "Diário Oficial", para a Inspeção Agrícola do 16º Distrito, com sede em Florianópolis.

N. 1.773, ao inspetor agrícola do 18º Distrito, juntando cópia do ofício de dois do fluente, dirigido ao Sr. ministro, pelo secretário da Agricultura em Minas Gerais, referente a cessão de materiais agrícolas pertencentes a este Serviço, para que a citada inspetoria preste esclarecimentos com urgência.

N. 1.774, ao inspetor agrícola do 14º Distrito, pedindo informar sobre a possibilidade de ficar o diretor do Campo de Sementes de S. Simão dispensado de inspecionar os trabalhos em Diogo Feijó, designando-se um de seus auxiliares para ali permanecer, sem direito a diárias.

N. 1.775, ao diretor da Estação de Pomicultura de Deodoro, participando a concessão de 30 dias de licença ao trabalhador João de Aguiar Pantoja, em prorrogação da que lhe foi concedida por portaria de 27 de abril.

N. 1.776, ao diretor geral de Contabilidade, no mesmo sentido.

N. 1.777, ao diretor geral de Agricultura, idem.

N. 1.779, ao ajudante de inspetor cional, pedindo a publicação no "Diário Oficial", da notícia relativa à licença concedida a João de Aguiar Pantoja.

N. 1.779, ao ajudante de inspetor agrícola, José Victor Barbosa, Maria da Fé, Minas, comunicando que deixa de ser atendido o seu pedido, atinente à cessão de um automóvel, para o Campo de Sementes de Maria da Fé, em virtude de haver o Sr. chefe do Governo Provisorio resolvido que sejam vendidos em hasta publica esses veículos, existentes na Comissão de Compras.

N. 1.780, ao agente da Estação de S. Diogo, pedindo para ser entregue ao despachante desta diretoria, três caixas contendo mudas de amoreira, procedentes de Barbacena, e destinadas a este ministério.

N. 1.781, ao inspetor agrícola do 10º Distrito, acusando a recepção do ofício n. 284, de 4 do andante, trazendo apenso as quintas vias dos inventários dos bens dessa inspetoria, organizados em 31/12/1931, e referentes à carga de cada um dos serventurios dessa dependência do Serviço.

Dia 23

N. 1.783 — Ao diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, lembrando a necessidade da designação de um representante da escola para comparecer nesta diretoria afim de assinar o termo de cessão do material constante de seu ofício n. 147, de fevereiro ultimo.

N. 1.784 — Ao encarregado da tipografia deste ministério, restituindo as provas do trabalho "A Fruticultura no Brasil" e informando que esta diretoria já providenciou no sentido de ser fornecido o papel, aguardando apenas a entrega desse material pela Comissão de Compras.

N. 1.785 — Ao diretor do Posto Zootécnico Federal, Pinheiro, comunicando, em resposta ao seu ofício de 13 do fluente, que esta diretoria deixa de atender ao pedido de sementes de trevo, por não dispor dessa espécie de sementes.

N. 1.786 — Ao inspetor agrícola do 2º Distrito, reiterando os dizeres do ofício n. 3.505, de 29 de outubro do ano transato, relativamente ao envio de uma estampilha federal no valor de 1\$000 que falta para completar o selo do requerimento do Sr. Benedito Pereira.

N. 1.787 — Ao Dr. João de Melo Magalhães, Alto de Terezópolis, informando que o requerimento de 29 de abril de 1932, pedindo inscrição no Registro de Lavradores, acha-se retido nesta diretoria, por falta de um documento que prove a sua qualidade de lavrador.

N. 1.788 — Ao inspetor agrícola do 4º Distrito, comunicando que havendo o Sr. ministro autorizado essa inspetoria a ceder ao Governo desse Estado (Piauí) a título de empréstimo e sob condição de indenização, diversos materiais agrícolas, para trabalho dos flagelados, deverá a entrega ser feita mediante "termo de entrega e recebimento do material" na forma do art. 1º do decreto n. 21.063, de 19 de fevereiro de 1932, e que o referido termo deverá ser lavrado em livro próprio, consoante modelo junto, devendo ser assinado pelo representante do Governo do Piauí, e pelo inspetor agrícola, o 1º como recebedor e o 2º como entregador, e mais duas testemunhas, como determina o supracitado decreto.

N. 1.789 — Ao diretor geral da Imprensa Nacional, pedindo para ser publicada no "Diário Oficial" a relação de lavradores inscritos no registro deste ministério.

N. 1.790 — Ao inspetor agrícola do 18º Distrito, comunicando que o senhor ministro, tendo em vista o parecer do consultor jurídico, resolveu deixar de atender ao requerimento do jardineiro-horticultor, interino, do Campo de Sementes de Lorena, Gastão da Costa Pinheiro, em que pleiteia o pagamento da diferença de vencimentos, a que se julga com direito.

N. 1.791 — Ao inspetor agricola do 17º Distrito, restituindo um vale postal de 94\$300, visto não existir no momento a publicação desejada pelo senhor Robustiano Rodrigues Frietti.

N. 1.792 — Ao agente da Estação Maritima, pedindo para entregar ao despachante desta diretoria, mediante certidão, visto terem-se extraviado os conhecimentos de embarque, 243 volumes e 62 volumes, contendo sementes, procedentes de São Simão, e destinadas a este ministerio.

Dia 24

N. 1.793 — Ao Sr. ministro da Fazenda, rogando providencias sobre o pagamento de diversas contas, já processadas, da Companhia Leopoldina Railway, atinentes a transportes e passagens concedidas no corrente ano, por este serviço.

N. 1.794 — Ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo igualmente o pagamento da Sociedade Brasileira de Agronomia, proveniente de 66 exemplares do anuario "Agronomia" do corrente ano.

N. 1.795 — Ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, enviando 2ª via do conhecimento de empenho n. 72/51, da sub-consignação 3 "Diversas despesas" — Consignação "Material" da verba deste serviço.

N. 1.797, ao diretor geral de Contabilidade, enviando 3ª via do conhecimento de empenho n. 72/51, de 18 do corrente, da sub-consignação 3ª "Diversas despesas" consignação "Material" da verba deste serviço.

N. 1.798 — Ao presidente do Tribunal de Contas, enviando segundas vias dos conhecimentos de empenho, numeros 73/52, 74/53, e 75/54, de 19 do fluente, da mesma sub-consignação e consignação.

N. 1.799 — Ao diretor da Estação Sericicola de Barbacena, devolvendo a requisição n. 72, afim de ser substituída por outra com data deste mês, visto ter chegado do Rio Grande do Sul, um caixão com casulos de bicho de seda.

N. 1.801 — Ao diretor geral de Contabilidade, encaminhando terceiras vias dos conhecimentos de empenho numeros 73/52, 74/53, e 75/54, de 19 do andante, da sub-consignação 3 "Diversas despesas" consignação "Material" da verba deste serviço.

N. 1.802 — Ao inspetor agricola do 6º Distrito, Natal, acusando o recebimento do seu officio n. 280, de 10 do fluente, trazendo apenso o boletim da renda de abril proximo passado.

N. 1.803 — Ao agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pedindo para ser entregue ao despachante desta diretoria, um caixão contendo casulos de bicho de seda, procedente de Porto Alegre e destinado a este ministerio.

N. 1.804 — Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba, informando terem sido dispensados, a pedido, em 10 de março de 1932, os trabalhadores da Inspeção Agrícola do 7º Distrito, Octacílio Pereira Braz, e Joana Felix da Silva, e que em substituição aos mesmos, foram contratados, Manoel

Severino de Araujo e Anísio Raymundo Duarte.

N. 1.805 — Ao diretor geral de Contabilidade, fazendo identica comunicação.

N. 1.806 — Ao inspetor agricola do 7º Distrito, idem.

N. 1.807 — Ao gerente da Empresa Servi-San, pedindo providencias no sentido de ser prestado no c. a. ao expurgo e beneficiamento de cereais, o serviço daquela empresa, equivalente a duas assinaturas para pagamento das quais esta diretoria empenhou a importancia de 360\$000, conforme conhecimento numero 76/56, de 23 do corrente.

N. 1.808 — Ao presidente do Tribunal de Contas, remetendo segunda via do conhecimento de empenho n. 76/56, de 23 do fluente, da sub-consignação 3 "Diversas despesas" consignação "Material" da verba deste serviço.

N. 1.809 — Ao diretor geral de Contabilidade, encaminhando 3ª via do conhecimento de empenho n. 76/56, acima citado.

N. 1.815 — Ao diretor da Estação de Pomicultura de Deodoro, pedindo a remessa de diversas plantas ao senhor Ernesto Paiva, Rio, lavrador, residente na Estação de Rodrigues Alves, S. Paulo.

N. 1.817 — Ao inspetor agricola do 17º distrito, comunicando que por falta de recursos disponíveis, deixa de ser atendido o pedido feito, sobre reforço aos creditos distribuidos para as despesas dessa inspeção no corrente ano.

N. 1.819 — Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando a S. Ex., providencias sobre o pagamento da folha de diarias vencidas durante os meses de janeiro a abril proximo passado, pelo ajudante de primeira classe, agronomo Irineu Felix Pedroso, e outros.

N. 1.820 — Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional, em Minas, pedindo providenciar sobre o pagamento da folha, atinente a ajuda de custo concedida pelo Sr. ministro, ao ajudante de inspetor agricola, agronomo José Victor Barbosa.

N. 1.821 — Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional em Terezina, pedindo igualmente providenciar sobre o pagamento da folha de diarias, a que fez jus em março ultimo, o inspetor agricola do 4º distrito, agronomo Evandro Rocha.

N. 1.823 — Ao Sr. ministro, pedindo a S. Ex., aprovação do ato do diretor do Campo de Sementes de S. Simão, autorizando aquisição do auto-caminhão "Chevrolet, para 2, 1/2 toneladas.

N. 1.824 — Ao inspetor agricola do 12º distrito, enviando relação do material que seguirá brevemente, devendo a Inspeção adquirir o restante por não haver em "stock" nesta diretoria.

N. 1.825 — Ao inspetor agricola do 14º distrito, informando que foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Campo de Sementes de Lorena, o agronomo, Americo Miranda Ludolf.

N. 1.826 — Ao diretor geral de Contabilidade, comunicando a concessão de tres meses de licença, para tratamento de saúde, ao trabalhador contratado, Francisco Barbosa da Silva, a partir de 1 de maio.

Superintendencia do Serviço do Algodão

EXPEDIENTE DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 25 de maio de 1932

Offícios:

Sr. diretor da Estação Experimental de Piracicaba — São Paulo:

N. 698 — Comunica que foi empenhada a importancia de 200\$ para ocorrer ás despesas com transportes de pessoal e material na Estrada de Ferro Sorocabana, cujo conhecimento de empenho n. 8, foi encaminhado á mesma Estrada, com o officio n. 189, de 17 de fevereiro proximo findo.

— Sr. diretor da Despesa Pública:

N. 697 — Pede pagamento da conta de 25\$900, de que é credora a The Leopoldina Railway Company Ltd., proveniente de passagens concedidas em proveito deste Serviço, no mês de janeiro do corrente ano.

— Sr. diretor geral de Contabilidade deste Ministerio:

N. 695 — Tendo o delegado deste Serviço no Estado de Minas Gerais comunicado a esta Superintendencia que a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no mesmo Estado exige a discriminação do crédito de 99:240\$, distribuido para pagamento do pessoal assalariado das dependencias do Serviço no mesmo Estado, rogo-vos as necessarias providencias no sentido de ser feita a referida Delegacia Fiscal, a discriminação desse crédito do seguinte modo:

Estação Experimental de Sete Lagoas.	34:140\$000
Fazenda de Sementes de Rio Branco	31:320\$000
Fazenda de Sementes de Uberlandia.	33:780\$000
Total	99:240\$0

— Sr. contador geral da Republica:

N. 694 — Transmite a 2ª via da guia do recolhimento de renda, na importancia de 64\$400, feito ao Banco do Brasil.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Offícios expedidos

Dia 18 de maio de 1932

Ao Sr. preparador-repetidor, Dr. Marcos Antonio Inglez de Souza:

N. 370 — Solicitando informações relativamente a um officio do Dr. Paulo da Rocha Lagoa, datado de 16 do corrente.

Dia 19

Ao Sr. ministro da Agricultura:

N. 371 — Remetendo uma informação do professor da 6ª cadeira do C. de Quimica Industrial, anexo, relativa a uma representação dos alunos do 3º ano desse curso.

Dia 20

Aos Srs. membros da C. Organizadora da Representação do Ministerio da Agricultura na Feira de Amostras:

N. 372 — Comunicando que se acham á disposição dessa Comissão os chefes de oficinas (carpinteiros) e de outras da Escola.

Ao Sr. professor da 7ª cadeira do curso de Química Industrial, anexo:

N. 373 — Circular — Remetendo cópia de um memorial dos Srs. alunos do 1º ano desse curso.

Idêntico aos Srs. professores das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª cadeiras.

Dia 21

Ao Sr. diretor técnico da C. de Compras do Governo Federal:

N. 374 — Transmittindo, para um offício do Sr. alvarado, o pedido ao nº 101.644.

Ministerio da Fazenda

Ao Sr. diretor da Receita Federal:

N. 80 — Comunicando que, tendo em vista o que solicito o Ministério da Marinha em aviso nº 100, de 25 de novembro de 1931, e tendo em vista os Srs. chefes de repartições e de agências do Ministério da Marinha, que se acham sempre em movimento, e tendo em vista o fato de haver havido, em 1931, a substituição de algumas das 30 particulares, que se acham em movimento.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — Circular nº 59.

Tendo em vista o que solicito o Ministério do Trabalho no aviso nº 89, de 15 de abril do corrente ano, declaro aos Srs. chefes das repartições, que se acham a este ministerio, para seu conhecimento e devidos efeitos, que ficam extensas aos volumes de rodagem, feita ou semelhantes, que contenham produtos das companhias frigoríficas, fiscalizadas pelo Serviço de Indústria Pastoral, as mesmas facilidades concedidas aos referidos produtos quando acondicionados em tapas ou envoltórios de tecidos, dispensadas as exigências do decreto nº 20.274, de 5 de agosto de 1931, e seu regulamento, nos termos do aviso do aludido ministerio nº 37, de 25 de fevereiro último, publicado no *Diário Oficial* de 29 do mesmo mês. — *Quinaldo Abranches*.

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Chefe do Governo Provisório:

18.802, de 1932 — Anisio Dutra, játo classificado em concurso para o fornecimento de lugares de agente fiscal do imposto de consumo, pedindo sua nomeação. — Aguarde oportunidade.

Pelo Sr. diretor geral:

N. 26.006, de 1932 — Horacio de Almeida Barbosa, 4º escrivão do Tesouro Nacional, pedindo contagem de antiguidade da classe. — Em face do despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de

12 do corrente mês, axarado no processo nº 15.645, de 1932, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 13 de novembro de 1929, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Niterói.

N. 45.632, de 1931 — Bacharel Antonio Rolim Cavalcanti Arcoverde, 4º escrivão do Tesouro Nacional, pedindo contagem de antiguidade de classe. — Em face do despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 26 de maio de 1932

Ao Sr. diretor da Receita Federal:

N. 80 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

Ao Sr. diretor da Casa da Moeda:

N. 85 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 185 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 185 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 85 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 85 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 85 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

N. 85 — Comunicando que, tendo em vista o despacho de S. Ex. o Sr. ministro, de 12 do corrente, axarado no processo nº 15.645, deste ano, defiro o pedido para o fim de mandar contar a antiguidade do requerente a partir de 12 de agosto de 1930, data de sua primeira nomeação para o lugar de 4º escrivão da Alfandega de Recife, excluído, porém, o período de 1 de janeiro a 23 de julho de 1931, em que, em virtude de 3 escrivãos do Tesouro Nacional, esteve substituído no escritório da Justiça.

da referida comissão têm direito a quinze dias úteis de férias anualmente, uma vez que pelo art. 20 do decreto nº 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, essa regalia é concedida a "todos os funcionarios publicos da União, bem assim aos operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas das repartições federais e suas dependencias".

— Ao Sr. presidente do Conselho de Contribuintes.

N. 519 — Comunicando que, tendo em vista o que solicitou o referido Conselho, resolveu, de acordo com o despacho do Sr. ministro, designar a datilografia do Tesouro Nacional dona Maria Luiza Meina Barreto de Meilo, para servir na Secretaria do mesmo Conselho.

— Ao Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 83 — Declarando que resolveu mandar incluir definitivamente entre os candidatos classificados no concurso para empregos de 1ª entrância de Fazenda, realizado ultimamente na referida delegacia, o Sr. Edgard de Souza Machado, visto o mesmo ter satisfeito a exigência de que trata a ordem nº 23, de 26 de fevereiro último.

N. 84 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato da referida Delegacia nomeando Benedito para exercer, interinamente, as funções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do aludido Estado, durante o impedimento do serventurário efetivo, Francisco Ferreira da Silva, que se acha em gozo de licença.

N. 85 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato da mesma Delegacia, pelo qual foi nomeado Alfredo da Silva Jambo para, interinamente, exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do referido Estado, durante o impedimento do serventurário efetivo, Antonio de Figueira Cavalcanti, que entrou em gozo de licença.

— Ao Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 131 — Declarando que o Sr. ministro, tendo em vista o processo originado pelo telegrama em que Leovigildo Pinagó, ex-guarda do extinto posto fiscal do Japurá, pede seu aproveitamento no lugar de fiel de armazém ou de servente da Alfandega de Manaus, resolveu que, em face do decreto nº 21.250, de 6 de abril último, que suprimiu os referidos lugares, o interessado não pode ser atendido.

— Ao Sr. delegado fiscal em Mato Grosso:

N. 65 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato da referida Delegacia, pelo qual foi designado Armindo Pedrosa de Jesus para exercer, interinamente, as funções de servente da mesma repartição, durante o impedimento do serventurário efetivo, Irineu Pedrosa da Anunciação, que se incorporou ao Exército, como sorteador.

— Ao Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 110 — Declarando que o Sr. ministro resolveu aprovar o ato da referida Delegacia designando Wilson Amaral de Araújo para exercer, interinamente, as funções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do referido Estado, durante o impedimento do serventurário efetivo, Francisco Ferreira da Silva, que se acha em gozo de licença.

Arlindo Knebel. — Indefenido. ¹⁹⁰¹

... comunicando que o senhor
tendo interesse no processo n.º

mero 27.001, de 1931, relativo ao requerimento em que M. A. Corrêa solicita pagar o seu imposto de renda de 1928 com o abatimento de 25 % além do favor concedido pelo art. 9º do decreto n. 19.723, de 20 de fevereiro de 1931, proferiu o seguinte despacho:

"De acordo com o parecer, deferido."

O parecer emitido, com o qual concordou o Sr. ministro, foi acôrde com o prestado pelo Sr. sub-diretor da 3ª Sub-diretoria, nos termos seguintes:

"A lei n. 5.050, de 1926 concedia o abatimento de 75 % aos contribuintes que fizessem a declaração dentro do prazo e pagassem na época própria e impreterivelmente."

Por equidade, entretanto, tem sido concedido o abatimento aos que satisfizessem a primeira condição, e é esse o caso do requerente, pelo que opino pelo deferimento do pedido.

— Ao Sr. delegado geral do Imposto sobre a Renda:

N. 83 — Transmittindo para ser informado o processo n. 26.279, do ano corrente, em que são interessados a Associação Comercial de S. Paulo e outras.

— Ao Sr. Dr. 3º procurador da República:

N. 341 — Solicitando o cancelamento da certidão de dívida extraída contra The Royal Bank of Canada, n. 5.321, serie F. D., de acôrdo com o que consta do ofício da Delegacia Fiscal do Imposto sobre a Renda, n. 370, de 21 de dezembro findo (processo n. 70.164, de 1931).

N. 342 — Solicitando cancelamento da dívida de pena da multa do exercício de 1928, constante da certidão n. 7.830, serie F. J., em nome de Augusto Santos, pelo predio da rua Madalena n. 39, à vista do que expõe o Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal em ofício numero 559 de fevereiro do corrente ano (processo n. 8.774, de 1932).

N. 343 — A vista do que foi pedido pelo ofício n. 1.356, de 10 de maio de 1932, da Recebedoria do Distrito Federal, solicitando providencias no sentido de fazer constar da certidão n. 9.428, serie F. L., relativa a pena da multa do exercício de 1928, que se trata realmente do predio em numero da rua Alice, porcin, atual 184.

— Ao Sr. diretor da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios:

N. 101 — Transmittindo para ser informado o processo n. 25.936, do corrente ano, em que é interessada a Companhia de Energia Elétrica Rio Grandense.

N. 405 — Transmittindo para ser informado o processo n. 26.999, do ano vizante, relativo a exposição feita pela Inspetor fiscal, A. Peixoto de Azevedo.

— Ao Sr. superintendente de Clubes de Mercadorias:

N. 406 — Transmittindo para ser informado o processo n. 25.639, do ano em curso, em que a Associação de Assistência dos Tuberculosos Proprietarios, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, pede autorização para extrair uma tombola.

N. 407 — Transmittindo para ser informado o processo n. 25.341, do cor-

rente ano, em que é interessado Luciano Marceau Zealun.

— Ao Sr. presidente do Conselho de Contribuintes:

N. 408 — Transmittindo o processo numero 69.510, de 1931, junto ao de numero 39.840, do mesmo ano, cuja remessa foi solicitada pelo ofício n. 363, de 13 deste mês.

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal:

N. 615 — Comunicando que não tendo Stella de Sá, proprietária da casa sita à estrada do Capim n. 449, fronteira de Jacaripaguá, comparecido para assinar o termo de responsabilidade de que trata o despacho do Sr. ministro, proferido no processo n. 56.430, de 1931, relativo ao pagamento de sua dívida em prestações mensais de 70\$, resolvei, por despacho de 30 de março ultimo, considerar caduca a referida concessão.

N. 616 — Comunicando que o senhor ministro, tendo presente o processo numero 14.466, do corrente ano, relativo ao ofício n. 864, de 21 de março ultimo, encaminhando o requerimento em que Jayme Ferreira, estabelecido com o negocio de ferragens e louças, pede remissão parcial do imposto de industria e profissões, afim de ser mantida a taxa de 10 % em que estava lançado, ao invés da de 20 % a que está sujeito, no corrente exercício, em virtude de revisão de lançamento, resolvei, indeferir áquele pedido.

N. 617 — Comunicando que o senhor ministro, tendo presente o processo numero 24.169, deste ano, relativo ao ofício n. 1.385, de 11 do corrente, encaminhando o requerimento em que a Companhia Brasil Cinematografica pede permissão para pagar, sem multa, no prazo de 24 horas, a taxa de consumo de agua, por hidrometro, de 1931, na importancia de 9:584\$325, referente ao predio sito à praça Floriano n. 7, 2º andar, proferiu, o seguinte despacho:

"Indeferido, por falta de fundamento legal."

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 145 — Restituindo para o fim indicado na informação da 1ª Sub-diretoria, o processo n. 25.104, do corrente ano, em que é interessada The Rio Grandense Light & Power Syndicate Limited.

— Ao Sr. delegado fiscal em Minas Gerais:

N. 83 — Comunicando que o Sr. ministro, tendo presente o processo numero 23.312, do corrente ano, relativo ao ofício n. 231, de 30 de abril ultimo, encaminhando o requerimento em que Joaquim Araujo pede permissão para recorrer independente de depósito prévio da multa que lhe foi imposta pela 1ª Coletoria Federal dessa Capital, por infração do regulamento do sêlo, proferiu, o seguinte despacho:

"De acôrdo com o parecer, indeferido".

O parecer emitido com o qual concordou o Sr. ministro, foi acôrde com o prestado pelo Sr. sub-diretor da 2ª Sub-diretoria, nos termos seguintes:

"Parece-me que o pedido constante do requerimento de fls. 2, deve ser indeferido tendo em vista os termos da informação com a qual estou de acôrdo".

— Ao Sr. delegado fiscal em Espírito Santo:

N. 24 — Transmittindo para o fim erunciado na informação, o processo numero 25.759, deste ano, relativo ao ofício n. 80, de 5 de maio corrente, dessa Delegacia.

— Ao Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 45 — Restituindo para o fim indicado na informação da 1ª Sub-diretoria o processo n. 22.58, deste ano, em que é interessado Arlindo Fries.

— Ao Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 70 — Restituindo para o fim indicado no despacho de fls. o processo n. 23.966, deste ano, em que é interessada a Standard Oil Company do Brasil.

— Ao Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 26 — Restituindo para que na organização da tabela melosa, seja considerada a circular n. 8, de 13 de abril findo, o processo n. 21.713, de 1932.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 664 — Transmittindo afim de serem prestados os esclarecimentos necessários, o ofício sob n. 945-C, de 21 do corrente, do chefe de Polícia desta Capital, ficande sob n. 26.808, de 1932.

— Ao Sr. inspetor da Alfandega de Santos:

N. 2615 — Para que seja solucionado o assunto constante do processo numero 20.249, de 1932, solicita providencias no sentido de ser reinetido o de n. 15.296 do mesmo ano, para ser encaminhado com a ordem n. 237, de 5 deste mês.

Diretoria da Despesa Pública

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 27 de maio de 1932

N. 60.052 (29) — Tartuliano Pereira Calvo, solicitando pagamento de pensão. — Indeferido. A requerente nada tem a receber. Arquite-se o processo.

N. 31.187 (31) — Aviso de n. 1.776, de 25 de maio de 1931, do Ministerio da Marinha, relativo á dívida da 29ª Flota de que é credora Lector Felicia das Cargas. — Apresente alvará de autorização.

N. 13.428 (32) — Ofício de n. 104, de 16 de março de 1932, da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, referente á retificação do decreto de aposentadoria. — De acôrdo com o parecer, faça-se a apostilla proposta.

N. 55.650 (31) — Hortencia Maria da Conceição, pedindo pensão. — Satisfaca a exigencia do parecer.

N. 59.680 (31) — Candida Martins Ferreira, solicitando pensão. — Prove a qualidade alegada no requerimento.

Ofícios expedidos:

Ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 180 — Remetendo o titulo declaratório da pensão de montepio a quem tem direito Adhemar Tabora de Souza Gayoso.

N. 178 — Autorizando o pagamento das pensões que cabem á Epiphania de Souza Passos e outros.

— Ao Sr. delegado fiscal no Bahia:

N. 211 — Remetendo os titulos declaratórios das pensões de montepio a que

tem direito Heróclia Spinola Teixeira e outros.

— Ao Sr. delegado fiscal na Paraíba:

N. 124 — Remetendo o título declaratório dos vencimentos de inatividade que competem a Tourino Rodolpho da Silva.

— Ao Sr. delegado fiscal no Espírito Santo:

N. 72 — Autorizando o pagamento das pensões de montepio a que têm direito Olicia Neves de Paula Santos e outros.

— Ao Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 156 — Autorizando o pagamento das pensões de montepio a que tem direito Rachel Thereza da Rocha e outros.

— Ao Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 369 — Remetendo o título declaratório dos vencimentos de inatividade que competem a Manoel Antonio da Luz.

— Ao Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 158 — Remetendo a tabela de distribuição de créditos para as despesas decorrentes da verba 11, etc. Pessoa e Material, do orçamento vigente.

— Ao Sr. delegado fiscal em São Paulo:

N. 347 — Idem idem.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 296 — Idem idem.

— Ao Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Norte:

N. 92 — Idem idem.

— Ao Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 233 — Idem idem.

— Ao Sr. delegado fiscal em Santa Catarina:

N. 113 — Distribuindo o crédito necessário para pagamento dos vencimentos que competem a Custodio Machado.

Recebedoria do Distrito Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

De 27 de maio de 1932

Autos de infração:

Ns. 491, 493, 477 e 471, de 1928, contra o Banco Germanico da America do Sul. — Deferido o pedido mediante apresentação de fiador idoneo.

N. 1.088 de 1.932, contra a Teceia-gem de Soda Itado Brasileira. — De acordo com a informação e parecer. Faça-se a entrega da mercadoria.

Preratorios despachados:

Juizo da 1ª Pretoria Criminal entrega de 700\$000 a favor de Ernani Correa. — Cumpra-se.

Juizo da 6ª Pretoria Criminal entrega de 1:000\$000 a favor de Henrique José Amorim. — Idem.

Juizo da 8ª Pretoria Criminal entrega de 700\$000 a favor de João de Freitas Peixoto. — Idem.

Requerimentos despachados

Sem numero — Companhia America Fabril — De acordo com o parecer, deferido o pedido, marcando os honorarios de 1:000\$000 para cada um dos requerentes. Intime-se a Companhia America Fabril S. A. a fazer o deposito da importância necessaria.

N. 35.161 — Otacilio Fialho — Procede-se a inscrição precisamente nos

termos da informação. Imponho a Eduardo Corrêa de Sá e Benevides a multa de 100\$000, minimo da lei.

Sem numero — Gomes Barbosa & Companhia — Deferido o pedido, volte o processo a 3ª Sub-Diretoria.

Sem numero — Silva Araujo & Companhia — De acordo com o parecer, deferido o pedido, tomando-se para base da cobrança do imposto o peso do produto contido na amostra apresentada.

N. 21.910 — Laboratorio de Biologia Ltd. — De acordo com o parecer, faça-se a retificação tendo em vista o despacho de 21 de julho de 1931, exarado às fls. 1.

N. 23.293 — Emlidio Pinto de Almeida — Em face do informado, indefiro o pedido de alteração de classificação do negocio de que se trata e mando que se transfira o mesmo para o nome de Emlidio Pinto de Almeida a quem imponho a multa de 50\$000, minimo da lei.

N. 21.927 — Roberto Dias Lopez — Proceda-se precisamente de acordo com o laudo e parecer, ficando porém, mantido o valor locativo de 960\$000 para a "garage".

N. 7.433 — Serpa & Comp. — Faça a prova exigida na informação, de acordo com o laudo e parecer. Quanto a entrega dos documentos de folhas deferido o pedido devendo a mesma ser feita mediante recibo.

N. 7.478 — Antonio Pereira — Em face do informado, altere-se para "charutos, cigarros, botiquim e liquidos e comestiveis" a classificação do negocio de que se trata, uma vez que não ha modificação de taxa.

N. 11.070 — B. Fang — Em face do informado nada ha que deferir.

N. 12.049 — A. Costa — Proceda-se a inscrição pela forma proposta dando-se baixa a partir do 2º semestre de 1931 ao lançamento existente em nome de Manuel Luiz Ribeiro a quem imponho a multa de 50\$000, minimo da lei.

N. 5.510 — Pereira Carneiro & Companhia Ltd. — De acordo com as informações e parecer, restitua-se a requerente a quantia de 160\$000, classificando-se a despesa pelo modo indicado.

N. 11.264 — Paiva Cerqueira & Companhia — De acordo com a informação e parecer, indeferido.

N. 11.422 — Caria & Franco. — Idem.

N. 7.555 — J. Teixeira Andrade. — Idem.

Auto n. 700 de 1924. — Encontrou a fiscalização no The Royal Bank of Canada e The National City Bank of New York, 18 terceiras vias de letras de cambio sacadas sobre o estrangeiro por Theodor Wille & Companhia, Arbuckle & Comp., Harl. Rand & Comp., Eugen Urban & Comp., Banco Escandinavo Brasileiro e Ornsteln & Comp., seladas com o fecho e com estampilhas falsas, como ficou demonstrado com o laudo de exame procedido na Casa da Moeda.

Do processo, entretanto, e de acordo com o que se tem resolvido, não consta qualquer elemento por onde se possa conhecer tivessem os autuados prévio conhecimento da falsificação dos selos applicados nos documentos aludidos.

Assim, e pelo mais que consta do processo, torno conhecimento do auto, afim de ser apenas cobrado com a revalida-

ção devida o selo apostado fóra do fecho de acordo com o disposto no artigo 50, por mais benigna, do decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926, recorrendo ex-officio, na forma da lei.

Intime-se para o pagamento da revalidação devida, no prazo de trinta dias: não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de vinte dias, na forma dos artigos 6º e 7º do decreto n. 20.350, de 31 de agosto ultimo.

Auto n. 2.063, de 1927. — Foi autuada a Companhia Progresso Industrial da Bahia, por ter enviado para esta Capital retalhos de tecido sujeitos ao pagamento do imposto de consumo, sem que este fosse satisfeito.

A autuada, em sua defesa, alegou apenas ter pago o referido imposto, na guia expedida, quando da remessa dos referidos retalhos da fabrica para o escritorio da mesma, afim de serem organizados os mostruários destinados aos seus agentes, o que não ficou provado.

Assim, e pelo mais que consta do processo, julgo procedente o auto e imponho a Companhia Progresso Industrial da Bahia, a multa de 800\$000, minimo do artigo 111, parágrafo 9º, do decreto n. 17.164, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa no prazo de trinta dias: não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de vinte dias, na forma dos artigos 6º e 7º do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

Autos ns. 577 a 585, de 1930. — Foram autuados a Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, á avenida Rio Branco n. 52, Henrique Braga & Companhia, á rua da Assembléa n. 90, Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, á rua do Rosario n. 52, Waldemar Moreira, á rua do Rosario n. 175, Kohl & Companhia, á rua Visconde do Rio Branco n. 18, João Antonio Soares, á rua Visconde de Itabora n. 7, Frech & Pasquale, á rua 13 de Maio n. 9, Casa Lohner, S. A., á avenida Rio Branco n. 133, M. Rodrigues & Teixeira, á rua das Andradas n. 59, e Socio & Filhos, á rua Visconde de Itabora n. 291, por não terem devolvido, no prazo regulamentar, duplicatas emitidas contra as mesmas pela Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens — Schuckert S. A., á rua Primeiro de Março n. 88, que, por sua vez, tambem, no prazo, não protestou obrigatoriamente os referidos titulos.

A infração, como se verifica do processo, está perfeitamente demonstrada e, desse modo, julgo procedente os autos e imponho a cada uma das autuadas Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, Henrique Braga & Comp., Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, Waldemar Moreira, Kohl & Comp., João Antonio Soares, Frech & Pasquale, Casa Lohner, S. A., M. Rodrigues & Teixeira, Socio & Filhos e Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens — Schuckert S. A., a multa de 500\$000, minimo do artigo 32, 2º e 5º do regulamento expedido com o decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926.

Intime-se para o pagamento das multas no prazo de trinta dias: não o fazendo, promova-se a cobrança exe-

cutiva, pelos meios legais; salvo recurso dentro de vinte dias, na forma do artigo 35, do mesmo decreto e alteração constante dos artigos 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto último.

Auto n. 729, de 1932, contra Mario Bianchi. — Tendo corrido a revelia o presente processo, e achando-se perfeitamente caracterizada a infração de que cogita o auto de fls., julgo procedente o mesmo auto para impôr a firma Mario Bianchi, a multa de 200\$000, mínimo do artigo 31, 6º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926, com a obrigação ainda, de pagar a quantia de réis 28000, correspondente ao dobro do imposto que não satisfiz em tempo, *ex-vi* do artigo 30, a, 3º, do citado decreto.

Intime-se para o pagamento das quantias devidas, no prazo de trinta dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de vinte dias, na forma dos artigos 35, do citado decreto e 6º e 7º do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

Auto n. 730, de 1932, contra Souza & Garcia. — Tendo corrido a revelia o presente processo, e achando-se perfeitamente caracterizada a infração de que cogita o auto de fls., julgo procedente o mesmo auto para impôr a firma autuada Souza e Garcia, a multa de réis 200\$000, mínimo do artigo 31, 6º, do decreto n. 17.535, de 10 de novembro de 1926, com a obrigação, ainda, de pagar a quantia de 2\$000 correspondente ao dobro do imposto que não satisfiz em tempo, *ex-vi* do artigo 30, a, 3º, do citado decreto.

Intime-se para o pagamento das quantias devidas, no prazo de trinta dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de vinte dias, na forma dos artigos 35, do citado decreto e 6º e 7º do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

Auto n. 759, de 1932, contra Indalecio Vergara Vasques. — Tendo corrido a revelia o presente processo, e achando-se perfeitamente caracterizada a infração de que cogita o auto de fls., julgo procedente o mesmo auto para impôr a Indalecio Vergara Vasques, a multa de 400\$000, máximo do artigo 81, combinado com o artigo 222, do decreto número 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa no prazo de trinta dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de vinte dias, na forma dos artigos 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

Auto n. 822, de 1932, contra Antonio Peixoto Irmão. — Tendo corrido a revelia o presente processo, e achando-se perfeitamente caracterizada a infração de que cogita o auto de fls., julgo procedente o mesmo auto, para impôr a Antonio Peixoto Irmão, a multa de réis 1:200\$000, máximo do artigo 53, combinado com o artigo 222, do decreto número 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa no prazo de trinta dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, na forma dos artigos 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

Auto n. 861, de 1932, contra Victor Claudio da Silva. — Tendo corrido a revelia o presente processo, e achando-se perfeitamente comprovada a infração de que cogita o auto de fls., julgo procedente o mesmo auto, para impôr a firma Victor Claudio da Silva, a multa de 1:098\$700, com a obrigação, ainda, de recolher igual quantia, correspondente ao imposto sonegado, nos termos dos artigos 204 e 220, do decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Intime-se para o pagamento da multa no prazo de trinta dias; não o fazendo, promova-se a cobrança executiva, pelos meios legais, salvo recurso dentro de 20 dias, na forma dos artigos 6º e 7º, do decreto n. 20.350, de 31 de agosto do ano passado.

EXPEDIENTE DO SR. AJUDANTE

Dia 27 de maio de 1932

Requerimentos despachados

N. 26.690 — Baptista & Irmão. — Em face da informação e parecer, indefiro.

N. 11.072 — Pino Furlanetto. — Dê-se a baixa para o 2º semestre do corrente exercício.

N. 2.558 — Seraphim Moreira. — Transfira-se.

N. 11.165 — Emilia Corrêa. — Idem.

N. 8.907 — Anés de Araujo. — Averbese a mudança.

N. 11.153 — Custodio Fernandes. — Idem.

N. 9.701 — Wacker & Cardoso. — Idem.

N. 8.400 — Jayme Teixeira de Almeida. — Idem.

N. 622 — Miguel Medina Ramirez. — Cumpra-se o despacho de 28 de dezembro de 1931.

N. 4.852 — João Lourenço do Amaral. — Imponho a cada um dos contratos em apreço a multa de 10\$, mínimo da lei.

N. 10.014 — Americo Soares Ribeiro. — Arquite-se.

N. 14.712 — Paulo Pires & Paulo Santos. — Satisfacam a exigencia.

N. 8.135 — Manoel Alves de Barros Junior. — Averbese a mudança, fazendo-se a retificação indicada.

N. 11.245 — G. H. Tattersall. — Dê-se a baixa a partir do 2º semestre do corrente exercício, procedendo-se como indica o Sr. lançador.

N. 11.254 — Aguinaldo Pereira Pinto. — Dê-se a baixa para o 2º semestre do corrente exercício.

N. 11.471 — José Soares Correia. — A reclamação foi feita fora do prazo. Indeferido, em face da informação.

N. 1.094 — João Baptista Roza. — Transfira-se. Imponho ao requerente e a Hugo Pinto & Comp., a cada uma das firmas a multa de cincoenta mil réis, mínimo da lei.

N. 20.462 — S. Britto & Irmão. — A vista da informação, cumpra-se a última parte do despacho de 28 de março de 1932.

N. 30.355 — Miguel Sorte. — Anule-se a divida que consta nos exercícios de 1928 a 1931, oficiando-se a Diretoria da Receita nos termos do parecer.

N. 9.022 — Aristides Ortiz. — Dê-se a baixa de 1933. Imponho a multa de 50\$000, mínimo da lei.

N. 9.580 — Milton Salvador. — Deferido, fazendo-se as devidas anotações.

N. 1.218 — Renato Machado. — Dê-se a baixa.

N. 9.586 — Niejem Figueiredo. — Dê-se a baixa.

N. 9.279 — José Teixeira de Queiroz. — Proceda-se pela forma proposta, oficiando-se a Diretoria da Receita.

N. 11.073 — Gino Ridolfi. — Dê-se a baixa para 1933.

N. 2.709 — Benjamin Ferraz. — Proceda-se pelo modo indicado na informação e parecer.

N. 11.168 — Adriano Pereira da Silva. — Imponho a multa de vinte mil réis, mínimo da lei.

N. 9.567 — Martins & Otero. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$000, mínimo da lei.

N. 7.198 — Eduardo Hayres. — Idem.

N. 8.166 — Antonio do Nascimento Rodrigues. — Idem.

N. 8.695 — José Gonçalves e outro. — Idem.

N. 8.696 — Antonio Rodrigues. — Idem.

N. 11.185 — Manoel Bessa e outro. — Idem.

N. 1.539 — Manoel da Silva e outro. — Transfira-se.

N. 9.848 — Benjamin Cunha Junior. — Averbese a mudança. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 11.907 — Arthur Paulo Braga. — Arquite-se.

N. 9.578 — Apolinario Martins. — Faça-se a inscrição, sob o valor locativo indicado, nos termos da informação e parecer, a partir de março de 1932, e classificação proposta, reservando os direitos da Fazenda Nacional. Imponho a multa de 50\$, mínimo da lei.

N. 3.301 — Antonio Marinho Alves e outro. — Arquite-se.

N. 6.377 — Manoel Alves Junior. — Imponho a multa de 20\$, mínimo da lei.

N. 22.993 — Pedro Siqueira. — Em face da informação e tendo em vista o que propõe o Sr. sub-diretor da 2ª Sub-diretoria, indeferido. Arquite-se o requerimento.

N. 8.993 — C. A. Santos & Comp. — Transfira-se.

Notificações:
N. 365 — Silveira da Costa, rua Antunes Maciel n. 54 — Multa de 150\$, mais a importancia de 150\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 360 — Manoel Mendes, rua São Christovão n. 203. — Idem.

N. 364 — Machado & Andrade, rua Mattoso n. 114 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 130\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 363 — Manoel José de Barros, rua Nilo e Souza n. 122 — Multa de 150\$, mais a importancia de 125\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 361 — E. P. Santos, rua Figueira de Mello n. 174. — Idem.

N. 353 — Belmiro Vieira & Comp., rua Marechal Floriano n. 235 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 100\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 351 — A. Quitero, rua Marechal Floriano n. 219 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 135\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 356 — J. C. Monteiro, rua 7 de Setembro n. 231 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 60\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 355 — Violeta Pinto Leite, largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Idem.

N. 352 — A. C. Martins, rua Marechal Floriano n. 255. — Idem.

N. 349 — J. E. de Oliveira, rua Marechal Floriano n. 57 A — Idem.

N. 348 — A. L. de Alvarenga, rua Marechal Floriano n. 220 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 120\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 354 — Moreira Vieira & Comp., rua Acre n. 68 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 540\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 357 — Francisco Storino, rua 7 de Setembro n. 191 — Multa de 150\$, mais a importancia de 155\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 359 — Paulo G. Salgado, rua 7 de Setembro n. 53 — Multa de 150\$, mais a importancia de 125\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 346 — Simões Baptista & Comp., rua Marechal Floriano n. 52 — Multa de 150\$000, mais a importancia de réis 300\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 344 — Joaquim Teixeira Ribeiro, rua S. Christovão n. 304 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 150\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 341 — José Pellazzo, rua Antunes Maciel n. 53 — Idem.

N. 342 — Simplicio R. de Almeida, rua General Canabarro n. 387 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 163\$ relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 337 — Luiz J. Fernandes, avenida dos Democraticos n. 1.145 A — Multa de 150\$000, mais a importancia de 120\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 347 — M. Julieta Leite, rua Marechal Floriano n. 106 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 60\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 343 — Ramos & Dias, rua Escohar n. 7 — Idem.

N. 345 — Braz & Comp., rua Acre n. 80 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 540\$000 relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 340 — Antonio Martins Cardoso, rua Benedito Ottoni n. 63 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 135\$, relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 321 — Jorge Abdalla, rua Conde de Bonfim n. 790 — Idem.

N. 366 — Vasconcellos Junior & Companhia, rua Acre n. 29 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 300\$ relativo a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 362 — João Emilio de Andrade, rua S. Christovão n. 295 — Multa de 150\$000, mais a importancia de 120\$ relativa a emolumentos de registro. Prazo 20 dias. Intime-se.

N. 367 — Orlando de Carvalho, avenida Almirante Barroso n. 11. Idem.

Conselho de Contribuintes

Na sessão extraordinaria a realizar-se na terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã serão julgados os seguintes recursos:

N. 57 A — R. Lopez & Companhia Ltda. — Taxa de viação — Delegacia Fiscal no Paraná.

N. 267 A — Octavio Manoel de Oliveira — Imposto de sêlo — Delegacia Fiscal no Espirito Santo, "ex-officio".

N. 257 A — Companhia Lloyd Nacional — Imposto de sêlo — Delegacia Fiscal no Espirito Santo.

N. 260 A — Azevedo & Comp. — Imposto de sêlo — Delegacia Fiscal em Pernambuco.

N. 268 A — H. L. Wright — Imposto de sêlo — Delegacia Fiscal em São Paulo.

N. 212 A — Companhia Manufatura de Fumos Veado — Distribuição de vales para aquisição de brindes — Decreto n. 15.524 de 14 de junho de 1922 — Recebedoria do Distrito Federal.

N. 123 A — Companhia Industrial e Construtora "Pantaleone Arcuri" — Imposto de consumo Sonogação — Delegacia Fiscal em Minas Gerais.

N. 236 — Luiz Coutinho — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Minas Gerais.

N. 333 A — J. Lopes & Comp. — Imposto de consumo. Arts 61, 67, a) e 204 paragrafo unico do decreto numero 14.648 de 1921 — Delegacia Fiscal no Amazonas.

N. 233 A — Ferreira & Figueiredo — Imposto de consumo. Art. 112 paragrafo 8º — Delegacia Fiscal em S. Paulo.

N. 220 A — José Jorge — Imposto de consumo. Arts. 72 e 81 — Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro.

N. 225 A — Salim Demetre Habib. Imposto de consumo. Art. 61 — Recebedoria do Distrito Federal. "Ex-officio".

N. 224 A — Peixe & Cerqueira — Imposto de consumo. Art. §1 — Delegacia Fiscal no Pará.

N. 271 A — Companhia Godo Bussan do Brasil e The Yokoama Specie Bank — Imposto de sêlo — Recebedoria do Distrito Federal.

N. 25 A — Atlantic Refining of Brasil — Classificação de mercadorias — Alfandega do Rio de Janeiro.

N. 307 A — The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltda. — Redução de direitos — Alfandega do Rio de Janeiro.

N. 282 A — Madeira Mamoré Ry Co. — Cobrança de taxa de expediente de mercadoria importada livre de direitos (revisão de despacho) — Delegacia Fiscal.

N. 286 A — Alfredo Cavalcanti — Isenção de direitos (revisão de despacho) — Delegacia Fiscal em Pernambuco — "ex-officio".

N. 269 A — Sociedade Anonyma Fabricas "Orion" — Restituição de taxa de expediente de mercadoria desanexada

com isenção de direitos — Delegacia Fiscal em S. Paulo.

N. 275 A — Companhia Nacional de Automoveis — Classificação de mercadorias (valor) — Alfandega de Santos.

N. 287 A — C. Brandão & Companhia — Restituição de direitos — Delegacia Fiscal em Alagoas. "Ex-officio".

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

EXPEDIENTE DO DELEGADO GERAL

Requerimentos despachados

Dia 27 de maio de 1932

N. 2.060 — Mauricio Numa Hoehnle. Certifique-se o que constar.

N. 4.256 — João de Oliveira & Irmão. — Idem.

Officios expedidos:

N. 92 — Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, remetendo processo em que é interessado Antonio J. Ferreira.

N. 746 — Ao delegado fiscal no Estado do Rio, fazendo comunicação.

N. 747 — Ao chefe de Secção do Imposto de Renda no Rio Grande do Sul, transmitindo processo em que é interessado Georg's Loeb.

EXPEDIENTE DO AJUDANTE DO DELEGADO

Requerimentos despachados

Dia 27 de maio de 1932

N. 8.191, de 1932 — A' vista do parecer supra e do recibo lançado no documento d' fls. 4, pelo qual se vê que a importancia das bemfeitorias foi paga em 1929, n'antinho o lançamento.

N. 9.97, de 1931 — Alexandre & Gaspar. Apresentem dentro de dez dias o contrato social e documento comprobatório da aquisição do negócio á rua do Catete n. 315.

N. 1.123, de 1932 — Antonio Ferreira dos Santos. — Cancele-se o lançamento, em face do parecer.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Evelina Ribeiro Burlamaqui. — Compareça á Diretoria do Expediente. (Requerimento de 30 de março de 1932).

Pedro Gonçalves Perdigão Junior. — Indeferido. (Requerimento de 18 de março de 1932).

Emilio Menezes. — Indeferido, por não convir ao serviço farmaceutico. (Requerimento de 10 de maio de 1932).

Walter & Comp. — Dirijam-se á Comissão Central de Compras. (Requerimento de 3 de março de 1932).

Yarrow & Comp., Ltd. — Indeferido. á vista da informação. (Requerimento de 6 de maio de 1932).

Washington Altino Doria. — Indeferido, por ter sido julgado inapto. (Requerimento de 7 de março de 1932).

João Antero de Carvalho. — Junte desenhos dos uniformes que deseja adotar para os alunos do ginasio. (Requerimento de 10 de maio de 1932).

Clertan Arantes. — Indeferido, em vista do termo de inspeção de saúde. (Requerimento de 23 de março de 1932).

Astrolino Valente da Rocha Pinto. — Indeferido, em vista do resultado do

termo de inspeção de saúde. (Requerimento de 17 de março de 1932).

Oswaldo Torregani Pinto. — Indeferido, por ter sido julgado inapto para o serviço. (Requerimento de 9 de março de 1932).

Josephina Lopes Pereira. — Compõe a Diretoria do Expediente. (Requerimento de 3 de outubro de 1931).

Carlos Mendes Bozza. — Indeferido. (Requerimento de 30 de abril de 1932).

João Pessoa da Silveira. — Prove o que alega. (Requerimento de 11 de maio de 1932).

Ministerio da Guerra

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Requerimentos despachados

Francisco da Costa Leite, ex-1º sargento do Exército, pedindo concessão de reforma e asilamento. — Deferido.

Ubaldo Brasilino da Fonseca, ex-1º sargento auxiliar de escrita, pedindo reversão à atividade e comissionamento no posto de 2º tenente. — Seja incluído no quadro de escreventes, caso haja vaga e satisfaça as mesmas condições dos reservistas já incluídos no referido quadro, devendo, outrossim, ser incluído nas mesmas condições dos demais.

O ministro de Estado dos Negócios da Guerra, em nome do Chefe do Governo Provisorio, resolve aprovar as alterações seguintes nos quadros de efetivos de instrução para as unidades do Exército em 1932:

1º, passam a ser do tipo III os 7º, 18º, 19º e 21º Batalhões de Caçadores, do II os 20º, 22º, 23º, 24º, 28º e 29º Batalhões de Caçadores;

2º, as companhias de fuzileiros dos 1º, 2º, 4º, 5º, 6º e 12º Regimento de Infantaria, serão constituídas de tres pelotões.

3º, o 2º Regimento de Cavalaria Divisionario passa a ser do tipo III e os IV esquadrões do 2º e 4º Regimento de Cavalaria Divisionario, serão aumentados de um pelotão de cavalaria, cada um;

4º, ficam aumentados:

De 300 homens, o contingente da Escola Militar;

De 60 homens, a 1ª Companhia de Estabelecimentos (um sargento ajudante, seis terceiros sargentos, dez cabos e trinta e seis soldados);

De 135 homens, a 2ª Companhia de Estabelecimentos;

De 37 homens, a Companhia Isolada da Foz do Iguaçu, cuja discriminação consta do quadro anexo;

De 600 praças o 3º Regimento de Infantaria;

5º, ficam fixados:

Em 15 praças as escoltas da guarnição da Vila Militar, das 1ª, 2ª e 3ª Divisões de Cavalaria;

Em 80 praças o contingente destinado ao serviço ferro-viário do Serviço de Subsistências de Deodoro;

Em 150 praças o contingente de estabelecimento para a 2ª Região Militar;

Em 1.200 homens, os dois Batalhões de Engenharia para a 5ª Região Militar;

Em 20 praças (um 2º sargento, um 3º sargento, dois cabos e dezesseis soldados), o contingente do Forte da Ponta do Leme (Angra dos Reis).

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1932. —

Leite de Castro.

COMPANHIA ISOLADA DA FOZ DO IGUAÇU

Unidade de combate	Unidades extraordinarias														Total	Grande total			
	Especialistas				Empregados				Artífices										
Fileiras															Total				
Terceiros sargentos	9	18	90	117	1	3	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	33	150
Cabos de esquadra																			
Soldados																			
Total																			
Sargento ajudante																			
Segundos sargentos																			
Terceiro sargento das transmissões (radio)																			
Cabo radio																			
Soldado radio																			
Cabo sinaleiro e observador																			
Cabo corneteiro																			
Soldados tambor-corneteiros																			
Terceiro sargento enfermeiro																			
Cabo enfermeiro																			
Soldados padioleiros																			
Terceiro sargento enfermeiro veterinario																			
Soldados ferradores																			
Soldados condutores																			
Soldado ordenança																			
Primeiro sargento arquivista																			
Segundo sargento contador																			
Terceiro sargento furriel																			
Terceiro sargento contador																			
Cabo furriel																			
Soldados auxiliares																			
Soldados do rancho																			
Cabo artífice																			
Soldado sapateiro corrieiro																			
Soldado carpinteiro																			

Sargentos..... 20
Cabos..... 24
Soldados..... 106
Total 150

Por despacho de 23 do corrente:

Foi permitido ao comando da 5ª Região Militar promover as praças que possuam certificados de enfermeiros veterinários da Escola de Veterinária do Exército, nas vagas existentes naquela região.

— Por outro de 25 do mesmo mês:

Foi transferido, na arma de infantaria, por conveniência absoluta do serviço, o capitão Jair Dantas Ribeiro, da 2ª companhia do 28º para a 3ª (sem efetivo) do 29º batalhão de caçadores.

— Por outros de 26 do mesmo mês:

Foi declarado, para todos os efeitos, que o 2º sargento Sadi Fontoura Schivitz, do 3º G. I. A. C., é reformado e não asilado como consta de seu requerimento, pedindo para residir fora do Asilo, fazendo-se a retificação necessária.

Foi aprovada a permanência dos oficiais veterinários, em serviço, nos Serviços de Subsistências Militares, mantidos os dos batalhões de caçadores à vista das ponderações apresentadas pelo diretor do serviço.

Foi aprovada a designação do 2º tenente comissionado Neodo da Silva Pereira Leal, do 1º G. A. O., para servir à disposição do grupo de aviação como oficial radio-telegrafista.

Foi permitida a ida do 2º tenente comissionado Otavio Francisco dos Santos ao Estado do Rio Grande do Sul em objeto de serviço.

Foi concedida a troca entre os segundos tenentes comissionados Luiz Felipe Berbegier, delegado da 10ª zona da 3ª Circunscrição, e Miguel Ferreira de Oliveira, delegado em Rio Pardo.

Foi aprovada a designação do 1º tenente Floriano Pacheco para ajudante de ordens do comandante da 2ª Região Militar.

— Por outros de 27 do mesmo mês:

Foi dispensado, no Centro Militar de Educação Física, o 1º tenente médico doutor Adgar Alvarenga, de instrutor desse centro.

Foram designados: no Centro Militar de Educação Física, o 1º tenente médico Dr. Pacifico Castelo Branco para instrutor; na 2ª Região Militar, o tenente-coronel João de Mendonça Lima, para chefe do Estado Maior, na 1ª Região Militar, e o 1º tenente José da Costa Leite, para adjunto, interino.

Foram transferidos:

No serviço de recrutamento, por conveniência absoluta do serviço, os segundos tenentes comissionados Cristiano Alves Pinto Filho, do 7º R. I., de auxiliar para adjunto da 3ª Circunscrição, e Nemesio Jaci da Silveira, do 9º R. I., de adjunto da 3ª, para auxiliar da 2ª circunscrição;

Na arma de artilharia, por conveniência absoluta do serviço, os capitães Agenor Leite de Aguiar, da 6ª para a 1ª bateria do 9º regimento de artilharia montada, Paulo Rosas Pinto Pessoa, da 5ª para a 6ª bateria do mesmo regimento, e o 1º tenente Demóstenes Rodrigues Galhardo do 2º regimento de artilharia montada (Curato de Santa Cruz) para a 2ª bateria do 6º grupo de artilharia de costa.

Retificação:

Foi transferido, na arma de infantaria, por conveniência absoluta do serviço, o capitão Joaquim Cardoso da Silveira, do quadro suplementar para a 2ª compa-

nhia do 28º batalhão de caçadores (Ara-cajú) e não para o 1º batalhão como foi publicado.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 23 de maio de 1932

Ao Sr. auditor da 5ª Circunscrição Judiciária Militar, solicitando a dispensa do 2º tenente veterinário Raul Gomes Pereira, do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, visto ter de seguir, por imperiosa necessidade do serviço, para o interior do Estado do Paraná.

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932 — N. 260.

Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra — Recomendai às unidades administrativas do Exército, que as remessas de dinheiros que fizerem à Caixa Geral de Economias da Guerra, sejam por meio de vales postais — quando pelo Correio, e por meio de cheques — quando forem feitas por intermédio de agências do Banco do Brasil ou outro estabelecimento bancário.

Saúde e fraternidade. — Leite de Castro.

Dia 24

Ao Sr. ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, solicitando o pagamento, no Tesouro Nacional, das seguintes quantias:

26:833\$332 ao 1º tenente Sandoval Cavalcante de Albuquerque (aviso número 450);

59:191\$66 ao 1º tenente Mario Barbosa de Oliveira (aviso n. 451);

1:000\$000 ao 1º tenente Pedro de Souza Bruno (aviso n. 453);

1:500\$ ao capitão Carlos Menna Barreto Monclaro (aviso n. 454);

22:783\$300 ao coronel Christovão de Castro Barcellos (aviso n. 455);

17:761\$850 à The Leopoldina Raywail Company Limited (aviso n. 457).

Submetendo à sua consideração o processo em que o auditor da 6ª Circunscrição Judiciária Militar pede providências no sentido de serem pagos, independentemente do duodécimo os vencimentos de janeiro e março últimos do primeiro adjunto de promotor na importância de 1:999\$950.

— Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, declarando:

Que fica aumentado de 6:000\$000 o quantitativo concedido à Escola de Sargentos de Infantaria à conta da verba 8ª

— Serviço de Intendência — Consignação Material — Material permanente — Conservação e reparação de moveis, camisas, utensílios, etc. — do atual orçamento do Ministério da Guerra.

Que é dispensado do cargo de diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, o major Canrobert Pereira da Costa do 1º Regimento de Artilharia Montada, e louvando-o pelos relevantes serviços que prestou no desempenho de suas funções naquele Centro, onde em curto prazo reafirmou brilhantemente suas excelentes qualidades militares.

— Ao Sr. comandante da 1ª Região Militar, mandando entregar à Companhia Isolada da Foz do Iguaçu o cofre pertencente à extinta 2ª Brigada de Infantaria.

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932 — N. 264.

Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra — E' com satisfação que registro e determino a publicação

da excelente impressão que me causou a visita que fiz ao Grupo Escola. Nela constatei as qualidades de destaque de um brilhante comandante de unidade, secundado por ardorosos oficiais que se interessam vivamente pela perfeita e completa execução da missão que lhes foi confiada em prol do aperfeiçoamento de sua bela arma e engrandecimento do Exército.

De fato, ao penetrar no Grupo Escola, torna-se difícil distinguir o que melhor impressiona do fecundo trabalho que aí diariamente se realiza: oreado apenas ha dois meses passados, já revela ele o aspecto de solida e antiga unidade.

Nos curtos momentos que passei em convivio com os seus brilhantes oficiais, lembrando os saudosos tempos de meus comandos de bateria e grupo, pude assistir ao desfile das suas baterias em completa ordem e adiantado adestramento, confirmando assim a acertada escolha do belo comandante e oficiais, aos quais confiei a organização do Grupo e que, mas uma vez, dão ao Exército provas de valeroso chefe e de oficiais de raro merito.

Trabalhado por uma brilhante e homogênea officialidade, fortemente dedicada às suas arduas atribuições e sabiamente orientado por um distinto chefe, o Grupo vem seguramente reparar uma grave lacuna que ha muito senti o aperfeiçoamento dos nossos artilheiros.

Felicitando ao Exército e ao ensino militar, por mais esta proveitosa etapa de sua evolução profissional, com grande satisfação elogio o valeroso e brilhante chefe — tenente-coronel Pantaleão Pessoa de terminando que o mesmo torne extensivo os meus elogios a todos os seus auxiliares na profícua cruzada a que se entregaram com devotada abnegação e patriotismo.

Saúde e fraternidade — Leite de Castro.

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932 — N. 265.

Ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra — Declaro-vos que fica alterado o item 2º do aviso n. 247 de 12 do corrente, referente à tabela de dietas destinadas ao uso dos estabelecimentos sanitários do Exército aprovada pelo d. n. 50, de 1 de fevereiro ultimo, do seguinte modo: "2º. A despesa com o combustível necessario ao preparo das dietas, importando cada dieta em menos do valor da etapa, deverá correr por conta das sobras do respectivo quantitativo."

Saúde e fraternidade — Leite de Castro.

Dia 25 de maio de 1932

Ao Sr. ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, solicitando a expedição de ordens no sentido de ser a Rede de Viação Cearense, autorizada a atender, por conta do Ministério da Guerra, às requisições de transportes feitas pelo diretor do Colégio Militar do Ceará.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR

Dia 23 de maio de 1932

Ao Sr. diretor da Imprensa Nacional, pedindo providências para que seja enviado à Prefeitura Militar, em Deodoro, o *Diário Oficial*, a partir de 18 de março ultimo, data em que cessou a remessa.

Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, transmitindo para os efeitos do Regulamento do Selo, os inclusos

papeis em que José Leite da Silva, péde ao Sr. chefe do Governo Provisorio, re-inclusão nas fileiras do Exército, como 3º sargento.

Dia 24

Ao Sr. comandante do 1º Distrito de Artilharia de Costa, comunicando que o Sr. ministro da Guerra, por despacho de 29 do corrente, resolveu autorizar a transferencia para a carga do quartel general desse comando, de um bureaux simples, uma mesa de madeira para escriptoração e duas cadeiras giratórias pertencentes á 1ª Região Militar.

— Ao Sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, transmitindo para os efeitos do regulamento do selo, o requerimento em que o capitão da reserva de 2ª linha Manoel Oscar Monteiro Torres, alegando haver sido dispensado do lugar de delegado da 1ª Circunscrição de Recrutamento, péde que se lhe dê outra colocação.

Dia 23

Ao Sr. presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, comunicando, de ordem do Sr. ministro da Guerra, que o diretor do Colégio Militar do Ceará tem autorização para requisitar transportes dessa Companhia, por conta do Ministério da Guerra.

Requerimentos despachados

Antonio Barros de Moraes, pedindo isenção do serviço militar. — Concedo.

Arthur de Meira Lima, ex-praça, pedindo certidão. — Faça-se a entrega mediante recibo, satisfeitas as exigencias da lei.

Ary de Mattos Dias, ex-aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior.

Carlos Carra Filho, reservista, pedindo caderneta. — Indeferido. Não assiste ao petionario direito á caderneta de reservista.

Flavio Magalhães, ex-aluno da Escola Militar, pedindo matricula na Escola de Intendencia. — Indeferido, por já estar encerrado o periodo de matriculas.

José de Aguiar e José Sergio Ferreira, pedindo isenção do serviço militar. — Indeferido de acôrdo com a informação do D. G.

Jorge da Conceição Guimarães e Manoel Teixeira, reservista, pedindo certidão. — Certifique-se na fórmula da lei.

Orlando Schubert Alfeld, pedindo andamento do processo. — O processo de pagamento da importância de 2:312\$903 foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda com o aviso n. 810, de 22 de julho de 1930.

Romero Fernando Zander, pedindo reconsideração de despacho sobre certidões. — Mantenho o despacho anterior por só constar neste ministerio o aviso a que se refere o interessado.

Rudá de Carvalho Tupper, ex-2º tenente contador comissionado, pedindo anulação de descomissionamento. — O requerente deve selar os documentos.

Severino Monteiro da Silva, ex-praça, pedindo inclusão nas fileiras do Exército. — Indeferido.

Ubaldo da Costa Drummond, major medico, pedindo ser considerada como férias uma licença que obteve. — Indeferido de acôrdo com a informação da Diretoria de Saude da Guerra.

Requerimentos despachados

Por esta chefia:

Dia 24 de maio de 1932

Sebastião Gonçalves, 2º tenente em comissão, do Batalhão Escola, pedindo uma certidão. — Dê-se a certidão na fórmula da lei.

Segundo sargento Boanerges Pedrosa de Vasconcelos, da E. S. I., pedindo, por certidão, um certificado de exame de português. — Dê-se, por certidão, na fórmula da lei.

Ministerio da Viação e Obras Públicas

Por portarias de 19 de maio de 1932, são aprovadas as folhas de pagamento do pessoal diarista contratado pela I. F. de Obras contra as Secas, a saber:

De abril de 1931, para os serviços da séde do Distrito e nos estudos do açude particular "Regis", a cargo do 2º distrito, 11:709\$990;

De maio de 1931, para diversos serviços a cargo do 2º distrito, no total de 28:216\$323;

De junho de 1931, para diversos serviços a cargo do 2º distrito, no total de 13:499\$500;

De outubro de 1931, para os serviços da turma de perfuração de poços letra "O", a cargo do 2º distrito, 713\$000;

De novembro de 1931, idem, idem, e de estudos do açude particular "Alagôa de Cima", idem, no total de 2:450\$750;

De dezembro de 1931, na fiscalização do açude particular "Mangabeira"; na construção da ponte "Gramame" e da turma de perfuração de poços "O", a cargo do 2º distrito, no total de 4:303\$400;

Do pessoal diarista contratado pelo D. N. de Portos e Navegação:

De abril último, para os serviços da Fiscalização do Porto de Vitória, réis 3:210\$000;

Do pessoal diarista contratado pela I. F. das Estradas:

De setembro a dezembro de 1931, para os serviços da E. F. São Luis a Terezina, no total de 93:268\$818.

— Por outra de 20 de maio de 1932, são aprovadas as tabelas para pagamento, durante o corrente ano, dos serviços de condução de malas do Departamento dos Correios e Telegrafos, a cargo das Diretorias Regionais de Alagoas, Amazonas e Acre, Baía, Botucatu, Campanha, Ceará, Corumbá, Diamantina, Distrito Federal, Espirito Santo, Estado do Rio de Janeiro, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Ribeirão Preto, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Santa Maria da Boca do Monte, Santos, São Paulo, Sergipe e Uberaba.

Requerimentos despachados

Conrado Guimarães, ex-nivelador da 6ª D. da Central do Brasil, pedindo o abono de dois meses de vencimentos. — Indeferido, de acôrdo com as informações. 19-5-32.

Geraldo Gomes de Lima, reclamando despacho de requerimento em que péde certidão de tempo de serviço. — Cum-

pra o despacho proferido pelo diretor da E. F. Central do Brasil em 8 de junho de 1931. 19-5-32.

Fausto de Oliveira, pedindo sua reintegração no cargo de diarista da Contabilidade da E. F. Noroeste do Brasil. — Já tendo sido readmitido o requerente, nada ha que deferir. Em 19-5-1932.

Edmundo de Carvalho, servente de 2ª classe da agencia do Correio do Meyer, pedindo nomeação para carteiro ou servente de 1ª classe. — Aguarde oportunidade, em vista das informações. Em 19-5-1932.

Diretoria Geral de Expediente

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Públicas, em nome do Chefe do Governo Provisorio:

Atendendo ao que solicitou o Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Rede de Viação Ferrea do mesmo Estado, e tendo em vista a informação prestada pela Inspetoria Federal das Estradas em officio n. 223/S. de 24 de fevereiro ultimo e o parecer do consultor tecnico do ministerio:

Resolve autorizar, a titulo precario, a Rede de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a dilatar para 45 dias o prazo da validade dos bilhetes de assinatura que forem emitidos para os trechos Porto Alegre-Hamburgo Velho, Cassino-Rio Grande e Rio Grande-Piratiní, tornando-os ao portador em vez de nominais, como aconteceu presentemente, acrescentando ao final do artigo 19 das Instruções Regulamentares em vigor o seguinte aditivo:

"Excetuar-se-ão os bilhetes de assinatura que forem emitidos para os trechos Porto Alegre-Hamburgo Velho, Cassino-Rio Grande e Rio Grande-Piratiní, cujo prazo de validade será de 45 dias e serão ao portador."

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1932.

— Fernando Augusto d'Almeida Brandão, encarregado do expediente na ausencia do ministro.

(C-2.766—27-5-932—28\$000)

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Públicas, em nome do Chefe do Governo Provisorio:

Atendendo ao que requereu o Estado do Rio Grande do Sul, em officios números 2.183, de 30 de setembro, o 2.481, de 5 de novembro de 1931, informados, respectivamente, pelos ns. 1.498/S e 1.522/S, de 7 e 11 de dezembro do mesmo ano, da Inspetoria Federal das Estradas, e de acôrdo com os pareceres da citada inspetoria e do senhor consultor tecnico, interino, deste ministerio, resolve fazer no quadro do pessoal em vigor na Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, arrendada ao referido Estado, aprovado por portaria de 4 de agosto de 1928, as seguintes modificações:

2ª divisão

Suprimir os cargos de um ajudante de inspetor e de oito sub-inspectores de linhas telegraficas;

Crear um cargo de ajudante da 4ª sub-divisão (linhas telegraficas) e oito de inspectores das mesmas linhas, com os vencimentos minimos e maximos fixados no dito quadro de pessoal, para os cargos ora suprimidos;

* Substituir o citado quadro, na parte relativa aos agentes de estações, pelo seguinte:

	Venci- mentos minimos	Mensais maximos
2 agentes da esta- ção de Porto Alegre	800\$000	1:000\$000
4 sub-agentes es- peciais da mesma esta- ção	600\$000	800\$000
10 agentes espe- ciais	600\$000	800\$000
296 agentes e sub- agentes de es- tações	350\$000	600\$000

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1932.
— *Fernando Augusto d'Almeida Bran-
do*, encarregado do expediente, na au-
sência do ministro da Viação e Obras
Públicas.

(C-2.767—27-5-932—50\$000)

Diretoria Geral de Contabilidade

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Requerimentos despachados

Adelina Terra Lopes, pedindo os fa-
vores do montepio. — Complete a habi-
litação juntando as certidões de casa-
mento dos seus pais e a do falecimento
destes; prove a existência ou não de ou-
tros irmãos e apresente as certidões do
seu nascimento e do nascimento do con-
tribuinte.

Romilda Laert Moreira, idem, idem.
— Compareça á 2ª seção desta diretoria
geral para prestar esclarecimentos e
apresentar provas que satisfaçam á ha-
bilitação. Complete ainda, o selo para
os documentos apresentados.

Carlos de Toledo Salles, pedindo con-
tinuar a contribuir para o montepio. —
Prove: a) desde quando é contribuinte;
b) qual o ordenado simples anual que
percebia; c) com quanto contribuía
mensalmente e até quando contribuiu;
d) apresente certidão em original do pa-
gamento de joia e contribuições para o
montepio.

Perpedigna Augusta Vianna, pedindo
os favores do montepio. — Prove que o
finado não deixou, além dos filhos cita-
dos no processo, nenhum outro legítimo,
legitimado ou natural reconhecido, visto
ser falho neste ponto o depoimento da
primeira testemunha que funcionou na
justificação. Do mesmo atestado deverá
constar que todos os filhos do contribuinte
foram havidos de Propedigna Augusta
Vianna, por ter sido mencionado em al-
gumas das certidões de nascimento apre-
sentadas o nome da mãe dos menores.

Luiz Camillo de Oliveira Penna. —
Submeta-se á nova inspeção de saúde,
assistida por um representante do Minis-
terio Público.

Zulmira de Oliveira Gloria. — Compa-
reça á 2ª Seção desta diretoria, regula-
rizar o processo.

Adelaide de Amorim Vieira. — Apre-
sente atestado de que nada mais recebe
dos cofres públicos, além da pensão que
lhe foi conferida com o falecimento do
contribuinte.

Alice Sayão de Carvalho Araujo. —
Foi julgada ilegal a concessão da pensão
pelo Tribunal de Contas, de acordo com
o parecer do representante do Ministerio
Público.

Adelia Campos de Andrade. — Habí-

lite-se nos termos do decreto n. 3.607,
de 10 de fevereiro de 1866.

Bemvinda do Carmo Ferreira Barbosa.

— Deferido.

Herminia Freitas Pinto da Cunha. —
Deferido.

Departamento dos Correios e Telegrafos

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 27 de maio de 1932

Designando o telegrafista de 5ª clas-
se, Osolino de Aguiar Tavares, para
exercer o cargo de agente postal-tele-
grafico de Paracatú, na Diretoria Re-
gional de Minas Gerais.

DIRETORIA DO PESSOAL

Segunda seção

Licenças concedidas:

Maria de Lourdes Cesar, telegrafista
de 5ª classe da Diretoria Regional de
Diamantina, dois meses, para tratamen-
to de saúde, a partir de 13 de maio cor-
rente;

Calixto Joaquim de Barros, diarista
da Diretoria Regional de Mato Grosso,
dois meses, para tratamento de saúde, a
contar de 29 de janeiro último;

Pedro Alves Ferreira, condutor de
malas da linha de Realengo á estação,
subordinada á Diretoria Regional do
Distrito Federal, tres meses, para tra-
tamento de saúde, a contar de 9 de maio
corrente;

Virgínia Guimarães Pereira, agente,
com funções de tesoureiro de Pouso Al-
to, subordinada á Diretoria Regional de
Campanha, dois meses, para tratamento
de saúde, a contar de 9 de abril findo;

Eliza Rangel, agente, com funções de
tesoureiro da agencia de Diamantina
tres meses, para tratamento de saúde,
em cujo gôso entrará no prazo de 30
dias;

Maria dos Prazeres Barcellos, ajudan-
te da agencia de Piumhy, subordinada á
Diretoria Regional de Minas Gerais,
cinco meses, para tratamento de saúde,
a contar de 16 de fevereiro último;

Eduardo Pond, maquinista da Direto-
ria Regional do Amazonas e Acre, seis
meses, para tratamento de saúde, a con-
tar de 1 de fevereiro último.

Ministerio da Educação e Saude Pública

Conselho Nacional de Educação

ATA TAQUIGRAFICA DA SESSÃO DE INSTALA-
ÇÃO DA 2ª REUNIÃO ORDINARIA DE 1932,
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 1932.

Presidência do professor Aloysio de
Castro, diretor geral do Departamento
Nacional do Ensino, tendo como secre-
tário o Dr. Americo Lacombe.

Conselheiros presentes — Professores
Leitão da Cunha, Theodoro Ramos, Isaias
Alves, Delgado de Carvalho, João Sim-
plicio, almirante Americo Silvado, ma-
rechal Marques da Cunha e padre Leonel
Franca.

O Sr. presidente — Havendo número
legal, está aberta a sessão.

Na ausencia eventual do Sr. ministro
da Educação e Saude Pública, que, por
motivo urgente, não poudo presidir a

sessão, na fórmula do regimento assumo
essa função, congratulando-me com os
Srs. conselheiros pela nossa reunião e
fazendo votos para que os nossos tra-
balhos sejam frutuosos.

Ainda na conformidade do regimento,
tenho a honra de designar as seguintes
comissões para o exame dos assuntos
submetidos ao estudo do conselho:

Ensino superior: professores Reynal-
do Porchat, Aristides Novis e Theodoro
Ramos;

Ensino secundario: professores Del-
gado de Carvalho, Isaias Alves e padre
Leonel Franca;

Legislação e consultas: professores
Joaquim Amazonas, Leitão da Cunha e
Reynaldo Porchat;

Regimento: professores Samuel Liba-
nio, Joaquim Amazonas e almirante Ame-
rico Silvado;

Ensino primario: professores Miguel
Couto, Isaias Alves e João Simplicio;

Ensino profissional: professores João
Simplicio, Theodoro Ramos e marechal
Marques da Cunha.

Cabe-me trazer ao conhecimento do
conselho que, a 5 do corrente, o Sr. mi-
nistro da Educação e Saude Pública bai-
xou uma portaria suspendendo a equi-
paração da Escola de Farmacia e Odon-
tologia de São Paulo. Os termos da por-
taria são os seguintes: (lendo)

“O ministro de Estado de Educação e
Saude Pública, em nome do Chefe do
Governo Provisorio, tendo em vista os
fundamentos dos pareceres ns. 33 e 58
da Comissão de Ensino Superior do Con-
selho Nacional de Educação, aprovados
unanimemente pelo mesmo Conselho em
sessões de 3 de fevereiro e 2 de março
de 1932 respectivamente, resolve sus-
pender a equiparação da Escola de Far-
macia e Odontologia de São Paulo. Rio
de Janeiro, 5 de abril de 1932. (a)
Francisco Campos.”

Ao Sr. diretor geral do Departamento
Nacional do Ensino foi enviado o aviso
n. 255, da mesma data, declarando que,
tendo sido suspensa a equiparação da
Escola de Farmacia e Odontologia de
São Paulo, os alunos da mesma poderão
transferir-se para as congêneres ofi-
ciais ou equiparadas, independente de
pagamento de taxa de transferencia,
dentro do prazo de 15 dias, a partir da
presente data.”

O Sr. Theodoro Ramos — (Lendo)

Comissão de Ensino Superior

Parecer sobre a representação da So-
ciedade Propagadora de Ciências e Ar-
tes de Belo Horizonte:

A Sociedade Propagadora de Ciências
e Artes de Belo Horizonte, dirigindo-se
ao Sr. ministro da Educação e Saude
Pública solicita “uma medida que per-
mita o registro e consequente validade
dos diplomas expedidos pelo extinto Ins-
tituto Politécnico de Juiz de Fôra”.

O Instituto Politécnico de Juiz de Fôra
fundado em 1909 pela Sociedade Pro-
pagadora de Ciências e Artes auxiliada
por personalidades de relevo, ministrava
o estudo teórico e prático de eletricidade,
mecânica, maquinas, estradas, constru-
ções em geral, etc., e conferia o diploma
de engenheiro electricista e de Obras Pu-
blicas. Era um instituto subvencionado
pelo Governo do Estado de Minas e nele
lecionavam técnicos ilustres tais como
Lucio José dos Santos, Asdrubal Teixei-
ra de Souza, Clorindo Burnier e Pires e
Albuquerque.

O Instituto funcionou de 1909 a 1917,

tendo dado em 9 anos um total de 25 engenheiros apenas.

Muitos diplomados pelo Instituto ocupam atualmente logares de destaque: diretores de importantes companhias, chefes de serviços técnicos, etc.

Em se tratando de diplomas expedidos por uma Escola de Engenharia não equiparada às congêneres federais e não reconhecida oficialmente pelo Governo Federal, não pôde a Comissão de Ensino Superior, em face da legislação em vigor, opinar pela concessão do registro dos mesmos diplomas. Propõe, entretanto, a comissão, sugira o Conselho Nacional de Educação ao governo: "resalvar, na futura regulamentação da profissão de engenheiro, os direitos dos diplomas por Escolas de Engenharia já existentes, não equiparadas às congêneres federais ou não reconhecidas pelo Governo Federal, mas idôneas, desde que tais diplomados ocupem há muitos anos cargos importantes no domínio da Engenharia e que nêles tenham dado provas de competência profissional.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1932. — *Theodoro A. Ramos*, relator. — *Aristides Novis*. — *Reynaldo Porchat*.

O Sr. almirante Americo Silvado — Havendo sido distinguido pelo Chefe do Governo Provisorio com a nomeação para fazer parte deste douto conselho, sem ser, propriamente, um academico ou membro do magistério de qualquer instituto superior de ensino, entendi de meu dever esforçar-me o mais possível por corresponder a tão elevada prova de confiança. A' vista disto, procurei obter livros estrangeiros que tratassem dos assuntos didáticos, tanto americanos como francezes. Como tenho ouvido dizer que o ensino americano é o melhor e que tem produzido resultados extraordinários, opinião, aliás, que é corroborada pelo adiantamento assombroso, no ponto de vista, bem entendido, técnico e científico americano, estudei os livros americanos, e como, geralmente, procuramos imitar a França, incontestavelmente a nação central do occidente, a primeira nação latina, mandei buscar em Paris os regulamentos do ensino secundário e primário, que são hoje adotados ali. A impressão que esses regulamentos me causaram foi tão grande que fiz logo o plano de aproveitar a sessão de hoje, que é a mais aprazível de todos, porque o conselho quasi não tem que fazer, para tomar alguns instantes, aos meus nobres colegas, visto como compuz uma indicação a respeito desse assunto. Vou me abster de dizer qualquer coisa a respeito do mesmo, porque, naturalmente, tem de ser discutido aqui, se, porventura, a minha indicação merecer o aplauso do conselho, reservando-me para mostrar, nessa ocasião, o que encontrei nesse programa do ensino secundário dos rapazes e nas instruções para o ensino das moças.

Vou ler a indicação: (lendo)

Indicação

"Considerando;

Que é indispensavel prever-se a necessidade do aperfeiçoamento em tudo quanto é obra do homem, porque o progresso é o desenvolvimento da ordem;

Que compete ao Conselho Nacional de Educação firmar as diretrizes do ensino primario, secundario e superior, de acôr-

do com a letra f do artigo 5º do decreto que creou aquêlê Conselho;

Que a transformação do método intensivo de instrução tradicional e adotado nos Estados Unidos da America do Norte com os mais brillantes resultados em método extensivo, adotado em França, veio sobrecarregar demasiado a mentalidade dos jovens alunos, pois ficou oberada com o estudo simultaneo de 9, 10 e 11 materias, de acôrdo com o programma decretado.

Que em França, cuja seriação extensiva serviu de modelo ao programa seriado de ensino extensivo nacional, si não encontram certas materias que constam do programa decretado em abril de 1931;

Que se não contando o grego e a arte, docencias que felizmente não constam do programa nacional decretado, a seriação franceza ficaria reduzida a nove materias;

Que não é a sobrecarga de materias, que garante a cultura intelectual dos adolescentes, mas a satisfação intima causada pelos resultados reais obtidos por um ensino moderado e progressivo;

Que o desgosto de diretores de collegios e as reclamações dos jovens estudantes, que se sentem extenuados pelo novo programa de ensino extensivo, podem deixar de ser atendidos pelo Governo Nacional, enquanto fôr mantida a sua interferencia indevida em assuntos de natureza espirital, como são sem duvida os da instrução;

Penso cumprir um dever de patriotismo de natureza pedagogica propondo uma solução sistematica, que abrange o conjunto dos ensinos primario, secundario, superior geral e especializado, além de atender simultaneamente á aprendizagem de um offcio manual, a qual submeterei ao estudo e deliberação deste douto Conselho, caso seja aceita, em principio, a presente indicação. — *Americo Brazilio Silvado*."

O Sr. presidente — A indicação vai á Comissão de Legislação e Consultas.

Si nenhum dos Srs. conselheiros pedir a palavra, antes de encerrar a sessão convocarei outra para terça-feira, 19, ás 14 horas.

(*Levanta-se a sessão.*)

Departamento Nacional de Saúde Pública

DIRETORIA DO EXPEDIENTE

Secretaria Geral

Expediente de 26 de maio de 1932

Remeteram-se:

Ao diretor do Departamento Nacional de Industria, o parecer emitido pelo Hospital S. Francisco de Assis, referente a invenção de "Dispositivo para a introdução de medicamentos no organismo por meio de Iontophorese", para que pede privilegio Dr. Rezzo Deutsch (offcio E. 1.321).

Ao superintendente do Serviço de Enfermeiras os documentos todos de valor, que acompanharam o requerimento d. Maria Bandeira Brasil, que recorre do despacho do Sr. diretor geral que indeferiu o seu pedido de expedição de diploma da Escola de Enfermeiras Ana Neri (offcio E. 1.325).

Comunicou-se:

Ao presidente do Conselho Nacional do Café, haver o Departamento Nacional

de Saude Publica aprovado a "Cafeteira Brasileira Delina", cuja solicitação foi acompanhada pelo offcio n. 7.022, de 16 de abril proximo findo, desse conselho, sem caracter, porém, de privilegio nem obrigatoriedade (aviso E. 81).

Ao diretor presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, em atenção á representação dirigida ao ministerio, solicitando alteração do decreto 19.604, de 19 de janeiro de 1931, que as sugestões nela apresentadas foram tomadas no devido apreço e estão sendo submetidas a estudo no departamento, para aplicação oportuna (aviso E. 80).

Ao conselheiro da Legação da Alemanha, que o Hospital Colonia de Curupaiti lamenta não poder atender ao pedido contido no offcio 21, de 26 de abril findo, por isso que se acha superlotado, existindo numerosos doentes ainda não hospitalizados (aviso E. 79).

Ao juiz de direito da Oitava Vara Criminal, em referencia ao offcio 599, de 5 de maio corrente, indagando si as farmacias homeopaticas podem vender medicamentos, independentes da receita medica, atendendo ao que requereu o réu Alfredo Pimentel, que a Inspeção de Fiscalização do Exercício da Medicina comunica não achar exigível prescrição medica para os produtos homeopáticos comuns (tinturas dinamizadas, globulos, etc., em vidros fechados) (offcio E. 1.327).

Ao diretor geral de Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, em referencia ao offcio numero 1.385, de 21 de maio corrente, relativo ao funcionario Osorio Costa, do Instituto de Oleos, e em o qual solicita providencias no sentido de ser o mesmo examinado e verificada a possibilidade de ser feita uma intervenção cirurgica, em estabelecimento official, que a diretoria do Hospital S. Francisco de Assis, informa aquêlê funcionario poderá ali se apresentar, no ambulatorio do serviço de cirurgia geral, ás 8 horas da manhã de qualquer dia util (offcio E. 1.318).

Ao diretor do gabinete do Exmo. Sr. ministro de Estado da Educação e Saude Publica, restituindo a carta do doutor José Wichert, dirigida ao Chefe do Governo Provisorio, que só o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, poderá prestar esclarecimentos sobre a situação official da Escola Medico Cirurgica de Porto Alegre, afim de ver si é possível aos diplomados por essa escola, gosar das vantagens concedidas pelo artigo 14 do decreto 20.931, de 11 de janeiro de 1932 (offcio E. 1323).

Ao Sr. Ernesto Schmalenberg, S. Paulo, em referencia a carta de 11 de maio corrente, pedindo providencias no sentido de serem desembaraçados da 6ª seção do Correio desse Estado, os produtos "Revelysat" e "Validol", já haver offciado á Diretoria Geral daquela repartição, solicitando a entrega dos medicamentos aludidos, cuja receita restituiu (offcio E. 1.327).

Ao Sr. inspetor de Fiscalização do Exercício da Medicina, em resposta ao offcio 189, de 24 de fevereiro do corrente ano, com referencia ao requerimento do Dr. José Perez Furlati, formado em medicina pela Universidade de Saragoza, Hespanha, no qual pede modificação do art. 14 do decreto 20.931, de 11 de janeiro, que o senhor ministro da Educação e Saude Publica exarou o seguinte

despacho no referido processo "Revalide o diploma, na forma da lei" (ofício E. 1.324).

Solicitaram-se providencias:

Ao diretor geral do Departamento Nacional de Medicina Experimental, no sentido de serem fornecidas ao Serviço de Epidemiologia, cem empôlas de soro antidifterico de 3.000 U. do Instituto Oswaldo Cruz (ofício E. 1.331).

Ao diretor do Hospital Colonia de Curupaiti, no sentido de informar si a servente França Romãna gozou licença nos últimos 24 meses, fazendo-a também submeter á inspeção de saúde (ofício E. 1.319).

Agradeceram-se:

Ao diretor geral de Obras do Novo Arsenal de Marinha, o recebimento do relatório do ano de 1931 (ofício E. 1.332).

Ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o recebimento em duplicata dos exemplares do "Relatório epidemiológico mensal", n. 2, de 15 de fevereiro ultimo, recebido do secretaria- do da Liga das Nações (ofício E. 1.330).

DIRETORIA DE DEFESA SANITARIA MARITIMA E FLUVIAL

Expediente da Secretaria

Dias 23 a 25 de maio de 1932

Offícios:

N. 877 — Ao diretor do Departamento — Solicitando providencias afim de ser concedida autorização ao sub-inspetor de Saúde do Porto de Vitória para requisitar á Delegacia Fiscal respectiva, as despesas de pronto pagamento.

N. 878 — Ao mesmo — Enviando informações relativas ás medidas tomadas para evitar a entrada no Estado de Mato Grosso de doença que o medico da 5ª Divisão do Exército Boliviano declara ser o *dengue*.

N. 879 — Ao diretor do Expediente — Remetendo as alterações havidas no quadro do pessoal desta Diretoria.

N. 880 — Solicitando providencias que ao sub-inspetor de Saúde do Porto de Paranaguá, seja autorizado o pagamento das contas restantes do exercicio de 1931.

N. 881 — Ao sub-inspetor de Saúde do Porto de Alagôas — Remetendo o decreto de nomeação do guarda sanitario, Joaquim Sabino de Mello para exercer, interinamente, o lugar de mestre de lan- cha.

N. 882 — Ao chefe do Serviço de Moléstias Contagiosas dos Olhos — Apresentando o imigrante Felix Vasques.

N. 883 — Ao assistente do diretor geral — Solicitando 6.000 doses de vacina anti-variólica.

N. 884 — Ao diretor da 1ª Secção do Povoamento — Comunicando que o imigrante Felix Vasques, não apresenta pe- rigo de contágio da moléstia que sofre.

N. 887 — Ao diretor da Companhia Navegação Costeira — Solicitando ur- gentes providencias no sentido de serem fornecidos os medicamentos e material de que necessita o medico do vapor "Ita- pagé".

N. 888 — Ao inspetor da Marinha Mercante — Comunicando que resolveu elogiar o enfermeiro do vapor "Baependy" Pascasio Callado, pelos serviços prestados por ocasião da grave moléstia do Dr. José Coelho de Azevedo, sub-ins- petor Sanitario do mesmo vapor.

N. 890 — Remetendo a informação prestada relativamente ao requerimento

de João Gonçalves Motta, ex-enfermeiro da Marinha Mercante.

N. 891 — Ao diretor de Contabilidade — Remetendo as cópias de dois docu- mentos do Tesouro Nacional com os quais o Dr. Alfredo de Mello e Alvim, diretor do Lazareto da Ilha Grande com- prova haver recolhido á Tesouraria Ge- ral diversas importancias de medicamen- tos vendidos, e de fornecimento de luz elétrica aos moradores do povoado "Abraão".

N. 892 — Ao representante da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — Pedindo informar o número do officio desta Diretoria que enviou a conta do consumo de luz elétrica da Inspeção de Saúde do Porto do Rio de Janeiro, du- rante o mês de novembro de 1920.

N. 893 — Ao diretor da 1ª Secção do Povoamento — Comunicando, em res- posta ao officio n. 1.318, de 25 do cor- rente, que qualquer passageiro suspeito de portador de trachoma poderá ser apresentado á esta Diretoria.

N. 896 — Ao diretor de Contabilidade — Comunicando a imposição de uma multa ao comandante do vapor "Goslar", na importancia de 200\$000.

Ao sub-inspetor de Saúde do Porto de Maceió — Restituindo os documentos que acompanharam o officio de 10 do corrente.

Requerimentos despachados:

Tito Carlos de Lima. — Certifique-se. 9 de maio de 1932.

Galdino Antonio Ramos. — Deferido. 14 de maio de 1932.

Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Deferido. 19 de maio de 1932.

INSPETORIA DE HIGIENE INDUSTRIAL

Expediente de 25 de maio de 1932

Requerimentos despachados

N. 460 — Corrêa e Castro & Comp. Ltda. — Concedo 90 dias.

N. 464 — Manoel Guilherme da Sil- veira Filho. — Concedo 90 dias.

N. 474 — A. Brasil & Comp. — Con- cedo 90 dias, improrrogaveis.

N. 477 — Nathan Rosembliit. — Con- cedo 60 dias.

N. 478 — J. Palermo & Comp. — Concedo 60 dias, improrrogaveis.

N. 479 — Vicente Jacomo Trotta. — Concedo 30 dias, improrrogaveis.

N. 483 — P. Botelho. — Concedo 90 dias.

INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Expediente de 25 de maio de 1932

Requerimentos despachados

N. 2.474 — Alberto Bonacorsi. — Póde funcionar até ulterior deliberação, sómente com o negocio requerido.

N. 2.587 — Adelino A. de Carvalho. — Póde funcionar até ulterior delibera- ção, sómente com o negocio requerido.

N. 2.610 — Antonio Soares da Cunha. — Póde funcionar até ulterior delibera- ção, sómente com o negocio requerido.

N. 2.566 — Guilherme Martins & Irmão. — Póde funcionar até ulterior deliberação, sómente com o negocio re- querido.

N. 2.591 — C. Valente & Comp. — Póde funcionar até ulterior deliberação, sómente com o negocio requerido.

N. 2.609 — Gomes e Fonseca. — Póde funcionar até ulterior deliberação, sómente com o negocio requerido.

N. 2.600 — João Alves Miranda. — Póde funcionar até ulterior deliberação, sómente com botequim.

N. 2.567 — Felipe Thomaz de Miran- da. — Indeferido.

N. 2.589 — João Ferreira & Curto. — Será relevada a infração si forem cumpridas dentro de 60 dias as exigen- cias regulamentares.

N. 2.595 — Valente & Comp. — Con- cedo 30 dias, improrrogaveis.

N. 2.530 — Victorino Augusto da Cos- ta. — Concedo 30 dias, improrrogaveis.

N. 2.358 — Domingos Neves. — Con- cedo 60 dias, improrrogaveis.

N. 1.125 — Teixeira & Fernandes. — Releva a infração.

N. 2.532 — Manoel Joaquim de Aze- vedo. — Releva a infração.

N. 2.629 — Sylvio, Vasconcellos & Comp. — Deferido.

N. 2.607 — Joaquim Soares de Oli- veira. — Complete as instalações.

N. 2.439 — John Juergens & Comp. — Não se tratando de genero alimentí- cio e sim de produto químico, para ou- tros fins, requeira á Inspeção de Me- dicina e Farmacia.

N. 2.612 — Adelino A. de Carvalho. — Certifique-se.

N. 2.618 — J. Augusto & Comp. — Certifique-se.

N. 2.621 — L. Sampaio & Comp. — Certifique-se.

N. 2.611 — Antonio Soares da Cunha. — Certifique-se.

Dia 26

N. 2.436 — Salgado, Rocha & Comp. — Póde funcionar até ulterior delibe- ração.

N. 2.655 — Felipe Thomaz de Mi- randa. — Prove o que alega.

N. 2.465 — Walter Winz da Costa. — Só poderá ser consentido o funciona- mento do negocio solicitado si forem cumpridas as seguintes exigencias: ins- talação da cozinha dentro das normas regulamentares; os alimentos já prepa- rados a serem manipulados protegidos completamente contra quaisquer conta- minações e portanto colocados em am- biente isolado perfeitamente do publico. O projeto apresentado não satisfaz essas condições.

N. 2.535 — A. Michahelles. — De- ferido.

N. 2.500 — Miguel Lashevas. — De- ferido.

N. 2.499 — Miranda Lima & Comp. — Deferido.

N. 2.093 — Hildebrando Gomes Bar- reto. — Deferido.

N. 1.420 — E. Martinelli & Comp. — Deferido.

N. 1.956 — L. Sampaio & Comp. — Deferido.

N. 2.327 — Galdino B. Smith. — Deferido.

N. 2.273 — Moreira Viegas & Comp. Limitada. — Deferido.

N. 2.425 — Paulino, Salgado & Com- panhia. — Deferido.

N. 2.643 — J. Corrêa & Comp. — Certifique-se.

N. 2.642 — Antonio José de Souza. — Certifique-se.

N. 2.640 — Francisco Quintanilha. — Certifique-se.

N. 2.636 — A. B. Fonseca & Comp. — Certifique-se.

N. 2.628 — Heitor Lagrotta. — Cer- tifique-se.

- N. 2.630 — Pedro Quintino Rabello. — Certifique-se.
 N. 2.636 — Carlos Joppert Filho. — Certifique-se.
 N. 2.634 — João Alves de Miranda. — Certifique-se.

TERMOS DE CONTRATO

MINISTERIO DA FAZENDA

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul

Termo de acôrdo celebrado entre a Fazenda Nacional e a firma Helvencio Lisboa, proprietaria de uma usina elétrica, para arrecadação de impostos de consumo sobre luz elétrica.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e dois, na Segunda Contadoria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, perante o senhor doutor Octavio de Lima Tavares, delegado fiscal, compareceu o senhor Ramiro Ignacio de Souza Cabral, proprietário aqui residente, exibindo procuração bastante que ficou arquivada com o respectivo processo, passado pelo senhor Helvencio Lisboa, proprietário da Usina Elétrica no lugar denominado Santa Tereza (quinto Distrito do Município de Bento Gonçalves, representado para efeito, perante as testemunhas senhores major reformado Manoel Pereira de Mesquita e Felipe Bobsin, ambos com residência nesta cidade, e disse que seu constituinte possuindo uma usina elétrica para o fornecimento de luz particular e pública, no lugar acima já mencionado e cobrando por kilowate a hora, vinha em virtude do despacho desta delegacia fiscal, exarado em data de nove de abril do corrente ano, em seu requerimento, de tres de abril também do corrente ano, a assinar o termo de acôrdo com a Fazenda Nacional para a arrecadação do imposto de consumo sobre luz elétrica de acôrdo com o artigo treze do regulamento aprovado pelo decreto número quinze mil novecentos e noventa e seis, de tri e um de março de mil novecentos e tres, pelo qual se obriga o interessado a pagar ao Estado do Rio Grande do Sul, o imposto de consumo sobre luz elétrica, criado pelo artigo um, número trinta e seis, da lei número quatro mil seiscentos e vinte e cinco, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e dois.

Primeiro — a) arrecadar, em nome da União nas localidades, de acôrdo com o artigo setimo do decreto acima citado, o imposto de consumo de energia elétrica, creado pelo artigo um, número trinta e seis, da lei número quatro mil seiscentos e vinte e cinco, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e dois.

Segundo — b) receber em pagamento do serviço prestado á Fazenda Nacional pela arrecadação do dito imposto, o benefício de quatro por cento, calculado sobre a renda mensal do mesmo.

Terceiro — c) a recolher aos cofres desta Delegacia Fiscal ou em estações arrecadoras que forem determinadas pelo Sr. ministro da Fazenda, a renda de cada mês líquida de percentagens de que trata a letra b. até o dia vinte do mês seguinte ao da arrecadação.

Quatro — d) observar aos preceitos regulamentares baixados com o dito decreto, bem como respeitar as isenções nele consignadas.

Quinto — e) a não reclamar da União

indenização de especie alguma pelas despesas que venha a efetuar no serviço de arrecadações e recolhimentos do imposto, que correrão por sua conta exclusiva, nos termos do artigo treze do decreto citado.

Sexto — f) a sujeitar-se de acôrdo com as leis regulamentares em vigor, e com as que venham a ser promulgadas na vigencia deste contrato, a fiscalização por parte dos agentes fiscaes e das autoridades federais encarregadas de zelar pela boa arrecadação das rendas da União, bem como as penalidades ou multas previstas no decreto citado numero quinze mil novecentos e noventa e seis, e das que posteriormente venham a ser publicadas regulando a incidencia do imposto sobre luz elétrica.

Setimo — g) a prestar aos agentes fiscaes ou a quaisquer outros funcionarios incumbidos da fiscalização ou inspeção nas rendas federais, as informações que solicitarem, bem como facilitar-lhes o exame dos livros e talões relativos a arrecadação do imposto.

Oitavo — h) a responder perante a União por qualquer desvio ou desfalque na arrecadação do dito imposto.

Nono — i) a dar cumprimento ao presente contrato depois registrado pelo Tribunal de Contas, sem direito a indenização de especie alguma se o mesmo Tribunal ao qual será este contrato submetido de acôrdo com o Codigo de Contabilidade, negar-lhe o necessario registro.

Pelo senhor delegado foi dito em nome e por parte da Fazenda Nacional, que aceitava as condições e obrigações até aqui enumeradas, mandando lavrar este em livro proprio, devidamente autenticado, no qual, sendo lido e conferido, e achado conforme pela parte interessada assinar com a firma contratante devidamente representada pelo procurador, senhor Ramiro Ignacio de Souza Cabral, e com as testemunhas, senhores major Manoel Pereira de Mesquita e Felipe Bobsin, e eu, Antonio Ribeiro da Silva, terceiro escrivuario desta repartição, com exercicio na Segunda Contadoria, o escrevi. Continha uma estampilha federal no valor de dez mil réis, uma de dois e uma de um mil réis, importando ao todo em treze mil réis, devidamente inutilizadas com os seguintes dizeres: Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Porto Alegre, trinta de abril de mil novecentos e trinta e dois. — Octavio de Lima Tavares, delegado fiscal. — P. p., Ramiro Ignacio de Souza Cabral. Como testemunhas: Manoel Pereira de Mesquita e Felipe Bobsin. Eu, Antonio Ribeiro da Silva, terceiro escrivuario desta Delegacia Fiscal, extraí a presente, conferi aos 30 dias do mês de abril de 1932. Confere com o original. Delegacia Fiscal, 2ª Contadoria, 30 de abril de 1932. — Aristoteles Roiz Ferreira, 2º escrivuario.

NOTICIARIO

Diretoria de Meteorologia — Serviço Federal. — Resumo do "Boletim de Meteorologia Agricola", relativo á segunda década de maio de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

TEMPO

Norte — Perduram as condições da década anterior: pouco quente e pouco

chuvoso no extremo Norte e quente e seco no Nordeste, salvo litoral e serra do Ceará, Pernambuco e Alagoas.

Centro — Pouco quente e pouco chuvoso na Baía e norte de Minas, com algumas precipitações elevadas. Nas regiões as condições térmicas são de franco declínio especialmente nas zonas Sul e campo, de Minas.

Sul — Pouco chuvoso no Estado do Rio, norte de S. Paulo, litoral e pontos altos de Santa Catarina; seco nas outras regiões destes Estados. Fresco no Estado do Rio (frio na zona serrana) e frio em geral nos demais Estados. Geadas, pequenas, em Guarapuava (Paraná), Campos Novos, Curitiba, Campo Alegre e Garça (Santa Catarina).

AGRICULTURA

Café — Prosseguem as colheitas no Centro e no Sul, ótimas, em Ponte Nova e iniciadas em Poços de Caldas, Ouro Fino (Minas), Madalena (Rio), Jacaré e S. Carlos do Pinhal (S. Paulo).

Cana — Preparos de terras ainda, no Norte. A vegetação nesta região continua sofrível, de um modo geral. No Centro e no Sul do país a vegetação apresenta-se regular, com tempo favorável em geral. Prosseguem as colheitas, especialmente no Centro e Sul, em geral boas e pequenas no Estado de Goiás.

Algodão — Continuam plantios no Nordeste, nas localidades onde houve precipitações pluviométricas, estando suspensos em Areia e iniciados em Arapiraca. O estado das culturas ainda é sofrível, prejudicadas nos sertões cearense, pernambucano e alagoano, sendo boa a germinação em Sergipe. Continuam as colheitas, boas no Centro e no Sul.

Fumo — Ainda plantios no Norte, em Fonte Boa, Boa Vista (Amazonas) João Pessoa, Tracuateua (Pará), Carolina e Imperatriz (Maranhão) já terminando nesta ultima localidade. A vegetação apresenta-se boa no Pará, pontos de Maranhão, Piauí, Minas e Santa Catarina. Na Baía as condições de cultura, em algumas localidades, tem melhorado.

Mandioca — Grandes preparos de terra e plantio no Norte e Nordeste. Vegetação em geral boa em todas as zonas produtoras, salvo em Acaraú, Sobral. Agua Branca, Santa Rita do Rio Preto e Caetitê. Prosseguem pequenas colheitas no Centro e Sul.

Cacau — Grandes plantios em Tomé-Assu (Pará). A vegetação continua boa e assim a perspectiva de colheita.

Herva-Mate — Vegetação boa. Prosseguem os cortes, principalmente no Rio Grande do Sul.

Cereais e feijão — Ainda preparos de terra e plantios no Norte e Nordeste, algo prejudicados pelas condições atmosféricas. Vegetação boa no extremo Norte e sofrível no Nordeste. Prosseguem boas colheitas no Centro e Sul, já terminando as de arroz, intensificadas ultimamente no Rio Grande do Sul por permitir a escassez de chuvas. Continuam os preparos e plantios de trigo no Sul. Quanto ás culturas de feijão ainda ha plantios no Norte. O estado das plantações em geral é má. A perspectiva de colheita é má e assim a safra iniciada especialmente em Minas, havendo carencia do produto neste Estado.

Ministerio da Agricultura — Boletim diario da Diretoria de Meteorologia — Rio de Janeiro — E. U. do Brasil

Em 27 de maio de 1932

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28

Distrito Federal e Niteroi — Tempo : Ameaçador com chuvas. Temperatura: Noite fria e estavel de dia. Ventos: Do quadrante sul, com rajadas frescas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador com chuvas. Temperatura: Noite fria e estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: Perturbado com chuvas em São Paulo e Paraná e bom nos demais Estados. Temperatura: Ligeira ascensão. Ventos: De sudoeste, frescos.

Sinopse do tempo ocorrido no Distrito Federal, de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27

O tempo decorreu mau em todo o periodo. A temperatura continuou baixa. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Distrito Federal, foram: maxima 18.9 e minima 17.2 e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 18.6 e minima 16.9, respectivamente, até ás 14 horas e ás 0 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis e fresco, havendo periodos de calma pela manhã.

Observações realizadas ás 9 horas (12^h. de Greenwich) no dia 27 de maio de 1932

Observações das 24 horas precedentes

Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Total de chuva em m/m	Tempo e fenomenos		
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centigrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Maxima	Minima		Das 9 ás 14 horas	Das 14 ás 18 horas	Das 18 ás 7 horas
Mãdas	—	—	25	-1	—	—	9b	—	I	33	24	4	B	Ao	I
Belém (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Luiz (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra do Corda	59.3	0.9	26	0	C	0	0	—	B	34	18	0	B	B	B
Grajaú	60.2	—	—	—	C	0	5a	—	B	—	15	0	B	B	B
Terezina	61.0	1.2	26	-2	C	0	0	—	B	34	21	0	B	B	B
Fortaleza (Poranga- ba)	60.2	-0.1	28	1	SE	2	5a	—	B	30	23	0	B	B	B
Quixeramobim (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sobral	60.8	0.6	28	0	C	0	5a	—	B	36	21	0	B	B	B
Iguatú (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Natal (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
João Pessoa	59.8	0.5	21	-5	C	0	9b	—	Mo°	29	22	5	lo	lo	lo
Campina Grande	61.8	1.2	22	-1	SE	5	9b	—	Mo°	27	19	1	lo	B	Ao
Recife (Olinda)	62.2	1.7	23	-2	SE	8	9b	Chão	Mo°	28	23	8	lo	Ao°	Ao°
Pesqueira (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Goiana	63.1	2.2	23	-2	SW	2	9b	—	Mo°	29	20	12	I	I	lo
Garanhuns (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fern. Noronha	61.4	0.8	27	0	E	5	5b	Chão	I	27	—	0	B	—	—
Maceió	62.8	—	27	—	SE	2	9b	P. Vgs.	I	28	21	16	I	I	lo
Sant' Ana do Ipanema (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aracaju	64.2	1.5	27	-1	SE	2	5b	—	I	—	23	1	I	I	lo
Propriá	64.0	1.4	26	-2	SE	2	5b	—	I	32	16	0	I	I	B x
Ondina (São Salvador)	63.9	1.6	27	0	E	2	5b	P. Vgs.	I	28	22	6	I	lo	lo
Barra do Rio Grande	61.8	—	27	—	SE	2	2a	—	B	35	18	0	I	I	B
Castité	64.8	1.0	18	-3	E	8	9b	—	Mo°	26	16	3	B	I	lo
Ilhéus	—	—	23	-1	SE	2	—	Vagas	—	27	20	41	lo	I	Ao2
Caravelas	66.0	1.8	22	-3	E	2	9b	Tranq.	Mo°	27	20	12	I	I	lo
Belo Horizonte	66.8	2.1	18	-1	SE	2	5a	—	B	23	15	0	I	I	I
Januária	63.6	2.6	24	-1	E	5	9b	—	I	32	20	0	B	B	B
Teófilo Otoni	64.9	1.9	20	-1	E	2	9b	—	I	—	18	1	A	Aot	I
São Lourenço	62.8	-3.2	17	1	C	0	9b	—	A	18	13	4	lo	lo	I
Cambuquira (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Passa Quatro	67.2	2.2	15	1	SW	2	9a	—	B	16	13	6	Ao°	Ao°	—
Poços de Caldas	66.9	3.5	13	-3	E	2	9e	—	Mo°	18	12	16	B	B	Ao2
Juiz de Fora	68.9	1.9	16	1	SE	2	9b	—	lo	17	14	4	B	lo	lo
Goiaz	66.3	1.7	22	-1	S	2	5a	—	B	31	18	0	B	B	B
Catalão	65.5	2.2	18	1	E	2	0	—	B	26	15	0	B	B	B
Guibá	767.4	1.7	13	-2	S	2	9b	—	I	22	12	0	I	B	B
Corumbi (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aquidauana	67.3	-0.9	13	2	S	2	9b	—	I	18	1	12	Ao°	Ao°	Ao°
Bela Vista	67.3	-0.3	—	—	S	2	9a	—	B	17	2	0	B	B	—
Vitoria	67.8	1.0	20	-3	W	2	9b	Tranq.	Mo°	25	19	26	I	I	Ao°
C. do Itapemirim	69.2	0.5	18	-2	C	0	9b	—	lo	24	17	37	lo	lo	Ao

Observações realizadas ás 9 horas (12h. de Greenwich) do dia 27 de maio de 1932

Observações das 24 horas precedentes

Estações	Pressão		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e fenômenos diversos	Temperatura do ar		Total de chuva em m/m	Tempo e fenômenos		
	Em m/m	Diferença em 24 horas	Centigrada	Diferença em 24 horas	Direção	Força				Maxima	Mínima		Das 9 às 14 horas	Das 14 às 18 horas	Das 18 às 7 horas
Capital Federal	70.3	1.5	18	0	C	0	9b	P. vgs.	Mo°	19	17	7	A	Ao°	Ao°
Campos	68.8	1.8	19	0	S	2	9b	—	Mo°	22	17	2	A	I	Ao
Paraíba do Sul (X) ..	69.3	2.3	16	0	C	0	9b	—	I	18	14	3	I	I	Ao°
Friburgo	69.9	2.2	16	0	C	0	9b	—	I	17	15	4	Ao°	Ao°	Ao°
Petropolis (fechada) ..	69.8	1.6	15	1	SW	2	9b	—	Mo	22	13	2	I	Ao°	Ao°
Rezende	69.5	1.4	19	-1	S	2	9b	Vagas	Mo	21	16	20	Io	A	Ao
Terezopolis	70.8	2.4	19	-1	SW	2	9b	Chão	Mo	22	17	34	B	B	Ao
Cabo Frio	70.3	1.7	12	0	SE	2	9b	—	Mo	13	11	31	A	I	Ao
Angra dos Reis	71.6	2.6	17	1	SE	2	9b	Vagas	Mo	17	16	12	Ao°	Ao°	Ao
São Paulo	68.2	2.2	15	0	SE	2	9b	—	Mo	23	15	18	Io°	Io°	Ao
Santos	70.3	1.9	12	1	SE	2	9b	—	Mo°	25	10	15	I	I	I
Ribeirão Preto	71.2	2.7	14	0	E	2	9b	—	M	17	10	0	B	B	I
S. C. do Pinhal ...	74.0	0.2	8	4	SE	2	9b	—	I	13	3	1	B	B	I
Faxina	73.8	3.2	15	0	SE	2	9b	Tranq.	I	18	12	0	I	I	I
Campinas	74.0	—	—	—	C	0	2a	Chão	B	—	9	23	B	B	B
Campos do Jordão (X) ..	71.5	-1.0	5	6	E	2	2a	—	B	12	-1	0	B	B	B
Curitiba	69.4	—	11	3	C	0	0	—	B	16	2	0	B	B	B
Paranaguá	73.8	3.4	11	1	SW	5	9a	Vagas	B	19	10	0	B	B	B
Guarapuava (X)	74.7	2.3	4	-3	C	0	0	—	B	13	2	0	B	B	Bge
Palmas (X)	—	—	6	—	S	2	0	—	B	14	1	0	I	I	B
Florianopolis	74.4	2.7	4	-6	N	2	2a	—	—	—	—	—	—	—	B
Lages	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Herval Novo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Francisco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Xanxerê (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguaiana (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. L. Gonzaga (X)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Vitória	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montevideu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Buenos Aires (X) ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

A temperatura maxima verificou-se em Rio Branco (Baia) com 38°.

A temperatura minima verificou-se em Bom Retiro com 6° abaixo de zero.

Observações — Estado do céu: em decimos do céu encoberto: de 0, totalmente limpo — a 10, totalmente encoberto; a) nuvens altas; e) englobadas; b) baixas. Estado do tempo — B, bom; Bx, bom após perturbação. I, incerto; A, ameaçador; M, mau. Fenômenos diversos: (O) chuva; T, trovoadas; ☂, chuviscos; ☁, nevoa seca; ☁, nevoeiro; ▲, granizo; ⚡, trovoadas com relâmpagos; <, relâmpagos; ☂, ventania; ☂, orvalho; ag, aguaceiro; ge, geada; hs, halo solar; hl, halo lunar; cs, corôa solar; cl, corôa lunar; ai, arco iris.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala Beauford, de 0 calma a 12 tufão. A densidade dos fenômenos e expressa pelos expoentes 0, fraco e 2, forte.

Nota — A pressão barometrica acha-se reduzida a 0° C, ao nível do mar e á gravidade normal. X indica que não foi recebido o despacho telegrafico. Os dados constantes do presente boletim estão sujeitos a retificação pelos mapas mensais.

Sinopse do tempo occorrido em todo o país de 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu em geral perturbado até Rio Grande do Norte e bom no Ceará e Maranhão, com chuvas. Hoje, ás 9 horas, continuava bom nos ultimos Estados e perturbado nos demais. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predominaram de sul, fracos; ventou forte no Caetité. Não é feita a sinopse do Amazonas e Pará devido á falta de informações meteorologicas.

Zona centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom em Goiás e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, continuava bom em Goiás e perturbado com chuvas nos demais Estados. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos predomínoram de sul a oeste, fracos.

Zona sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande do Sul e Santa Catarina e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas continuava bom do Rio Grande e Santa Catarina e perturbado com chuvas nos demais. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do sul, fracos.

Nota — O serviço telegrafico foi bom, salvo o dos Estados mencionados que foi mau.

Nota — A presente sinopse foi elaborada com os dados recebidos da rede meteorologica, até ás 14 horas.

Discriminação das zonas: Zona norte — Estados: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baia. Zona centro — Estados: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Zona Sul — Estados: S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Postos Termo-Pluviometricos do Distrito Federal

Elementos	Pão de Assucar	Saenz Peña	Jardim Botânico	Paquetá	Ipanema	Campo dos Afonso	Deodoro	Bangu	Santa Cruz	Olaria	Campo Grande	Corcovado	Mocanguê
Maxima	16.5	(x) 19.8	18.8	—	(x) 19.9	—	—	19.4	19.8	18.7	—	—	—
Minima	14.9	16.8	17.4	—	17.5	—	—	17.4	17.3	17.4	—	—	—
Chuva	—	12.1	24.9	—	26.2	—	—	—	35.6	7.2	—	—	—

(x) Maxima da vespera. A maxima e a minima dos demais postos foram lidas ás 14 horas e a chuva ás 7 horas de hoje.

Serviço hidrometrico

Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.	Estações	Leitura	Diferença em 24 horas cm.
Rio Paraíba do Sul — Dia 27:			Rio S. Francisco — Dia 27:		
Guararema	0.60	0.02	Pirapóra	0.50	0.00
Jacareí	1.43	0.11	São Francisco	0.45	-0.05
Caçapava	0.92	0.02	Januária (X)	—	—
Pindamonhangaba	1.00	0.00	Carinhonha	0.95	0.05
Guaratinguetá	1.40	0.00	Rio Branco (X)	—	—
Rezende	0.60	-0.02	Barra do Rio Grande (X)	—	—
Barra do Pirai	1.69	0.02	Remanso	0.93	0.00
Paraíba do Sul	0.52	-0.03	Joazeiro (X)	—	—
Anta	1.41	0.21	Cabrobó (X)	—	—
Porto Novo do Cunha	0.77	-0.02	Piranhas	1.38	-0.01
S. Fidelis	2.50	-0.02	Penede	1.11	-0.01
Campos	7.66	-0.07	Bacia Amazonica — Dia 26:		
Rio Itajai-Assú — Dia 27:			Cruzeiro do Sul	5.80	-0.15
Pouso Pedondo	2.00	-1.48	São Felipe	9.67	-0.15
Rio do Sul	7.50	-0.70	Rio Branco (X)	—	—
Nova Bremen (X)	—	—	Labrêa (X)	—	—
Hansa	1.82	-0.88	Manaus	27.61	0.02
Aquidaban	4.10	—	Porto Velho (X)	—	—
Indaial	3.90	-0.00	Humaitá	13.04	-0.08
Timbó	0.60	-0.45	Parintins	7.26	0.02
Passo Manso	2.84	—	Obidos	6.51	-0.01
Blumenau	6.32	-0.63	Santarém	5.34	-0.02
Gaspar	6.23	-0.42	Imperatriz	2.81	-0.09
Ilhota	6.00	-1.00	Porto Nacional	2.82	-0.04

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios

Rio Paraíba do Sul — Dia 27 — Entrará em lento declínio entre Guaratinguetá e continuará mais ou menos estacionario-resto do curso.

Rio São Francisco — Dia 27 — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajai-Assú — Dia 27 — Continuará em rapido declínio em todo o curso.

Bacia Amazonica — Dia 26 — Subindo em Manaus e Parintins. Estacionario em Cruzeiro do Sul, São Felipe, Humaitá, Obidos, Santarém, Porto Nacional e Imperatriz.

Sondagens aerologicas por meio de balões pilotos

Estações	Hora	Altitudes								
		200	500	1.000	1.500	2.000	3.000	4.000	5.000	Maxima
Fernando Noronha (XX)	9.30									
Quixeramobim (X)	9.30									
Natal (X)	9.30									
Olinda (X)	9.30									
Maceio (X)	9.30									
Ondina (XX)	9.30									
Cuiabá (XX)	7.30									
Caravelas (XX)	9.30									
B. Horizonte (X)	9.30									
Vitoria (XX)	9.30									
Campos (XX)	9.30									
Rio de Janeiro (XX)	9.30									
Rio de Janeiro (XX)	13.00									
Rio de Janeiro (O) (XX)	21.00									
Santos (XX)	9.30									
Curitiba (XX)	9.30									
Florianopolis	9.30	SSW 4	S 6	ESE 4	ESE 3	NE —	SE —	SSW 4	—	1.650 ms.
Porto Alegre	9.30	W 1	E 4	ENE 7	ENE 4	NE 2	SE 2	SSW 4	—	4.420 ms.

(X) Indica que nao foi recebido o despacho telegrafico.

(XX) Indica que não foi feita a sondagem, devido a estar o céu encoberto.

(O) Indica que a sondagem de 7 hs. foi realizada no C. dos Afonso e a de 21 hs. da vespera, no Observatorio Meteorologico.

PARTE COMERCIAL

CAMARA SINDICAL

Boletim da cotação do cambio fixado pela Camara Sindical
dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal

Praças:	90 d/v	à vista
	4 15/16	4 57/64
Sobre Londres (valor da libra).....	48\$607,594	49\$073,482
Sobre Paris.....	—	\$545
Sobre Italia.....	—	\$768
Sobre Alemanha.....	—	3\$275
Sobre Portugal.....	—	\$465
Sobre Belgica (papel).....	—	—
Sobre Belgica (ouro).....	—	1\$937
Sobre Hespanha.....	—	1\$141
Sobre Suissa.....	—	2\$705
Sobre Suecia.....	—	—
Sobre Noruega.....	—	—
Sobre Dinamarca.....	—	—
Sobre Siria e Palestina.....	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia.....	—	\$425
Sobre Nova York.....	—	13\$420
Sobre Bontevidéo.....	—	6\$577
Sobre Buenos Aires (peso-papel).....	—	3\$555
Sobre Buenos Aires (peso ouro).....	—	—
Sobre Holanda (florim).....	—	5\$487
Sobre Japão (yen).....	—	4\$480
Sobre Rumania.....	—	\$100
Sobre Canadá.....	—	—
Sobre Austria.....	—	2\$100
Sobre Chile.....	—	—
Vales ouro, por 1\$000.....	—	7\$329

Moedas

Libras (papel).....	62\$000
Dollars (papel).....	15\$700
Pesetas (papel).....	1\$300

Bolsa

Apolices uniformizadas de 1:000\$000, 5 %.....	810\$000
Apolices diversas emissões de 1:000\$000, 5 %, nom.	805\$000
Apolices diversas emissões de 1:000\$000, 5 %, port.	800\$000
Obrigações do Tesouro Nacional de 7 % (1921)	990\$000
Obrigações do Tesouro Nacional de 500\$, 7 % (1930).....	485\$000
Obrigações do Tesouro Nacional de 1:000\$, 7 % (1930).....	970\$000
Obrigações ferroviarias de 1:000\$, 7 % (terceira emissão).....	992\$000
Apolices emprestimo municipal de 1906, nom.....	160\$000
Apolices emprestimo municipal de 1914, port.....	144\$500
Apolices emprestimo municipal de 1917, port.....	142\$000
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 2.097).....	164\$000
Apolices emprestimo municipal de 7 %, port. (decreto n. 3.264).....	156\$000
Apolices emprestimo municipal de 1931, port.....	155\$000
Apolices de Minas Gerais de 1:000\$000, 5 %, nom. (decreto n. 9.682).....	555\$000
Obrigações do Tesouro de Minas de 200\$000, 9 %	180\$000
Obrigações do Tesouro de Minas de 1:000\$000, 9 %	907\$000
Apolices Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port.....	88\$000
Banco Português do Brasil, port.....	60\$000
Banco do Comércio.....	100\$000
Banco do Brasil.....	407\$000

Debentures Companhia Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé.....	185\$000
Debentures Companhia Docas de Santos.....	190\$000

Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1932. — Ary de Almeida e Silva, sindaco.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes oficiais que vigoraram na semana de 9 á 14 de maio de 1932

Genero — Qualidade e procedencia — Preços minimo e maximo — Unidade de venda

Aguas minerais:			
Por caixa:			
Caxambú.....	S/casco 38\$000	C/casco 55\$000	
Salutaris.....	" 37\$000	" 54\$000	
Cambuquira.....	" 37\$000	" 54\$000	
São Lourenço.....	" 37\$000	" 54\$000	
Aguardentes:			
Per pipa com 480 litros:			
Caldos, extra selos:			
De Paraty.....	210\$000	220\$000	
De Angra.....	190\$000	200\$000	
De Campos.....	170\$000	180\$000	
Alcool:			
Por pipa com 480 litros:			
De 40 graus.....	340\$000	350\$000	
De 38 graus.....	310\$000	320\$000	
De 36 graus.....	280\$000	290\$000	
Alfafa:			
Por quilo:			
Nacional.....	\$420	\$440	
Azeite:			
Por lata:			
Diversas marcas.....	5\$500	8\$000	
Alhos:			
Por 100:			
Nacionais.....	2\$200	3\$800	
Estrangeiros.....	6\$000	6\$500	
Arroz:			
Por 60 quilos:			
Brilhado de 1ª.....	62\$000	64\$000	
Brilhado de 2ª.....	54\$000	56\$000	
Especial.....	58\$000	60\$000	
Superior.....	52\$000	54\$000	
Bom.....	48\$000	50\$000	
Regular.....	42\$000	44\$000	
Sanga.....	23\$000	24\$000	
Assucar:			
Por sacco de 60 quilos:			
Branco cristal.....	39\$000	40\$000	
C. amarelo.....	34\$000	35\$000	
Por quilo:			
Refinado de 1ª extra.....	—	\$720	
Refinado de 1ª.....	—	\$640	
Refinado de 3ª.....	—	\$600	
Mascavo.....	28\$000	30\$000	
Bacalháu:			
Por caixa:			
Diversas marcas.....	150\$000	200\$000	
Por meia caixa:			
Cascudo.....	55\$000	58\$000	
Banha:			
Por quilo:			
De Porto Alegre:			
Latas com 20 quilos.....	2\$700	2\$860	
Latas de 2 quilos.....	2\$700	2\$860	
Latas com 1 quilo.....	2\$700	2\$860	
De Laguna:			
Latas com 20 quilos.....	2\$700	2\$860	
De Itajaí:			
Latas com 20 quilos.....	2\$800	2\$860	
Latas com 10 quilos.....	2\$800	2\$860	
Latas com 2 quilos.....	2\$800	2\$860	

Batatas:		
Por quilo:		
Nacional:		
Mineira e paulista.....	\$460	\$680
Cebolas:		
Por caixa:		
Nacionais	30\$000	33\$000
Café:		
Por quilo:		
Torrado de 1ª	2\$200	2\$600
Torrado de 2ª	1\$800	2\$200
Por 10 quilos:		
Em grão — tipo 7.....	—	12\$700
Farelo de trigo:		
Por 35 quilos:		
Dos moinhos nacionais.....	5\$500	6\$500
Farinha de mandioca:		
Por 50 quilos:		
De Porto Alegre:		
Fina	23\$000	27\$000
Entrefina	19\$000	20\$000
Grossa	18\$000	18\$500
Farinha de trigo:		
Por saco com 44 quilos:		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36\$000
S. Leopoldo	—	34\$000
Diamantina	—	34\$000
Moinho Inglês:		
(R. F. M.) Buda Nacional.....	—	36\$000
Nacional	—	36\$000
Feijão:		
Por 60 quilos:		
Bom	26\$000	29\$000
Preto novo	32\$000	33\$000
Manteiga nova	70\$000	75\$000
Branco nacional	36\$000	40\$000
Enxofre	48\$000	52\$000
Amendoim novo	62\$000	68\$000
Fradinho nacional	40\$000	48\$000
Mulatinho velho	22\$000	23\$000
Fumo:		
Por 15 quilos:		
Em corda, de Minas — especial.....	55\$000	80\$000
Em corda, de Minas — bom.....	30\$000	55\$000
Em corda, de Minas — baixo.....	12\$000	20\$000
Rio Grande — amarelo, 1ª.....	36\$000	40\$000
Rio Grande — amarelo, 2ª.....	32\$000	36\$000
Rio Grande, comum, 1ª.....	Nominal	
Rio Grande, comum, 2ª.....	Nominal	
De Santa Catarina, especial (de 1ª)...	22\$000	24\$000
De Santa Catarina, superior (de 2ª)...	16\$000	20\$000
De Santa Catarina, baixo (de 3ª).....	Nominal	
Da Baía, especial.....	80\$000	90\$000
Da Baía, superior	40\$000	55\$000
Da Baía, bom	30\$000	40\$000
Querozene:		
Por caixa:		
Americano — diversas marcas	—	49\$000
Lombo:		
Por quilo:		
De Minas e Paraná.....	2\$700	2\$800
Manteiga:		
Por quilo:		
De Minas e Estado do Rio.....	5\$800	6\$400
Milho:		
Por 62 quilos:		
Branco	14\$500	15\$000
Mesclado	13\$000	13\$500

Oleo:		
Por quilo bruto:		
Em barril	—	3\$000
Por litro:		
De caroço de algodão nacional.....	—	2\$000
Fosforos:		
Por lata:		
Marca Ypiranga.....	—	178\$000
Marca Olho.....	—	181\$000
Marca Sol.....	—	178\$000
Outras marcas.....	—	178\$000
Queijos:		
Por um:		
De Minas.....	2\$500	4\$000
De Palmira, tipo "Rhen".....	10\$000	12\$000
Sal:		
Por saco c/60 quilos		
Do Norte — grosso.....	—	9\$100
Do Norte — moida.....	—	10\$300
De Cabo Frio — grosso.....	—	8\$100
De Cabo Frio — moida.....	—	9\$300
Tapioca:		
Por quilo:		
Diversas procedencias.....	\$700	\$800
Toucinho:		
Comum.....	2\$100	2\$800
De fumeiro.....	3\$100	3\$300
Vinagre:		
Por 86 litros:		
Nacional.....	40\$000	48\$000
Vinho:		
Por barril:		
Do Rio Grande.....	110\$000	115\$000
Por pipa:		
Estrangeiro — Virgem.....	—	1:950\$000
Estrangeiro — Verde.....	—	1:950\$000
Estrangeiro — Colares.....	—	1:950\$000
Xarque:		
Por quilo:		
Do Rio Grande — patos e mantas.....	1\$500	2\$000
Do Rio Grande — mantas.....	2\$400	2\$800
O síndico, <i>Reginaldo G. Lefebre.</i>		

RENDAS PÚBLICAS

Recebedoria do Distrito Federal

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 2 a 26 de maio de 1932....	12.803:000\$704
Em 27 de maio de 1932.....	683:519\$688
	13.486:520\$392
Em igual periodo de 1931.....	13.439:302\$870
Diferença para mais em 1932.....	47:217\$522
Arrecadada de 2 de janeiro a 27 de maio de 1932.	96.142:143\$705
Em igual periodo de 1931.....	82.770:806\$532
Diferença para mais em 1932.....	13.371:337\$173

Alfandega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

Datas	Importancias	
	Em ouro	Em papel
Receita do dia:		
27 de maio de 1931.....	317:641\$100	549:325\$400
27 de maio de 1932.....	52:095\$700	52:641\$200
Receita mensal:		
De 2 de maio a 27 de maio de 1931.....	2.182:179\$000	3.821:941\$100
De 2 de maio a 27 de maio de 1932.....	2.075:342\$800	1.940:631\$700
Diferença da receita arrecadada para menos em 1932.....	106:836\$200	1.881:309\$400
Receita global:		
De 2 de janeiro a 27 de maio de 1931.....	13.125:350\$000	18.752:268\$800
De 2 de janeiro a 27 de maio de 1932.....	11.267:765\$600	10.749:946\$800
Diferença da receita arrecadada para menos em 1932.....	1.857:584\$400	8.002:322\$000

EDITAIS E AVISOS

MINISTERIO DA FAZENDA

Comissão Central de Compras do Governo Federal

COLETA DE PREÇOS

A Comissão Central de Compras do Governo Federal pede preços unitarios para os materiais da relação abaixo:

O fornecimento é para pagamento a vista e entrega no Distrito Federal.

Deverão ser declarados nas propostas os prazos em que vigorarão os preços oferecidos e os prazos de entrega.

Cada proposta deverá citar o numero que designa cada série, data deste numero do *Diario Oficial* e conter tão somente os artigos da série a que se referir.

Para mais detalhes sobre as especificações aqui fornecidas, cópias exatas das enviadas pelas Repartições requisitantes, deverão os interessados dirigir-se ao Departamento Central desta Comissão.

Pela Comissão Central de Compras

COLETA DE PREÇOS

Série 109.083/5

Artigo — Unidade — Quantidade

Peças para arado J. Deere 60:

1. Roda de guia, uma	2
2. Suporte de tração, um	2
3. Rabiça, uma	2
4. Bucha para pedal, uma.....	3

Peças para cultivador Etoile:

5. Alavanca de regulagem, uma.....	3
6. Roda de guia, uma.....	3

Peça para arado Vitori:

7. Roda de guia, uma.....	1
Peças para arado J. Deere de 2 aivecas n. 40°C:	
8. Peça n. 217.....	1
9. Peça n. 7.747.....	1

Peças para arado de 3 aivecas n. 5 C:

10. Peça n. 515 A, completa, uma.....	1
11. Peça n. 18.386, uma.....	1
12. Peça n. 18.880, uma.....	2
13. Peça n. 18.616 uma.....	1
14. Automatco completo, um.....	1
15. Rolha, uma	1

Peças para arado de 4 discos J. Deere, n. 104:

16. Peça M 756 A, uma.....	1
17. Peça M 759 A, uma.....	2

Peças para arado de 4 discos J. Deere n. 104:

18. Peça n. 18.899, uma.....	2
19. Peça n. 19.366, uma.....	
20. Peça n. 8.940, uma.....	
21. Automatico, um	

Peças para arado de 1 disco reversivel J. Deere n. 24:

22. Peça M 187 A, uma.....	
23. Peça G 299 A, uma.....	
24. Peça G 294 A, uma.....	
25. Peça n. 15.825, uma.....	

Peças para extintor Werneck:

26. Tampa, um	
27. Mongote, um.....	
28. Bico, um.....	

Peças para grade de 28 discos J. Deere:

29. Peça K. K. 126, uma.....	4
30. Peça K. K. 665, uma.....	2
31. Peça K. K. 582, uma.....	1
32. Peça K. K. 583, uma.....	1
33. Peça K. K. 1.297, uma.....	1
34. Peça K. K. 1.459, uma.....	1
35. Peça K. K. 534, uma.....	1
36. Peça K. K. 1.535, uma.....	1
37. Peça K. K. 1.248, uma.....	3
38. Peça K. K. 180, uma.....	2
39. Peça K. 92, uma	2

Peças para grade de 28 discos J. Deere:

40. Peça K. K. 1.289, uma.....	1
41. Peça K. K. 1.290, uma.....	1
42. Peça B. 147, uma.....	2
43. Peça K. K. 1.532, uma.....	1
44. Peça K. K. 1.552, uma.....	2
45. Peça K. K. 1.578, uma.....	1
46. Peça K. K. 1.479, uma.....	1
47. Parafuso de função para peça n. 1.553, um.....	1

(As especificações acima são cópia exata das que foram enviadas pela Repartição requisitante.)

1.º Os preços deverão ser dados pela unidade e em duas parcelas, quando se tratar de materiais de importação: uma em moeda corrente no país de onde é feita a importação, correspondente ao preço *Cif* e outra em moeda nacional, correspondente ao valor provavel dos direitos aduaneiros, demais taxas alfandegarias e despesas de transporte até o local de entrega.

2.º Deverão os proponentes, além dos preços unitarios obrigatoriamente oferecidos para os itens da série acima, fornecer também preços globais para os grupos de materiais da mesma especie, declarando qual o desconto que farão, para esses preços globais.

3.º Os proponentes deverão declarar o menor prazo em que se comprometem a fazer entrega dos artigos a serem fornecidos, constituindo esse prazo, elemento de julgamento das propostas apresentadas.

4.º O material constante deste edital, deverá ser entregue na Avenida Venezuela ns. 154-56 — Cais do Porto (Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola).

5.º As propostas apresentadas, deverão mencionar os artigos devidamente numerados, obedecendo á mesma ordem do edital respectivo.

6.º Os proponentes deverão fornecer especificações completas do material a ser fornecido, tais como: marca, tipo, procedencia, desenhos, folhas de catalogo, devicamento atencidas, etc., e bem assim, sobre outros fornecimentos já efetuados do mesmo material, com resultados satisfatorios.

7.º As propostas apresentadas deverão corresponder no mínimo, às especificações acima enumeradas, relativas ao material a ser fornecido.

8.º Os proponentes deverão, tanto quanto possível, descrever o acondicionamento empregado para o fornecimento dos artigos acima.

9.º A Comissão considerará como um dos elementos essenciais para o julgamento das propostas apresentadas, a extensão dos esclarecimentos e garantias oferecidos pelos proponentes, em relação ao material a ser fornecido.

10. Reserva-se a Comissão o direito de submeter a quaisquer provas os artigos propostos, não só para verificar a perfeição como a qualidade e durabilidade dos mesmos.

11. Deverão os proponentes se responsabilizar pela perfeita adaptação do material fornecido, comprometendo-se a substituir as peças deterioradas, uma vez verificado serem estas, resultantes da imperfeição de fabricação.

12. O pagamento da encomenda ao fornecedor, só se dará dentro de 30 dias da entrega e recepção da mercadoria pela repartição requisitante.

13. Reserva-se a Comissão o direito de dar preferência à proposta que melhor atenda às conveniências da repartição requisitante.

14. Estão sujeitas à invalidação sumaria, as propostas cujo compromisso para aceitação verse sobre prazo inferior a 15 dias e as que consignarem simplesmente uma redução sobre o preço mais baixo.

15. O fornecedor ou fornecedores aos quais fôr adjudicado o fornecimento dos artigos acima, deverão prestar uma caução de dez por cento (10 %) do valor da encomenda, consistente em dinheiro ou em títulos federais ao portador.

16. Si o fornecedor ou fornecedores aos quais fôr adjudicado o fornecimento constante deste edital, não assinarem o contrato dentro do prazo marcado pela Comissão e de acordo com as cláusulas contidas no mesmo edital, perderão a idoneidade para efetuar novos fornecimentos do mesmo gênero ao Governo Federal, por intermédio da C. C. C.

17. As garantias exigidas para assinatura do contrato de fornecimento do material constante deste pedido, objeto do presente edital, deverão vigorar plena e integralmente até a entrega e aceitação do mesmo material, dentro do prazo marcado e completando o montante total do fornecimento.

18. Si o material constante do presente edital não fôr entregue dentro dos prazos combinados, ou si fôr rejeitado por não satisfazer às exigências do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, ou ainda por estar em desacordo com os artigos propostos, ou simplesmente inadequados aos fins a que se destinam, a Comissão Central de Compras terá o direito de adquirir na praça ou onde encontrar e pelos preços que

conseguir, o material necessário a suprir a falta do fornecimento, sendo o pagamento respectivo por conta do fornecedor.

19. Constituem elementos de julgamento das propostas, os prazos estipulados para entrega e bem assim a extensão e natureza das garantias oferecidas pelos proponentes, quer em relação à qualidade do produto a ser fornecido, quer quanto ao exato cumprimento das cláusulas do presente edital, pelas quais deverão os proponentes se obrigar irrestritamente.

20. A Comissão se reserva o direito de pedir novos dados e estabelecer novas estipulações, em face das propostas apresentadas.

21. A comissão se reserva o direito de anular ou reduzir a presente coléta de preços, caso os dados fornecidos pelos proponentes sejam julgados insuficientes, ou caso a isso aconselharem as circunstâncias.

22. Não serão levadas em conta as propostas em que os proponentes não declarem expressamente, submeter-se rigorosamente a todas as condições da presente coléta de preços.

A Comissão avisa aos Srs. proponentes que o presente edital será publicado *quatro* vezes, e aconselha a sua leitura em todas as publicações, pois o mesmo acha-se sujeito nas primeiras, a possíveis incorreções de imprensa.

As propostas para esta série deverão ser entregues no dia 13 de junho de 1932, das 12 às 14 horas, na sede desta Comissão à rua Visconde de Inhauma n. 84-loja, e serão abertas às 14 horas e 15 minutos, na presença dos interessados, que deverão para isso, apresentar documentos de habilitação.

NOTA

As ofertas de preços a serem enviadas pelos Srs. comerciantes à Comissão Central de Compras do Governo Federal, deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1.º Os preços e condições deverão ser escriturados em duas vias.

2.º Cada uma das vias deverá ser assinada pelo representante da firma ofertante.

3.º Os envelopes das ofertas deverão ser fechados, lacrados e entregues contra recibo à Comissão, à rua Visconde de Inhauma n. 84-loja, nos dias e horas que serão determinados para cada caso.

4.º Os interessados deverão ter impresso no envelope o nome e o endereço da firma, bem como o numero da serie a que se referirem os artigos ofertados.

Pela Comissão Central de Compras. — *A. de Faria Filho*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital ficam intimados os herdeiros do ex-agente do Correio em Pedro Afonso, no Estado de Goiás, José Christino Côrtes, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolherem, aos cofres publicos, a importância de 66\$820, alcance apurado no processo de tomada de contas do citado ex-agente, relativo ao período de 1 de outubro de 1907 a 1 de novembro de 1910, e a cujo pagamento foram condenados por acórdão de 13 de abril do corrente ano, em grau de revisão, sob pena de ser feita a alienação administrativa da fiança prestada pelo responsável.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 20 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital ficam intimados os ex-agentes do Correio em Rio Pardo, no Estado de Mato Grosso e em São Benedito da Corredeira, no Estado de São Paulo, João Mauricio Ferreira e Militão Bispo Martins, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolherem, aos cofres publicos, respectivamente, as importâncias de réis

20\$250 e 468\$280, alcances verificados nos processos de tomadas de suas contas, relativos aos períodos de 18 de dezembro de 1924 a 15 de fevereiro de 1925 e de 25 de abril de 1927 a 31 de março de 1929, e a cujos pagamentos foram condenados pelos acórdãos de 3 de fevereiro e 4 do corrente mês, sob pena de ser feita a cobrança executiva do alcance do primeiro e a alienação administrativa da fiança do segundo.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 31 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimado o ex-agente do Correio em Monte Alegre, no Estado de São Paulo, José de Macedo, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolher, aos cofres publicos, a importância de 285\$500, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 1 de março de 1929 a 14 de igual mês de 1930, e a cujo pagamento foi condenado por acórdão de 13 de abril do corrente ano, sob pena de ser feita a alienação administrativa de sua fiança.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 31 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimado o ex-escrivão, interino, da Coletoria das Rendas Federais, em Itabaiana, no Estado de Sergipe, Francisco Alves Barreto, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, alegar o que fôr a bem de seus direitos, produzir documentos, ou recolher, aos cofres publicos, a importância de 19\$123, alcance verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 14 de setembro de 1908 a 13 de igual mês de 1911, sob pena de revelia.

O alcance provem de sêlo de nomeação a menos pago.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 20 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimada a ex-agente do Correio em Santana do Paranaíba, no Estado de Mato Grosso, dona Alice de Lima Brandão, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, recolher, aos cofres publicos, a importância de 33\$893, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 1 de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de

1927, e a cujo pagamento foi condenada por acordão de 13 de abril do corrente ano, sob pena de ser feita a alienação administrativa de sua fiança.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 20 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edita ficam intimados o ex-coletor das Rendas Federais em Casa Branca, no Estado de São Paulo, Theodorino Forquim de Campos e os herdeiros do secretário da Capitania dos Portos do Estado da Baía, Arthur Palacios, para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste, alegarem o que fôr a bem de seus direitos, produzirem documentos, ou recolherem, aos cofres publicos, respectivamente, as importancias de 1:218\$822 e 70\$000, alcançados verificados nos processos de tomadas de suas contas, relativos aos períodos de 29 de julho de 1918 a 31 de dezembro de 1921 e de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1926, sob pena de revelia.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 20 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital fica intimada a ex-agente do Correio em Santa Tereza de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, D. Maria Carlota do Val, para, no prazo de trinta dias, contados da data da intimação, alegar o que fôr a bem de seus direitos, produzir documentos, ou recolher, aos cofres publicos, a importância de 125\$888, alcançada verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 29 de novembro de 1896 a 31 de dezembro de 1928, sob pena de revelia.

O alcance provem de:
105\$000, de aumento provisório a mais recebido em 1922;
20\$888, de imposto sobre vencimentos a menos pago em 1896 e 1897.

Terceira Diretoria do Tribunal de Contas, 20 de maio de 1932. — *Mario Newton de Figueiredo*, diretor.

Recebedoria do Distrito Federal

De ordem do Sr. sub-diretor da 3ª Sub-diretoria, a comissão abaixo assinada, cumprindo os dispositivos do art. 127, e seus parágrafos, do regulamento do Imposto de Consumo em vigor, faz público que recebe, até o dia 5 do próximo mês de junho, propostas para a compra das mercadorias apreendidas em 1926, 1927 e 1928, infra mencionadas, que poderão ser examinadas diariamente das 13 às 16 horas com o porteiro desta Recebedoria, á travessa Belas-Artes (edifício do Tesouro Nacional). As propostas deverão ser devidamente assinadas, dirigidas e entregues em envelope fechado, ao senhor sub-diretor da 3ª Sub-diretoria. Às 14 horas do dia 7 de junho próximo futuro, na dita 3ª Sub-diretoria, diante dos interessados que se acharem presentes, serão abertos os envelopes e lidas as propostas, sendo aceita a que melhor preço oferecer por lote, obrigando-se o signatário a retirar os referidos

objetos dentro de 48 horas, mediante prévio pagamento da quantia oferecida e do selo de consumo correspondente.

Lote n. 1

Alcool, aguardente, vinagre, vermouth e vinhos diversos em litros, garrafas, meios litros e meias garrafas; latas de azeite e de chá Lipton; velas; vidros de sal; sacos de anagem e de algodão; garrafas, litros, meias garrafas e meios litros vasilhos.

Lote n. 2

Sombrinhas, chapéus de chuva (tom-pouce), capas de gabardine ou imitação, cache-nez, bengalinha.

Lote n. 3

Chapéus de cabeça para senhora, manteaux e chales de seda.

Lote n. 4

Preparados, drogas e perfumarias, serpentinas.

Lote n. 5

Meias para homens e senhoras, gravatas de diversos feitios e qualidades, lenços de varios tamanhos, escovas de dentes.

Lote n. 6

Camisas, cuecas, pijames, colarinhos, sapatinhos, gorros, boinas e roupas para crianças.

Lote n. 7

Artigos de couro, bolsas para senhoras, pastas para papéis, porta moedas, carteiras, cigarreiras e bola de foot-ball.

Lote n. 8

Sapatos e botinas para homens, senhoras e crianças, chinelos, alpargatas, pés de sapato avulsos, fôrmas para calçado e medida.

Lote n. 9

Banco de madeira para talha, cabides, tinta "Emolin", ladrilhos, grupo de seis cadeiras, cama para criança.

Lote n. 10

Fumo "Beija-flôr", charutos "Glorioso", cigarrrilhas Poock.

Lote n. 11

Cafeteira, colher e caçarola de alumínio.

3ª Sub-diretoria da Recebedoria do Distrito Federal, 26 de maio de 1932. — A comissão, *Armando C. Souto Maior*, segundo escrivão. — *Sylvio Luiz da Silva Pessoa*, auxiliar da fiscalização. — Visto, *Luiz Samp. Barreto*, sub-diretor, interino.

Recebedoria do Distrito Federal

Em cumprimento ao despacho do senhor sub-diretor, de 6 deste mês, convidando-se a *Apleto Suppa*, que foi estabelecido com oficina de ourives á rua Buenos Aires n. 109, 1º andar, a comparecer a esta repartição, no prazo de oito dias, para dar explicações relativas ao requerimento n. 1.737, que apresentou em 16 de janeiro deste ano.

2ª Sub-diretoria, 27 de maio de 1932. — *João Borges Lagos*, 1º escrivão. — Visto, *L. Veiga*, 1º escrivão, pelo sub-diretor.

Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda

De ordem do Sr. delegado geral do Imposto sobre a Renda, convido os contribuintes abaixo relacionados a prestarem dentro do prazo de dez dias, esclarecimentos que se tornam necessários para regularizar sua situação junto a esta Delegacia Geral, devendo para esse fim dirigir-se á Seção de Cadastro.

Secretaria da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — O secretário, *Oswaldo Crespo Pereira de Souza*.

E. Hakinsson.

Ganz — Rodrigo Werner.

Góes — Floriano de Araujo (Dr.).

Golcher — Adolpho.

Gomes — Alfredo.

Gomes — Antonio J.

Gomes — José M.

Gonçalves — Cherubim.

Gonçalves — João Nunes (Filho).

Gonzaga — Beatriz (Dra.).

Gottschling — Pablo H.

Goulart — Astrogildo Moraes (Cte.).

Graça — Nelson Calheiro da.

Gregorius — Kalr.

Gross — Arnaldo.

Gualberto — Luiz d'Almeida.

Guerra — Francisco Martins.

Guerra — José C.

Guimarães — Alfredo Kempff Fiuza.

Guimarães — Pacifico Carlos Pina (tenente-coronel).

Guinle — Eduardo.

H. Rizzaro.

Hallawell — Denis Vinicombe.

Hamacher — Oscar.

Hanefeld — Oswaldo.

Hecksher — Raul.

Herzog — Bernardo.

Hofke — Alfredo.

Homem — Vasco Xavier Pinto.

Hunkemoller — Alphonso.

J. C. Sampaio & Comp.

Lorenzato — Victorino.

Meyer — Porthos Duque Estrada.

Peres — Benedicto Lourenço.

Saldanha — Adriano de (Dr.).

Camara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos

Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos:

Faz saber, de ordem da Camara Sindical, que, em virtude de haver falecido em 11 de fevereiro do corrente ano, o corretor de Fundos Públicos desta praça, o Sr. Carlos Gomes Xavier, pelo presente são chamados quaisquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido ex-corretor, a virem liquidá-las no prazo de seis meses, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E eu Jorge Goulart, secretário da Camara, o sub-screvi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, em 17 de maio de 1932. — *Ary de Almeida e Silva*, sindaco.

(C. 2.594—19-5-932—390\$000—(30 v.)

Alfandega do Rio de Janeiro

1ª secção

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com sinais de avaria e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias, para providenciarem a respeito.

Ponta do Galeão — Ilha do Governador.

Vapor americano «Lorraine Cross», entrado de Porto Arthur a 30 de abril de 1932.

FFSM, sem numero, 2 tambores de oleo, vasando.

FFOM, sem numero, 2 ditos, idem.

Vapor inglês «Andalucia Star», entrado de Londres a 20 de abril de 1932.

AMP, ns. 53, 103, 108, 119, 124 e 77, 6 tambores de oleo, vasando.

AMP, ns. 139, 144, 181, 188 e 186, 5 barris de oleo, idem.

Vapor sueco «Valparaíso», entrado de Stokolmo a 12 de maio de 1932.

Hime, n. 9, 1 tambor de alcatrão, vasando.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de maio de 1932. — O chefe *Oseas da Costa*.

Alfandega do Rio de Janeiro

PRIMEIRA SECÇÃO

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com sinais de avaria e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias, para providenciarem a respeito.

Comunicação de avaria

Armazem externo C — Dia 12 de maio de 1932.

Navio inglês «Deseado», atracado em 11 de maio de 1932:

2 caixas A. S., ns. 51 e 100, pesando 34 e 24 quilos, repregadas.

1 caixa B & C, n. 210, pesando 52 quilos, repregada.

1 dita C A, n. 12, pesando 52 quilos, idem.

1 saco E. F., sem numero, pesando 51 quilos, rôto.

1 caixa M. U., n. 45, pesando 51 quilos, repregada.

2 caixas Z F. ns. 43 e 17, pesando 64 e 62 quilos, repregadas.

1 caixa Z F, n. 248, pesando 32 quilos, repregada.

Armazem n. 16 — Dia 12 de maio de 1932.

Navio inglês «Deseado», atracado em 11 de maio de 1932:

1 caixa Casa Claudino, n. 11, pesando 401 quilos, avariada.

1 caixa S R & C., n. 4338, pesando 161 quilos, repregada.

1 caixa 54, n. 781, pesando 260 quilos, repregada.

Armazem n. 7 — Dia 12 de maio de 1932.

Navio sueco «Valparaíso», atracado em 12 de maio de 1932:

1 caixa S—T—383, n. 5, pesando 116 quilos, repregada.

1 dita idem, n. 3, pesando 116 quilos, idem.

Armazem n. 5 — Dia 12 de maio de 1932.

Navio belga «Pionier», atracado em 11 de maio de 1932:

3 sacos Cocima, sem numero, pesando 20, 27 e 27 quilos, rôtos.

3 ditos Cocima, idem, pesando 23, 28 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima, idem, pesando 22, 18 e 22 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 17, 26 e 37 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 24, 12 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 23, 16 e 25 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 10, 30 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 20, 15 e 24 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 20, 18 e 23 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 17, 18 e 24 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 14, 28 e 18 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 27, 15 e 23 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 23, 22 e 32 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 22, 28 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 30, 15 e 30 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 23, 17 e 18 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 23, 23 e 25 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 30, 18 e 24 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 18, 14 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 30, 24 e 22 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 10, 18 e 26 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 20, 25 e 17 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 30, 18 e 29 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 22, 25 e 38 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 30, 20 e 24 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 24, 30 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 26, 15 e 25 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 18, 22 e 35 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 20, 28 e 23 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 25, 28 e 20 quilos, idem.

3 ditos Cocima idem, pesando 24, 20 e 34 quilos, idem.

2 ditos Cocima idem, pesando 14 e 35 quilos, idem.

Armazem n. 3 — Dia 12 de maio de 1932.

Navio «Jupiter», atracado em 7 de maio de 1932:

1 caixa, S, sem numero, pesando 64 quilos, vazando.

1 dita, idem, idem, pesando 66 quilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 88 quilos, idem.

1 saco, idem, idem, pesando 42 quilos, rôto.

1 dito, idem, idem, pesando 45 quilos, idem.

1 dito, idem, idem, pesando 47 quilos, idem.

Armazem n. 18 — Dia 13 de maio de 1932.

Navio americano «Southern Cross», atracado em 13 de maio de 1932:

1 engradado, ABS—DPR—2, n. 1, pesando 223 quilos, avariado.

6 tubos, C. COOFD, idem.

1 barrica, LHF & C., n. 3, pesando 130 quilos, repregada.

1 caixa, RCAV—PH, n. 154, pesando 96 quilos, avariada.

1 dita, idem, n. 165, pesando 64 quilos, idem.

1 dita, RCAV—LGE, n. 176, pesando 80 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 90, pesando 53 quilos, idem.

1 dita, RCAV—PA, n. 214, pesando 81 quilos, idem.

Armazem n. 9 — Dia 13 de maio de 1932.

Navio inglês «Sambre», atracado em 13 de maio de 1931:

1 caixa, AH, n. 12, pesando 79 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 18, pesando 78 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 20, pesando 82 quilos, idem.

1 dita, Dulcose, n. 323, pesando 80 quilos, idem.

1 dita, JQC, n. 32, pesando 25 quilos, vazando.

1 engradado, Raul Vachias, n. 21, pesando 37 quilos, avariado.

1 engradado de caixa de papelão, idem, n. 22, pesando 23 quilos, rôto.

1 engradado, idem, n. 17, pesando 82 quilos, avariado.

1 dito idem, n. 25, pesando 41 quilos, repregado.

Armazem n. 8 — Dia 13 de maio de 1932:

Navio americano «West Camargo» — Atracado em 13 de maio de 1932:

1 caixa, O L S & C, n. 19, pesando 12 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 15, pesando 12 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 1, pesando 4 quilos, idem.

Armazem n. 6 — Dia 13 de maio de 1932:

Navio inglês «Kosta ti» — Atracado em 13 de maio de 1932:

1 amarrado de pás, (WILSON) n. 1.262, pesando 27 quilos, avariado.

1 dito, idem, n. 1.261, pesando 24 quilos, idem.

1 engradado, idem, n. 934, pesando 10 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 355, pesando 10 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 917, pesando 12 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 667, pesando 12 quilos, idem.

Armazem n. 2 — Dia 13 de maio de 1932:

Navio nacional «Anna» — Atracado em 13 de maio de 1932:

1 caixa, L S & C, n. 267, pesando 96 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 235, pesando 95 quilos, idem.

1 saco, L B F, sem numero, pesando 57 quilos, rôto.

1 dito, idem, idem, pesando 56 quilos, idem.

1 fardo, 116, n. 2.064, pesando 56 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 3.203, pesando 70 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.980, pesando 58 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.938, pesando 57 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 2.067, pesando 57 quilos, idem.

2 dito, idem, n. 2.068, pesando 59 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 2.059, pesando 60 quilos, idem.

1 saco, P. B. C, sem numero, pesando 53 quilos, idem.

1 dito, S V, idem, pesando 54 quilos, idem.

1 dito, S. C, idem, pesando 58 quilos, idem.

Armazem n. 2 — Dia 13 de maio de 1932:
Navio nacional «Anna», atracado em 12 de maio de 1932

1 saco, AGC, sem numero, pesando 55 quilos, rôto.
1 dito, America, idem, pesando 59 quilos, idem.
1 dito, AGC, idem, pesando 58 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 59 quilos, idem.
1 dito, BM—M, idem, avariado.
1 saco, Coral, idem, pesando 57 quilos, rôto.
1 dito, idem, idem, pesando 54 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 54 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 55 quilos, idem.
1 dito, C, idem, pesando 56 quilos, idem.
1 dito, DC, idem, pesando 53 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 48 quilos, idem.
1 dito, Homero, idem, pesando 43 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 43 quilos, idem.
1 dito, idem, idem, pesando 42 quilos, idem.
1 dito, JB, idem, avariado.
1 dito, idem, idem, pesando 58 quilos, rôto.
1 dito, idem, idem, avariado.
1 dito, idem, idem, pesando 53 quilos, rôto.

1 caixa, LSC, n. 264, pesando 90 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 263, pesando 103 quilos, idem.

Armazem n. 8 — Dia 14 de maio de 1932:

Navio nacional «Almirante Alexandrino», atracado em 13 de maio de 1932:

(Retorno do mesmo vapor)

1 caixa, LG—491, n. 1.077, pesando 19 quilos, repregada.

Armazem n. 4 — Dia 14 de maio de 1932.

Navio americano «Culberson», atracado em 12 de maio de 1932:

1 caixa, P. de S. Cº, n. 6, pesando 98 quilos, repregada.

1 amarrado de caixa, idem, n. 12, pesando 64 quilos, idem.

1 caixa, idem, n. 4, pesando 30 quilos, idem.

1 dita, S. H. & Cº Ltda, n. 3, pesando 59 quilos, idem.

Armazem n. 10 — Dia 14 de maio de 1932.

Navio alemão «Antonio Delfino», atracado em 14 de maio de 1932:

1 caixa, AFG, n. 5, pesando 66 quilos, avariada.

1 amarrado, SS—CO, n. 52.005 A, pesando 14 quilos, rôto.

1 dito, idem, n. 52.011, pesando 9 quilos e 800 gramas, idem.

1 caixa, KHS, n. 23/350, pesando 58 quilos, avariada.

1 dita, Merkur, n. 250, pesando 58 quilos, idem.

1 dita, OS—325, sem numero, pesando 122 quilos, repregada.

1 dita, RM&C, n. 9.297, pesando 130 quilos, idem.

1 saco, Uno—1.754, sem numero, pesando 87 quilos, rôto.

1 dito, idem, idem, pesando 121 quilos, idem.

1 caixa, WB, n. 4.092, pesando 121 quilos, repregada.

1 dita, ASW, n. 10, pesando 35 quilos, idem.

2 ditas, Baptista, ns. 1.861 e 1.862, pesando 116 e 116, idem.

1 engradado, B, n. 10.054, pesando 10 quilos, repregado e avariado.

1 dito, CFBAM—4.222, n. 3, pesando 286 quilos, avariado.

1 dito, idem, n. 31, pesando 238 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 33, pesando 260 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 16, pesando 275 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 4, pesando 272 quilos, idem.

1 caixa, EMO, n. 456, pesando 276 quilos, repregada e avariada.

1 dita, GW, n. 8, pesando 90 quilos, avariada.

1 dita, idem, n. 55, pesando 133 quilos, repregada e avariada.

1 dita, JD, n. 1.517, pesando 20 quilos, repregada.

1 saco, Raga, n. 173.710, pesando 91 quilos, rôto.

1 caixa, SKI—98.721, n. 2, pesando 98 quilos.

1 dita, idem, n. 7, pesando 54 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 10, pesando 98 quilos, avariada.

Armazem externo C — Dia 14 de maio de 1932.

Navio americano «Southern Cross», atracado em 13 de maio de 1932.

2 sacos L.P.F., sem numero, pesando 37 e 32 quilos, rôtos.

2 ditos E.P.F., idem, pesando 45 e 41 quilos, idem.

2 ditos E.P.F., idem, pesando 33 e 33 quilos, idem.

2 ditos E.P.F., idem, pesando 45 e 30 quilos, idem.

Armazem n. 18 — Dia 15 de maio de 1932.

Navio inglez «Asturias», atracado em 15 de maio de 1932:

1 caixa MAJ, n. 1, pesando 33 quilos, repregada.

1 dita — 325 —, n. 2, pesando 110 quilos, idem.

Armazem n. 16 — Dia 15 de maio de 1932.

Navio «Jamaïque», atracado em 15 de maio de 1932:

1 caixa F. B. C., n. 4, pesando 161 quilos, repregada.

1 dita Ferreira, n. 1397, pesando 22 quilos, idem.

1 dita Liberato, n. 6276, pesando 103 quilos, idem.

1 dita Liberato, n. 6270, pesando 105 quilos, idem.

1 dita Penna, n. 2879, pesando 133 quilos, idem.

1 dita Penna, n. 2330, pesando 128 quilos, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de maio de 1932. — O chefe, Oséas da Costa.

Alfandega do Rio de Janeiro

Primeira secção

Pela inspetoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Comunicação de avaria

Armazem externo C — Dia 16 de maio de 1931.

Navio francês «Jamaïque», atracado em 15 de maio de 1932:

1 caixa, Colombo, n. 79, pesando 70 quilos, repregada.

3 ditas, VMC, ns. 181, 110 e 118, pesando 15, 17 e 17 quilos, idem.

1 dita, CMC, u. 37, pesando 16 quilos, idem.

1 dita, AC, n. 3, pesando 16 quilos, idem.

1 d-ta, Rio Amil, pesando 18 quilos, idem.

1 dita, CMC, n. 1, pesando 9 quilos, idem.

1 dita, Maia, n. 130, pesando 19 quilos, idem.

Armazem externo C — Dia 16 de maio de 1932.

Navio inglês «Asturias», atracado em 15 de maio de 1932:

2 caixas, IAO, ns. 133 e 160, pesando 57 e 64 quilos, repregadas.

2 ditas, KCQ, ns. 13 e 179, pesando 57 e 83 quilos, idem.

2 ditas, idem, ns. 161 e 193, pesando 60 e 69 quilos, idem.

1 dita, MES, n. 84, pesando 65 quilos, idem.

Armazem n. 18 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio inglês «Asturias», atracado em 15 de maio de 1932:

1 caixa, MJ, n. 3.059, pesando 325 quilos, repregada.

1 dita, Wille, n. 503, pesando 160 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 503, pesando 153 quilos, idem.

Armazem n. 17 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio inglês «Highland Princess», atracado em 16 de maio de 1932:

1 caixa A, n. 1, pesando 73 quilos, repregada.

1 dita, Areal, n. 8, pesando 73 quilos, idem.

1 dita, CIR, n. 27, pesando 44 quilos, idem.

1 dita, FJF, n. 139, pesando 72 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 144, pesando 81 quilos, idem.

1 dita H, n. 1, pesando 83 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 9, pesando 81 quilos, idem.

Armazem n. 17 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio inglês «Highland Princess», atracado em 16 de maio de 1932:

1 caixa A R C, n. 20, pesando 23 quilos, vasando.

1 dita idem, n. 53, pesando 21 quilos, idem.

1 dita idem, n. 52, pesando 22 quilos, idem.

1 dita Alberto, n. 53, pesando 56 quilos, avariada.

1 dita Feira Internacional de Amostra, numero 4471, pesando 9 quilos, repregada.

1 taboer H S & C., n. 21, pesando 210 quilos, vasando.

1 saco T T T, n. 990, pesando 86 quilos, rôto.

Armazem n. 16 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio francez «Jamaïque», atracado em 15 de maio de 1932:

1 caixa F B P, n. 8414, pesando 223 quilos, repregada.

1 dita R T, n. 23044, pesando 218 quilos, idem.

1 dita Veado — 806, n. 36, pesando 151 quilos, idem.

Armazem n. 10 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio inglês «Biela», atracado em 16 de maio de 1932:

15 amarrados de chapas M S C, s/n, avariados.

1 caixa 200, n. 30, pesando 185 quilos, repregada.

15 amarrado de chapas PGC, s/n, avariados.

1 caixa R F M, n. 120, pesando 26 quilos, repregada.

Armazem n. 5 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio norueguez «Fitania», atracado em 14 de maio de 1932 :

1 caixa A E G, n. 9, pesando 58 quilos, repregada.

1 dita SB&C, s/n., pesando 73 quilos, idem.

Armazem n. 4 — Dia 16 de maio de 1932.

Navio americano «Culberson», atracado em 12 de 1932 :

1 cartão C. G. Cia., n. 11, pesando 39 quilos, rôto.

1 dito Dolabella, n. 14, pesando 22 quilos, idem.

1 barrica Serra, n. 149, pesando 211 quilos, repregada.

1 caixa Touro, n. 6042, pesando 140 quilos, avariada.

1 dita idem, n. 6039, pesando 142 quilos, repregada.

Armazem n. 2 — Dia 16 de maio de 1932:

Navio Hiite «Sul Pardista» — Atracado em 16 de maio de 1932:

1 saco, F M F, sem numero, pesando 55 quilos, rôto.

3 ditos, PINHO, idem, pesando 47, 44 e 49 quilos, idem.

2 ditos, idem, idem, pesando 49 e 40 quilos, idem.

Armazem externo C — Dia 17 de maio de 1932:

Navio francês «Jannaique» — Atracado em 15 de maio de 1932:

5 quintoa, J. A. V. C — Campos, vasando.

6 ditos, Camilo Mourão & Comp., idem.

4 ditos, PATRIA, idem.

2 decimos, Camilo Mourão & Comp., idem.

1 encapado, R. H. C, idem.

1 caixa, J. M. C, n. 164.774, pesando 29 quilos, repregada.

1 dita, H. M. C, n. 6, pesando 19 quilos, idem.

1 dita, V. M. C, n. 19, pesando 13 quilos, idem.

1 dita, C. I. R, pesando 14 quilos, idem.

Armazem externo C — Dia 17 de maio de 1932:

Navio inglês «Highland Princess» — Atracado em 16 de maio de 1931:

1 caixa, E. G. C, n. 15, vasando.

1 dita, Q. I. W, n. 81, pesando 66 quilos, repregada.

8 barris, Da Pont' nha Corte Real, vasando.

7 ditos, C. T. C, idem.

Armazem n. 17 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio alemão «Antonio Delfino» — Atracado em 14 de maio de 1932:

1 caixa, CPC, n. 6.502, pesando 52 quilos, repregada.

1 amarrado de caixa de papelão, S Co S, n. 52.012, pesando 14 quilos, rôto.

1 dito de madeira, E E, n. 8.569, pesando 149 quilos, repregado e avariado.

Armazem n. 10 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio inglês «Bula» — Atracado em 16 de maio de 1932:

45 amarrados de chapas, A. A. C., avariada.

1 peça de louça, idem, n. 82, pesando 12 quilos, idem.

1 caixa, A F F, n. 203, pesando 139 quilos, repregada.

1 engradado, A.P.C, pesando 15 quilos, idem.

1 barrica, Bazar America — R S, n. 951, pesando 238 quilos, idem.

1 caixa, I C I, pesando 20 quilos, idem.

1 peça de louça, J. M. M. C — AAPOSOS, n. 88, pesando 13 quilos, avariada.

1 amarrado de pá, Mo — EFCB — No, n. 3.700, desmanchado.

25 amarrados de chapas, PGC, avariada.

Armazem n. 9 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio inglês «Sambre» — Atracado em 13 de maio de 1932:

1 caixa, ALC, n. 167, pesando 75 quilos, repregada.

1 dita, CFC, sem numero, pesando 77 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 194, pesando 94 quilos, idem.

1 dita, DULCOSE, n. 321, pesando 119 quilos, idem.

1 dita, INDUSTRIAL, n. 733, pesando 52 quilos, idem.

Armazem n. 8 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio nacional «Siqueira Campos» — Atracado em 16 de maio de 1932:

1 barrica, Christovão, n. 24, pesando 100 quilos, repregada.

1 dita, Calderon, n. 45, pesando 70 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 25, pesando 79 quilos, idem.

1 lata, LRJ, n. 7.452, avariada.

1 caixa, J 6.243 S, h. 7.132, pesando 142 quilos, repregada.

1 fardo, J—06R—C S, n. 3, pesando 169 quilos, idem.

1 dito, O 6 R, n. 13, pesando 139 quilos, idem.

1 caixa, RLC, n. 360, pesando 25 quilos, idem.

1 dita, Santos Seabra C, n. 664, pesando 27 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 885, pesando 382 quilos, avariada.

20 amarrados de chapas, COFRE, idem.

Armazem n. 5 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio norueguez «Titania» — Atracado em 14 de maio de 1932:

1 barrica, DIA, sem numero, pesando 36 quilos, repregada.

1 dita, idem, idem, pesando 38 quilos, idem.

1 dita, idem, idem, pesando 46 quilos, idem.

1 lata, JCMC, n. 68, pesando 22 quilos, vasando.

1 dita, idem, n. 11, pesando 22 quilos, idem.

1 caixa, LUBSOC, n. 27, pesando 26 quilos, repregada.

1 saco, SIRIUS — H, n. 332, pesando 35 quilos, rôto.

1 dito, idem, n. 205, pesando 40 quilos, idem.

Armazem n. 4 — Dia 17 de maio de 1932:

Navio americano «Culberson» — Atracado em 12 de maio de 1932:

1 caixa, ICI — MAR 28, n. 153, pesando 19 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 388, pesando 25 quilos, idem.

Armazem n. 2 — Dia 17 de maio de 1932:

Vapor nacional «Etha» — Atracado em 17 de maio de 1932:

1 saco, LBF, sem numero, pesando 56 quilos, rôto.

1 caixa, C S & C, idem, pesando 83 quilos, repregada e avariada.

Armazem externo C — Dia 18 de maio de 1932:

Navio brasileiro «Siqueira Campos», atracado em 1 de maio de 1932 :

1 caixa T. I. C, n. 20, vasando.

2 ditos M. P. C., ns. 122 e 110, vasando.

2 ditos P. B. C., ns. 673 e 34, pesando 24 e 14 quilos, repregadas.

1 caixa A. A. C., n. 22, pesando 10 quilos, repregada.

2 caixas P L C, ns. 70 e 5, pesando 27 e 18 quilos, repregadas.

1 caixa V. M. C, n. 25, vasando.

1 caixa G S. C., n. 12, pesando 34 quilos, repregada.

1 caixa Corte Real, n. 71, pesando 13 quilos, repregada.

1 caixa Maia, n. 52, pesando 16 quilos, repregada.

1 caixa Peral, n. 21, pesando 16 quilos, repregada.

Armazem externo C — Dia 18 de maio de 1932.

Navio inglês «Highland Princess», atracado em 16 de maio de 1932 :

3 caixas W. P., ns. 19, 23 e 17, pesando 36, 39 e 42 quilos, repregadas.

1 caixa A. S., n. 81, pesando 31 quilos, repregada.

2 caixas J. G., ns. 25 e 14, pesando 46 e 44 quilos, repregadas.

2 caixas G. L. C., ns. 5 e 26, pesando 46 e 44 quilos, repregadas.

Armazem n. 17 — Dia 18 de maio de 1932.

Navio inglês «Highland Princess», atracado em 16 de maio de 1932 :

1 caixa H, n. 4, pesando 84 quilos, repregada.

1 caixa 861, n. 1, pesando 226 quilos, avariada.

1 caixa P J C, n. 33, pesando 23 quilos, repregada e avariada.

1 amarrado CBVM—FN, s/n, pesando 46 quilos, avariado.

1 dito idem, idem, pesando 46 quilos, avariado.

1 dito idem, idem, pesando 50 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 51 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 51 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 49 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 51 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 43 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 47 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 54 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 52 quilos, idem.

1 dito idem, idem, pesando 51 quilos, idem.

Armazem n. 10 — Dia 18 de maio de 1932.

Navio inglês «Biela», atracado em 16 de maio de 1932 :

1 caixa G—ICI, n. 1730, pesando 20 quilos, repregada.

1 dita G—ICI, n. 1001, pesando 26 quilos, avariada.

1 barril PAX, n. 20, pesando 50 quilos, vasio.

1 dito PAX, n. 12, pesando 40 quilos, vasio.

5 amarrado de pás Raposos—MO—EFCB — NO, sendo que cada amarrado contém 2 pás.

1 barril s/marca, s/n, pesando 40 quilos, vasio.

1 caixa TOURO, n. 6941, pesando 9 quilos, repregada.

Armazem interno n. 8 — Dia 18 de maio de 1932.

Navio brasileiro «Siqueira Campos», atracado em 16 de maio de 1932 :

1 caixa DIA, n. 12780, pesando 23 quilos, repregada.

1 caixa JCMC, n. 1, pesando 530 quilos, avariada.

Armazem n. 7 — Dia 18 de maio de 1932.

Navio italiano «Cap Nord», atracado em 17 de maio de 1932 :

1 caixa LAMAS, n. 2837, pesando 136 quilos, repregada.

1 dita P C, n. 38, pesando 60 quilos, idem.

1 dita idem, n. 160, pesando 72 quilos, idem.

1 dita idem, n. 162, pesando 73 quilos, idem.

1 dita idem, n. 159, pesando 71 quilos, idem.

1 dita idem, n. 69, pesando 69 quilos, idem.

1 dita G H, n. 1934, pesando 17 quilos, idem.

Armazem n. 4 — Dia 18 de maio de 1932.

Navio americano «Culberson», atracado em 12 de maio de 1932 :

1 barrica RAANDC—MLC, n. 9, pesando 216 quilos, repregada.

1 dita idem, n. 43, pesando 180 quilos, idem.

1 dita idem, n. 45, pesando 227 quilos, idem.

Armazem externo C — Dia 19 de maio de 1932.

Navio brasileiro «Siqueira Campos», atracado em 15 de maio de 1932.

1 caixa Penafiel, n. 11, pesando 14 quilos, repregada.

3 caixas Abel, ns. 6, 5 e 30, pesando 19, 15 e 16 quilos, idem.

1 dita, PLC, n. 17, pesando 28 quilos, idem.

2 ditos OLSC, ns. 132 e 123, pesando 19 e 22 quilos, idem.

1 dita CRG, n. 38, vasando.

3 ditos VMC, ns. 174, 65 e 200, pesando 11, 12 e 13, repregadas.

1 dita VMC, n. 67, pesando 14 quilos, idem.

1 dita P&C, n. 48, pesando 25 quilos, idem.

1 dita Correcorre, n. 32, pesando 41 quilos, idem.

1 dita Corte Real, n. 26, pesando 16 quilos, idem.

1 dita AAC, n. 34, pesando 17 quilos, idem.

3 ditos VSC, ns. 64, 73 e 63, vasando.

1 dita idem, n. 53, vasando.

1 dita CMC, n. 100, pesando 54 quilos, repregada.

1 sacco idem, pesando 31 quilos, rôto

1 dito RTC, pesando 48 quilos, idem.

1 dito CRC, pesando 59 quilos, idem.

1 caixa CMC, n. 124, vasando.

Armazem n. 18 — Dia 19 de maio de 1932.

Navio inglez «Western Prince», atracado em 19 de maio de 1932.

1 caixa F—Garcia, n. 5 pesando 16 quilos repregada.

1 lancha JAB, n. 1, pesando 455 quilos, avariada.

Armazem n. 16 — Dia 19 de maio de 1932.

Navio allemão «Monte Olivia», atracado em 19 de maio de 1932.

1 caixa HB, n. 728, pesando 167 quilos, repregada.

1 dita idem, n. 727, pesando 136 quilos, idem.

1 dita K&C°, n. 1.834, pesando 20 quilos, idem.

1 dita SGL n. 2.174/1. pesando 41 quilos, idem.

1 dita UNA, n. 20.896, pesando 82 quilos, idem.

1 dita WB&C, n. 148, pesando 13 quilos, avariada.

Armazem n. 16 — Dia 19 de maio de 1932: Navio allemão «Monte Olivia» — Atracado em 19 de maio de 1932:

1 caixa, F, n. 1.634, pesando 120 quilos, repregada.

1 dita, idem, n. 1.630, pesando 34 quilos, idem.

1 dita, H—B, n. 730, pesando 129 quilos, idem.

1 dita, JM, n. 1.640, pesando 132 quilos, idem.

1 dita, APC, n. 103, pesando 41 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 101, pesando 117 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 104, pesando 130 quilos, idem.

1 dita, T J, n. 8.549, pesando 69 quilos idem.

1 dita, W B & C, n. 145, pesando 81 quilos, idem.

1 dita, ZJR, n. 1.812, pesando 103 quilos, idem.

Armazem n. 8 — Dia 19 de maio de 1932: Navio nacional «Siqueira Campos»—Atracado em 15 de maio de 1932:

4 sacos, J. T. C, pesando 35, 41, 39 e 42 quilos, rôtos.

3 ditos, idem, pesando 42, 42 e 40 quilos, idem.

2 ditos, idem, pesando 42 e 41 quilos, idem.

2 ditos, M. L. C, ns. 711 e 631, pesando 47 e 49 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 574, pesando 43 quilos, idem.

1 engradado, M. S, n. 1.042, pesando 13 quilos, repregado.

1 dito, idem, n. 133, pesando 18 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.262, pesando 20 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.220, pesando 18 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.223, pesando 17 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.263, pesando 20 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 1.003, pesando 17 quilos, idem.

80 ditos, idem, avariados.

1 dito, Q T, n. 118, pesando 18 quilos, repregado.

1 dito, idem, n. 50, pesando 18 quilos, idem.

20 ditos, idem, avariados.

1 dito, sem marca, n. 54, pesando 15 quilos, repregado.

15 caixas, Casa Claudino, avariadas.

25 ditos, CASA CRUZ, idem.

20 ditos, R L C, idem.

15 ditos, SANTOS SEABRA & C., idem.

4 ditos, J C M, idem.

15 tambores, C, avariados.

4 sacos, Fabrica Polvora Piquet, pesando 44, 49, 47 e 51 quilos, rôtos.

4 ditos, idem, pesando 37, 41, 41 e 23 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 20, 20, 43 e 33 quilos, idem.

2 ditos, idem, pesando 32 e 48 quilos, idem.

3 engradados FIORENCIO, ns. 93, 108 e 441, pesando 15, 10 e 14 quilos, repregados.

50 ditos, idem, avariados.

4 sacos, J. V. C, pesando 43, 35, 40 e 40 quilos, rôtos.

4 ditos, idem, pesando 23, 21, 35 e 22 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 24, 16, 19 e 35 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 35, 39, 39 e 24 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 40, 40, 39 e 39 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 25, 41, 33 e 40 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 39, 40, 41 e 41 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 41, 33, 41 e 37 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 40, 41, 39 e 41 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 40, 40, 35 e 37 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 40, 40, 35 e 27 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 39, 40, 40 e 29 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 35, 39, 16 e 37 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 37, 41, 42 e 27 quilos, idem.

4 ditos, idem, pesando 41, 34, 40 e 40 quilos, idem.

Armazem n. 7 — Dia 19 de maio de 1932: Navio italiano «Capo Nord» — Atracado em 17 de maio de 1932:

1 caixa, M C — 412, n. 0.233, pesando 29 quilos, repregada.

1 dita, R. I. V, n. 35.218, pesando 43 quilos, idem.

1 dita, S. I, n. 3.30, pesando 111 quilos, idem.

1 sacco UNA, n. 18 103, pesando 35 quilos, rôto.

1 dito, idem, n. 17.643, pesando 41 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 17.975, pesando 43 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 17.720, pesando 36 quilos, idem.

Armazem n. 6—Dia 19 de maio de 1932: Navio italiano «Atlanta», atracado em 19 de maio de 1932:

1 amarrado de aço, JMC, n. 21, pesando 23 quilos, avariado.

1 dito, idem, n. 13, pesando 40 quilos, idem.

1 barra, idem, n. 23, pesando 20 quilos, idem.

1 dita, idem, n. 29, pesando 3 quilos, idem.

2 sacos, CDO, ns. 737 e 36, pesando 35 e 33 quilos, rôtos.

2 ditos, idem, n. 30 e 926, pesando 47 e 47 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 472 e 389, pesando 43 e 38 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 725 e 161, pesando 35 e 44 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 52 e 76, pesando 14 e 41 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 983 e 40, pesando 46 e 23 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 567 e 63, pesando 35 e 37 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 803 e 718, pesando 35 e 33 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 65 e 763, pesando 47 e 33 quilos, idem.

2 ditos, idem, n. 67 e 293, pesando 40 e 47 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 372 e 633, pesando 37 e 40 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 505 e 74, pesando 45 e 46 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 366 e 309, pesando 42 e 40 quilos, idem.

2 ditos, idem, ns. 60 e 556, pesando 41 e 43 quilos, idem.

1 dito, idem, n. 92, pesando 41 quilos, idem.

2 sacos, MMC, s/ns., pesando 45 e 34 quilos, rôtos.

2 ditos, idem, idem, pesando 45 e 46 quilos, idem.

2 ditos, idem, idem, pesando 46 e 46 quilos, idem.

2 ditos, idem, idem, pesando 31 e 48 quilos, idem.

2 ditos, idem, idem, pesando 25 e 43 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 31 e 43 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 37 e 39 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 43 e 50 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 40 e 37 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 49 e 31 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 34 e 45 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 25 e 33 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 45 e 38 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 44 e 44 quilos, idem.
 2 ditos, idem, idem, pesando 43 e 43 quilos, idem.
 1 avarado de aço, JMC, n. 23, pesando 10 quilos, avariado.
 1 dito, idem, idem, pesando 21 quilos, idem.
 1 caixa, C, n. 183, pesando 233 quilos, repredal.
 1 dita, NASC, n. 124, pesando 10 quilos, idem.
 1 dita, J, n. 102, pesando 87 quilos, idem.
 Armazem n. 5 — Dia 18 de maio de 1932. Nacio brasileiro «Baependi» — Atracado em 18 de maio de 1932.
 1 caixa, MD, n. 21, pesando 1.223 quilos, avariada.
 1 dita, R, n. 828, pesando 63 quilos, repregida.
 1 dita, S, n. 854, pesando 60 quilos, idem.
 1 dita, X, n. 83, pesando 53 quilos, idem.
 Armazem n. 2 — Dia 19 de maio de 1932.
 Hiato «Waldir» — Atracado em 19 de maio de 1932.
 1 caixa, C, sem numero, pesando 26 quilos, avariada.
 1 dita, idem, sem numero, pesando 25 quilos, idem.
 1 dita, idem, sem numero, pesando 25 quilos, idem.
 1 dita, idem, sem numero, pesando 25 quilos, idem.
 1 dita, idem, sem numero, pesando 25 quilos, idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 20 de maio de 1932.—O chefe, *Oseas da Costa*.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Posto Zootecnico Federal, em Pinheiro

(ESTADO DO RIO)

LEILÃO DE ANIMAIS

De ordem do Sr. diretor deste Posto Zootecnico, devidamente autorizado pelo Sr. diretor geral do Serviço de Industria Pastoral, levo ao conhecimento dos interessados que no dia 13 de junho do corrente ano, ás 12 horas, na sede do Estabelecimento, (Estação de Pinheiro), serão vendidos em hasta publica a quem

mais dêr e maior preço oferecer, os seguintes bovinos:

19 vacas Holandêsas puro sangue.
 10 vacas Schwytz puro sangue.
 5 vacas Limousine puro sangue.
 7 vacas mestiças Limousine-Caracú.
 2 vacas Caracú.
 2 vacas mestiças Caracú-Limousine.
 1 vaca Guernesey puro sangue.
 2 garrotes holandêses puros por cruzamento, de alta linhagem.
 1 garrote mestiço holandês.

A lista completa dos nomes, assim como os documentos que aos mesmos se referem (pedegrees), estão á disposição dos interessados, nesta Secretaria.

A Diretoria do Posto reserva-se o direito de retirar do leilão qualquer dos animais citados.

Os arrematantes deverão depositar 20 % do valor dos animais como sinal de arrematação e retirar os mesmos no prazo de cinco dias, mediante pagamento prévio dos restantes 80 %, sob pena de perder o sinal depositado.

Secretaria do Posto Zootecnico Federal, em Pinheiro, 20 de maio de 1932.
 — O secretario, *João Cerqueira Reis e Silva*.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Junta Comercial do Distrito Federal

EXONERAÇÃO DE AGENTE DE LEILÕES

Pela Secretaria da Junta Comercial do Distrito Federal, faz-se publico que, foi exonerado a seu pedido o agente de leilões João Ferreira da Fonseca, desta praça, devendo qualquer reclamação para obstar o levantamento de sua fiança, ser aqui apresentada dentro de seis meses, como determina o artigo 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851. Secretaria da Junta Comercial do Distrito Federal, em 6 de janeiro de 1932. — *Isidoro Campos*, diretor.

Junta Comercial do Distrito Federal

Pela secretaria da Junta Comercial do Distrito Federal, faz-se publico que, de acordo com o officio do Juizo da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, a requerimento de Guilherme Mello, inventariante do espólio de sua mãe D. Amelia da Costa Carvalho, ficou declarado que o leiloeiro Ernani de Carvalho, faleceu em 21 de agosto de 1927, devendo quaisquer reclamações, para obstar o levantamento de sua fiança, serem aqui apresentadas dentro do prazo de seis meses, como determina o art. 15 do decreto número 806, de 26 de julho de 1851.

Secretaria da Junta Comercial do Distrito Federal, 16 de dezembro de 1931.
 — *Isidoro Campos*, diretor.

Departamento Nacional do Comércio

VENDA DE MOVEIS IMPRESTAVEIS

De ordem do Sr. diretor geral, chamo a atenção dos interessados para o edital

publicado no *Diario Oficial*, de 19 de maio de 1932, a pags. 9.723 e 9.724. Departamento Nacional do Comércio. 27 de maio de 1932. — *Edgard de Mello*, diretor da 2ª Secção.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PÚBLICA

De ordem do Sr. presidente do concurso para 4º official da Inspeção de Aguas e Esgotos, a que se referem o decreto n. 20.835, de 21 de dezembro de 1931, e as instruções publicadas no *Diario Oficial*, de 3 de fevereiro do corrente ano, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a respectiva inscrição, nesta Secretaria de Estado, pelo prazo de 20 dias, a contar desta data. Na forma do art. 69, alinea "e", do decreto n. 16.711, de 23 de dezembro de 1924, só poderão inscrever-se os diaristas e mensualistas da referida Inspeção.

Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, em 24 de maio de 1932.
 — *Sylvio Braz da Cunha*, secretário.

Departamento Nacional de Saúde Pública

DIRETORIA DOS SERVIÇOS SANITARIOS DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. diretor, faço saber que, de acordo com o art. 1.095, § 2º do Regulamento Sanitario em vigor, serão sujeitos á vistoria sanitaria os seguintes imoveis:

Dia 1 de junho de 1932

Rua do Cunha n. 49, ás 14 horas.
 Rua Magalhães n. 41, ás 14,10 horas.
 Rua D. Julia n. 108, ás 14,20 horas.
 Rua Visconde de Itaúna n. 565, ás 14,30 horas.

Podendo comparecer ás referidas vistorias, querendo, os proprietarios dos mesmos, seus representantes legais e demais interessados.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1932 — Dr. *Mario Pereira de Vasconcellos*, secretário.

Assistencia a Psicopatas

(Homens)

No *Diario Oficial* de 25 do corrente, á pagina 10.147, acha-se publicado um edital de concorrência administrativa permanente, para o qual se chama a atenção dos interessados.

Inspeção de Aguas e Esgotos

De ordem do Sr. inspetor, convido a comparecerem ao serviço, dentro do prazo de 15 dias, a contar de 21 do corrente mez, o ajudante de guarda geral do 4º distrito, Sylvio Machado Mendonça e o trabalhador do 8º distrito, José Saraiva, sob pena de serem applicadas as sanções previstas no Codigo Penal.

Secção de Expediente, em 19 de maio de 1932. — *Theophilo Dias Ribeiro*, chefe da secção.

Colégio Pedro II — Externato

QUADRO COMPARATIVO DOS PREÇOS APRESENTADOS NA CONCORRÊNCIA DE N. 1, REALISADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1932 (DE ACÓRDO COM O ART. 4º, § 1º DO DECRETO N. 19.716, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1931)

Numero de ordem	Artigos	Quantidade	Hector Ribeiro & Comp.	Alexandre Ribeiro & Comp.	Gaspar Silva & Comp.	J. G. Pereira & Comp.	Salgado Guimarães & Comp. Ltda.	Propostas mais vantajosas	
								Firmas	Preço
1	Livro modº n. 1.....	1	130\$000	105\$000	118\$000	99\$000	—	J. G. Pereira & Comp.....	99\$000
2	Livro modº n. 2.....	2	70\$000	90\$000	74\$000	24\$000	—	Idem.....	24\$000
3	Livro modº n. 3.....	2	70\$000	90\$000	74\$000	24\$000	—	Idem.....	24\$000
4	Livro modº n. 4.....	1	35\$000	59\$000	37\$000	12\$000	—	Idem.....	12\$000
5	Livro modº n. 5.....	1	35\$000	59\$000	37\$000	12\$000	—	Idem.....	12\$000
6	Livro modº n. 6.....	1	35\$000	59\$000	37\$000	12\$000	—	Idem.....	12\$000
7	Livro modº n. 21.....	1	50\$000	72\$000	60\$000	46\$000	—	Idem.....	46\$000
8	Livro modº n. 57.....	1	250\$000	112\$000	105\$000	73\$000	—	Idem.....	73\$000
9	Livro modº n. 7.....	1	35\$000	59\$000	37\$000	12\$000	—	Idem.....	12\$000
10	Impresso. modº n. 13 A.....	500	48\$000	50\$000	57\$000	37\$000	—	Idem.....	37\$000
11	Impressos modº n. 15 A.....	500	48\$000	50\$000	57\$000	37\$000	—	Idem.....	37\$000
12	Impressos modº n. 17 A.....	500	48\$000	50\$000	57\$000	37\$000	—	Idem.....	37\$000
13	Impressos modº n. 19 A.....	500	48\$000	50\$000	57\$000	37\$000	—	Idem.....	37\$000
14	Impressos modº n. 22 A (resmas).....	5	150\$000	90\$000	130\$000	137\$500	—	Alexandre Ribeiro & Comp.....	90\$000
15	Impressos modº n. 26 A (milheiros).....	5	14\$000	150\$000	15\$000	125\$000	—	Gaspar Silva & Comp.....	125\$000
16	Impressos modº n. 27 A (milheiros).....	5	150\$000	216\$000	160\$000	175\$500	—	Heitor Ribeiro & Comp.....	150\$000
17	Impressos modº n. 28 A (bloco).....	50	125\$000	170\$000	125\$000	145\$500	—	Gaspar Silva & Comp.....	125\$000
18	Impressos modº n. 34 A.....	500	30\$000	30\$000	40\$000	25\$500	—	Idem.....	25\$000
19	Impressos modº n. 35 A.....	1.000	29\$000	43\$000	40\$000	35\$000	—	Heitor Ribeiro & Comp.....	29\$000
20	Impressos modº n. 35 A.....	500	28\$000	30\$000	20\$000	25\$000	—	Gaspar Silva & Comp.....	20\$000
21	Impressos modº n. 37 A.....	500	28\$000	30\$000	20\$000	25\$000	—	Idem.....	25\$000
22	Impressos modº n. 38 A.....	500	28\$000	30\$000	20\$000	25\$000	—	Idem.....	25\$000
23	Impressos modº n. 42 A.....	1.000	33\$000	30\$000	35\$000	33\$500	—	Alexandre Ribeiro & Comp.....	30\$000
24	Impressos modº n. 43 A.....	1.000	38\$000	33\$000	33\$000	33\$500	—	Gaspar Silva & Comp.....	33\$000
25	Impressos modº n. 76 A.....	1.000	450\$000	145\$000	120\$000	123\$000	—	Idem.....	120\$000
26	Impressos modº n. 78 A.....	1.000	93\$000	80\$000	76\$000	74\$000	—	J. G. Pereira & Comp.....	74\$000
27	Cadernetas n. 1 B.....	1.500	2:550\$000	450\$000	1:192\$500	502\$500	—	Alexandre Ribeiro & Comp.....	50\$000
28	Cadernetas n. 2 B.....	1.500	450\$000	300\$000	402\$000	375\$000	—	Idem.....	300\$000
29	Cadernetas n. 3 B.....	300	1:140\$000	474\$000	330\$000	330\$000	—	Gaspar Silva & Comp.....	390\$000
30	Cadernetas n. 4 B.....	300	1:500\$000	750\$000	1:260\$000	1:440\$000	—	Alexandre Ribeiro & Comp.....	750\$000
31	Cadernetas n. 5 B.....	50	300\$000	187\$000	320\$000	243\$000	—	Idem.....	187\$000
32	Talões n. 11 D.....	10	290\$000	190\$000	160\$000	165\$000	—	Gaspar Silva & Comp.....	160\$000
33	Talões n. 16 D.....	50	390\$000	320\$000	205\$000	525\$000	—	Idem.....	205\$000
34	Duizias de apagaadores ame/s.....	3	135\$000	90\$000	108\$000	53\$700	31\$000	Salgado Guimarães & Comp.....	39\$000
35	Berços para mata-borrão.....	2	41\$000	—	30\$000	28\$000	22\$000	Idem.....	22\$000
36	Berços de papel milimetrado.....	5	9\$000	11\$000	15\$000	12\$000	10\$000	Heitor Ribeiro & Comp.....	9\$000
37	Blocos de papel milimetrado.....	10	40\$000	36\$000	65\$000	42\$000	100\$000	Alexandre Ribeiro & Comp.....	36\$000
38	Cestas de vime para papeis servidos.....	3	18\$000	12\$000	15\$000	9\$000	—	J. G. Pereira & Comp.....	9\$000
39	Caixas de giz Real.....	60	114\$000	102\$000	114\$000	102\$000	120\$000	Alexandre Ribeiro & Comp.....	102\$000
40	Vidros de goma arab'ca n. 0.....	12	36\$000	42\$000	34\$000	28\$500	33\$000	J. G. Pereira & Comp.....	28\$500
41	Lapis Faber n. 2 (groza).....	1	38\$000	36\$000	32\$000	35\$000	32\$000	Salgado Guimarães & Comp.....	32\$000
42	Lapis vermelho Faber.....	12	8\$000	10\$000	8\$000	8\$500	7\$000	Idem.....	7\$000
43	Papel almasso 3 quilos (resma).....	20	132\$000	150\$000	186\$000	176\$000	161\$000	Heitor Ribeiro & Comp.....	132\$000
44	Caixas de penas Malat 12.....	10	89\$000	90\$000	95\$000	95\$000	82\$000	J. G. Pereira & Comp.....	79\$000
45	Litros de tinta de 1.....	30	135\$000	144\$000	148\$000	105\$000	105\$000	Salgado Guimarães & Comp.....	105\$000
46	Caixas de penas Falcon n. 043.....	5	45\$000	45\$000	50\$000	32\$500	46\$000	J. G. Pereira & Comp.....	32\$500
47	Tinteiros de vidro c/m.....	6	—	14\$800	—	14\$500	—	Alexandre Ribeiro & Comp.....	14\$800
48	Blocos de papel fino c/m.....	50	230\$000	210\$000	—	237\$500	—	Idem.....	210\$000

Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, em 26 de maio de 1932. — O secretário, Octavio A. Pereira.

MINISTERIO DA GUERRA

Estado do Rio de Janeiro

SEGUNDA CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

CONVOCAÇÃO DE SORTEADOS

O tenente-coronel Luiz Gonzaga Fernandes, chefe do serviço de recrutamento do Estado do Rio de Janeiro:

Faz saber que nos dias 7 a 30 de setembro do ano findo, na sede dessa Circunscrição de Recrutamento, nesta cidade de Niterói, foram sorteados para o serviço do Exército, os cidadãos constantes das relações em seguida transcritas, por município, todos pertencentes às classes de 1910 e 1909, sendo, portanto, desde já convocados para a incorporação do corrente ano, a realizar-se em outubro, os da primeira chamada, ou sejam os que tem unidade designada, conforme se vê dos cabeçalhos das referidas relações. Os que fazem parte do contingente, suplementar ficam, também, desde já avisados de que serão chamados em novembro para se apresentarem de 20 a 30 desse mês.

Os sorteados ora chamados, os que tem corpo designado, deverão apresentar-se de 19 a 31 de outubro às juntas de alistamento dos municípios por onde foram alistados e aqueles que o não fizerem, ficarão sujeitos às penas estabelecidas nos regulamentos militares e no Código Penal do Exército, incorrendo nas mesmas penas os do contingente suplementar que, sem chamados em novembro, não se apresentarem para a incorporação.

Cada sorteado deverá dirigir-se ao presidente da junta de Alistamento do município por onde tiver sido alistado ou ao delegado de recrutamento nessa junta, afim de obter os meios de transporte e receber o competente certificado de apresentação com o qual seguirá para o respectivo ponto de concentração de onde será encaminhado para o corpo a que pertencer, no caso de ser julgado apto para o serviço, ou regressará a seu domicílio, si, ao contrario, for julgado incapaz, temporaria ou definitivamente.

Durante o prazo marcado para os sorteados da primeira chamada e nas mesmas condições destes, deverão também apresentar-se os sorteados que foram licenciados temporariamente na incorporação do ano findo, os quais, entretanto, serão inspecionados de saúde na sede desta circunscrição, em Niterói.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, eu, primeiro tenente Lino Carneiro da Fontoura, adjunto da 2ª seção, lavrei o presente edital, que foi afixado na sede desta circunscrição e publicado no *Diário Oficial*, depois de assinado pelo Sr. tenente-coronel, chefe do serviço.

Niterói, 5 de maio de 1932. — *L. Fernandes*, tenente-coronel.

(Continuado do n. 123)

SÃO GONÇALO

Os sorteados de ns. 1 a 255 incorporam no 2º Batalhão de Caçadores, em Sete Pontes — São Gonçalo; os de ns. 256 a 421, fazem parte do Contingente Suplementar.

Os sorteados de ns. 1 a 293 são da classe de 1910; de 294 a 421, são da de 1909.

Classe de 1910

(Sorteada em 25 de setembro)

128. Aberaldino, filho de Vitalina Esperança da Conceição.
125. Abílio Hermogeno, filho de Elvira Elisa de Moraes.
25. Arelino, filho de Luiz Paulo Ribeiro.
5. Ademar, filho de Paulina Alice da Silva.
105. Adjahna, filho de José Fontarico.
44. Adolpho, filho de Praxedes Soares do Rego.
50. Afonso Silveira, filho de José Ignacio Silveira.
254. Agenor Santos, filho de Emiliano Santos.
66. Agracido, filho de Evaristo Francisco Chaves.
85. Al, filho de Aldano Luiz Cesar de Oliveira.
236. Alberto, filho de Francisco dos Santos Rodrigues.
106. Alcides, filho de Antonio de Souza Costa Junior.
271. Alcides Gomes, filho de Francisco Gomes.
115. Alcides, filho de Canuto Rei Bispo.
251. Alderico, filho de Clotilde Maria da Silva.
92. Alvaro, filho de José Henrique Coutinho.
264. Alvaro, filho de Gustavo Rodrigues dos Santos.
101. Alvaro Rodrigues, filho de Gustavo Rodrigues.
61. Alvaro Sampaio, filho de Alvaro Sampaio.
222. Amadeu, filho de Fernando Ferreira de Abreu.
15. Amancio, filho de Eustachio Luiz.
136. Americo, filho de Americo da Rosa Duarte.

75. Americo, filho de Euclides Alves de Araujo.
234. Americo Alves, filho de Augusto Alves Pinto.
138. Anacreonte, filho de Justiniano Rufino da Silva.
97. Andreilino Silva, filho de Theodolino Soares da Silva.
107. Anisio, filho de João Francisco de Mattos.
9. Anisio, filho de Antonio Baptista Bignot.
37. Annibal, filho de Basilio de Souza Machado.
72. Antenor, filho de Manoel Baptista Costa.
109. Antenor, filho de José Baptista de Araujo.
194. Antenor, filho de Antenor Pinto da Rocha.
291. Antenor, filho de Orminda Rodrigues dos Santos.
89. Antonio, filho de Achilles Jacintho de Mello.
28. Antonio, filho de Affonso Freire da Matta.
162. Antonio, filho de Antonio da Costa Abrantes.
140. Antonio, filho de Antonio Esteves Franco.
90. Antonio, filho de Armando Lopes Raposo.
153. Antonio, filho de Francisco Ortegual Marques.
78. Antonio, filho de Francisco dos Santos Barbosa.
152. Antonio, filho de Hermenegildo Pereira.
167. Antonio, filho de João Alves da Costa.
82. Antonio, filho de José Assadh.
117. Antonio, filho de José João Pimentel.
292. Antonio, filho de Luiz Henrique de Mattos Junior.
245. Antonio, filho de Manoel Francisco da Silva.
239. Antonio, filho de Manoel Gonçalves de Areia Filho.
14. Antonio, filho de Maria Luiza da Conceição.
159. Antonio, filho de Paulina Maria da Conceição.
84. Antonio, filho de Pedro Pinto Carvalho.
76. Antonio Gomes, filho de José Gomes.
77. Antonio Lessa da Silva, filho de Vicente Lessa da Silva.
42. Antonio Lisboa da Silva, filho de Francisco Telles da Silva.
180. Antonio de Souza, filho de João de Souza.
218. Argemiro, filho de Elydia Thereza da Gloria.
113. Aquines, filho de Pedro Antunes Rodrigues.
238. Aristides, filho de Joanna Carolina de Jesus.
282. Aristides Nunes Coutinho, filho de Raul Nunes Coutinho.
68. Aristotelis, filho de Alexandre Teixeira.
275. Armino, filho de Porcinio Chrisostomo Espindola.
171. Armando, filho de Francisco Mariano Alves Pina.
123. Arthur, filho de Felisberta Rosa da Conceição.
56. Arthur, filho de Filomena Tacurara.
10. Arthur, filho de José Salles Marins.
99. Ary, filho de Christino Muniz Alves dos Santos.
21. Ary, filho de Julieta Maria da Conceição.
13. Ataliba, filho de Ataliba Manoel de Souza.
58. Athayde Mendes, filho de Manoel Mendes da Silva.
26. Augusto de Almeida, filho de Antonio José de Alcantara.
203. Augusto Severino Vargas Junior, filho de Augusto Severino Vargas.
267. Aurelio, filho de João Rodrigues Gonçalves.
214. Auresto, filho de Ernestina Sionedia Barbosa.
19. Belarmino, filho de Belarmino Rodrigues da Silveira.
130. Benedicto, filho de Francisco Pereira Lima.
250. Canuto, filho de José Senna Ribeiro.
285. Carlinhos, filho de Antonio José Ferreira.
54. Carlos, filho de Carlos da Costa Maia.
288. Carlos, filho de Eduardo Rodrigues de Figueiredo.
83. Celso, filho de Francisco Corrêa.
257. Celso, filho de Amelia Fortunata da Conceição.
4. Cicero Coutinho de Almeida, filho de Elias José de Almeida.
46. Cinio Xavier, filho de Onorio Xavier.
209. Cizínio, filho de José de Azevedo Coutinho.
240. Claudino, filho de Deolinda Rosa de Faria.
160. Claudionor, filho de Onorina Ribeiro Bessa.
124. Cladionor, filho José Antonio Penha.
279. Clodosceno, filho de Bernardino Muniz de Medeiros.
156. Daniel Duarte, filho de Luiz Duarte.
146. Darcy, filho de Manoel Gomes de Paiva.
108. Delmiro, filho de José Izidoro Garcia.
187. Dermevaldo, filho de Manoel Bomfim.
211. Djalma Teixeira Guimarães, filho de Pedro Teixeira Guimarães.
237. Domicio da Silveira Duarte, filho de José da Silveira Duarte.
116. Doralio, filho de Manoel Corrêa Bittencourt.
261. Dorival, filho de Laurinda Gomes Xavier.
228. Drumond, filho de Bernardino José de Almeida.
142. Duavino, filho de Durval Alves de Azevedo.
55. Edgard, filho de Estanislau Pereira de Brito.
258. Eduardo, filho de João Cardoso Arraes.
278. Emydio, filho de João Garcia da Rosa.
235. Ephigenio de Azedios, filho de Irineu Joaquim de Azedios.
100. Epiphania, filho de Felizardo Emiliano do Paraizo.

220. Esio, filho de Leonel Marques.
 172. Esmeraldino, filho de Cassiano Francisco da Silva Junior.
 49. Euclides, filho de Antonio Pinheiro.
 81. Eugenio, filho de Eugenio Bravo.
 127. Eurico, filho de Jorge Dias Sodré.
 242. Euzebio, filho de Eduardo José de Barros.
 161. Evaristo, filho de Venancio de Oliveira.
 7. Felix, filho de Clarindo Pereira Nunes.
 201. Felix, filho de Michelino.
 94. Francisco, filho de Francisco Ferreira Porto.
 157. Francisco, filho de Manoel Pedro Nolasco.
 52. Francisco Fuzi, filho de Emilia da Conceição.
 274. Frauzim Martins, filho de Geraldo Martins de Souza.
 70. Frederico, filho de Pedro Ferreira Raymundo.
 119. Geraldo Leonel, filho de Domingos Pistorio.
 40. Gervasio, filho de Antonio Pereira da Silva.
 135. Gil, filho de Adolecio Joaquim Vieira.
 27. Gonçalo, de Manoel Francisco de Mello.
 110. Heitor, filho de Antenor Lopes Pereira.
 247. Heitor, filho de João Peixoto de Almeida.
 30. Henrique, filho de Manoel Alves Ferreira.
 230. Henrique José Franco, filho de Francisco José Franco.
 148. Hermogenio, filho de Carolina de Oliveira Mattos.
 200. Hugo, filho de Cesario Ferreira Porto.
 223. Hyppolito, filho de Manoel Teixeira da Silva.
 283. Igancio, filho de Gastão Almeida de Miranda.
 114. Ivan, filho de Sergio Paskin.
 93. Jacintho, filho de Aristides Pereira Dias.
 71. Jayme, filho de Virginio Antonio da Silva.
 212. João, filho de Antonio Martins Silvaro.
 43. João, filho de Antonio Pereira dos Santos.
 154. João, filho de Antonio Serrano de Oliveira.
 205. João, filho de Alfredo Pereira da Silva.
 183. João, filho de José Cardoso da Silva.
 185. João, filho de Bonifacia Joaquina da Conceição.
 102. João, filho de Euclides Ferreira Cabral.
 69. João, filho de Guilhermina Felisberta dos Santos.
 163. João, filho de José Pereira Lemos.
 166. João Francisco Dutra, filho de Francisco Carlos Dutra.
 232. João, filho de Thereza Maria de Jesus.
 91. João, filho de Virginio Cerruti.
 176. João Francisco, filho de Gabriela da Conceição.
 287. João da Matta, filho de Augusto Teixeira Muniz.
 34. João Valerio dos Santos, filho de Maria Rodrigues dos Santos.
 112. João Xavier, filho de Benedicto Xavier.
 182. Joaquim, filho de Alzira Maria da Silva.
 80. Joaquim, filho de Eduardo Francisco Gomes.
 196. Job, filho de Luiza Orland de Petrucio.
 289. Jorge do Valle Francisco, filho de Jorge Nicolau Francisco.
 244. José, filho de Abdon Francisco de Menezes.
 22. José, filho de Antonio José Ferreira.
 265. José, filho de Antonio José de Assis.
 98. José, filho de Antonio João da Costa.
 145. José, filho de Euclides José Ribeiro.
 199. José, filho de Floriano Meira.
 204. José, filho de Guilhermina Victoria da Conceição.
 33. José, filho de Joaquim dos Santos Pereira.
 246. José, filho de José Alves de Amorim.
 12. José, filho de Leonel Mendes Martins.
 29. José, filho de Maria Rosa da Conceição.
 133. José, filho de Maria Francisca da Conceição.
 137. José, filho de Manoel Ferreira Peixoto.
 181. José, filho de Miguel José Fernandes.
 143. José, filho de Orlando de Azeredo Coutinho.
 197. José, filho de Oscar Prudencio da Silva.
 147. José Antonio, filho de Antonio Gonçalves Ruas.
 132. José CCastro e Silva, filho de José Castro e Silva.
 184. Juvenal, filho de Maria Magdalena.
 3. Juvenal, filho de Prudencio José de Almeida.
 286. Juventino, filho de Juventino da Silva Tito.
 202. Joviniano, filho de Candida Pinheiro de Sampaio.
 177. Lauro, filho de Antonio da Silva Brum.
 262. Lauro, filho de Justino de Souza Corrêa.
 131. Lauro, filho de Otto Koszma Souza.
 273. Leandro, filho de Adelina Barata.
 233. Leonel, filho de Luiz Alves de Castro.
 192. Leopoldo, filho de Luiz Alves de Castro.
 253. Leopoldo, filho de Othelo Barcellos.
 186. Lino, filho de Francisco Erasmo de Azevedo.
 215. Lourival, filho de Alfredo José Albernoz.
 155. Lourival, filho de Antonia Maria Joaquina.
 226. Lourival, filho de João Antonio Pereira.
 60. Lucio, filho de Magdalena da Silva.
 495. Lucrecio, filho de Augusto Tavares do Nascimento.
 268. Luiz, filho de Anna Maria do Amparo.
 178. Luiz, filho de Anedinha Rosa da Conceição.
 96. Luiz, filho de Hermenegilda Igneza da Conceição.
 173. Luiz Francisco Duarte, filho de Silveira Duarte.
 213. Lupercinio, filho de Manoel Rosa de Albuquerque.
 214. Manoel, filho de Anna Rosa da Conceição.
 64. Manoel, filho de Antonio Bilis.
 47. Manoel, filho de Arlindo Placido Ismael.
 219. Manoel, filho de Balbina Francisca de Souza.
 259. Manoel, filho de Eurico Antonio de Brito.
 206. Manoel, filho de Fernandes Pereira da Silva.
 216. Manoel, filho de Francisco Monteiro Soares.
 134. Manoel, filho de Germana Maria da Conceição.
 95. Manoel, filho de Idalina Maria da Conceição.
 231. Manoel, filho de Jeronymo Corrêa.
 170. Manoel, filho de João Luiz da Silva.
 104. Manoel, filho de Manoel L. de Vargus.
 18. Manoel, filho de Manoel Lopes Ribeiro.
 260. Manoel, filho de Maria Candida de Lima.
 62. Manoel, filho de Martins Corrêa da Silva.
 141. Manoel, filho de Francisco Corrêa Quadros.
 120. Manoel, filho de Manoel Francisco Moreira.
 193. Manoel, filho de Rita de Castro.
 31. Manoel Pedro, filho de Lourenço Falco.
 53. Manoel José Pereira, filho de Izaltino Pereira de Souza.
 53. Manoel Waldemiro, filho de Francisco José Calibel.
 6. Marculino, filho de Marcolino Prudencia da Silva.
 90. Mario, filho de Genesio Antonio da Silveira.
 191. Mario, filho de Germana Taden.
 174. Mario, filho de José Candido da Silva.
 74. Mario, filho de Severiano Ferreira dos Santos.
 41. Maximiano Thonaz, filho de Manoel Thonaz.
 24. Messias Pinto, filho de Bernardo Pinto.
 276. Miccio, filho de Filemon Marinho.
 293. Miguel, filho de Antonio Miguel Carvalho dos Santos.
 224. Miguel, filho de Pedro Calvino dos Santos.
 270. Monacy, filho de Annibal da Silva Tavares.
 164. Moysés, filho de Osorio Ferreira de Barros.
 36. Mucio, filho de Mucio Manoel Levy.
 1. Nazareth, filho de Laudelino Simões Rodrigues.
 290. Nelson, filho de Alfredo de Paula e Silva.
 150. Nelson, filho de Olindo José de Mattos.
 248. Nercio, filho de Antonio Ludgero de Azevedo.
 256. Nilo, filho de Luiz do Valle.
 129. Nolde, filho de Idalina Severina da Costa.
 249. Octacilio, filho de Amancio Gonçalves Brites.
 8. Octavio, filho de Antonio Barata.
 188. Octavio, filho de Benjamin Luiz de Barros.
 225. Octavio, filho de Guilhermina Leopoldina Vieira.
 41. Octavio, filho de Henriqueta de Freitas Lemos.
 67. Oridio, filho de Pedro José Diniz.
 16. Orlando, filho de Arthur da Cunha Pinheiro.
 229. Ormezilio Paulo, filho de Francisco Paulo.
 252. Oscar Jacintho Pacheco, filho de João Jacintho Pacheco.
 280. Oscar Rodrigues Moreira, filho de Augusto Moreira.
 168. Osorio, filho de Pompilio José de Souza.
 189. Oscarino, filho de João Chrissostomo dos Santos.
 2. Oswaldinho, filho de Leonor Judith dos Santos.
 210. Oswaldo, filho de Elizario da Silva Fontenelle.
 266. Oswaldo Gonçalves, filho de Alfredo Gonçalves.
 139. Ovidio, filho de Alzemiro Pires do Couto.
 59. Paulino, filho de Lino Antonio Pereira.
 208. Paulilio, filho de Luiz Francisco Queiroz.
 87. Paulo, filho de Alexandrina Maria da Conceição.
 255. Paulo, filho de Orozimbo Christiano de Souza.
 169. Pedro, filho de Alberto da Costa Barros.
 51. Pedro, filho de Benedicta Lucia de Menezes.
 179. Pedro, filho de Cyrillo Diamantino da Silva.
 281. Pedro, filho de Francisco Antonio Corrêa.
 79. Pedro Tertoli, filho de José Tertoli.
 57. Pompilio, filho de Francisco Manoel de Mello.
 65. Quintino, filho de Luiz Quintino da Silva.
 38. Reginald, filho de Euzebia Maria da Conceição.
 175. Reynaldo, filho de Luiz Candido Lopes.
 111. Ricardo, filho de Chripim Joaquim Martins.
 217. Robel, filho de Alfredo Ribeiro de Mendonça.
 165. Roberto, filho de Chripim Joaquim Dias.
 126. Rodolpho, filho de Manoel Augusto Teixeira.
 272. Roldão, filho de Luiz Pereira Sobrinho.
 73. Roque, filho de Roque Baptista de Lemos.
 17. Ruben, filho de Roberto Raymundo Pereira.
 149. Samuel, filho de Ismael Theodoro Soares.
 284. Sebastião, filho de José Francisco Lemos.
 45. Sebastião, filho de Manoel Pereira Sarmiento.
 243. Sebastião, filho de Porfirio da Silva.

227. Sylvio, filho de José Francisco Pinheiro.
 1043. Sylvio, filho de Sylvio Augusto Vianna da Veiga.
 86. Sylvio Vilela, filho de Manoel Villela.
 88. Telesphoro, filho de Miguel Pontes de Almeida.
 32. Tarcilio, filho de Dario Pinheiro.
 207. Theophilo, filho de Maria Deolinda da Conceição.
 118. Theotônio, filho de Orites Gomes.
 263. Tolentino, filho de Manoel Pinheiro Carvalho.
 35. Trajano, filho de Antonio José Pereira.
 221. Dadil Abrakin José, filho de Abrazim José.
 151. Undino, filho de João Ferreira da Silva.
 277. Valentim, filho de Francisco Mariano da Silva.
 48. Virgilio, filho de Olegario Gomes Velasco.
 39. Virgilio, filho de Petronilha Angela de Souza.
 158. Vital, filho de Antonio Rodrigues da Silveira.
 198. Waldemar, filho de João de Souza.
 122. Waldemar, filho de Paulino Joaquim Franco.
 144. Waldyr Coelho de Araujo Santos, filho de Oscar Coelho Souza.
 190. Walter, filho de Antonio de Mnedonça.
 23. Walter, filho de Melchiades Soares do Rego.
 121. Wasil, filho de Holinacez Haye.
 269. Wenceslau, filho de Marco Mauricio Telles.
 Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel. — *Paulo Enéas*, 1º tenente. — *Lino da Fontoura*, 1º tenente.

Classe de 1909

(Sorteada em 25 de setembro)

501. Abel, filho de João Marinho de Castro.
 502. Adelino, filho de José Ferreira Brasil.
 421. Adelino, filho de Antonio de Almeida Monteiro.
 499. Adjalma, filho de Bibiana Costa.
 368. Agenor, filho de Alexandre de Lima.
 336. Agostinho, filho de Honorio Bernardino de Abreu.
 321. Albertino, filho de Carlos Lourenço.
 450. Alberto, filho de Alcebiades Alves da Costa.
 393. Alcebiades, filho de Jorge Ribeiro de Mattos.
 363. Alcebiades Teixeira da Silva, filho de Alcides Teixeira da Silva.
 354. Alcides, filho de Alcebiades Alves da Costa.
 311. Alcides, filho de José Louredo da Costa.
 308. Aleixo Pereira da Cruz, filho de Maria Rosa da Conceição.
 366. Alexandrino, filho de Maria Rosa Salgueiro.
 416. Alfredo, filho de Marcelino Antunes de Figueiredo.
 330. Alvaro Antunes Coelho, filho de José Ferreira Coelho.
 383. Antonio, filho de Americo Mariana dos Santos.
 458. Antonio, filho de Antonio Francisco da Silva.
 390. Antonio, filho de Manoel Antonio Alves.
 298. Antonio, filho de Mathias Mariano Pereira.
 356. Antonio, filho de Umbelina Maria dos Reis.
 347. Antonio, filho de Zulmira Maria Corrêa.
 345. Antonio Lopes de Azevedo, filho de Joaquina Maria de Azeredo.
 424. Antonio Luques Figueiredo, filho de Juvenal Alves Figueiredo.
 408. Antonio Pereira Dias, filho de Francelina Maria da Conceição.
 303. Araripe Cid da Costa Junior, filho de Araripe Cid da Costa.
 387. Aristides, filho de Ernestina Maria da Conceição.
 389. Aristides, filho de Manoel Francisco da Silva.
 367. Aristodio, filho de Luiz Corrêa Machado.
 348. Arlindo, filho de Jordalina Santiago de Marins.
 400. Armando, filho de Manoel Pereira da Silva.
 495. Ary Penna, filho de Alarico Adolpho Penna.
 297. Astrogildo, filho de Antonio de Souza Simões.
 498. Astrogildo, filho de Manoel José Coutinho.
 319. Astron Soares, filho de Arsuma Soares.
 457. Augusto, filho de Alfredo Ferreira Coelho.
 392. Bellarmino, filho de Ernesto da Silva.
 452. Belinc Alves de Souza, filho de Nestor Alves de Souza.
 418. Brasilides, filho de Julio Soares.
 314. Brilhantino, filho de Antonio Severino dos Santos.
 304. Caetano, filho de Demethildes Pereira Ramos.
 397. Christiano José Sant'Anna, filho de Verissimo José Sant'Anna.
 484. Celso, filho de Francisco Pereira Lima.
 442. Cesar, filho de Margarida Maria de Marins.
 388. Clarindo, filho de Bernardino Alves de Azevedo.
 364. Claudover, filho de Manoel Antonio Siqueira.
 455. Claudionor, filho de Maria da Candelaria.
 38. Clemente, filho de Antonio Alves da Silva.
 188. Damasio, filho de Archimedes Maia.
 391. Delio, filho de Antonio José Bessa Junior.
 376. Democlades, filho de Esmeralda de Araujo.
 343. Deocleciano, filho de Tertuliano Severiano de Menezes.
 341. Deodoro, filho de Pedro Ramos.
 385. Didimo, filho de João Marques Guimarães.
 423. Dionisio, filho de Manoel Luiz Pereira.
 344. Djalma, filho de Marcelina dos Santos.
 451. Djalma José da Silva, filho de Manoel José da Silva.
 476. Domiciano, filho de Emilia Maria de Araujo.
 386. Domingos, filho de Hermogenia Maria da Conceição.
 481. Durvalino, filho de Gregorio de Aguiar.
 304. Durvalino Fernandes da Cunha, filho de Emilia Carolina da Cunha.
 497. Eduardo Pereira, filho de Manoel Joaquim Pereira.
 454. Elias, filho de Francisco Pedro de Lemos.
 402. Erasmo, filho de Alfredo Dias Sodré.
 422. Erico, filho de Ricardo Pereira Bessa.
 334. Ernestino, filho de Macario da Silva Machado.
 417. Ernesto, filho de João Gonçalves Dias.
 490. Erplinio, filho de Maximiano José da Costa.
 360. Erucirio, filho de Manoel Mariano Rangel.
 466. Eurico, filho de Sebastião dos Santos Andrade.
 441. Euridio, filho de Manoel Rodrigues de Lemos.
 327. Eusécio, filho de Manoel Antonio Sobrinho.
 485. Firmino, filho de Antonio Alves Pinheiro.
 434. Floriano, filho de Bellarmino Francisco Alves.
 328. Francisco, filho de Balbina Maria da Conceição.
 320. Francisco, filho de Ephigenia Maria da Conceição.
 444. Francisco, filho de Emerita Rosa da Conceição.
 295. Francisco, filho de Francisco Dias da Costa.
 411. Francisco, filho de Francisco Furtado Martins.
 369. Francisco, filho de Julita de Rosario.
 472. Francisco, filho de Joaquim Francisco da Silveira.
 331. Francisco, filho de Luiz José dos Santos.
 426. Franklin, filho de Antonio Rodrigues de Souza.
 399. Gilbert, filho de Francisco José Vargas.
 350. Gervasio, filho de Maria Jasé de Araujo.
 374. Gonçalo, filho de Joaquim Vivas.
 469. Hugo Silva (não consta filiação do alistamento).
 342. Idigio, filho de Marcelino Antonio da Fonseca.
 396. Ignacio, filho de Ventura da Silva Brito.
 329. Igydio, filho de Maria Clara de Marins.
 316. Irias, filho de Affonso Soares.
 340. Irio Vieira, filho de Francisco Affonso.
 460. Isaac, filho de Marcos José do Rosario.
 407. Ismael, filho de Ismael Theodoro Soares.
 403. Iamar, filho de José Baptista dos Santos.
 380. Ivaldino, filho de José Francisco de Souza.
 333. Izidoro, filho de Francisco Guillel del Cano.
 365. Jaguan Lard, filho de Pedro Tinoco do Amaral.
 352. João, filho de Alice Mathias da Silva.
 462. João, filho de João José da Fonseca.
 359. João, filho de José Virgilio de Souza.
 443. João, filho de Maria Corrêa Vieira.
 379. João Ferreira Lima, filho de Adolpho Ferreira Lima.
 427. João Francisco de Almeida, filho de Manoel José de Almeida.
 489. Joaquim, filho de Rosa Francisca da Silva.
 414. Joaquim Gonçalves Gomes, filho de Americo Gonçalves Leite.
 299. Jocelin, filho de Jocelin Gomes de Figueiredo.
 483. Jorge, filho de Iligia Maria da Conceição.
 430. Jorge Candido, filho de Firmina Rosa Candida.
 382. José, filho de Constancia Gomes da Nobrega.
 415. José, filho de Eduardo Vieira Machado.
 428. José, filho de João Barbosa Botelho.
 480. José, filho de João Caetano da Silva.
 433. José, filho de Luiz Francisco Chaves.
 477. José, filho de Manoel Gomes de Castro.
 372. José, filho de Manoel Soares Patricio.
 353. José, filho de Senhorinha Maria da Conceição.
 361. José Bolacio, filho de José Bolacio Acro.
 313. José de Mattos, filho de Francisco Ferreira da Cruz.
 425. Julio, filho de Julio Rodrigues de Oliveira.
 307. Juvenal, filho de Osorio Pereira de Carvalho.
 437. Lincoln, filho de Candido Gomes.
 475. Lindolpho, filho de Alberico Alves dos Santos.
 459. Lino, filho de Marcello Basilio da Silva.
 463. Lourival Xavier, filho de Benedicto Xavier.
 323. Lourival, filho de Joaquim Francisco Pereira.
 435. Luciano, filho de Carlos José do Carmo.
 464. Luiz, filho de Joaquim Antonio do Nascimento.
 351. Luiz, filho de Jonathas José de Castro Botelho.
 478. Luiz Alves Ultado, filho de Antonio Alves Ferreira.
 442. Manoel José da Costa, filho de Leonoldo Custodio.

375. Manoel Herrera Leal, filho de José Herrera Tibal.
 305. Manoel de Jesus, filho de Zenith Pinto Ribeiro.
 302. Manoel Medeiros, filho de Joaquim José Medeiros.
 471. Manoel dos Santos, filho de Rosendo Victorino dos Santos.

325. Mansulto, filho de João Menezes Ramos.
 332. Mariano, filho de Mansur Josef.
 496. Mario, filho de Cyrillo Gomes de Carvalho.
 474. Mario Costa, filho de Raul Costa.
 312. Martins, filho de Nicolau Gomes da Silva.
 449. Max, filho de Bergmann Daniel.
 394. Moacyr, filho de Mario Francisco Silva.
 337. Moyses, filho de Moyses Rodrigues Figueiredo.
 414. Mosard de Andrade, filho de Hilario de Andrade.
 318. Nabor, filho de Eustachio Luiz da Silva.
 346. Nazareno, filho de Maria de Sá Corrêa de Mello.
 395. Nelson, filho de José Pereira Pinto.
 465. Nice, filho de Maria Clara de Carvalho.
 373. Nicolau, filho de Antonio Sette.
 420. Nicoláo, filho de Maria Martha das Virgens.
 467. Nilo, filho de Antonio José Baptista Junior.
 407. Otacilio, filho de Alfredo Antonio dos Santos Carramão.
 335. Octavio, filho de Alfredo Costa.
 461. Octavio, filho de José Fernandes.
 378. Octavio, filho de Manoel Brasieliens de Lima.
 371. Octavio, filho de Manoel Ferreira de Azevedo.
 409. Odorico, filho de Antonio José Ribeiro.
 456. Olympio, filho de Emilia Roberta da Silva Brum.
 300. Onofre, filho de Maria Joaquina da Conceição.
 491. Oscar, filho de Abigail Maria da Conceição.
 398. Oscar Francisco de Oliveira, filho de Gaspar Francisco de Oliveira.

439. Osmard, filho de Alfem Dutra da Rosa.
 479. Oswaldino, filho de Antenor Francisco de Souza.
 445. Oswaldo, filho de Antonio Manoel da Costa.
 381. Ovidio, filho de Ernesto Vicente de Medeiros.
 473. Pascacio, filho de Pedro Joaquim da Silva.
 358. Patrocinio, filho de Maria Rosa do Amparo.
 436. Paulo, filho de Paulino Luiz de Moura.
 339. Paulo, filho de Manoel Rodrigues de Sant'Ana.
 448. Pedro, filho de Ernesto Antonio de Souza.
 406. Pedro, filho de Joaquim Rosa da Conceição.
 482. Pedro Martins da Silva, filho de Manoel Gomes da Silva.
 493. Pompeu, filho de Alfredo José Moreira.
 431. Recconilio, filho de Olympio Nery.
 405. Roberto, filho de Gustavo Dutra de Andrade.
 446. Rodolpho, filho de Olinda Pereira Barbosa.
 362. Sant'Anna, filho de Eduardo Soares Braga.
 500. Saulo, filho de Manoel Corrêa Torres.
 296. Sebastião, filho de Francisco Joaquim da Cunha.
 310. Sebastião, filho de Antonio Simões.
 381. Sebastião, filho de José Domingos de Freitas.
 447. Silas, filho de Norberto Gomes de Mattos.
 413. Simão, filho de Miguel Rodrigues.
 494. Tiburcio Sayão, filho de Norberto da Costa Bastos Zangão.

440. Turibio, filho de Florentino Maria da Conceição.
 309. Ubaldino, filho de Osorio José de Almeida.
 377. Victorino, filho de Sebastiana Maria da Conceição.
 315. Virgilio, filho de Maximo Vicente Pereira.
 294. Waldemar, filho de Alfredo Martins.
 317. Waldemar, filho de Antonio de Souza Lima.
 132. Waldemar, filho de José Rodrigues da Costa.
 404. Waldemar, filho de Joaquim Ferreira dos Santos.
 418. Waldemar, filho de Juvenal Rodrigues de Souza.
 355. Waldemar Dias Sodré, filho de Jorge Dias Sodré.
 357. Waldyr, filho de Cesar Augusto do Amaral.
 486. Walter, filho de Christovão Cunha.
 429. Wenceslau da Fonseca, filho de Guilherme da Fonseca.
 349. Joaquim, filho de Paulina Maria de Nazareth.
 322. Luiz Soares, filho de Jorge Soares.
 370. Manoel, filho de Anna Maria de Mello.
 453. Manoel, filho de Antonio Bezerra de Moraes.
 470. Manoel, filho de Antonio Coelho Branco.
 306. Manoel, filho de Augusto Teixeira.
 492. Manoel, filho de Diamantina Maria da Conceição.
 438. Manoel, filho de Jacintho da Costa Teixeira.
 326. Manoel, filho de Manoel Ferreira de Barros.
 321. Manoel, filho de Osorio José da Costa.
 410. Manoel Francisco, filho de Simplicio Optaciano.
 487. Manoel Francisco de Souza, filho de Francisco Silva e Souza.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel. — *Paulo Braga*, 1º tenente.

Classe de 1908

(Sorteada em 25 de setembro)

503. Adhemar Coutinho, filho de Antonio Coutinho.
 507. Nadré Francisco Pinto, filho de Mariano Francisco Pinto.
 510. Antonio Ferreira Cabral, filho de José Carneiro Muniz.
 513. Antonio Martins, (não consta filiação do alistamento.)
 505. Arthur Nunes da Costa, filho de Arthur Nunes da Costa.
 508. Jorge Alves da Motta, filho de Victor Ferreira da Motta.
 509. Lourival Garcia, filho de Olympio Garcia.
 504. Manoel Antonio da Silveira, filho de Francisco Antonio da Silveira.
 512. Nelson dos Santos, filho de Gaspar Lima dos Santos.
 511. Newton Marinho Nora (não consta a filiação).
 506. Pedro Rates da Costa, filho de Antonio Ignacio da Costa.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel.

Classe de 1907

(Sorteada em 25 de setembro)

515. Claudionor Siqueira da Silva, filho de Manoel Siqueira.
 514. Francisco Queiroz, filho de Antonio Gimenez.
 516. Manoel, filho de Francisco dos Santos Barbosa.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel.

Classe de 1906

(Sorteada em 25 de setembro)

517. Aristides José de Souza, filho de Francisco José de Souza.
 519. Jorge Lopes dos Santos, filho de Joaquim Lopes dos Santos.
 518. Raymundo José de Castro, filho de Carlos José de Castro.
 520. Waldemar Gonçalves, filho de Eugenio Gonçalves.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel.

Classe de 1905

(Sorteada em 25 de setembro)

522. Geralcino Pereira, filho de Antonio Pereira.
 524. João, filho de João Da Cunha Abreu.
 521. José Saturnino da Silva.
 523. Lourenço dos Santos, filho de Procopio dos Santos.
 528. Ovidio Pereira, filho de Francisco Victorino.
 525. Pedro Rodrigues, (não tem filiação).
 527. Lourival Santos, filho de Izaltino Pereira dos Santos.
 526. Severino Ezequiel da Silva, filho de João Ezequiel da Silva.

Classe de 1904

(Sorteada em 25 de setembro)

530. Antonio Pereira, filho de Manoel Cassiano Pereira.
 529. Antonio Brito, filho de Julio Brito da Costa.
 534. Alzemiro Ribeiro de Souza. (Não consta filiação.)
 531. Claudionor Soares, filho de Jeronymo Soares.
 533. Dalcides Antonio da Silva, filho de Antonio da Silva Neco.
 532. Iluminato Cruzil, filho de Francisco Cruz.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel.

Classe de 1903

(Sorteada em 25 de setembro)

537. Antonio Aleonso, filho de Francisco Alonso.
 535. João Machado de Medeiros, filho de Moyses Machado de Medeiros.
 536. Laudemiro Fernandes, filho de Gabriel Fernandes.
 Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel.

Classe de 1902

(Sorteada em 25 de setembro)

511. Antonio Alves, filho de João Alves.
 540. Claudionor Duarte, filho de Claudionor Duarte.
 539. Elyseu Pertence, filho de José Paulo Pertence.
 538. Luiz dos Santos Guerreiro, filho de Olavo Guerreiro.

Niterói, 25 de setembro de 1931. — *Luiz Gonzaga Fernandes*, tenente-coronel. — *Albano Azevedo Falcão*, capitão. — *Paulo Braga*, 1º tenente. — *Lino da Fontoura*, 1º tenente.

Primeiro Grupo de Artilharia de Costa

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do senhor presidente da Comissão de Rancho, declaro aberta nesta unidade concorrência para proceder aos seguintes reparos e adaptações num fogão "Berta":

1º) — Reforma geral do fogão "Berta", do rancho, com a mudança das chapas que forem necessarias, colocação do refratário;

2º) — Fornecimento e assentamento de um tanque em chapas de ferro preto, soldadas a oxigenio e estaçamento interno, com capacidade para 2.200 litros de oleo combustivel, com regua registradora de consumo;

3º) — Armação em vigas de ferro de 0,010 para montagem do tanque supra, sobre o terraço proximo da cozinha;

4º) — Colocação de uma bomba "Japy", n. 2 e respectiva canalização, para o abastecimento de oleos dos tambores ao tanque;

5º) — Canalização de alimentação em tubos de 3/4", para abastecimento do oleo do tanque ao queimador, sendo esta canalização imbutida no piso, na parte interna da cozinha;

6º) — Construção da fornalha para adaptação a oleo;

7º) — Montagem e fornecimento de um Super Queimador n. 4;

8º) — Fornecimento e instalação de uma maquina-conjunto motor-ventoinha trifásica de 1/4 H. P., 220 volts, para a pulverização do oleo;

9º) — Instalação elétrica com interruptor para o supra mencionado motor-funcionamento da ventoinha;

10º) — Canalização completa para

alimentação do ar ao queimador com registro de manipulação.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Fortaleza, até o dia 30 do corrente mês, afim de serem abertas no dia seguinte, 1 de junho do corrente ano. — *Gumercindo Martins de Toledo*, 1º tenente contador, secretario da C. R.

Primeiro Grupo de Artilharia de Costa

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do senhor presidente da Comissão de Rancho, declaro aberta nesta unidade concorrência para instalação do abastecimento d'agua num fogão "Berta", com:

1º) — Fornecimento e colocação da serpentina no fogão;

2º) — Fornecimento e colocação de uma caixa com capacidade para 500 litros, em chapa de ferro galvanizada, colocada sobre dois consolos de ferro, embuchados na parede;

3º) — Canalização em ferro galvanizado de 1" para ida e volta da caixa á serpentina;

4º) — Canalização da entrada d'agua fria para a caixa, com instalação de boia e valvulas de retenção para proteger a serpentina;

5º) — Canalização para alimentar uma torreira d'agua quente na copa;

6º) — Dois registros de macho na canalização da serpentina e um na canalização de entrada d'agua fria.

As propostas deverão ser apresentadas nesta Fortaleza, até o dia 30 do corrente mês, afim de serem abertas no dia seguinte, 1 de junho do corrente ano. — *Gumercindo Martins de Toledo*, 1º tenente contador, secretario da C. R.

Primeiro Grupo de Artilharia de Costa

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Mapa da concorrência realizada no dia 24 de maio de 1932, de acôrdo com o decreto n. 19 549, de 30 de dezembro de 1930

Discriminação	Preço da unidade		Número preferido
	N. 1 John I. Thornycroft & Comp. Ltd.	M. S. Lino & Comp.	
Fornecimento e instalação de um motor «Thornycroft» com todos os accessorios necessarios para a lancha «Portilho Bentes», inclusive os reparos de adaptação, conforme o edital publicado no <i>Diario Oficial</i> de 16 de maio do corrente ano....	22:600\$000	22:900\$000	N. 1

Observações

Deixou-se de tomar em consideração a proposta apresentada pela firma Nieling & Comp., visto como a marca do motor apresentada não foi a exigida.

Quartel na Fortaleza de Santa Cruz á Barra do Rio de Janeiro, em 24 de maio de 1932. — *Antonio Fernandes Dantas*, tenente coronel comandante. — *Gumercindo Martins de Toledo*, 1º tenente contador, almoxarife-pagador.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURSO PARA AGENTES E CONDUTORES DE TREM DE 4ª CLASSE

De ordem do Sr. Dr. presidente da comissão examinadora faço público que, nos dias abaixo indicados, serão chamados ás provas de pratica do serviço, que se realizarão, ás 11 horas, na estação Silva Freire, os seguintes candidatos:

Dia 30 de maio de 1932

Praticantes de agente de 1ª classe:
Candido das Neves.

Candido Roberto da Silva Oliveira.

Carlos Humberto da Silva Rego.

Carlos Posset.

Carlos Lopes Ferreira.

Carlos Nabuco.

Praticantes de condutor de 1ª classe:

Amphilophio Adelino da Silva.

Anestophe de Albuquerque.

Annibal Leal Pacheco.

Annibal Monteiro Torres.

Dia 31

Praticantes de agente de 1ª classe:
Cassio José da Conceição.

Celso Tavares.

Celstote Lavra.

Childerigo Pereira de Andrade.

Christovão Coelho do Amaral.

Cicero Alberto Baptista Lage.

Praticante de condutor de 1ª classe:

Alfredo Anthero Ferreira.

Alvaro Burlamaqui Kopke.

Amaury Nascentes Coelho.

Antenor Franco da Cunha.

Dia 3 de junho de 1932

Praticantes de agente de 1ª classe:
Claudionor de Azevedo.

Claudionor da Silveira Gomes.

Clodoaldo Brandão.

Coddro Cardoso da Cruz.

Sydino Vieira de Almeida.

Cyro Mesquita.

Praticantes de condutor de 1ª classe:

Armando Dias de Carvalho.

Anthero Borges de Oliveira.

Antonio de Castro.

Antonio de Oliveira Braga.

Dia 4

Praticante de condutor de 1ª classe:

Antonio de Oliveira Lins.

Antonio dos Santos Marzagão.

Antonio Francisco de Souza.

Antonio José Pereira.

Antonio Lourenço Alves Miguel.

Antonio Maria da Silva.

Antonio Marques de Abreu.

Antonio Pereira.

Antonio Pereira Guimarães.

Antonio Romão da Eira.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1932. — *Carlos Pereira Carauta*, secretário.

MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES

ESCRITORIO DE OBRAS DO MINISTERIO DA JUSTICA E NEGOCIOS INTERIORES

No *Diario Oficial* de 26 do corrente, as paginas 10.209, acha-se publicado um edital de concorrência para construção

de mais um pavimento sobre um dos pavilhões do Hospital da Polícia Militar.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — O engenheiro chefe, *Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa*.

Polícia do Distrito Federal

INSPETORIA DE VEICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Resultado dos exames efetuados no dia 26 do corrente

Aprovados: José Ayres, Henrique Friedrich, Antonio Pires Coelho, Tufi Saad, Nicolau Filizola, Gustavo Adolfo Scheffer, José Mitidieri.

Reprovados: 3.

Inspetoria de Veículos, 27 de maio de 1932. — O inspetor geral, *R. Kruef*.

Polícia do Distrito Federal

Pelo presente edital ficam notificados a comparecer nesta Inspetoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infrações do regulamento do trânsito, na conformidade do art. 365, os proprietários e condutores dos veículos, abaixo discriminados:

Carga:

Dia 25 de maio de 1932:

N. 247, Emp. Armazens Frigoríficos, art. 108 — Proprietário.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 1.492, Mestre & Blatgé, art. 252 — Motorista.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 1.645, José da Rocha, art. 248 L — Proprietário.

N. 1.911, Fenari Filhos Ltd., artigo 248 L — Proprietário.

N. 2.400, Fazenda Bela Vista Ltd., art. 144 — Motorista.

N. 2.516, José da Rocha, art. 102 — Motorista.

N. 3.829, A. Peixoto & Comp., artigo 248 L — Motorista.

N. 6.647, Joaquim Cardoso Theotônio, art. 248 L — Motorista.

Passageiros:

Dia 25 de maio de 1932:

N. 187, Dr. Latacio Jansen, art. 102 — Motorista.

N. 357, Francisco Puls, art. 100 — Motorista.

N. 410, José Pacheco Alves, art. 252 — Motorista.

N. 427, Colombo Gambarino & Comp., art. 159 — Motorista.

N. 655, Dr. Martins de M. Gimlyer, art. 102 — Proprietário.

N. 724, Moacyr M. de Castro, artigo 248 L — Motorista.

N. 1.296, Benjamim F. Rangel, artigo 248 E — Motorista.

N. 1.580, Pedro Francisco Borges, artigo 248 E — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 2.275, Sebastião E. Caldas, art. 102 — Proprietário.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 2.341, Antonio R. Lourenço, artigo 144 — Motorista.

Dia 23 de maio de 1932:

N. 2.704, Domingos R. de Azevedo, art. 102 — Motorista.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 2.385, José Augusto de Moraes, artigo 98 — Motorista.

N. 3.645, Brasil Automovel Ltd., artigo 248 L — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 3.695, Gustavo G. Bastos Gomes, art. 252 — Motorista.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 3.797, Armando Chermondt, artigo 248 L — Motorista.

N. 3.916, Luiz H. D. Orsi, art. 248 L — Motorista.

N. 4.510, D. Martha Leixas, art. 102 — Motorista.

N. 4.712, Dr. Alvaro da S. L. Pereira, art. 144 — Proprietário.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 4.858, Alexandre Eder & Comp., art. 102 — Proprietário.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 5.399, Parquael Cataldo, art. 81 — Motorista.

N. 7.670, Jorge Pereira Pacheco, artigo 102 — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 7.756, Decio de Andrade Veiga, artigo 257 — Motorista.

N. 8.064, Carlos Augusto Santos, artigo 252 — Motorista.

Dia 26 de maio de 1932:

N. 8.398, E. C. Witt & Comp., Ltd., art. 248 L — Motorista.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 8.490, Antonio Monteiro, art. 87 — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 9.911, Dr. Augusto T. Roxo, artigo 257 — Motorista.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 9.969, Hermano Barcellos, art. 86 — Motorista.

N. 10.856, Raymundo X. Fernandes, art. 144 — Motorista.

N. 11.177, Dr. Domingos Pillar Ribas, art. 248 E — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 11.753, Rubem Gomes de Almeida, art. 257 — Proprietário.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 11.900, Dr. Octavio Rocha Miranda, art. 108 — Proprietário.

N. 11.984, Renato B. de Freitas, artigo 100 — Proprietário.

N. 13.244, Candido D. R. da Cruz, art. 92 — Motorista.

N. 13.351, Joaquim Rebello, art. 102 — Motorista.

N. 13.841, Alberto Lopes, art. 102 — Motorista.

Dia 24 de maio de 1932:

N. 14.339, Annibal C. da Silva, artigo 257 — Proprietário.

N. 14.363, Dr. Caramurú Medeiros, art. 257 — Proprietário.

N. 14.462, Alfredo Grammi, art. 102 — Proprietário.

N. 14.582, Antonio dos Anjos, artigo 248 L — Motorista.

Dia 23 de maio de 1932:

N. 15.019, The Caloric Co., art. 102 — Motorista.

Dia 26 de maio de 1932:

N. 15.784, Mauricio Perrota, art. 248 L — Proprietário.

Dia 25 de maio de 1932:

N. 15.893, André C. Villaford, artigo 102 — Proprietário.

N. 16.195, Santos Peixotto & Neves, art. 100 — Motorista.

Observação

A falta de pagamento das multas importa na remessa dos autos ao Juízo Federal, no prazo regulamentar de acordo com o art. 364 do regulamento, que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922. — O inspetor, *R. Kruef*.

MINISTERIO DA MARINHA

Diretoria de Navegação

DIVISÃO DE FARÓES

AVISO AOS NAVEGANTES N. 36

Brasil — Estado do Rio de Janeiro

Avisa-se aos navegantes que o farol de São João da Barra, na margem direita da foz do Rio Paraíba, Estado do Rio de Janeiro, será apagado no dia 30 do mês corrente, afim de ser mudado de posição. (N. 154 da "Lista de Faróis de 1931")

Novo aviso comunicará o seu restabelecimento.

D. N. 3. da Diretoria de Navegação, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932. — *Henrique Melchhiades Cavalcante*, capitão de fragata, chefe da D. N. 3.

SOCIEDADES ANONIMAS

COMPANHIA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL & IMOBILIÁRIA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS, REALISADA EM 2 DE MAIO DE 1932

A's quinze horas do dia dois de maio de mil novecentos e trinta e dois, reunidos na sede social, acionistas representando 2.500 (duas mil e quinhentas) ações, ou seja a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença de acionistas, confrontado com o de depósito prévio de ações, o senhor Alfred Ducoulombier abre a sessão e pede seja indicado um presidente para a assembléa. Por aclamação é indicado o proprio senhor Alfred Ducoulombier,

o qual assume a presidência da assembléa e convida para secretariar os trabalhos os senhores Dr. Edmundo Brandão Pirajá e Henri Hausser. A pedido do Sr. presidente, foi lida pelo 1º secretário, a convocação da assembléa que ora se realiza, publicada no *Diário Oficial* de 28 de abril de 1932. Iniciando os trabalhos da assembléa o senhor presidente faz referências às contas apresentadas à assembléa geral ordinária hoje mesmo realizada, e alonga-se, em considerações sobre a crise que atualmente assola os mercados financeiros, e à própria sociedade, tendo-se em vista que a mesma tem a sua receita excessivamente reduzida, a ponto de poder comprometer o patrimônio social, situação esta que justifica plenamente a convocação que fez para que fossem tomadas medidas sobre a dissolução da empresa, afim de assegurar os direitos dos credores concomitantemente com os dos senhores acionistas. Pedindo a palavra, o Sr. Edwin Douglas Murray, disserta no mesmo sentido apoiando o ponto de vista do senhor presidente, e declara que somente a dissolução amigável da sociedade, poderá efetivamente, evitar grandes prejuízos. Não mais havendo quem queira falar a respeito, o senhor presidente põe em votação a proposta da dissolução amigável da sociedade, a qual é unanimemente aprovada. Por proposta do Dr. Francisco Manoel Chagas Doria, é indicado para liquidante o senhor Camille Voullemier, sendo esta indicação submetida à aprovação da assembléa, a qual, por seu voto unânime, a aprova. O Sr. Camille Voullemier, usando da palavra, agradece a confiança que a assembléa lhe manifesta, declara aceitar a incumbência e promete desempenhar-se com o maior zelo pela liquidação amigável da sociedade. Pelo Sr. presidente foi proclamada a dissolução e consequente liquidação da sociedade, e consequente eleição para cargo de liquidante, o Sr. Camille Voullemier, a quem investia desde já, nas funções do respectivo cargo. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a sessão, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, por todos os presentes, é por mim, 1º secretário, assinada conjuntamente com todos os demais presentes. — *Edmundo Brandão Pirajá*. — Pela Société de Construction du Port de Baía, *H. Hausser*. — *A. Ducoulombier*. — *J. A. Mirilli*. — Por procuração, Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, *A. Ducoulombier*. — *Ed. Douglas Murray*. — Pelo Crédit Foncier du Brésil et de L'Amérique du Sud, *C. Voullemier*. — *Francisco Manoel Chagas Doria*.

Declaro, para os fins de direito, que a presente ata é cópia fiel da que se acha lavada no livro de atas da Companhia de Expansão Industrial & Imobiliária, Rio de Janeiro, 24 de maio de 1932. — Assinado sobre estampilha federal, no valor de 2\$000, pela Companhia de Expansão Industrial & Imobiliária, o liquidante, *C. Voullemier*.

JUNTA COMERCIAL DA CAPITAL FEDERAL

Certifico que, por despacho da Junta Comercial, de 26 de maio de 1932, arquivou-se nesta repartição, sob o número 10.381, o documento referente à Companhia de Expansão Industrial & Imobiliária, a saber:

Ata da assembléa geral extraordinária realizada em 2 de maio corrente, que resolveu a liquidação e dissolução amigável da companhia, e elegeu seu li-

quidante, o Sr. Camille Voullemier. Eu, João Hygino de Araujo, 1º oficial da secretaria desta junta, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1932. Estava assinado sobre estampilha federal no valor de 2\$000. — *João Hygino de Araujo*, 1º oficial.

Visto. J. C., em 26 de maio de 1932. — *Isidoro Campos*, diretor. Visto. J. C., em 27 de maio de 1932. — *João Hygino de Araujo*, 1º oficial, no impedimento do diretor.

(C-2.757-27-5-32-85\$000.)

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Senhores acionistas:

A diretoria cumprindo as disposições estabelecidas em lei e no regulamento da companhia submete à vossa apreciação e exame, o relatório da sua gestão durante o ano social findo em 31 de dezembro de 1931.

Temos nos esforçado em aumentar continuamente as rendas da companhia, melhorando os prédios antigos, tornando-os mais confortáveis e assim garantindo a estabilidade dos inquilinos, mas a crise porque passa o país tem feito com que os resultados obtidos não correspondam aos nossos esforços, e vemos assim aumentar diariamente o numero de casas desalugadas. Entretanto, trabalhando com método e economia a companhia embora tenha sofrido as consequências da situação angustiosa porque passam neste momento as empresas e o comércio em geral, tem aumentado as suas rendas e pago os mesmos dividendos regularmente.

Os nossos acionistas residentes na Europa tem sofrido grande diminuição nos dividendos que lhes remetemos apesar de continuarmos a dar a mesma percentagem que distribuímos em 1930, isto devido à diferença de cambio.

Para não perturbar os nossos acionistas e o crédito da companhia pensamos em compensar em parte esses prejuízos sem perturbar o seu funcionamento regular, apresentando uma proposta para ser discutida na assembléa geral.

E' com o maior pesar que assinalamos no presente relatório o falecimento do Sr. Léon Simon, o reorganizador da companhia e que no seu início deu o impulso que produziu o desenvolvimento em que ela se acha. Todo o nosso pessoal teve o mesmo sentimento de pesar pelo seu falecimento, devido ao modo amistosíssimo pelo qual era tratado.

O pessoal, quasi todos empregados em 1911 e 1912, vem prestando os seus serviços com pontualidade e dedicação, se interessando pelo desenvolvimento progressivo da companhia, o que louvamos e agradecemos.

Para verificação das contas, pomos à vossa disposição todos os livros e demais documentos para que os examineis e nos prontificamos a vos dar todos os esclarecimentos que desejardes sobre o andamento dos negócios da companhia.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — *Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça*, diretor-presidente. — *Georges Neu*, diretor-tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro,

ro, após minucioso exame dos balanços, caixa e escrituração em geral relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1931, tendo aviriguado a boa ordem em todos os documentos da contabilidade, é de parecer que sejam aprovados pela assembléa geral, os atos da diretoria. O conselho fiscal não tem sinão que repetir o conceito geral fornecido sobre a competência administrativa e escrupuloso zelo com que são dirigidos os negócios da companhia. — *Arthur Marques de Abreu*. — *Dr. Eugênio Alves da Costa Guimarães*. — *Dr. Nelson de Azevedo Branco*.

(C-2.927-27-5-32-53\$000)

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 MARÇO DE 1931

Aos trinta dias do mês de março de mil e novecentos e trinta e um, às quinze horas, reunidos na séde da Companhia, à rua Alvaro Alvim numero vinte e sete, segundo andar, acionistas em numero legal representando mil cento e quarenta ações, ou seja quasi a totalidade do capital social, conforme o livro de presenças, o presidente da Companhia Sr. Dr. Ricardo Villela, abriu a sessão pedindo aos presentes que indicassem um dos seus pares para presidir a assembléa. Por aclamação geral, assumiu a presidência o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que convidou para secretários os Srs. José Leandro da Veiga Filho e Alberto Gomes Smith, os quais, ocupando os seus lugares, completaram a mesa.

Dando início aos trabalhos, o Sr. presidente da assembléa diz que, em conformidade com as publicações feitas no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" de 28 de fevereiro p. p. e 15 deste, cujos exemplares se acham sobre a mesa, a presente reunião tem por fim tomar em os senhores acionistas conhecimento do relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanços e contas relativos ao exercício de 1930, e, bem assim, elegerem o conselho fiscal para o corrente ano. O Sr. presidente declara ainda que se encontram sobre a mesa todos esses documentos bem como os de que trata o artigo 147, do decreto numero 434, de 1891. Pede então a palavra o Sr. Dr. Ricardo Villela, presidente da Companhia, e diz que, não tendo sido publicados ainda, por acúmulo de serviço, o seu relatório e balanço referentes ao exercício de 1930, solicita que sejam os mesmos lidos nesta assembléa para conhecimento de todos e que a assembléa autorize a diretoria a publicar esses documentos, bem como a ata da presente reunião, quando julgar oportuno.

Em seguida, o presidente da assembléa diz que fica dispensada a leitura da ata da assembléa anterior, realizada em 7 de junho de 1930, por ter sido a mesma aprovada pelos acionistas presentes àquela reunião, e manda que se proceda à leitura do relatório da diretoria, o que é feito pelo Sr. primeiro secretário, sendo os seguintes os seus termos:

"Senhores acionistas da Companhia Brasil de Grandes Hotéis — Em obediência aos preceitos da lei e de acordo com os nossos estatutos, vim apresentar-vos o relatório dos nossos trabalhos

balanço e contas referentes ao período social findo em 31 de dezembro de 1930.

A despeito dos esforços empregados por esta diretoria, os nossos negócios ainda não tiveram o desenvolvimento esperado, nem alcançaram o grau de prosperidade que seria de prever para o comércio que exploramos, tendo concorrido enormemente para isso as dificuldades de ordem geral e sobretudo a grande crise financeira que atravessa o nosso país.

Como vereis pelo balanço anexo e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", o movimento das nossas operações apresentou ainda grande prejuízo, decorrente principalmente da exploração do Itajubá Hotel. Não obstante isso, mantivemos sempre em dia os nossos compromissos, em virtude de operações de crédito que para esse fim temos realizado e do grande apoio financeiro que nos tem sido dispensado.

Conforme já tivemos ocasião de vos informar na assembléa geral extraordinária realizada em 7 de junho p. p. fizemos o arrendamento, pelo prazo de vinte anos, do Palace Hotel e do Casino de Poços de Caldas, de acôrdo com os termos do contrato firmado pela nossa Companhia com o Estado de Minas Gerais, em 26 de maio de 1930, por escritura e não lavrada no 4º ofício de Belo Horizonte. Esse contrato foi retificado e ratificado por escritura publica lavrada no 3º ofício de Belo Horizonte, em 29 de janeiro deste ano.

Trata-se do arrendamento de dois grandes edificios que o Estado mandou construir na florescente cidade mineira para atender aos seus grandes fins. Dando cabal cumprimento às cláusulas do contrato, dotamos aqueles soberbos palácios de instalações luxuosas, mobiliários de estilo e tudo mais que se fez necessário para torna-los dos maiores e mais suntuosos estabelecimentos no gênero da America do Sul e quiçá da Europa.

Todos os serviços de mobiliário e instalações que pelo contrato ficaram a nosso cargo, foram executados com a máxima presteza e nos termos do contrato, de forma que, a 1ª e 16 de setembro daquele ano, puderam ser inaugurados o Palace Hotel e o Casino da famosa estância thermal mineira, constituindo esses estabelecimentos, quer pela imponência dos seus palácios, quer pelo luxo e magnificência de suas modelares instalações, um motivo de orgulho para o nosso país. Estamos esperando que o Estado mande concluir as obras a seu cargo para nos fazer a entrega oficial dos edificios do Palace Hotel e Casino, de acôrdo com os termos do contrato, pois somente da data dessa entrega começará a ser contado o prazo do arrendamento.

Como sabeis, tivemos de empregar vultosos capitais para dotar esses estabelecimentos de instalações e mobiliários inigualáveis, mas temos fundadas esperanças no seu desenvolvimento dentro em breve, de forma a vermos bem compensados os grandes dispendios que tivemos de fazer, tendo sempre em vista as obrigações do nosso contrato e a finalidade dos referidos negócios que são, na realidade, grandiosos e de muito futuro.

Durante o ano findo foram realizadas tres assembléas gerais, a primeira extraordinária, em 31 de janeiro, que elegeu

o Sr. Dr. Ricardo Villela para o cargo de nosso presidente em substituição do nosso prezado amigo Sr. Vivaldi Leite Ribeiro o qual, alegando não dispor do necessario tempo para continuar a frente dos negócios da Companhia, apresentou a sua renúncia irrevogável ao referido cargo; a segunda ordinária, em 28 de fevereiro, que aprovou o relatório, balanço e contas do exercício de 1929 e finalmente, a terceira, também extraordinária, em 7 de junho, que elegeu o Sr. Adhemar Leite Ribeiro para um dos cargos de diretor, vago com a renúncia apresentada pelo Sr. Theophilo Ferraz em vista de suas ocupações em outros negócios.

O presente relatório está acompanhado do balanço geral encerrado em 31 de dezembro p. p. e do respectivo parecer do conselho fiscal opinando pela aprovação das nossas contas e que está concebido nos seguintes termos: "Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Brasil de Grandes Hotéis, no cumprimento das obrigações que lhes impõem os estatutos da sociedade e de acôrdo com as disposições do artigo 119, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, compareceram ao escritorio da Companhia, onde procederam a minucioso exame em seus livros, balanço, inventário e contas da diretoria, referentes ao período social findo em 31 de dezembro de 1930, e, tendo encontrado tudo em boa ordem, claramente escriturado e devidamente documentado, são de parecer que sejam aprovados pela assembléa geral todas as contas e atos praticados pela diretoria. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1931. — Juvenal de Souza Cintra. — José Vivaldi Ribeiro. — Antenor de Menezes."

De acôrdo com a lei, cumpre-vos eleger agora o conselho fiscal que deverá servir no corrente ano.

É este o balanço acima referido:

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTÉIS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Ativo	
Instalações e mobiliários ..	3.970:846\$440
Ações em depósito.....	60:000\$000
Almoxarifado ..	18:835\$900
Obrigações a receber..	17:914\$700
Depósitos diversos e apólices ..	30:706\$000
Caixa ..	6:812\$120
Estado de Minas Gerais, caução	50:000\$000
Diversas contas	219:408\$540
Lucros e perdas.....	1.063:432\$190
	5.437:955\$890

Passivo	
Capital ..	1.200:000\$000
Caução da diretoria...	60:000\$000
Cauções e contratos....	50:000\$000
Diversos credores	4.072:122\$040
Diversas contas	55:833\$850
	5.437:955\$890

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1930. — Ricardo Villela, presidente. — Adhemar Leite Ribeiro, diretor. — Alberto Gomes Smith, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Débito	
Saldo que passou de 1929 ..	743:377\$870
Gastos gerais, compreendendo alugueis, impostos, ordenações, comestíveis, etc.....	1.435:951\$6840
	2.179:329\$710
Crédito	
Receitas diversas.....	1.115:897\$520
Saldo que passa para 1931 ..	1.063:432\$190
	2.179:329\$710

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1930. — Alberto Gomes Smith, guarda-livros.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1931. — Ricardo Villela, presidente."

Terminada a leitura desses documentos, o Sr. presidente da assembléa declarou que os mesmos se acham em discussão, bem como o balanço e as contas do exercício de 1930. Não havendo quem os discutisse, são submetidos a votação e aprovados, observadas as abstenções legais.

A vista do pronunciamento da assembléa, declara o Sr. presidente aprovados o relatório da diretoria, o parecer do conselho fiscal, balanço e contas de 1930 e convida os Srs. acionistas a procederem à eleição do conselho fiscal que tem de servir no corrente ano. Corrido o escrutínio, debaixo de todas as formalidades legais, apura-se o seguinte resultado: para membros efetivos, os Srs. Dr. José Vivaldi Ribeiro, Antenor de Menezes (reeleitos) e Juvenal de Sousa Cintra; para suplentes, os Srs. Marcolino Ribeiro de Carvalho, Sebastião Mendes de Brito e Dr. Ignacio Verissimo de Mello, os quais o Sr. presidente da assembléa declara empossados nos seus cargos.

Pedindo a palavra, o Sr. Dr. Ignacio Verissimo de Mello propõe que a assembléa autorize a diretoria da Companhia, como foi por ella solicitado, a publicar o seu relatório, balanço e esta ata quando a mesma julgar oportuno. Essa proposta é submetida a votação e aprovada, declarando então o Sr. presidente que fica a diretoria da Companhia autorizada a dar a publicidade os documentos acima mencionados quando ella julgar oportuno.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão afim de ser levada esta ata que, feito por mim, Alberto Gomes Smith, segundo secretario, é, ao ser reaberta a sessão, lida, posta em discussão e aprovada e em seguida assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1931. — Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da assembléa. — José Leandro da Veiga Filho, 1º secretario. — Alberto Gomes Smith, 2º secretario. — Companhia Industrial Rio de Janeiro, Vivaldi, presidente. — Juvenal de Sousa Cintra. — Adhemar Leite Ribeiro. — Ignacio Verissimo de Mello. — Omar Leite Ribeiro. — José Vivaldi Ribeiro. — Ricardo Villela. — Confere. Rio de Janeiro 3º de março de 1931. — Vivaldi Leite Ribeiro, presidente da assembléa.

(C. 2.768—27-5-32—120\$000.)

COMPANHIA UZINA DO OUTEIRO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA DA COMPANHIA UZINA DO OUTEIRO S/A.

Srs. acionistas — Em obediencia á lei e aos nossos estatutos vimos apresentar-vos o balanço do ano financeiro encerrado em 29 de fevereiro de 1932 e o relatório dos principais fatos ocorridos no mesmo periodo.

Apezar de um maior movimento na fabricação de assucar não logramos encerrar o balanço com favoravel resultado, devido principalmente á grande depressão dos preços que vigoraram em todo periodo abrangido pelo nosso balanço.

Essa situação que foi geral para a industria assucareira, deu em resultado a organização da comissão de defesa do assucar, patrocinada pelo Governo Federal, mediante diversos atos e está funcionando com apoio no Banco do Brasil, que tem na presidencia da referida comissão o seu illustre diretor Dr. Leonardo Truda.

E' de crer que a nova orientação adotada, que certamente terá o desenvolvimento que as necessidades aconselham e o alto descortino dos dirigentes saberão encontrar, trará á industria assucareira do país os elementos necessários á sua perfeita organização e prosperidade.

O trabalho, tanto na UZINA como nas lavouras, processou-se sempre com perfeita regularidade, sendo dignos de elogio todos os encarregados de serviços como os operarios.

Estando terminado o nosso mandato, deveis providenciar sobre a eleição da nova diretoria.

Cumpre-nos agradecer as constantes provas de confiança com que nos distinguistes sempre, lamentando ao mesmo tempo que apezar de todo o esforço que empregamos, não tenhamos conseguido durante a nossa administração resultados compensadores para o vosso capital.

O chefe do nosso escritorio da sede Sr. Germano de Bettencourt Rodrigues e o nosso auxiliar Manoel dos Santos, assim como o nosso contador Sr. Francisco da Costa Freitas são dignos de todo o elogio pelo modo correto por que cumpriram os seus deveres.

Apresentamos aos membros do conselho fiscal os nossos agradecimentos pela valiosa assistencia que sempre nos dispensaram.

Qualquer outra informação que vos pareça necessaria será fornecida com o maior prazer.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — *Claudino Velloso Borges*. — Dr. Nelson Velloso Borges.

BALANÇO GERAL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1932

Ativo

Fabrica de assucar.....	3.919:072\$114	
Distilaria de alcool	513:041\$730	
Laboratorio da distilaria ..	5:731\$820	
Toneis	27:700\$000	4.465:545\$664
Propriedades agricolas ..	3.256:196\$222	
Maquinismos e instrumentos agrarios	244:530\$700	3.500:726\$922
Linha ferrea	1.655:132\$458	
Material ferroviario	435:784\$630	
Material de transporte . . .	76:434\$070	
Embarcações	32:372\$900	
Automoveis	18:500\$000	
Semoventes	448:047\$500	2.660:271\$553
Caixa, em dinheiro		11:743\$916
Lavouras, safra de 1932..	1.757:115\$064	
Idem, safra de 1933	5:829\$900	1.762:944\$934
Assucar fabricado, em stock	47:975\$000	
Massa para fabrico de assucar, em stock	20:640\$000	
Alcool fabricado, idem . . .	27:644\$400	
Mel para fabrico de alcool, em stock	72:000\$000	168:259\$400
Moveis & utensilios		21:220\$615
Almoxarifado, stock	46:035\$125	
Armazem, idem	33:993\$120	
Farmacia, idem	3:133\$560	83:161\$805

Contas correntes (devedores)	369:911\$905	
Empreiteiros, idem	3:535\$590	
Obrigações a receber . . .	76:707\$000	
Leopoldina Railway, c/deposito	8:787\$600	458:942\$095
Novo Armazem de Assucar		25:164\$700
Hipotecas		120:000\$000
Juros antecipados		612:157\$140
Bens de terceiros		120:000\$000
Devedores por titulos em garantia		871:862\$500
Ações depositadas		172:500\$000
Diversas contas		18:768\$200
Lucros & Perdas		1.881:864\$784
		16.961:134\$263

Passivo

Capital	7.500:000\$000	
Credores por hipotecas		5.281:732\$662
Obrigações a pagar	916:772\$295	
C/correntes, credores . . .	1.234:123\$276	
Empreiteiros, idem	15:788\$480	
Livro do ponto, idem . . .	77:978\$200	
Empréstimo provisorio . .	16:000\$000	2.260:662\$251
Bens hipotecados		120:000\$000
Juros hipotecarios a vencer		612:157\$140
Baldwin Locomotive Works of Brazil.....		120:000\$000
Titulos caucionados	21:862\$500	
Garantias de terceiros . . .	850:000\$000	871:862\$500
Ações em deposito		172:500\$000
Diversas contas		22:219\$710
		16.961:134\$263

Claudino Velloso Borges, presidente. — *Francisco da Costa Freitas*, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA UZINA DO OUTEIRO SOCIEDADE ANONIMA

O Conselho Fiscal da Companhia UZINA do Outeiro S/A. examinou com o devido cuidado a escrituração da Companhia, encontrando em boa ordem e de acordo com os documentos que lhe serviram de base, pelo que é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas da diretoria, até 29 de fevereiro de 1932.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1932. — General Dr. João Fulgencio de Mindello. — Dr. Ildefonso Dutra. — Severino Silva.

(C—2.769—27-5-932—138\$000)

DERBY-CLUB

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 23 DE MAIO DE 1932

A's dezeseis horas do dia vinte e três de maio de mil novecentos e trinta e dois, no salão do segundo andar da sede social, a avenida Rio Branco n. 197, o presidente da sociedade Dr. Paulo de Frontin, tomando lugar á mesa, declara que sendo esta a segunda convocação, póde a assembléa geral, de acordo com os estatutos, funcionar com qualquer número de socios presentes e tendo comparecido cento e cincoenta e quatro socios, cujas assinaturas constam das listas de presença, começando no n. 1, Dr. Paulo de Frontin, e terminando no n. 154, Dr. Eduardo Ferreira de Barros, declara instalada a assembléa geral extraordinaria e convida a assumirem os seus lugares os Srs. Dr. Lafayette Rodrigues de Barros, 1º secretário interino e Armando del Galtinho, 2º secretário.

O Sr. 1º secretário lê o anuncio de convocação da assembléa geral extraordinaria, publicado no *Diario Oficial* e em varios outros jornais da Capital, cujo teor é o seguinte:

DERBY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão do segundo andar do edificio social, á avenida Rio Branco n. 197, segunda-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre a homologação da escritura de fusão das duas sociedades Jockey Club do Rio de Janeiro e Derby Club e sobre a prestação de contas e atos da diretoria.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa funcionará com qualquer número de socios presentes. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932. — *Paulo de Frontin*, presidente.

O Sr. presidente, tendo em vista que o balanço geral em 31 de dezembro de 1931 e o respectivo parecer da comissão fiscal nada têm com a fusão das duas sociedades Jockey Club do Rio de Janeiro e Derby Club, propõe que seja invertida a ordem do dia, o que sem debate é aprovado unanimemente.

O Sr. presidente declara que recebeu comunicação do Dr. Zozimo Barroso do Amaral, diretor tesoureiro, de não poder comparecer á presente reunião da assembléa geral, por motivo imprevisto, assim dá a palavra ao diretor substituto Sr. Ricardo Ramos para proceder á leitura do balanço geral em 31 de dezembro de 1931.

O Sr. Ricardo Ramos lê o balanço geral em 31 de dezembro de 1931, que é o seguinte:

BLANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Prado Itamarati:

Saldo desta conta, representado pelos terrenos, arquibancadas, cocheiras, raia e demais dependencias.....	2.535:269\$194
Edificio da avenida Rio Branco:	
Saldo desta conta, valor do edificio social.	1.037:387\$380
Moveis:	
Saldo desta conta.....	72:541\$750
Apolices:	
Valor de dez apolices da divida pública federal	9:180\$500
Semoventes:	
Saldo desta conta.....	2:400\$000
Inscrições a liquidar:	
Saldo de diversos devedores.....	70:438\$750
Obrigações a liquidar:	
Saldo desta conta.....	27:172\$000
Terrenos para aumento do prado:	
Saldo desta conta.....	1.148:592\$600
Dividas em liquidação:	
Saldo desta conta.....	45:939\$490
Depositos:	
Saldo desta conta.....	374\$000
Diversas contas:	
Saldo desta conta.....	27:781\$000
Boxes:	
Saldo desta conta.....	187:899\$100
Aquisições de animais:	
Saldo desta conta.....	62:881\$800
Apolices municipais:	
Saldo desta conta.....	290\$500
Caixa:	
Saldo em contas correntes, nos bancos e em dinheiro	33:486\$140
Total rs.	5.261:634\$204

Passivo

Fundo social:

Saldo desta conta.....	4.416:053\$054
Prefeitura Municipal:	
Saldo da c/calcamento.....	12:359\$300
Premios a liquidar:	
Saldo desta conta.....	78:262\$750
Companhia Loterias Nacionais:	
Saldo desta conta.....	497:618\$000
Obrigações a pagar:	
Saldo desta conta.....	50:000\$000
Empresa L. Melhoramentos no Brasil:	
Saldo desta conta.....	110:301\$200
Prestações a pagar (compras de potros):	
Saldo desta conta.....	97:039\$900
Total rs.	5.261:634\$204

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — *Zozimo Barroso do Amaral*, diretor-tesoureiro.

O Sr. presidente dá a palavra ao Sr. Joaquim de Mello Palhares, relator da Comissão fiscal, que procede á leitura do seguinte parecer:

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

A comissão fiscal, por seus membros infra-assinados, examinou minuciosamente os balanços levantados em 31 de dezembro de 1930 e em igual data de 1931 e a demonstração da conta de lucros e perdas relativa aos dois ditos balanços, ve-

rificando a sua perfeita exatidão em face dos livros da escrituração.

Procedendo a um confronto das verbas do balanço de 31 de dezembro de 1929, já aprovado pela assembléa geral, com o de igual data de 1931, verificou a comissão que a verba fundo social sofreu uma redução de 582:063\$750, passando de 4.998:116\$804 a 4.416:053\$054.

Foi o seguinte o movimento desta conta no periodo de 1 de janeiro de 1930 a 31 de dezembro de 1931. Crédito em 1930. Saldo que passou de 1929, 4.998:116\$804, de socios remidos 9:000\$000, de lucros e perdas 16:940\$430, total réis 5.024:057\$234; débito: a desistencia de socios 16:200\$000. Saldo que passou para 1931 5:007:857\$234. Em 1931. Crédito. De socios remidos 33:350\$000. Total 5.041:207\$234. Débito: a desistencia de socios 17:600\$000; a lucros e perdas 607:554\$180. Saldo para 1 de janeiro de 1932 4.416:053\$054.

É esse o valor que o balanço de 31 de dezembro de 1931 atribue ao patrimonio social avaliando as propriedades imoveis: sede social, prado, cocheiras e terrenos anexos em 4.909:148\$274 o que representa o preço de aquisição dos terrenos e as somas despendidas nas respectivas bemfeitorias, sem atender a qualquer valorização de uns e de outros.

A conta lucros e perdas que em 1929 acusara um saldo credor de 115:980\$070, foi encerrada em 31 de dezembro de 1931, com o de 16:940\$480, e em igual data de 1931, com o saldo devedor de 607:554\$180, devido ao dessidio verificado entre o Derby e Jockey-Club e que obrigou a diretoria a solicitar da assembléa geral autorização, que lhe foi dada, para adotar providencias que se faziam mister para fazer face á delicada situação então creada e ora em vespéras de feliz solução.

Confrontando as diversas verbas do balanço de 1931 com as do balanço de 1929, nota-se daquelas as seguintes modificações: *Ativo*: Para mais: Prado de Itamarati 59:941\$100; edificio social 1:771\$500; moveis, 5:624\$200; inscrições a liquidar 17:650\$000; dividas em liquidação 24:856\$800; boxes construidos 187:899\$100; aquisição de animais 62:881\$800; apolices municipais 290\$500. Total 360:915\$000. Para menos: Semoventes 2:946\$000; obrigações a receber 1.200:8000; caixa e diversos bancos 137:920\$050; depositos 4:985\$000; diversas contas 5:564\$050; total 152:615\$100. Diferença para mais 208:299\$900. *Passivo*: Para mais: Premios a liquidar réis 69:953\$250, Companhia de Loterias Nacionais 497:618\$000; obrigações a pagar 50:000\$000; Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil 110:301\$200; prestações para compras de potros 97:039\$900, total 824:912\$350. Para menos: fundo social 582:063\$750; Prefeitura Municipal 28:048\$700; caugões 6:500\$000, total 616:612\$450, diferença para mais 208:299\$900.

Em face do exposto, é a comissão fiscal de parecer que sejam aprovados os atos e contas da diretoria no bienio de 1930 e 1931 e o balanço geral de 31 de dezembro de 1931, sobre o qual pensa ter prestado á assembléa geral os esclarecimentos necessarios, na analise que do mesmo vem de fazer.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932. — *Francisco de Mattos*. — *Joaquim de Mello Palhares*, relator. — *Dr. Adelinio da Silva Pinto*. — Coronel *José Muniz*.

Submetidos á discussão o balanço geral e o parecer da comissão fiscal, não havendo quem pedisse a palavra, o senhor presidente sujeita a votos, sendo por unanimidade aprovados o balanço geral e a conclusão do parecer da comissão fiscal.

O Sr. presidente procede á leitura do balanço geral, em 30 de abril de 1932, o qual faz parte da escritura de fusão de 9 de maio corrente e cujo teor segue:

BALANÇO GERAL EM 30 DE ABRIL DE 1932

Ativo

Prado Itamarati	2.603:059\$234
Vila Hipica e terrenos anexos.....	1.286:491\$700
Edificio á Avenida Rio Branco n. 197.....	1.037:387\$380
Moveis, armação e alfaias.....	84:455\$750
Semoventes	2:400\$000
10 apolices federais	7:800\$000
2 apolices municipais	290\$500
Depositos	374\$000
Aquisição de animais.....	15:256\$000
Diversos devedores	9:000\$000
Contas correntes, saldo credor.....	202:282\$000
Banco do Brasil.....	901\$230
Caixa	34:235\$610

5.283:927\$404

Passivo

Fundo social	3.900:000\$000
Empréstimo hipotecário do edificio.....	1.200:000\$000
Contas correntes, saldo devedor.....	467\$000
Fundo de depreciação.....	183:460\$404
	5.283:927\$404

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1932. — Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, presidente.

O Sr. presidente presta minuciosos esclarecimentos sobre o balanço que acaba de ler.

O Sr. presidente dá a palavra ao relator da comissão fiscal, Sr. Joaquim de Mello Palhares para ler o parecer sobre o balanço geral, em 30 de abril de 1932, que é o seguinte:

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

A comissão fiscal tendo examinado o balanço, em 30 de abril de 1932, e a demonstração das contas de lucros e perdas e do fundo social e todos os documentos justificativos, verificou a sua perfeita concordância com os livros e documentos da escrituração da sociedade.

Verificou que o ativo social importa em 5.283:927\$404.

Verificou igualmente ter sido feita a liquidação de várias verbas do ativo por lucros e perdas, em virtude da fusão do Derby-Club com o Jockey-Club do Rio de Janeiro, importando em 182:866\$640; sendo outrossim levada a mesma conta a despesa com a reparação geral do Prado do Itamarati, no valor de 64:389\$000.

Verificou ainda ter sido levada a fundo de depreciação a soma de 183:460\$404, para compensar quaisquer diferenças nas verbas do ativo, com o que o fundo social ficou reduzido a 3.900:000\$000.

Em conclusão a Comissão Fiscal é de parecer que sejam aprovados o balanço geral encerrado em 30 de abril proximo findo e bem assim as contas e atos da diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1932. — Francisco de Mattos. — Joaquim de Mello Palhares, relator. — Dr. Adelino da Silva Pinto. — Coronel José Muniz.

O Sr. presidente põe em discussão o balanço geral em 30 de abril de 1932 e o parecer da Comissão Fiscal, que acabam de ser lidos e que em impressos avulsos foram distribuídos a todos os Srs. socios presentes.

Ninguém pedindo a palavra, o Sr. presidente submete a votos o balanço geral e a conclusão do parecer da Comissão Fiscal, sendo aprovados por unanimidade de votos.

O Sr. presidente declara que vai ser submetida á deliberação da assembléa geral a homologação da escritura de fusão das duas sociedades Jockey-Club do Rio de Janeiro e Derby-Club, constituindo a nova sociedade Jockey-Club Brasileiro, lavrada em notas do tabelião Belisario Tavora, em 9 de maio de 1932 e em seguida, depois de ler essa escritura, faz o historico dos trabalhos para realizar esta fusão, referindo-se á organização dos estatutos, as dificuldades vencidas para harmonizar pontos de vista ás vezes divergentes, para a análise dos balanços, das responsabilidades das duas sociedades a serem assumida pela nova sociedade e finalmente ás divergencias na formação do quadro social inicial do Jockey-Club Brasileiro, perante os arts. 7º, 29, 66 e 74, adotados nos estatutos da nova sociedade, felizmente chegou-se a solução conciliadora, das quais apenas resultou a não inclusão no referido quadro social inicial de tres socios do Jockey-Club do Rio de Janeiro e de oito socios do Derby-Club, cujos nomes são os seguintes: N. 1.374, Manoel Salgado; n. 1.432, Aristoteles Ferreira; n. 1.446, Antonio Materno Pereira de Carvalho; n. 1.717, José Moreira da Silva Santos; n. 1.741, João Roberti; n. 1.792, Augusto Paulo de Paiva; n. 1.855, Armando Salgado, e n. 2.102, Agostinho da Silva Leal, pela limitação fixada deste quadro inicial a 2.600 socios fundadores.

O Sr. Gabriel Bernardes pede a palavra e fundamenta a seguinte proposta:

Proposta:

"Considerando que na escritura de fusão desta sociedade com a sua congénere Jockey-Club do Rio de Janeiro, foram observadas todas as clausulas que serviram de base á mesma fusão;

Considerando que, assim, homologada esta escritura pela presente assembléa, o Derby Club fica, ipso facto, dissolvido;

Considerando que a maneira de sua liquidação, por meio da referida fusão, já foi resolvida anteriormente por esta mesma assembléa;

Considerando que, tal como estava autorizada a diretoria do Derby Club, confeccionou esta, conjuntamente com a do Jockey-Club do Rio de Janeiro, os quadros sociais da nova sociedade Jockey-Club Brasileiro;

Considerando que, já pelos dispositivos dos estatutos dessa nova sociedade, já por ter sido o numero dos seus socios fundadores fixado em 2.600, alguns socios do Jockey Club do Rio de Janeiro e os seguintes do Derby Club, não puderam figurar nos quadros da nova sociedade, a saber:

N. 1.374, Manoel Salgado; n. 1.432, Aristoteles Ferreira; n. 1.446, Antonio Materno Pereira de Carvalho; n. 1.717, José Moreira da Silva Santos; n. 1.741, João Roberti; numero 1.792, Augusto Paulo de Paiva; n. 1.855, Armando Salgado e n. 2.102, Agostinho da Silva Leal;

Considerando que, para estes socios não incluídos na nova sociedade, os seus estatutos, no art. 74, assegura o direito ao resgate dos respectivos titulos nos termos dos estatutos do Derby Club;

Propõe:

a) seja homologada a escritura pública de fusão, lavrada em notas do tabelião Tavora, desta cidade, em 9 de maio de 1932, bem como os seus estatutos e os quadros de socios que lhe são anexos;

b) seja dada a diretoria, com aplausos calorosos, um voto de perene gratidão e ampla e geral quitação das contas de sua gestão, ficando os arquivos sociais sob a guarda do seu preclaro presidente perpetuo;

c) seja fixado em a quantia de 3:000\$, o resgate dos titulos dos socios que não foram incluídos nos quadros sociais do Jockey Club Brasileiro.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932. — Gabriel L. Bernardes.

O Sr. João Roberti pede a palavra e faz á mesa o seu protesto contra a não inclusão do seu nome no quadro inicial do Jockey-Club Brasileiro, ressaltando o seu direito a procurar judicialmente remedio para desagrar o seu patrimonio moral, atingido com essa sua indevida exclusão, requerendo que conste da ata este seu protesto.

O Sr. Dr. Gabriel Bernardes faz sentir que para as não inclusões no quadro inicial da nova sociedade, aos representantes do Derby-Club, não influíram indagações que foram feitas acerca das individualidades de seus associados, mas, apenas o fato da limitação do quadro social inicial.

O Sr. presidente sujeita á discussão a proposta do senhor Dr. Gabriel Bernardes. Pede a palavra o Sr. Dr. Luiz Pinheiro Guimarães que analisando a proposta julga não haver motivo para constrangimento em aprovar a parte pertinente a não inclusão dos oito socios no quadro social inicial, porque a questão era exclusivamente de numero e não de ordem moral, não importando em despreço a resolução a ser tomada; as palavras do orador foram vivamente aplaudidas.

Não havendo mais quem pedisse a palavra foi encerrada a discussão e submetida a votos a proposta do Dr. Gabriel Bernardes foi ela unanimemente aprovada.

A assembléa geral, sob proposta do Sr. presidente, nomeia para, aprovar, assinar a presente ata, conjuntamente com a mesa, uma comissão composta dos Srs. Dr. Jayme Pombo, Brício Filho, Dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, Dr. Gilberto Toledo, Gabriel Ferreira Lage, Henrique Simonard, Dr. João Francisco Diogo e Dr. Alberto Hass.

O Sr. presidente antes de encerrar a sessão, agradece aos Srs. socios o valioso auxilio que lhe prestaram para levar a feliz termo a fusão, fazendo os mais sinceros votos pela prosperidade do Jockey-Club Brasileiro e para que venha contribuir para a nacionalização e o engrandecimento do Turf Brasileiro. Refere-se a tradição gloriosa do Derby-Club e aos esforços envidados por ele nos 47 anos de sua existencia em prol do Turf Nacional e á avultada importancia de premios distribuídos no valor de quasi vinte e cinco mil cantos de réis, com o que real e patrioticamente concorreu para o progresso da criação do cavalo nacional de puro sangue, e finalmente relembra a perfeita união entre os socios do Derby-Club, mantida sempre para o seu incessante progredir.

Calorosos aplausos acolhem as ultimas palavras proferidas pelo Sr. presidente.

O Sr. presidente, encerra a sessão ás 17 1/2 horas. — Dr. Paulo de Frontin, presidente. — Dr. Lafayette Rodrigues de Barros, 1º secretario. — Armando del Castilho, 2º secretario. — Dr. Jayme Pombo Brício Filho. — Dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães. — Dr. Gilberto Toledo. — Gabriel Ferreira Lage. — Henrique Simonard. — João Francisco Diogo. — Dr. Alberto Hass.

(C-2.771-27-5-32-400\$000)

EMPRESAS ELETRICAS BRASILEIRAS, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,

Em obediencia á lei das sociedades anonimas, vimos relatar sucintamente os fatos mais importantes da vida social da empresa, ocorridos durante o exercicio de 1931, bem como submeter aos senhores acionistas o balanço geral encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano, acompanhado do respectivo parecer do conselho fiscal.

Durante o ano continuamos a auxiliar ás nossas diversas companhias associadas na solução dos seus problemas técnicos e de administração, tendo contribuído todos os departamentos do nosso escritório central, cada um com sua parcela, para a boa marcha dos serviços das referidas companhias.

Diversas obras de grande vulto das nossas companhias associadas foram terminadas em 1931, com a estreita colaboração do nosso departamento de construção. Entre elas salientam-se: a construção do grande circuito de interligação a 60 ciclos no Estado de São Paulo, abastecendo para mais de 200 localidades; a construção da usina de Chaminé, no Estado do Paraná e a nova instalação do serviço telefonico automático na cidade do Salvador; a construção da barragem Jerry O'Connell, da Companhia Elétrica da Baía, considerada pelos técnicos como uma das mais belas do mundo, no seu tipo e a reconstrução do Plano Inclinado Gonçalves, na Capital da Baía.

Durante o exercicio, alguns empreendimentos importantes foram encetados, como a reconstrução total da usina termoeletrica de Maceió, da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil e a construção em Porto Alegre de uma nova usina de gaz a ser extraído do carvão nacional.

Todas estas obras têm sido concluídas ou empreendidas em face de uma situação economica sem precedentes, com as consequentes dificuldades quasi insuperáveis na obtenção de capitais.

Si bem que grande parte dos materiais que usamos não seja manufaturada no Brasil, é nossa política consumir, sempre que possível, os produtos nacionais. Assim é que, além do consumo exclusivo do carvão nacional pelas usinas das Companhias de Porto Alegre e Pelotas e da aplicação de grande cópia de material fabricado no Brasil, como cimento, postes, medidores, fios de cobre, etc., já construímos, exclusivamente com mão de obra e material local, diversos bondes na Capital do Estado da Baía.

Esse programa tem contribuído para que pouco a pouco vá se promovendo no país a fabricação de muitos artigos que antes eram importados do estrangeiro.

A campanha do nosso departamento comercial em difundir tanto quanto possível a aplicação de aparelhos electricos, que tanto conforto e bem estar proporcionam ao lar moderno, tem tido os melhores resultados. Este departamento tem prestado auxílios á indústria e á lavoura, fornecendo conselhos técnicos sobre uma melhor aplicação da electricidade nas fabricas e fazendas.

Afim de melhorar o mais possível a saúde e as condições de vida dos empregados das diversas empresas nossas asso-

ciadas, creamos um departamento médico, cuja função principal é a de cooperar na organização dos serviços medicos, hospitalares e farmaceuticos dessas companhias, hoje sob o controle das Caixas de Aposentadorias e Pensões, instituídas pelo decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, e ministrar por meio de conferencias e folhetos conselhos para preservar a saúde dos operarios.

O Departamento de Informações Industriais continúa a disseminar, especialmente na Europa e na America do Norte, informações e dados relativos ás grandes possibilidades que oferecem as diversas partes do territorio brasileiro.

Apezar de estar longe de ser satisfatoria a situação das nossas companhias que operam serviços tranviarios, conseguimos, com os continuados e intensivos esforços do nosso Departamento de Traction, melhorar de muito os seus serviços e fazer algumas economias apreciáveis.

São estas, Srs. acionistas, as informações mais importantes que julgamos de interesse trazer ao vosso conhecimento, mas conservamo-nos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros detalhes de que possais carecer.

Antes de terminar este relatorio, queremos tornar patente nosso reconhecimento a todos os auxiliares que, com o seu esforço, competencia e dedicacão no exercicio de suas atribuições, concorreram para tornar mais facil a tarefa da diretoria em enfrentar os multiplos problemas que se apresentaram.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1932. — Paul B. McKee. — Cesar Rabello. — J. M. Fernandes. — W. F. Routh. — Mario de A. Ramos. — Eugenio Grudin. — Ramon Siaca. — W. B. Owen. — G. A. Hodge, diretores.

Ativo

Capital fixo	1.467:624\$500
Ativos correntes	3.119:631\$400
Ativos diversos	8:665\$000
Contas em suspenso ..	1.710:070\$100
Contas de compensação ..	11.457:800\$800
Lucros e perdas — Defici	49:376\$100
Total	17.813:167\$900

Passivo

Capital em ações	1.000:000\$000
Obrigações correntes ..	5.355:367\$100
Contas de compensação ..	11.457:800\$800
Total	17.813:167\$900

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Pela diretoria, W. F. Routh.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal das Empresas Electricas Brasileiras S. A., tendo procedido á verificacão do balanço geral relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1931 e examinando os respectivos documentos, achando tudo em perfeita ordem, é de parecer que sejam aprovados pelos Srs. acionistas o referido balanço geral e todos os atos da diretoria durante aquéle exercicio.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1932. — José G. da Rocha Lisboa. — Sizinio Rodrigues. — G. O. Hylander.

(C. 2.756—27-5-932—126\$000).

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

RELATORIO A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACIONISTAS, EM 30 DE MAIO DE 1932.

Srs. acionistas — De acordo com o artigo 12 de seus estatutos a diretoria vem apresentar o relatorio referente ao exercicio de 1931, e, bem assim, as contas relativas ao mesmo periodo.

A renda bruta do cais durante o ano de 1931, foi de 15.898:164\$870, tendo cabido á companhia 8:475:549\$526, isto é, menos 2.227:913\$108 que em 1930 e menos 6.501:666\$295, que em 1929.

A tonelagem movimentada durante o ano de 1931 foi de 2.103.883 toneladas em vez de 2.444.089, em 1930 e de... 2.928.677 toneladas durante o ano de 1929.

Acentuou-se pois, como se vê, a depressão das receitas já diminutas durante o ano anterior, tendo como consequencia ser o "deficit" de 1931 ainda maior que o de 1930, impedindo portanto cogitar-se em distribuir qualquer remuneracão do capital social. Bem se sabe que tal fato é um reflexo da crise geral, e, apesar dos esforços feitos pela diretoria procurando economisar sempre que possível, sem contudo desorganizar os serviços, não se conseguiu obter o equilibrio financeiro.

Aguarda ainda a companhia solução para o excesso de despesa feita além do maximo fixado pela clausula XXI do seu contrato.

Continúa o trafego provisorio para o trecho do Porto de Niteroi confiado á companhia em 7 de dezembro de 1929.

A pesar de suas reclamações, a companhia não conseguiu ainda a inclusão das verbas de conservacão desse porto, que lhe pertencem em vista de seu contrato de 10 de agosto de 1928 e espera que enfim seja reconhecido o seu direito. O porto de Angra dos Reis, tendo falhado o acordo que estava em estudos, entre o Governo do Estado do Rio e do Estado de Minas Gerais, para a conclusão das respectivas obras continúa nas mesmas condições, faltando varios trabalhos complementares para poder ser entregue ao trafego.

Não sendo aconselhado, atendendo-se a crise atual, manter inativo numero de material de construção, foi acordado, como sabeis, em desfazer-se nossa companhia do mesmo material, adquirido em virtude da combinacão constante da ata de reunião da diretoria e conselho fiscal de 26 de agosto de 1931, ficando apenas subsistindo a garantia subsidiaria da nossa companhia para a letra de francos 16.749.594 que representava a primeira prestacão de compra do mesmo material.

Várias questões relativas á companhia foram suscitadas pela Recebedoria do Distrito Federal, como sejam: selagem dos recibos de pagamentos das taxas do porto, imposto de indústrias e profissões, agua fornecida aos vapores e a consumida pela companhia em seus serviços. A companhia tem mostrado que, por claros e terminantes despachos de anteriores ministros da Fazenda, está isenta, não só da selagem dos documentos das taxas devidas ao cais, em virtude do contrato, como também não está obrigada ao pagamento do imposto do

indústrias e profissões, e está convencida que justiça lhe será feita.

No tocante ao pagamento da taxa de fornecimento de agua por hidrometros, a companhia provou com uma certidão da Inspetoria de Portos e, com recibos da mesma inspetoria, que, a importância de agua fornecida a vapores e paga pelos mesmos, foi incluída no total das taxas semanalmente recolhidas ao Tesouro, como é do contrato, e que a importância de agua consumida em seus serviços foi paga regularmente, a principio na tesouraria da mesma Inspetoria de Portos e posteriormente no proprio Tesouro.

Os serviços correram durante o ano de 1931 com toda a regularidade, procurando o pessoal cumprir com dedicação os seus deveres.

Durante o mesmo ano de 1931 foram convertidas 100 ações nominativas em ações ao portador.

Tendo resignado o cargo de diretor desta companhia o doutor Victor Vée, foi convidado para substituí-lo o senhor Alfred Ducoulombier, isso de acordo com o artigo 18º dos estatutos. Nos termos do mesmo artigo dos estatutos, tereis, pois, de eleger um diretor para a vaga do doutor Victor Vée e bem assim os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1932.

São essas as informações mais importantes, que a diretoria julga do seu dever levar ao vosso conhecimento, continuando, entretanto, ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1932. — A diretoria.

PARECER

Senhores acionistas — No cumprimento do seu dever funcional, o conselho fiscal vem emitir o seu parecer sobre o relatório ora elaborado pela diretoria, relativo aos negócios e operações sociais, efetuados durante o ano findo.

Como é público e notório, ainda se verificou este ano o retraimento de transações do comércio importador, por cujo motivo continuaram em baixa as rendas da empresa. Daí o ter sido a renda bruta de 1931 inferior á de 1930 em 2.227:913\$108, como a de 1930 fôra inferior á de 1929 em 4.273:753\$187. E' esta a razão por que a companhia não pôde atualmente distribuir dividendos, mas é de esperar que, em breve, com a economia rigorosa que tem sido feita, consiga restaurar as suas forças.

Isto posto, tem o conselho a declarar que as contas apresentadas pela diretoria estão exatas, pois se acham comprovadas pela respectiva escrituração.

Quanto ás questões levantadas pela Recebedoria do Distrito Federal sobre a selagem dos recibos dos pagamentos das taxas portuárias, e sobre impostos de indústrias e profissões, o Conselho pôde afiançar a esta assembléa que a diretoria não tem poupado esforços, na defesa dos direitos e interesses da empresa.

Sobre o caso do material adquirido pela companhia em 1930, á Sociéte de Construction du Port de Baía e devolvido a esta em 1931, em virtude da circunstancia alegada e demonstrada em

sessão de diretoria de 20 de agosto desse ano, já então se pronunciára favoravelmente o Conselho Fiscal. Foi uma transação que se impôs por vantagem ocasional.

Quanto ao incidente do pagamento da taxa de consumo dagua por hidrometro, tudo se resolveu como esclarece o relatório.

Em face do exposto, entende o Conselho Fiscal que o balanço, operações e contas da diretoria devem ser aprovados, merecendo esta, outrossim, um voto de louvor, pela maneira elevada com que se tem conduzido no meio das dificuldades do momento.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1932. — Carlos Edmundo Amalio da Silva. — José Antonio de Souza. — José Antonio Mirilli.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Acionistas	136:800\$000
Caixa — Bancos e Depósitos a vista	308:889\$929
Depósitos a prazo	113:575\$000
Obras da clausula XXI.	5.495:490\$432
Instalações — Oficinas — Moveis e materiais	1.691:829\$966
Almoxarifado	816:199\$520
Apolices gerais e do Estado do Rio	11.451:248\$950
Devedores diversos	9.531:721\$939
Caução no Tesouro Federal	2.000:000\$000
Caução no Estado do Rio	300:000\$000
Ações caucionadas da diretoria	100:000\$000
Contas de ordem	172:480\$000
Lucros e perdas	1.741:608\$907
	33.859:852\$643

Passivo

Capital	6.000:000\$000
Debentures em circulação	4.120:400\$000
Fundos de reserva (arts. 27 e 28)	1.078:731\$889
Tesouro Nacional	389:612\$173
Contas diversas	19.697:826\$581
Dividendos a pagar	794\$000
Caução no Tesouro	2.000:000\$000
Caução no Estado do Rio	300:000\$000
Caução da diretoria	100:000\$000
Contas de ordem	172:488\$000
	33.859:852\$643

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — J. Francisco V. Furtado, contador. — Alfred Ducoulombier, diretor. (G-2.924-27-5-932-142\$000)

BHERING, COMPANHIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Apresentando-vos, em obediencia á lei das sociedades anonimas e especialmente aos estatutos, o relatório da nossa gestão

no ultimo exercicio social, não podemos deixar de começar por um preito de saudosa e sincera homenagem á memoria do nosso inesquecível presidente, Darke David Bhering de Oliveira Mattos, cujo falecimento a 21 de abril ultimo, tanto nos consternou e compungiu.

Dotado de largo espirito de iniciativa, venceu na vida á custa de si mesmo, da sua notavel inteligencia, do seu trabalho pertinaz, da sua inquebrantavel energia, de um conjunto enfim de virtudes e qualidades, que, na profissão que abraçou, de industrial e comerciante, lhe haviam de assegurar triunfo certo.

Ele sabia pensar, arquitetar e dirigir. A' sua grande operosidade e sábia atuação, deve a nossa Empresa o progresso que tem tido.

Darke de Mattos pelo seu carater, pela elegancia de suas atitudes e pela nobreza de seus gestos, de pronto conquistava todos quantos dele se acercavam.

Grande era o seu circulo de relações e amizades.

Nós, seus companheiros de luta, tínhamos por ele mais que estima; tínhamos verdadeira veneração.

O seu lugar se conservará para sempre vazio.

Outro presidente não haverá.

Com a sua morte extinguiu-se o cargo de presidente.

Anexo encontrareis o balanço relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro p. p., feito e encerrado ainda sob a sua sábia e cautelosa orientação.

O ano de 1931 foi, sem duvida, o peor da Empresa durante o periodo de quasi 15 anos, em que esteve ele sob a sua segura e bem orientada direção.

Varias circunstancias para isso contribuíram, sendo de salientar entre elas, além da crise geral por que vêm passando o comercio e a industria e de uma concorrência sem precedentes nas suas formas de manifestação, a redução imposta, em dado momento, pela autoridade competente, do preço do café, a ponto de só poder ser vendido com prejuizo, como tivemos ocasião de provar com a exhibição dos nossos livros, e foi mais tarde reconhecido, dando isso lugar a um aumento de 100 réis por quilo de café vendido.

Esse aumento atenuou o prejuizo que seria muito maior ainda, se o preço do café em bolsa não se tivesse estabilizado no ultimo trimestre de 1931, como aconteceu.

Apezar de tudo, entretanto, as operações do exercicio deram um resultado liquido de Rs. 332:584\$570, cuja aplicação deixamos á vossa ponderada e esclarecida deliberação.

O balanço, que submetemos ao vosso julgamento, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, mostra que é boa a situação da Empresa, a qual possui um ativo real de Rs. 13.142:750\$491, para fazer face a um passivo exigível, apenas de Rs. 3.282:005\$946.

Tende, Srs. Acionistas, de eleger um diretor para a vaga do Sr. Jorge Bhering de Oliveira Mattos, cuja mandato terminou, bem como, por igual motivo, os membros efetivos do Conselho Fiscal e os seus suplentes.

Deveis ainda, de acordo com o art. 35,

letra g, combinado com os arts. 36 e 45 dos estatutos, designar os vencimentos e as percentagens da Diretoria, e bem assim a remuneração do Conselho Fiscal.

E' de toda justiça aqui registrar, e o fazemos com o maior prazer, o valioso concurso que, com dedicação, tem continuado a prestar á Empresa os nossos antigos auxiliares.

Dando-vos esses esclarecimentos para que possais deliberar sobre o balanço e contas do exercicio findo, nos declaramos, entretanto, á vossa inteira disposição para quaisquer outros, que se tornem necessarios e nos sejam pedidos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932.
— Darke Bhering Mattos Junior. — José Pinheiro da Fonseca.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

Ativo

Edificio da Fábrica Gambôa.	4.121:384\$661	
Máquinas e instalações da Fábrica Gambôa	1.304:114\$388	5.425:499\$049
Máquinas e pertences 13 Maio.....	1.335:000\$000	
Edificio Sec. Fluminense...	480:000\$000	
Propriedades em Caxias.....	48:027\$100	
Maquinas, pertences S. Fluminense	648:247\$702	1.176:274\$802
		7.936:773\$851
Manufaturas (Stocks).....	1.566:289\$056	
Caixa	27:081\$175	
Depósitos	1:737\$250	
Veículos e semoventes.....	350:000\$000	
Contratos de arrendamentos.....	120:000\$000	
Moveis e utensilios.....	144:000\$000	
Obrigações a receber.....	57:800\$000	
Duplicatas a receber.....	26:646\$050	
Duplicatas emitidas.....	38:626\$470	
Contas de exportação.....	32:852\$505	
Mercadorias a consignação.....	160:604\$440	316:529\$465
Titulos de conta propria.....		202:683\$160
Marcas de fábrica.....	1.001:000\$000	
Direito e ação, marcas 462 e 1.462.....	160:000\$000	
Aquisição e exploração, marca 10.927.....	29:020\$000	1.190:020\$000
Contas correntes	1.271:733\$914	
Contas de fornecedores.....	15:902\$620	1.287:636\$534
Seguros	43:000\$000	
Devedores em móra.....	99:304\$130	
		13.285:054\$621

Passivo

Capital	9.000:000\$000
Obrigações a pagar.....	1.570:000\$000
Contas correntes	1.585:410\$198
Contas de fornecedores.....	95:161\$170
Contas da praça.....	20:934\$608
Honorarios do Conselho Fiscal.....	10:500\$000
Operações a liquidar.....	316:529\$465
Reserva para liquidações.....	38:181\$150
Fundo de reserva.....	17:504\$450
Depreciação de maquinismos.....	180:000\$000
Gratificações e eventuais.....	18:944\$880
Contas em suspensos.....	99:304\$130
Lucros e perdas.....	332:584\$570
	13.285:054\$621

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931. — Darke Bhering Mattos. — José Pinheiro da Fonseca, diretores. — Jorge da Costa e Sá, contador.

RELATORIO DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas — O balanço e contas, apresentados pela diretoria de Bhering, Companhia S. A., relativos á sua gestão no último exercicio social, e sobre o qual nos cabe dar parecer por força do art. XXXI dos estatutos, são mais um atestado da alta competência, do largo descortino, da prudencia e do meticoloso cuidado, com que a conduzia o seu ilustre presidente, recentemente falecido, para o qual todas as homenagens prestadas serão poucas.

Organizados sob a sua orientação e fiscalização, obedeceram eles rigorosa-

mente ás disposições estatutarias, como tivemos ocasião de verificar, examinando a escrituração, a qual, por sua vez, está feita em boa ordem e como mandam o código comercial e as demais leis applicaveis.

Somos, pois, de parecer que o balanço e contas, assim como todos os atos praticados pela diretoria, sejam aprovados. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1932. — Francisco Barbosa de Resende. — Armando da Costa Pereira. — Francisco Eulálio do Nascimento Silva Filho.

(C 2.760 — 27-5-932 — 171\$000).

ANUNCIOS

Companhia Usina do Outeiro S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Por motivo de força maior fica marcada para o dia 30 do corrente a assembléa geral ordinaria que fôra convocada para o dia 28 do corrente, para o fim de: a) examinar as contas e balanço relativos ao exercicio findo em 29 de fevereiro proximo passado e demais atos da diretoria; b) eleger a diretoria e conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—2.770—27-5-32—20\$—2 vezes.)

Companhia Brasileira de Agricultura

Séde: RUA REPUBLICA DO PERU'

N. 123, 1º andar

De ordem do Sr. diretor-presidente, convido os Srs. acionistas, para uma assembléa geral extraordinaria, a se realizar no dia 6 de junho do corrente ano, ás 16 horas, na séde social desta companhia, afim de se tratar da liquidação da mesma.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932.
— Rodrigo Octavio Filho, diretor-secre-tário.

(C—2.761—27-5-32—24\$—3 vezes)

Companhia Fábrica de Papel Petropolis

JUROS DE "DEBENTURES"

Coupon n. 11, 1º emprestimo

A Companhia Fabrica de Papel Petropolis avisa aos Srs. debenturistas que, a partir de 31 do corrente, serão pagos, no escritorio da companhia, á rua do Itamarati n. 16, Petropolis, e no Banco Francês e Italiano para a America do Sul, á rua da Alfandega n. 11, Rio de Janeiro, os juros relativos ao 1º semestre deste ano, venciveis naquele dia.

Petropolis, 26 de maio de 1932. — A diretoria.

(C—2.926—27-5-32—16\$—2 vezes.)

Cooperativa Militar do Brasil

40º DIVIDENDO

Desta data em diante, das 13 ás 17 horas, no escritorio desta sociedade, á rua Sete de Setembro n. 203, será pago o 40º dividendo, correspondente ao a findo, á razão de 5 % ao ano sobre capital realizado até 31 de março do dito ano. Ficam reservadas as segundas feiras, exclusivamente, para pagamento dos dividendos atrasados.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932.
— General Francisco Flarys, diretor-presidente e tesoureiro.

(C—2.925—27-5-32—11\$000)

Companhia Brasileira Industrial e Construtora**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 30 de maio proximo futuro, ás 14 horas, no escritorio desta companhia, á rua Buenos Aires n. 50, 1º andar, para tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas apresentadas pela diretoria, relativas ao exercício de 1931, e para procederem á eleição dos membros do conselho fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1932.

Estão á disposição dos Srs. acionistas, no escritorio da companhia, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Ficam desde já, até á data acima, inclusive, suspensas as transferencias de ações nominativas, e as ao portador deverão ser depositadas na caixa desta companhia, até tres dias antes da realização da assembléa geral ordinária, ora convocada, para que os seus possuidores possam ter direito a voto na mesma assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1932.
— A diretoria.

(C—2.521—30-4-32—100\$—5 vezes)

Companhia Carioca Industrial**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 7 de junho proximo futuro, ás 14 horas, na séde da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 4º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas e balanços, assim como elegerem o conselho fiscal e suplentes.

Ficam suspensas as transferencias de ações a partir de hoje, até o dia em que se realisar a referida assembléa.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—3.014—21-5-32—30\$—3 vezes)

Acha-se á venda, na Tesouraria da Imprensa Nacional:

Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932).
Preço 1\$000

Vendas por alvará

O corretor Alvaro de Moniz, autorizado por alvará do Dr. juiz da Provedoria e Resíduos desta Capital, venderá em leilão na Bolsa, no dia 30 do corrente, — 90 apolices uniformizadas de 1:000\$000, juros de 5 %; 12 ações do Banco do Brasil e três apolices do Emprestito Municipal de 1917, ao portador, pertencentes ao espólio do finado Antonio Ferreira de Souza Torres.

Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1932. — Ary de Almeida e Silva, sindaco.

(C—2.928—27-5-32—9\$000)

Caixa de Liquidação Mercantil**ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
Segunda convocação**

Não se tendo realizado, por falta de número, a assembléa geral extraordinária, convocada para o dia 28 de abril proximo passado, são os Srs. acionistas novamente convidados a se reunirem no dia 4 de junho proximo, ás 15 horas, no primeiro andar do predio á rua 1º de Março n. 51, para deliberar sobre a dissolução e consequente liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—3.039—26-5-32—33\$—3 vezes)

Gremio Sportivo 11 de Junho**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA****Segunda convocação**

Nos termos dos arts. 16, letra b, 27 e 31 dos estatutos em vigor, convoco todos os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinária, na séde social, á rua 24 de Maio n. 227, ás 21 horas do dia 30 do corrente, para procederem á eleição da diretoria e conselho fiscal para o bienio 1932-1934 e deliberarem sobre interesses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1932.
— Alfredo Santos Sobrinho, presidente.

(C—3.034—26-5-32—18\$—3 vezes)

Companhia Brasileira de Portos**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. acionistas da Companhia Brasileira de Portos a se unirem, em assembléa geral ordinária, no dia 30 do corrente, ás 14 1/2 horas, na séde da Companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 1º andar, afim de tomar conhecimento do relatório, atos e contas da diretoria e do parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício financeiro de 1931, e eleger um membro da diretoria e os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o proximo exercício.

Ficam suspensas as transferencias de ações, a partir de 25 do corrente até o dia da assembléa. As ações ao portador deverão ser depositadas até tres dias antes da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—2.672—14-5-32—65\$—3 v.)

Companhia Jardins Gavea**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 24 de junho proximo, ás 13 horas, na séde social, á rua da Quitanda n. 86, para tomar conhecimento do relatório, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de março proximo passado e para proceder á eleição do conselho fiscal.

Os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n. 434, de 1891, acham-se á disposição dos acionistas.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—3.004—19-5-32—39\$—3 vezes)

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão**ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se as Srs. acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 7 de junho proximo futuro, ás 15 horas, na séde da companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 4º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas e balanços, assim como elegerem o conselho fiscal e suplentes.

Ficam suspensas as transferencias de ações a partir de hoje, até o dia em que se realizar a referida assembléa.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1932.
— A diretoria.

(C—3.015—21-5-32—30\$—3 vezes)

Bhering, Companhia S. A.

Rua Sete de Setembro n. 113

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**Ultima convocação**

Não se tendo realizado por falta de numero legal, a assembléa geral ordinária, convocada para examinar e deliberar sobre as contas da diretoria, relativas ao exercício de 1931, são convidados os acionistas para se reunirem no dia 3 de junho, na séde da Companhia, ás 14 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — A Diretoria.

(C—2.759—27-5-932—14\$000)

S. A. "Casa Colombo"

Acham-se á disposição dos Srs. acionistas, no escritorio, á Avenida Rio Branco 114/115, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. — A Diretoria.

(C—2.758—27-5-932—7\$000)

Vendas por alvará

O corretor Mauricio de Abreu, autorizado por alvará do Dr. juiz da 5ª Vara Cível desta Capital, venderá em leilão na Bolsa, no dia 30 do corrente, 10 apolices Diversas Emissões de 1:000\$, 5 %, nom., pertencentes ao espólio de Maria Margarida de Almeida e Silva.

Secretaria da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 20 de maio de 1932. — Ary de Almeida e Silva, sindaco.

(C—3.038—26-5-932—7\$000)

Banco de Crédito Movei

(Em liquidação amigavel)

Rua da Candelaria n. 53-1º andar

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA**(Segunda convocação)**

São convidados os senhores acionistas a comparecer no escritorio do Banco, no endereço acima, no dia 30 de maio do corrente ano, ás 14 horas, para tomarem conhecimento das contas da liquidação nos exercícios de 1929, 1930 e 1931, e deliberarem quaisquer assuntos que interessarem á mesma liquidação.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1932. — Os liquidantes.

(C—2.589—17-5-32—14\$000)

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro